SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.041 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Telegrammas que dizem muito — Toque de finados por um amigo — Velha fabula na historia modernissima* — I TOOK THE ISTHMUS! — *Como na época da pedra lascada — Confissão e aviso — Pelo entr'aide ou reciproco auxilio* — By any means... — *Liga ibero-americana, fortificações no Amazonas.*

Eu não sei como no grupo dirigente do meu paiz se terão recebido os ultimos telegrammas dos Estados Unidos, que noticiam a remessa de tropas para o Mexico, *afim de garantirem as vidas e as propriedades dos cidadãos norte-americanos ali residentes.* Tenho a convicção de ser um homem habil quem actualmente se acha á testa do ministerio das relações exteriores; indubitaveis me são os sentimentos de levantado patriotismo do chefe do Estado: mas tudo isto não impede que, ao ler aquelles recados telegraphicos, de mim se apoderasse uma infinita tristeza, qual a que nos invade quando sôa o dobre de finados por um amigo, e no lugubre toque percebemos uma intimação de morte que tambem comnosco entende.

Nas fronteiras septentrionaes do Mexico principia a America Ibero-Latina. Ahi começa a obra da Hespanha cavalheirosa, civilizadora, e maxima operadora dessa fusão de raças que o teutão e o anglo-saxonio jámais lograram realizar. Ahi, em completa dissemelhança com o espirito mercantil e absorvente do Inglez americanizado, revive em seu genio irrequieto e pouco pratico o feitio moral dessa nação que já um dia governou o mundo e para cujos dominios nunca se deitava o sol. E o aniquilamento do Mexico, a invasão do seu territorio pelas forças norte-americanas, a sua provavel absorpção sob a capa de um protectorado analogo ao de Cuba ou do Panamá — para mim nada menos significa do que um gigantesco passo no sentido daquella aspiração, já publicamente enunciada, e que de toda a America, desde o Oceano Arctico até á Terra do Fogo, faz uma só dependencia da bandeira estrellada.

A historia das relações entre os Estados Unidos e as demais nações americanas não deixa de ser complicada em suas minucias, mas compendiadamente se resumiria em uma fabula de La Fontaine, a do lobo e o cordeiro, ou no capitulo da zoologia que trata das aves de rapina. O Mexico bem experimentou as garras e o bico da poderosa rapinante.

Muito conhecida é a triste campanha que deu como resultado a annexação do Texas.

"A guerra dos Estados Unidos contra o Mexico (diz um historiador norte-americano, Bancroft, *Works*, San Francisco, 1885, vol. XIII, cap. 13) foi negocio premeditado e de antemão calculado. Resultou de um plano de assalto, que deliberadamente se organizou contra o mais fraco. As altas posições de Washington eram então occupadas por homens sem principios, taes como os senadores, congressistas, sem falarmos do presidente e do seu gabinete; e demais havia a horda dos demagogos e politicantes, que só queriam satisfazer os instinctos de seus partidarios. Estes eram os senhores de escravos, os contrabandistas, os matadores de indios, que com as bocas a mascarem tabaco, juravam, pelos sagrados principios de 4 de julho, que o dominio americano se estenderia do Atlantico ao Pacifico... O Mexico, pobre, fraco, lutando para obter um logar entre as nações, foi humilhado, espezinhado, algemado, vergastado pelo seu brutal vizinho do Norte."

Eis os factos que receio se repitam, para saciar o immenso appetite da poderosa nação infelizmente tão divorciada do prisco puritanismo e da rigida moral do seu patriarcha, o glorioso Washington.

Já com relação á Colombia, nobilissima familia da estirpe ibero-americana, não ha muito tempo me occupei, relatando e commentando os successos que precederam e motivaram a separação do Panamá. Poucos devem ignorar como as coisas ali se passaram, e, pois, só em brevissima exposição de novo as referirei.

Entre os Estados Unidos e a Colombia existiam tratados, solemnissimos, em cujas estipulações figura a garantia, por parte da União, do legitimo dominio e posse da Republica de Colombia sobre o territorio do isthmo de Panamá. A troco de importantissimas vantagens commerciaes os Estados Unidos reconheciam tal dominio e se obrigavam a garantil-o. Entretanto quando, mais tarde, surgiram difficuldades para a construcção do canal inter-oceanico emprehendido naquelle isthmo, e pela Colombia foi rejeitado um novo accordo que se lhe affigurou lesivo dos seus direitos soberanos, não duvidaram os Estados Unidos favonear a rebeldia de alguns poucos panamaenses, que se declararam independentes, segregando-se da mãi-patria. Por suffocar esta rebellião acudiu o governo da Colombia com tropas sufficientes; mas foram estas impedidas de agir, porque logo se interpoz a chancellaria norte-americana, reconhecendo *in limine* como viavel aquelle parto da intervenção extrangeira.

Quando disto se tratou (e, desgraçadamente! foi o Brasil, senão a primeira, pelo menos uma das primeiras potencias sul-americanas que acceitaram a brutalidade e doblez destas manobras politicas) quando disto se tratou, não faltaram americanophilos que para o procedimento dos Estados Unidos encontraram milhões de escusas, começando sempre por negar que tivera havido *conquista*...

— Não, exclamavam convictos, ou parecendo que o estavam: não, os Estados Unidos absolutamente não tomaram o isthmo de Panamá, e nada mais fizeram do que reconhecer e amparar, com o seu grande prestigio *moral*, a vontade soberana de um povo opprimido pelo capricho tyrannico da Colombia, que obstinada creava embaraços a uma grande obra humana, como a do canal inter-oceanico.

Pois bem! muitos annos não se têm volvido e agora é o proprio ex-presidente da União Americana, o Sr. Theodoro Roosevelt, quem, á face do mundo, se encarrega de proclamar a conquista do Panamá pelos Estados Unidos, em plena paz, e em completo desaccordo com tratados de que toda a vantagem tinham tirado os Norte-Americanos durante muitissimos annos.

Tenho entre mãos uma preciosa brochura impressa em 1911 na cidade de Nova-York, e havendo por titulo: — I TOOK THE ISTHMUS! Neste seculo em que generosas tentativas se effectuam para firmar o direito das gentes, é o chefe de uma grande nação civilizada e christan que vem a publico vangloriar-se de uma escandalosa violação de tratados e de uma aggressão tanto mais odiosa quanto se exerceu contra o mais fraco... Estupendo, realmente!

Foi em uma solemnidade, celebrada a 23 de março do anno findo, no Theatro Grego da Universidade da California, que o Sr. Theodoro Roosevelt assombrou o auditorio com a sua revelação. Litteralmente elle disse:

"I am interested in the Panama Canal because I started it. If I had followed traditional conservative methods I would have submitted a dignified state paper of probably two hundred pages to the Congress, and the debate would have been going on yet. But I tuk the canal zone and let the Congress debate, and while the debate goes on, the canal does also."

Ou, se algo entendo do inglez:

"Interessa-me o Canal de Panamá, porque fui quem lhe deu o impulso. Se eu tivera seguido os tradicionaes methodos conservadores, teria submettido ao Congresso uma papelada official de cerca de duzentas paginas, e a discussão ainda duraria. Mas *eu tomei* a zona do canal, e o Congresso que discuta, porque, emquanto durar, o canal se irá fazendo."

Não se póde ser mais rudemente franco. O Congresso, na opinião do grande caçador de hippopotamos e rhinocerontes, é uma instituição meramente discutidora e obstruente, que póde ir fallando á vontade, ao passo que o Executivo delibera, rasgando tratados e empolgando territorios das nações amigas. Para esse Nemrod do vigesimo seculo o direito é ainda o mesmo que na epoca do manmouth e do grande urso das cavernas. A differença unica está nas dimensões do salteio. Antigamente era o homem que se armava contra o homem, arrancando-lhe alguma posta mais appetitosa de caça; e agora são as nações robustas que accommettem as debeis, extorquindo-lhes territorios.

Tomei a zona do Canal... Esta confissão, dolorosamente echoando na consciencia universal, vale tambem como um aviso.

Quando as caravanas estão prestes a entrar no deserto, affrontando perigos communs, é de uso apertarem-se as mãos aquelles tantos homens, ameaçados pelo *simun*, pelas feras que circumdam os *oasis*, pelas tribus que na rapina têm o seu meio de existencia. Isto não passa, aliás de uma repetição mais intellectual e consciente daquelle instincto de solidariedade que mesmo entre alimárias se manifesta e que tão bem foi estudado por Lanessan, Espinas, Luiz Büchner e Kropotkine. Ora, se até em graus inferiores da escala animal prodigios se operam pelo reciproco auxilio para salvaguarda das especies fracas, não vejo por que, entre paizes ibero-americanos uma alliança não se estabeleça, garantidora da independencia e da integridade territorial de cada um. Houvera existido tal colligação politica, e a Colombia não teria padecido aquelle attentado que a privou da soberania no isthmo!

A declaração de Roosevelt, disse eu, vale como um aviso. Sim, porque é a prepotencia que se desmascara. E' o violador de tratados, é o desprezador do direito a reconhecer, em toda a sua hediondez, a conquista do Panamá. Em vão tem a Colombia reclamado, pedindo que ao tribunal de Haya seja submettida a questão: os Estados Unidos não o permittem... Mas o clamor da Colombia salteada e malferida é a voz da America Latina. Não a ouçamos indifferentes.

Em 1883, recebendo a Porfirio Dias, disse o general Grant que de tres cousas precisavam os Estados Unidos, café, assucar e borracha, e que essas tres cousas elles as haviam de obter, fosse lá como fosse, sem escolha de meios: — *by any means*...

O valle do Amazonas é a terra classica da borracha. Uma farça como a do Panamá não seria, talvez, difficil de arranjar. Substitui, vós que me lêdes, as palavras *zona do Canal* por *valle do Amazonas* e tereis a razão dos meus receios e tristezas...

Fortaleçamos as allianças ibero-americanas. Evitemos as dissenções partidarias e as exaggeradas autonomias anti-patrioticas. Fortifiquemos a foz do Amazonas e os passos mais facilmente defensaveis do nosso grande rio.

C. de L.

LIÇÃO ARGENTINA

Olhemos para a Argentina... Já daquella grande nação nos vieram os exemplos da habil exploração dos recursos do solo, da attracção intelligentissima do emigrante europeu, do progresso assombroso da sua industria agricola e pecuaria, do zelo infatigavel pela dessiminação do ensino primario, do esforço por fazer da sua metropole um centro de cultura e de riqueza sem igual nas republicas latinas do continente. Com os seus sete milhões de habitantes ella consegue, graças á orientação pratica dos seus processos de trabalho, á energia de sua gente, emancipada de um grande numero de preconceitos sociaes e economicos, sob um regimen de ordem fecunda, occupar o primeiro posto nas estatisticas do commercio internacional sul-americano. De ha muito que ella nos passou, e com largo avanço, na cifra da exportação. O que ella faz é perfeito. Não ha quem visite as suas fazendas que não se admire da excellencia dos seus systemas de lavoura e de criação, ramos de actividade productiva, onde já agem como mestres, deslumbrando os mercados estrangeiros com a abundancia e o adiantamento das suas culturas e os bellos exemplares do gado vaccum e da raça cavallar, alcançados por uma selecção atiladissima. Foi espectaculosa a sua operosidade, esclarecida no aproveitamento dessas riquezas, que nos moveu a voltar os olhos para esses assumptos tão interessantes, tão compensadores, tão ineptamente abandonados, dando-nos a esperança da constituição de grandes celleiros, do aperfeiçoamento dos nossos gados, de um efficaz impulso á industria de criação, despertando para essas fontes de renda a curiosidade da nossa juventude, seduzida pelos diplomas e o interesse das nossas capitaes, ronceirados nas explorações do commercio.

Já fôra a belleza da sua capital, famosa pelos melhoramentos materiaes, pela sumptuosidade das avenidas, pela largueza do conforto e onde os apparelhos de hygiene, de policia e de instrucção funccionam modelarmente, o incentivo principal da remodelação do Rio. Ha na grande Republica vizinha muito que aprender. E como se não lhe bastasse a sua supremacia economica, o seu destaque na utilização das riquezas nativas, a sua sagacidade em reverter dos mais poderosos elementos de seducção á sua terra farta e generosa, ella prepara-se para firmar a sua elevação politica, dando-nos as provas de uma admiravel cultura democratica, mercê da capacidade governamental de um homem que é um estadista de raro merito e da cooperação de um punhado de verdadeiros republicanos, interessados no amplo exercicio da soberania popular.

Olhemos para a Argentina... Ella teve o cuidado de escolher para a sua suprema magistratura um espirito primoroso, de brilhante educação, experimentado victoriosamente no governo, conhecedor magistral dos problemas do seu paiz e ao par das exigencias moraes da civilização contemporanea. O Sr. Saenz Peña tem a nobre preoccupação de ver a sua patria expurgada dos vicios que fazem da politica sul-americana, mesmo nas Republicas de mais alta cotação, uma fórma de dominio menos liberal, applicada por minorias audaciosas, á sombra da indifferença ou do desanimo do eleitorado. Já vai bem longe o periodo historico em que naquella terra a força conquistava o poder, zombando das platonicas disposições constitucionaes. Do antigo caudilhismo não ha vestigio felizmente, podendo a nação desenvolver os seus recursos prodigiosos sem temor de retrocessos á prepotencia militarista. O que se firmou, porém, ali, como em todas as nações latinas do continente, pela troca de favores entre os chefes partidarios, geralmente intolerantes, e os governos fracos, carecendo de uma maioria devotada para homologação dos seus erros, foi a organização de uma especie de caciquismo, baseado na abdicação da independencia do eleitor, por temor ao principio, por incredulidade depois na efficacia do seu voto.

A alliança dessas influencias, dando a illusão de uma possante massa de suffragios, quando na verdade não exprimiam senão um velha fraude, prejudicava muitas vezes a marcha do governo, fazendo valer a sua autoridade nas camaras, sem representar, de direito, o sentimento da parte do paiz em cujo nome falava, visto que por um largo machinismo de compressão o desinteressava das urnas. O Sr. Saenz Peña entendeu que era tempo da nação se libertar desse jugo e incluiu no seu programma de governo a necessidade de uma legislação eleitoral, que, chamando ao exercicio do voto os elementos mais uteis da sociedade, lhes assegurasse, por um conjunto de sabias disposições, o acatamento da sua vontade soberana. O notavel estadista conseguiu o seu nobre intento, que foi restituir ao eleitorado a confiança que lhe faltava ha longos annos na honestidade das apurações.

Contra os exaltados que, receiosos de perderem a sua antiga preponderancia, ameaçavam perturbar os comicios, enviou o presidente uma força do exercito (portadora do seu pensamento sobre a liberdade eleitoral), e que ia concorrer para a prova da existencia de uma "civilização argentina". Os orgãos mais considerados da imprensa daquelle paiz orgulham-se com o resultado dessa cooperação da força armada, que, interprete da lei, amparou com a sua presença a livre manifestação do voto e permittiu que se constatasse o vigor daquella joven democracia, florescente pela cultura, tanto ou mais que pela riqueza.

O barão do Rio Branco fazia timbre em affirmar que a grandeza moral ou economica das republicas vizinhas era sempre para nós motivo de profunda satisfação. Queremos viver entre nações liberaes, notaveis pelo culto da ordem, pelo poder material, pelo augmento das exportações, pelos testemunhos da intelligencia. Por isso saudamos, hoje, commovidos, a potencia nossa irmã, cujos destinos são norteados, com tanto fulgor, pelo illustre Sr. Saenz Peña. Olhemos para a Argentina... Reflictamos na sua acção e que não venha muito tarde o dia em que, para reparação de innumeraveis vergonhas, possamos imital-a, erguendo louvores aos que souberem com igual intelligencia e igual dignidade servir os direitos do povo e honrar as tradições liberaes do paiz...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Apesar do céo encoberto e depois nublado que tivemos hontem, o dia foi de calor suffocante. A maxima, verificada ás 11 1/2 da manhã, subiu a 26,4, contra a minima de 23,7, observada ás 3 horas da madrugada.

A' tarde o céo tornou-se bruscamente escuro, e todos nós já contavamos com um bom aguaceiro, o aguaceiro esperado, capaz de fazer baixar a columna thermometrica.

Com as nuvens desfizeram-se, porém, as nossas esperanças e a chuva não caiu.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica almoçou hontem na residencia do senador Antonio Azeredo, recentemente chegado de Poços de Caldas.

O capitão de mar e guerra Adelino Martins foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer por occasião da sua recente enfermidade.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O redactor que escreveu o editorial de hontem no *Diario de Noticias*, não comprehende a orientação do *Paiz* e acha estranho que esta folha que, por uma infelicidade que bem deploramos, tem estado ultimamente ao lado do orgão civilista, tenha divergido no modo de encarar o caso da demissão do general Menna Barreto.

O defeito de apreciação é devido á lente com que os collegas observam os acontecimentos da vida nacional.

Se ha um jornal nesta terra que se possa orgulhar da precisão e firmeza da sua orientação politica, esse jornal é sem duvida o *Paiz*.

Não é de agora que merecemos que essa justiça nos seja feita, pois são tradicionaes nesta casa o ardor e a tenacidade que pomos nas campanhas que emprehendemos.

E' possivel que muitas vezes seja errado o nosso ponto de vista, mas é um ponto de vista, e desde que o adoptámos, podemos nos detalhes modificar os nossos conceitos, mas a linha geral é mantida com a mais irreductivel inflexibilidade.

Mais de uma vez temos tido opportunidade de declarar ao orgão civilista que não se deixe illudir com a severidade com que temos apreciado os actos indefensaveis desta infeliz presidencia do marechal Hermes, para cuja victoria contribuimos com o melhor e o mais mal empregado dos nossos esforços.

Agindo com a altivez e independencia com que estamos agindo, temos duas coisas em vista: primeira, dar ao publico a impressão da sinceridade com que defendemos o marechal dos ataques, infelizmente propheticos, dos civilistas, nos longos mezes da memoravel campanha eleitoral; segunda, procurar com o nosso commentario, ponderado e energico, chamar a attenção do presidente da Republica para o caminho errado em que vai, na esperança, que não nos abandona, de vel-o restituido á razão, á lei, ao respeito aos principios basicos do regimen.

O *Diario de Noticias* tem outro escopo, pois representa o pensamento do civilismo faccioso e impenitente, do civilismo que não se conforma com á derrota e que, vencido nas urnas, nutre a illusoria esperança de basear o seu throno triumphante sobre os destroços do hermismo repudiado da opinião, responsavel pela anarchia que nos ameaça.

Mais civilista do que o *Diario de Noticias*, foi e é o *Paiz*, que fez a campanha a favor do marechal Hermes, em nome dos principios que serviram de bandeira ao Sr. Ruy Barbosa para iniciar a sua gigantesca cruzada e como o actual presidente, de posse do governo, faltou a todas as promessas que fizemos em seu nome e com sua autorização, não tivemos duvida em romper com o seu governo, declarando com toda a lealdade á Nação que tinhamos sido ludibriados pelas suas fementidas promessas.

O *Paiz* nunca teve, não tem e não terá o intuito de derrubar o governo, mas apenas deseja coagil-o a servir com honestidade e lealmente o regimen institucional, que o presidente solemnemente jurou manter, perante os representantes da soberania nacional.

Esta diversidade de intuitos é que dá origem a que o *Diario de Noticias* se queixe de o não acompanharmos no commentario que faz ao caso da demissão do general Menna Barreto.

E' possivel que os collegas tenham razão, quanto ao processo de que foi preciso lançar mão para alijar tão pesado e incommodo fardo do seio do governo.

Isso, porém, é um detalhe sem importancia, em presença dessa extraordinaria conquista, de uma alta significação, da reprovação do presidente da Republica a essa perigosa e criminosa politica que o quartel-general dirigia, nos ominosos tempos da gestão do Sr. Menna Barreto.

Que importa o general demissionario, num *interview* de desabafo, declare que o presidente era com elle solidario nessa nefasta politica?

Tanto melhor para a boa causa, pois o presidente nesse caso venceu-se a si mesmo e essa é a maior das victorias que um homem publico póde alcançar.

O que não comprehendemos é que o *Diario de Noticias*, orgão genuino dos principios civilistas, se esquecesse do seu credo, e por mesquinho interesse de baixa politicagem, para ferir o Sr. Pinheiro Machado, patrocinasse essa inqualificavel candidatura do general Menna, ministro da guerra, á presidencia do Rio Grande do Sul.

Foi preciso que o Sr. Ruy Barbosa interviesse pessoalmente, para impedir essa anomalia e essa incoherencia.

Aproveitando bem pouco criteriosamente o incidente da demissão do Sr. Menna, o *Diario* e os outros orgãos civilistas esforçam-se por fazer de S. Ex. uma victima da ingratidão e da deslealdade do presidente, procurando captar a solidariedade do exercito a favor do trefego e audacioso general, que chefiou essa politica de dissolução da disciplina militar, de mãos dadas com o Sr. Dantas Barreto.

E' contra essa exploração que protestamos, applaudindo sem reservas a decisão do Sr. presidente da Republica, com a mesma independencia com que temos verberado as suas fraquezas e os seus erros.

Conhecemos de sobra o temperamento do illustre general que acaba de prestar mais um assignalado serviço á Republica, a quem tanto serviu no tempo da propaganda, demittindo-se de ministro da guerra, para ter duvidas quanto á sorte que está destinada ao Rio Grande do Sul.

Fóra do governo, o general Menna vai continuar a servir de bandeira ás latentes combinações revolucionarias do partido federalista, iniciadas com a approvação de S. Ex. no seu tempo de ministro.

Não se cogita de pleitear uma eleição, o que seria um serviço ao regimen republicano, mas revolucionar um Estado, o que é um crime de lesa-Patria.

Se se tratasse da primeira hypothese, só louvores encontrariam o Sr. Menna e os seus amigos de ultima hora, nestas columnas, tanto mais quanto, por maior que seja o respeito que votamos ao integro estadista Sr. Borges de Medeiros, não temos a menor sympathia pela sua reeleição, pois ella dá idéa de uma deploravel falta de homens no seio de um partido pujante, como é o partido situacionista do Rio Grande.

Por dois periodos consecutivos foi o Estado governado pelo actual chefe do partido republicano, e, embora a sua administração se recommendasse pela mais estricta moralidade, nem por isso foi tão brilhante, nem tão cheia de uteis iniciativas, que justificasse esta nova candidatura á terceira presidencia.

Em resposta a uma consulta do ministerio da viação, o Sr. ministro da justiça declarou que não é possivel correr por conta do ministerio a seu cargo o custeio das estações radio-telegraphicas de Senna Madureira e Rio Branco, no territorio do Acre, visto tratar-se de serviço que incumbe ao ministerio da viação, ao qual foram entregues as alludidas estações.

O Sr. ministro do interior communicou ao seu collega da guerra haver sido dispensado, a pedido, da commissão que exercicia na brigada policial o 2º tenente Paulo Nunes de Moraes Gomide.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao Dr. Manoel Said Ali Ida, professor do Collegio Pedro II; ao Dr. Francisco Claudio de Sá Ferreira, alienista da assistencia a alienados do Districto Federal, e a Octavio Michelet de Oliveira, encarregado da secção photographica do gabinete de identificação e estatistica.

Tendo o presidente de Matto Grosso reclamado contra a medida de quarentena adoptada na povoação de Santo Antonio do Madeira, pela Madeira-Mamoré Railway Company, o Sr. ministro do interior transmittiu ao presidente daquelle Estado cópia da informação prestada pela inspectoria federal das estradas de ferro sobre os motivos que determinaram tal medida, que é devida ao facto de estar grassando a febre amarela naquella localidade.

Em resposta a uma consulta do director do Instituto Nacional de Musica, o Sr. ministro do interior declarou que o art. 28, do regulamento daquelle estabelecimento comprehende os professores officiaes do instituto, os quaes, porém, só poderão receber as quotas correspondentes ás taxas de frequencia dos cursos, se previamente renunciarem ao direito das gratificações addicionaes, de accordo com o art. 128, paragrapho unico, da lei organica do ensino.

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma, datado de 30 de março:

"GOYAZ — Tenho a honra de participar a V. Ex. que assumi hoje o governo do Estado, por m'o haver transmittido em officio de 24 do corrente, da cidade de Campinas, o Dr. Urbano de Gouveia. Apresento a V. Ex. os protestos de elevado apreço e estima — *Jubé*, presidente do Senado."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves e Arthur Lemos, deputados Marcello Silva e Antonio Nogueira, Drs. Belisario Tavora, Euclides Malta, Moura Brazil, Getulio das Neves, Juliano Moreira e Manoel Cicero e coroneis Mello Reis e Jesuino de Mello.

A commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça e chefe de policia, sobre a fuga do guarda do Hospital de Alienados, de nome João Henrique, accusado de haver infligido máos tratos ao fallecido alienado Manoel Martins Goveia.

A mesma commissão officiou hontem ao Dr. Juliano Moreira, director do hospital, convidando-o a prestar amanhã, ao meio-dia, na 3ª procuradoria da Republica, o seu depoimento sobre as accusações levantadas á actual administração do hospital.

O almirante Marques de Leão, ex-ministro da marinha, foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa.

O *Boletim do Almirantado*, hontem distribuido, publica na integra o decreto de 23 de março ultimo, que providencia sobre o modo de satisfazer as exigencias do serviço dos navios de guerra.

Esse decreto, que se refere especialmente ao contrato de foguistas, vem tirar a nossa marinha de guerra da grande difficuldade que encontrava de angariar gente para o serviço dos navios.

Com a tabela de vencimentos adoptada nesse decreto, poderão as nossas novas unidades de guerra obter um pessoal idoneo.

São medidas dessa ordem que a nossa esquadra reclama para a sua effeciencia, que, como se acaba de verificar, está merecendo a mais detida attenção e estudos do almirante Belfort Vieira.

Está nomeado 2º commandante do batalhão naval o capitão-tenente Amphiloquio Reis.

O Sr. Dantas Barreto reassumiu o exercicio do directorio, ou que nome tenha, lá do partido delle em Pernambuco, resolvendo obedecer á orientação politica do Sr. Quintino Bocayuva e do Sr. Pinheiro Machado.

O simples facto do Sr. Dantas fingir que acredita qua ainda subsiste o P. R. C., em cujo nome pleiteou a presidencia de Pernambuco e a que pertenceu até tomar posse do throno, já por si é uma esplendida pilheria, que mais engraçada se torna quando nos recordamos que o dictador destituiu os representantes do directorio desse partido e nomeou outros á sua imagem e semelhança.

Evidentemente, esse grosseiro *truc* tem por fim captar as sympathias desses dois illustres chefes politicos, para o reconhecimento dos Regos Medeiros e da *surucucú* que S. Ex. fantasiou de deputado, pelo Estado que domina com as suas botas e esporas.

Temos visto tanta coisa neste mundo, que é possivel que esse espontaneo offerecimento seja aceito pelos ainda *leaders* da politica nacional.

Já ha dias que corre o boato de que o Sr. Pinheiro Machado, para justificar a degola do Sr. conselheiro Maciel, está disposto a reduzir a representação das minorias á sua expressão mais simples.

Custa-nos acreditar em tal boato, não só por termos ouvido dos proprios labios do senador riograndense declaração formal em sentido contrario, como porque isso seria um erro politico tão grosseiro, que não podemos admittir que o Sr. Pinheiro Machado o pratique.

A justificação com que o partido republicano do Rio Grande procura explicar a exclusão do Sr. Maciel, como protesto contra as tentativas de sublevação do Estado, pelos federalistas, para dar uma prova da vitalidade do partido situacionista, não é argumento que nos convença, pois igual era a situação de S. Paulo, ameaçado até de intervenção federal, e a prova de força que o partido republicano deu, foi respeitar religiosamente o direito da opposição ao terço constitucional.

Se a victoria do Sr. Pinheiro Machado, no sensacional jogo da *gata parida* do palacio Guanabara, de que resultou pular fóra o general Menna Barreto, foi obtida á custa de condecendencias criminosas no reconhecimento de poderes, em relação a Pernambuco, Ceará e Bahia, o Sr. Pinheiro Machado terá de soffrer as consequencias desse máo negocio...

Somos dos que ainda acreditam na benefica acção do velho chefe republicano, por isso duvidamos que taes boatos, embora confirmados por personagens da maior significação politica, tenham base, certos de que o senador riograndense saberá consolidar o seu prestigio na opinião republicana do paiz, pelo escrupulo com que exigir que seja feito o reconhecimento, tanto mais que são essas as disposições de Minas e de S. Paulo.

Neste momento é muito séria a responsabilidade do Sr. Pinheiro Machado, pois a Nação inteira segue os passos de S. Ex., para vêr se os interesses da politica riograndense são tão fortes, que levem a reboque a politica federal.

O direito das minorias é sagrado, e ha de ser respeitado no Congresso.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou que seguissem com urgencia para o Estado da Parahyba do Norte 50 praças da 4ª companhia isolada, afim de reforçar o contingente destacado naquelle Estado.

Sabemos que em breve serão submettidos á approvação do Sr. ministro da guerra os dados remettidos pelo chefe do grande estado-maior do exercito para o concurso á matricula na Escola de Estado-Maior, dados esses organizados na 2ª secção daquella repartição.

Foi hontem mandado servir na 5ª divisão do departamento da guerra o capitão do 3º batalhão de engenharia Vicente dos Santos.

O Sr. ministro da guerra mandou hontem addir ao departamento da guerra o general de brigada Tito Pedro Escobar.

Foi hontem transferido do 3º para o 10º regimento de cavallaria o 1º tenente João Theodoro Pereira de Mello Netto.

CONSELHO MUNICIPAL

Realizou-se hontem, conforme determina a lei, a installação da 1ª sessão ordinaria do corrente anno.

A' sessão, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram treze intendentes. Logo em seguida á abertura da sessão foi annunciada a presença do general prefeito, que compareceu afim de ler a sua mensagem relativa á administração municipal, durante o periodo decorrido de novembro do anno passado até agora.

O presidente nomeou os Srs. Leite Ribeiro, Rodrigues Alves e Honorio Pimentel para, em commissão, introduzirem o Sr. prefeito na sala das sessões, o que foi feito com as formalidades habituaes.

O Sr. prefeito sentando-se á direita do presidente, procedeu á leitura de sua mensagem, retirando-se, em seguida, com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Em seguida, a sessão foi suspensa por meia hora; reaberta, passou-se á ordem do dia, sendo reeleitos: presidente, o Sr. Ozorio de Almeida; vice-presidente, o Sr. Zoroastro Cunha; 1º secretario, o Sr. Clarimundo de Mello, e 2º secretario, o Sr. Malcher de Bacellar.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 30 minutos.

Uma companhia de guerra da brigada policial, sob o commando do capitão Diniz Luiz Nunes, prestou ao Sr. prefeito as honras a que tem direito como governador da cidade.

A banda de musica do corpo de bombeiros, executou, durante a solemnidade, varias peças do seu repertorio.

O commandante do 16º regimento de cavallaria solicitou do chefe do grande estado-maior do exercito a remessa das instrucções para o manejo de pistolas "Para-Bellum".

Foi hontem mandado servir no contingente do 51º batalhão de caçadores, em S. João d'El-Rei o 1º tenente do mesmo batalhão Orestes Salvo de Castro, visto achar-se soffrendo de impaludismo e não poder, por isso, reunir-se ao corpo.

Foi hontem mandado pôr á disposição do Sr. prefeito do Districto Federal o 2º tenente Euclides Fleury de Souza Amorim, para praticar em engenharia na villa proletaria Marechal Hermes, visto ter terminado o respectivo curso.

Foi mandado assumir, com urgencia, o commando do 49º batalhão de caçadores, que se acha em Fortaleza, Estado do Ceará, o coronel Domingos Jesuino de Albuquerque.

No despacho de hoje é possivel que sejam assignados, entre outros decretos, os seguintes:

Nomeando o general de divisão José Agostinho Marques Porto, chefe do departamento da guerra; o coronel Americo de Andrade Almada, chefe do departamento central, e o tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro, director-commandante do Collegio Militar de Barbacena; creando o referido collegio;

Reformando, a pedido, o coronel da arma de infanteria Benjamin da Cunha Moreira Alves e o 1º tenente de cavallaria Dario de Oliveira Neves;

Promovendo nas armas de infanteria, cavallaria e engenharia e corpo de saude os officiaes cujos nomes já publicámos, e, bem assim, para os postos de coronel e tenente, por merecimento, para a arma de engenharia, aquelles cujos nomes já publicámos na edição de 27 de março ultimo.

Deixou o commando do 2º regimento de infanteria o major João Ignacio da Silva, que assumiu o do 5º batalhão do mesmo regimento, ao qual pertence.

Foi nomeado secretario do 20º grupo de artilheria montada o 2º tenente Pedro Pierre da Silva Braga, em substituição do 2º tenente Raul Faria, que foi nomeado ajudante de ordens do inspector da 9ª região militar.

Foi classificado no 2º regimento de cavallaria o 1º tenente Djalma Cunha.

Foi nomeado Horacio de Siqueira Prazeres para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Itaparica, no Estado da Bahia.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, não compareceu hontem ao seu gabinete.

O Sr. ministro da fazenda solicitou do seu collega do interior que providencie para que o tabelião interino do 9º officio de notas Antonio José Leite Borges use, uniformemente, em signal publico, de accordo com as conveniencias que apontou para o serviço publico, a Caixa de Amortização.

O Sr. ministro da fazenda agradeceu ao presidente da Associação Commercial do Pará a communicação que lhe fez, de terem sido eleitos e empossados os membros dos diversos corpos que têm de gerir os destinos da associação.

Foi lavrado hontem o decreto approvando as alterações feitas nos estatutos da Mannheimer Verischerangs Gesellschaft.

O director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda solicitou do inspector da Alfandega desta capital informar para que o Sr. ministro pudesse resolver sobre o pedido dos operarios empregados na conservação das obras da Alfandega, no sentido de lhes serem abonados, durante o anno corrente, os salarios dos domingos e feriados, nas condições estabelecidas pelo art. 85 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

O VALOR DA OBRA DE CONFUCIO

A proposito da obra de Chen Huang-Chang, *The economics principles of Confucius and his school*, R. Petrucci publicou em os *Archivos sociologicos* (fevereiro), do Instituto de Sociologia Solvay, as interessantes notas seguintes:

Uma das caracteristicas mais profundas do movimento revolucionario na China é, a despeito das apparencias exteriores, o seu caracter confuciano.

Encontra-se uma prova disto nos dois volumes que um dos discipulos de Kang-Ieuwei consagra ao estudo dos principios economicos de Confucio e da sua escola. Os methodos europeus ensinados na Universidade Columbia, de Nova York, adoptaram-se nessa obra para encontrar nos velhos textos classicos da China todos os elementos constitutivos da economia politica contemporanea. O autor levou a sua habilidade ao ponto de classificar as materias segundo a ordem estabelecida nos tratados classicos de economia politica. Mas esta manifestação de um chinez letrado e culto, no duplo ponto de vista chinez e europeu, é mais significativa ainda pelo seu sentido geral do que pelo particular. Desejaria que os economistas analysassem esse trabalho sob o seu aspecto technico, reservando para mim insistir no caracter sociologico da tentativa.

A philosophia de Confucio exerceu uma influencia enorme sobre o desenvolvimento historico da sociedade chineza e póde dizer-se que cada uma das épocas caracteristicas desse desenvolvimento fez della uma idéa particular. D'ahi vem a importancia da concepção do chinez moderno, relativamente á obra confuciana. Tinha ella na origem um sentido muito difficil de reconstituir no seu exacto valor em um estudo necessariamente curto, mas parece que o seu caracter intrinseco foi a breve trecho esquecido, pois que vemos o fundador da unidade do imperio, Ts'in-che-Noangti, ser obrigado a luctar contra os letrados confucianos para realizar uma obra que era, em resumo, a consequencia das idéas disseminadas por Confucio e desenvolvidas pela sua escola. A estabilização do imperio unificado apenas se faz para que floresçam idéas mysticas e singulares que caracterizam a época dos Han e abrem a porta á invasão do budhismo. E' sómente no seculo XII, na época dos Song, que, quebrado o movimento da doutrina indiana, vemos apparecer uma codificação da doutrina de Confucio, trabalho de que Tchu-Hi é o ultimo e o mais energico autor. Para dizer a verdade, estamos então muito longe da doutrina confuciana em sua significação primitiva.

Nas fórmulas rigidas de Tchu-Hi, na sua metaphysica secca e descolorida, deparamos elementos numerosos que, vindos dos philosophios levitas, das crenças levitas e das prégações budhicas, formam um conjunto confuso, perante o qual Confucio e seus discipulos teriam velado o rosto. Assim mesmo, no entanto, a dogmatica de Tchu-Hi triumphou de tal maneira, que suspendeu a especulação do espirito philosophico na China e reinou sem contestação desde o seculo XII até os nossos dias, a despeito das modificações dynasticas. Adoptada pela dynastia mongol dos Iuan, pela dynastia chineza dos Ming, pela dynastia tarta-mandchu dos Ts'ing, recentemente deposta, ella presidiu á concepção que se fez na China de uma organização social levada até os pormenores da mais extrema complexidade. Ora, a concepção confuciana de hoje é essencialmente diversa da que se deve á codificação de Tchu-Hi. Os revolucionarios, formados ao contacto da sciencia européa, nas universidades do Japão, da America ou da Europa, projectam no quadro antigo as novas noções adquiridas nas sciencias occidentaes.

Pondo de lado o commentario de Tchu-Hi, voltam ao texto original e, na obra liberta dessas explanações cautelosas que orientam o pensamento em um sentido absolutamente determinado, encontram uma maleabilidade, uma adaptabilidade, uma juventude eterna. E' semelhante caracter que lhes permitte ligar de um modo tão intimo o elemento essencial da sua tradição ás noções estrangeiras, novamente adquiridas. Este facto annuncia uma refundição total do systema social e tenho como certo que a China que se constitue na aurora do seculo XX, alcançará uma physionomia tão distincta e tão particular como a que se constituiu sobre a base confuciana de Tchu-Hi e cujo apogeu assignalou o reinado de Kang-hi.

Poder-se-hão averiguar as razões que asseguram aos textos de Confucio este papel social tão profundo e, por assim dizer, unico no mundo? Indubitavelmente, uma acção deste genero filia-se em causas multiplas e complexas; seria inutil pretender esgotal-as, mesmo em um grande volume. Podem, pelo menos, definir-se as principaes: manifestam-se ao fazermos o estudo objectivo da obra de Confucio e seus discipulos.

Confucio não produziu uma obra original. Recolheu e commentou passagens de antigos livros, supprimindo o que considerava inutil e compondo o seu systema mais pela selecção e disposição de documentos anteriores do que pela expressão directa do seu pensamento. Esse systema, todavia, surge claramente. Confucio mostra-se especialmente preoccupado com o caracter social. Préga uma educação que tende a reprimir todas as manifestações individualistas e a formar uma unidade social de preferencia a um individuo.

O pensamento da sociedade acha-se sempre presente ao seu espirito e, do mesmo passo que tenta organizar a natureza humana, segundo um typo tal que o individuo se enquadra por si mesmo na sociedade, assim tambem tenta organizar o Estado de maneira que a sua engrenagem não fique dependente de qualquer acção individual e se mantenha firmemente naquella harmonia que procede do estudo da estructura propria á sociedade chineza. Esta concepção de cohesão social, realizada por uma forte educação moral em que predomina o sentido sociologico puro, é tanto mais radicada nelle quanto é certo viver-se então em plena anarchia e ser facil prever os excessos e as ruinas do systema feudal.

Por detrás destas tendencias organizadoras, accentuadamente accusadas, desenvolve-se uma metaphysica social, em summa, demasiado simples e proveniente, em parte, de uma concepção historica e em parte de noções puramente especulativas. Considera elle que tres systemas se realizaram com as dynastias dos Hia, dos Yin e dos Tcheu, systemas que formam uma especie de evolução cyclica, na qual se vêem predominar successivamente os caracteres essenciaes de uma organização social. A esses tres systemas corresponde a noção dos tres estadios que comporta a idéa muito nitida da evolução da organização social. O primeiro estadio corresponde á desordem, que caracteriza uma civilização recente e que mal sae do cháos; o espirito social é então rude e particularista, os diversos grupos humanos permanecem estranhos um ao outro; o segundo estadio é o do paiz que caminha ou da *pequena tranquilidade*, em que a civilização se limita a certos elementos (neste caso particular á propria China) e deixa, como alheios a ella, os barbaros (isto é, os estrangeiros); o terceiro estadio é o da extrema paz ou da *grande semelhança*, em que a civilização se estende a toda a humanidade. Confucio exprimiu as suas vistas na passagem seguinte do *Li Ki*, que cito, segundo a traducção de Chen Huang-chang.

Esta com effeito explicará melhor que qualquer commentario como os chinezes modernos podem encontrar no velho texto os elementos da idéa republicana e da sociologia contemporanea: "Quando o grande principio (ou a grande similaridade) prevalece, o mundo inteiro torna-se em uma Republica; elegem-se ou escolhem-se os homens de talento, de virtude e de habilidade; discutem num sincero accordo e cultivam a paz universal. Então os homens não olham para seus pais como seus unicos pais, nem tratam como seus filhos apenas os seus proprios filhos.

Assegura-se ou garante-se uma pensão sufficiente, até a morte, ás pessoas idosas; um emprego para os que estão na maturidade, assim como os meios de educar os jovens. Os viuvos, as viuvas, os orphãos, os enfermos, todos devem ser mantidos convenientemente. Todo o homem tem os seus direitos, toda a mulher a sua dignidade salvaguardada. Produz-se a riqueza evitando que ella possa destruir-se no solo, mas sem desejar adquiril-a simplesmente para vantagem propria.

Deve-se trabalhar, detestando a preguiça, mas não apenas com a mira em interesses particulares. Os ladrões, os traidores e os rebeldes não podem existir. Desde então as portas exteriores ficam patentes e nunca mais são fechadas. E' o que chamo a grande similaridade.

Agora, não se tendo ainda desenvolvido o grande principio, o mundo constitue-se através da familia. Cada qual considera como seus pais apenas seus pais e trata como seus filhos apenas seus filhos. A riqueza e o trabalho de cada um têm apenas por fim um interesse pessoal.

Para os grandes homens a lei é que os seus Estados pertencem á sua propria familia. O seu pensamento consiste em construir solidamente os muros das suas cidades e em cavar seguros fossos. Os ritos e a justiça são considerados como os meios pelos quaes mantêm na sua correcção as relações entre principe e ministro. As relações entre o pai e o filho mostram-se na sua generosa estima, as do irmão mais velho e do irmão mais novo na sua concordia, as do marido com a mulher na communhão de sentimento; de accordo com tudo isto, regulam-se as subsistencias, distribuem-se as terras e as habitações, distinguem-se os homens entre os que dispõem de habilidade militar e os astuciosos, cada qual conclue a sua obra pensando nas vantagens pessoaes. Assim é que planos e emprezas pessoaes se manifestam constantemente e a guerra é um acontecimento inevitavel.

Nesta evolução dos direitos e da justiça, Iu, Iang, Wen, Wu, Tch'eng Vang e o duque de Tcheu são os melhores exemplos de bom governo. Destes reis, homens superiores, nenhum se preoccupou com os ritos; garantem a manifestação da justiça, a realização da sinceridade, a descoberta dos erros, o exemplo da benevolencia, a discussão da cortezia, mostrando aos povos todas as virtudes constantes. Se um principe, dispondo do poder e da posição, não seguir este caminho, será expulso pela multidão, que o considerará como um inimigo publico. E' a este estado que chamo Grande Tranquilidade." (pp. 18-19).

Evidente, pouco falta a esta theoria sociologica para que seja na verdade moderna. Póde perguntar-se de onde provém o seu caracter. Sem duvida que do genio clarividente, do ponderado pensamento, da penetrante observação de Confucio, mas ainda de outra causa, sobre a qual me parece interessante insistir.

Confucio tinha como fundo historico de observações a organização das dynastias das Hia, dos Yin e dos Tcheu, e depois a anarchia dos tempos feudaes em que viveu. Deveu ser, pois, e foi profundamente impressionado pela intoleravel desordem de que era testemunha e pelos soffrimentos de que padecia, por isso mesmo, todo o povo.

Consagrando-se ao estabelecimento de um systema que assegurasse a unidade e a estabilidade no imperio, procurou para o mesmo systema elementos nas épocas que precederam á sua, embellezando-os. Os Tcheu não representavam ainda um imperio centralizado, mas um Estado feudal, em que o chefe supremo, o imperador, teve, pelo menos durante algum tempo, uma autoridade real e respeitada. A prosperidade e a estabilidade do imperio foram estabelecidas por via de regras geraes e por uma administração efficaz. Eis a razão porque, precisamente, Confucio se aproxima de nós. Com effeito, legou-nos uma philosophia social construida pela observação directa e na qual se exprime uma lei de formação analoga á dos grandes imperios da antiguidade do Oriente classico.

A organização dos funccionarios, o poder central preoccupado em estabelecer um estado economico estavel, considerando como de seu dever regularizar o curso das coisas e tomando por modelo, no equilibrio harmonico e funccionamento da sociedade, o curso regular dos astros e o mecanismo do céo—são coisas que conhecemos, porque, se ellas tiveram intensa expressão na China, foram tambem a base da estructura social do Egypto e da Assyria.

A tal preoccupação se deve a formação dessas grandes administrações dos imperios do Oriente classico, dos quaes foi primeiramente herdeiro o imperio romano, cuja herança coube, por seu turno, ás sociedades européas.

Exprimiam ellas a necessidade de coordenar uma civilização nascente e a propria juncção que esta se propuzera desempenhar. O mesmo succedeu na China. E como na China, graças a Confucio, a concepção consciente da existencia de um organismo social surgiu muito cedo e deu origem a uma philosophia, deparamos na obra confuciana concepções relativas á organização social das riquezas e á sua repartição, ao papel da agricultura e á administração dos seus recursos, á estabilidade do Estado e á segurança que deve ser uma consequencia della, numa palavra, a todos os elementos que, ora puramente economicos, ora administrativos, ora sociaes, constituem a cohesão, a potencia e a vitalidade de uma grande civilização.

Eis porque se póde encarar a obra confuciana não sómente num ponto de vista historico ou philosophico, mas ainda no ponto de vista da sua applicação á nação moderna. Porque, postas de parte as technicas de invenção—que apenas constituem meios—o systema administrativo dos nossos grandes Estados firma-se nos mesmos principios que o de Roma, do Egypto, da Assyria e da China, como Confucio nol-os revela. Pouco importa que a escripta seja derivada da pictographia na China, que os despachos se transmittam por via de correios a cavallo ou pelo telegrapho, que se communique por meio de uma *charrette* de viagem ou pelo caminho de ferro: são pormenores de organização que podem influir grandemente na rapidez da reacção de um conjunto social, mas não modificar os principios sobre os quaes elle assenta. Do mesmo modo, a technica da nossa organização economica é mais complexa que a da China antiga, mas firma-se nos mesmos principios, porque a producção dos elementos necessarios á vida do homem e á conservação de uma sociedade, apenas exprime uma funcção geral e propria de toda a humanidade. Assim se explica a tão prolongada acção da obra confuciana. Penso assim, evidentemente, no ponto de vista pratico, porque no ponto de vista puramente intellectual, philosophico ou moral, a questão exigiria um estudo especial e abrangeria conclusões diversas.

Seguiu urgentemente para Fortaleza, onde vai assumir o commando do 49º batalhão de caçadores, o coronel Domingos Jesuino de Albuquerque, seu novo commandante.

Precisamos relembrar que o 49º de caçadores é o batalhão famoso que assistiu aos movimentos "populares" de Pernambuco, da Bahia e de Alagoas e registra nos seus fastos militares o concurso para a salvação de tres Estados; nessas condições não precisamos repetir que é um batalhão regenerador, por indole, por pratica e por honra. Agora, sendo reclamado um corpo de confiança para garantir no Ceará a tranquilidade e a ordem legal, o ministro demissionario da guerra, em um dos seus actos derradeiros, mandou que o 49º fosse para Fortaleza, onde nenhum melhor do que elle póde garantir a tranquilidade... dos opposicionistas e a ordem legal... das manifestações libertadoras.

Foi talvez para evitar que isso se dê tão integralmente quanto parece que se deva dar, que o coronel Domingos Jesuino, por ordem superior, partiu urgentemente a assumir o seu commando.

E' uma acertada providencia, sem duvida alguma, no dominio da theoria disciplinar; não temos, entretanto, a coragem de o affirmar no terreno pratico das coisas.

Os tempos nos têm demonstrado cada vez mais que as collectividades seguem disciplinadamente os seus chefes, nas serias questões sociaes ou politicas — quando aquelles vão pelo caminho que ellas querem ir; e as organizações militares andam agora tão saturadas das coisas sociaes e dos interesses politicos, que não é fazer injuria a ninguem indagar se o 49º está de accordo com as ordens que o coronel teria recebido...

Não ha motivo para alarma nem clamor por esta ligeira duvida: todos nós sabemos que o Sr. general Olympio da Fonseca saiu d'aqui para garantir o Sr. Malta em Maceió e vimos todos de que terriveis aggressões foi alvo o esmaltado o esperançado governador; e foi o mesmissimo general Olympio quem, de regresso ao Rio, disse, com todas as palavras e letras, que não podia tornar as garantias effectivas porque não contava com um unico official... Não seria, repetimos, demais inquirir se a situação do coronel Domingos Jesuino, engenheiro militar que viveu sempre fóra das fileiras e que foi agora incorporado á infanteria por força da lei de reorganização do exercito, não seria um pouco a mesma do general...

Em boa pratica, a providencia idéal não era mandar o coronel para o 49º, mas o 49º para Pernambuco. Lá não ha mais salvações a fazer e, com elle ali, ficariam todos tranquilos — o Ceará, o Sr. presidente da Republica, os opposicionistas e o telegrapho, que se poupariam ao trabalho de assistir, providenciar, impellir e dar curso a noticias muito sensacionaes, mas muito dispensaveis...

Não foi approvado pelo Sr. ministro da fazenda o acto do delegado fiscal na Bahia, que decidiu que ao administrador e ao escrivão da mesa de rendas em Valença deveria ser abonada a percentagem de 25 o|o sobre a arrecadação das rendas federaes, porque, pelas leis vigentes, são fixos os vencimentos dos funccionarios das mesas de rendas.

Actualidades

A MARAVILHA

O homem das tres pernas está fazendo grande successo na Europa. Imagine-se a popularidade de um politico que tivesse quatro braços ao serviço dos seus amigos (em nome da patria !...).

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos na Alfandega de Santos, para diversos quadros de notaveis pintores francezes, que o Sr. Maurice Rizerard, representante de varias casas de Paris, pretende pôr em exposição na capital paulista.

O Sr. ministro da fazenda vai crear mais duas collectorias das rendas federaes no Estado de Minas Geraes.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou hontem a quantia de réis 76:938$220.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, policia 2ª parte, guarda civil, Escola Quinze de Novembro, casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

Só acceitâmos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

No edificio da Imprensa Nacional realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, o concurso para os logares de conferentes supplentes extraordinarios do *Diario do Congresso*.

A mesa examinadora é assim constituida: Dr. L. A. de Oliveira Bello, presidente; Antonio Leal da Costa e Eugenio Pourchet, examinadores, e Heitor Lopes Rego, secretario.

A CENTRAL DO BRAZIL

O inquerito do "Paiz"

Recebêmos hontem a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz", encarregado do importante inquerito, sobre a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Multissimo interessado com a importante "enquête" que, em boa hora, vos lembrastes de levar a effeito, ouso interromper o vosso trabalho, importunando-vos com algumas considerações, talvez de pouca monta, mas oriundas do intenso desejo de concorrer para a perfeita elucidação do estado da nossa primeira estrada de ferro.

Infelizmente na viagem que emprehendestes a S. Paulo para conhecer de "visu" as condições da linha e outros detalhes, vos servistes do trem de luxo, isto é, o que mais, ou antes o unico que traz um pequeno conforto aos passageiros, se a tivesseis feito no "rapido" por exemplo, para não ir mais longe, tereis visto decuplicados os incommodos que soffrestes; a onda de pó de carvão muito augmentaria, pois os trens de luxo são muito mais resguardados em vista de possuirem communicações de borracha entre os vagões, optimos caixilhos, etc.

No "rapido" podereis admirar ainda a terrivel e asphyxiante poeira que tudo avassala: passageiros, bancos, cabides, assoalho, bacias, apparelhos sanitarios, tudo, emfim em menos de duas ou tres horas fica nojento; as proprias roupas e objectos não escapam á poeira nem dentro de malas bem fechadas.

Para fazer idéa, em summa, do que é a poeira da Central, basta saber (mirabile dictu) que o ramal de São Paulo, na extensão de 496 kilometros tem sómente menos de 200 kilometros macadamizados (o trecho do Rio até pouco além da Barra e outros pequenos trechos espalhados); os outros 300 kilometros assentam sobre barro puro; parece incrivel isso, ao saber-se que não ha em São Paulo trecho algum de via-ferrea sem ser britada, sem falar nas estradas européas e muitas americanas do Norte e do Sul em que já se substituiu o macadam pelo alcatrão.

E' este, pois, o parco auxilio com que julgo ter concorrido para o desideratum de ver a Central elevada a seu logar competente, isto é, prestando os grandes serviços que póde e deve prestar.

Agradecendo a vossa benevolencia, subscrevo-me com toda a consideração, criado, attento e obrigado, — **Dr. Pedro Telles**, medico — Rua Monte Alegre n. 356."

A macadamização da estrada vai-se fazendo lentamente, sabemos que por economia, pois esse trabalho é, além de moroso, muito dispendioso. E' tambem pela falta de macadam, que os vagões restaurantes ainda não entraram em serviço.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

De ordem do Sr. ministro da agricultura a directoria geral da industria e commercio tem requisitado do laboratorio de chimica vegetal do Museu Nacional diversos exames em invenções.

De janeiro a março, foram examinados naquella repartição os seguintes processos:

Para fabricar um chocolate cozido, digerivel, contendo todas as partes nutritivas e reconstituintes do cacáo e prompto para ser tomado em agua ou leite, sem nova cocção, do Sr. Ludovic Martin Dardenne, domiciliado em Bagneres de Luchon (Haute Garonne) França;

Para eliminação da cafeina contida no café em grão, e apparelho para esse fim, dos Srs. Johann Siegfried Kleibrand, gen. Louis Klein, domiciliados em Strasburgo, Alsacia, Allemanha;

De um novo systema de depuração de caldo de canna de assucar, baseado na sedimentação centrifuga, seguida ou não de filtração, do Sr. Javier Resines, domiciliado em Havana, Cuba;

Para beneficiar e manter frescas todas as especies de cereaes e principalmente o trigo, do Sr. Charles Jacquet, domiciliado em Strasburgo, Koeningehofen, Alsacia Allemanha;

De um meio rapido de saccharificação e fermentação pela mucedineas da Société Anonyme Amylo, com séde em Anvers, Belgica;

Para conservar a vitalidade dos organismos activos de fermento secco, do Sr. Petter Diedrich Hinrich Ohlhaver, domiciliado em Bergedorf, Allemanha;

Para augmentar a força e efficacia do fermento secco, do Sr. Petter Diedrich Ohlhaver, de Bergedorf, Allemanha;

Para aperfeiçoamento no fabrico da farinha de pão, dos Srs. Charles Weedland Chitty e William Iago, domiciliados em Kent e Londres, Inglaterra;

Para nova applicação do alecrim e da angelica sylvestre, no tratamento do fumo, para a fabricação de charutos e cigarros, do Sr. Augusto Ribeiro, domiciliado em S. Felix, no Estado da Bahia;

Para o exame prévio destas invenções, foi designado pelo director do Laboratorio, Dr. Julio Lohman, o pharmaceutico Felix Guimarães, assistente do mesmo laboratorio.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. Nuncio Gianattazio, director do campo de demonstração de Macahyba, um exemplar da *Republica*, diario que se edita em Natal, Rio Grande do Norte, contendo umas referencias aos trabalhos de organização daquelle campo e do qual tirámos as seguintes linhas:

"Para que os desejos do governo federal possam ser coroados de um exito feliz, para que o nosso paiz chegar a ser competidor das nações européas, é preciso que o agricultor, o criador abandone por completo as idéas infrutiferas e se dedique á agricultura, unica fonte de riqueza e de seu bem estar, pois, é com o trabalho laborioso que se fórma o verdadeiro cidadão.

Ao ingente esforço do governo federal deve-se juntar a collaboração de cada Estado, para que este possa desempenhar a grande tarefa que assumiu perante a Nação."

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu do presidente do Senado do Estado de Goyaz o seguinte telegramma, datado de 30 do mez proximo findo:

"Tenho a honra de participar a V. Ex. que assumi hoje o governo do Estado por m'o haver transmittido, em officio de 24 do corrente, da cidade de Campinas, o Dr. Urbano de Gouveia, presidente do Estado.

Apresento a V. Ex. os protestos de elevado apreço e estima."

— Ao Sr. ministro da agricultura o coronel José I. do Rego Barros communicou haver assumido no dia 2 do corrente o commando do 22º batalhão de artilharia de posição e da fortaleza de S. João.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu um officio do general Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, communicando ter assumido, no dia 30 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de ministro de estado da guerra, para o qual fôra nomeado por decreto de 29, daquelle mez.

— Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do solo que, durante o mez de março findo entraram pelo porto do Rio de Janeiro, 7.227 immigrantes, de differentes nacionalidades e procedencias, perfazendo um total de 16.080, entrados no primeiro trimestre do corrente anno.

— O paquete nacional *Syrio* levou hontem para os portos de Santa Catharina 44 familias allemãs, austriacas e russas, com um total de 207 immigrantes agricultores, destinados ás colonias daquelle Estado.

A existencia da hospedaria da ilha das Flores era, hontem, de 541 immigrantes.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Programma novo para hoje, com as ultimas novidades de Pathé Frères. Teremos "A ultima aventura do principe Coração"; a serie de arte e sciencia "As familias dos passaros" e mais tres "films" do valia igual, inclusive a reproducção de uma scena do actor Prince.

Odeon.

Para preparar o novo programma, dá-se hoje a ultima exhibição do que tem estado em foco, composto de seis "films", aliás, ineditos, inclusive o emocionante "Casamento tragico", scena dramatica sobre factos da vida real, cujo merito confirma o "savoir faire" da casa Milano.

Idéal.

O successo é infallivel, hoje. Se a tragedia "A traidora" é considerada por si só um programma, junte-se o "film"—"As diversas épocas do amor" e mais "Uma tragedia em alto mar" e ainda o extra da "matinée"—"As aventuras de um namorado", e é contar tantas enchentes quantas as sessões.

NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O empastelamento dos jornaes da Bahia e do Recife

A assembléa geral resolveu eliminar do seu seio os Srs. Raphael Pinheiro e general Dantas Barreto, este por 33 votos contra sete e aquelle por 21 votos contra 18.

Realizou-se hontem, em terceira convocação, a assembléa geral da Associação de Imprensa, convocada para tomar conhecimento em grão de recurso, do acto da directoria, que decretou a exclusão do seu seio dos socios Raphael Pinheiro e general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco.

A sessão teve começo ás 8 horas e foi presidida pelo Dr. Raul Pederneiras, secretariado pelos Srs. Gomes Cardim e Julio Medeiros.

Declarado pelo presidente o fim da reunião, foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior da ultima assembléa geral.

Foram lidas no expediente duas cartas, uma do socio Mattoso Camara dizendo que não podia comparecer, mas se estivesse presente votaria contra o acto da directoria, excluindo os dois socios, e outra de Julião Machado, dizendo que em absoluto não podia julgar Raphael Pinheiro capaz de partilhar de um crime daquella natureza, visto como o conhece ha 15 annos, podendo dar testemunho da grandeza e da bondade do seu coração, onde jámais se aninharam sentimentos de violencias brutaes, como as de que o accusam nesse momento. Termina pedindo á assembléa que faça justiça ao passado e ás qualidades de caracter do seu associado, injustamente incriminado de falta que não podia ter commettido.

O Sr. Nogueira da Silva enviou á mesa um requerimento para que fossem votadas separadamente as exclusões de Raphael e Dantas. Foi approvada.

Entrando em discussão a proposta da directoria excluindo Raphael, falou o Sr. Nogueira da Silva defendendo-o da accusação que motivou a sua exclusão. O Sr. Nogueira da Silva pronunciou um longo discurso de hora meia, muito documentado, dizendo que só dois telegrammas alludiam á responsabilidade daquelle socio no empastelamento dos jornaes da Bahia, sendo certo que todos os outros despachos não se referiam em absoluto a seu nome e nem mesmo o que ao Sr. Ruy Barbosa enviaram os deputados federaes que obedecem, na Bahia, á sua orientação politica.

Os proprios jornaes empastelados, notadamente o "Diario da Bahia", assim que reappareceram, profligaram o attentado, declinaram nomes, mas nem sequer de longe alludiram ao de Raphael, ao qual, de resto imputaram outros factos contrarios ao seu interesse partidario.

O Sr. Nogueira da Silva nesta altura foi muito aparteado por observações contrarias ao que allegava, sendo apoiado por muitos socios, especialmente pelos Srs. J. Brito, Silveira, Joaquim de Salles, Augusto de Carvalho, Candido Campos, etc.

O Sr. Nogueira da Silva terminou dizendo que o acto da directoria foi leviano, servindo ao partidarismo do Sr. João Mello, lavrando uma sentença sem provas e portanto iniqua.

O Sr. Da Veiga Cabral defendeu calorosamente o Sr. João Mello, dizendo que elle agiu sem partidarismo, levado apenas pela sua consciencia de jornalista, amigo e defensor da classe.

O Sr. Carlos Reis, pela ordem, pediu o encerramento da discussão. Travou-se a proposito uma calorosa discussão, sendo o presidente obrigado a suspender por alguns minutos a sessão.

Reaberta, o Sr. Belisario Junior achou que o precedente da "rolha" era perigoso e não devia prevalecer no seio de uma associação que fazia profissão de não tolher liberdade alguma, muito menos a de pensamento, que fazia profissão dos debates amplos. Protestava contra a proposta do Sr. Carlos Reis.

O Sr. Joaquim de Salles propoz o adiamento da votação, visto como havia oradores inscriptos e não permittir o adiantado da hora que se pudesse discutir e votar na sessão de hontem.

Tendo, porém, os oradores inscriptos desistido de falar, foi a discussão encerrada.

O Sr. Julio Pimentel propoz e a assembléa approvou, que fosse a votação feita pelo processo nominal.

O acto da directoria foi mantido e portanto excluido o Sr. Raphael Pinheiro por 21 votos havendo 18 que se manifestaram contra a exclusão.

O Sr. J. Brito pediu a palavra e declarou que a resolução da assembléa foi tumultuaria e portanto não prevalece. Havia oradores inscriptos, e notadamente um, o Sr. Augusto de Carvalho, que declarava possuir documentos que provavam a absoluta innocencia de Raphael Pinheiro. Entretanto, viu-se forçado a desistir da palavra, compromettendo-se dest'arte o conhecimento perfeito do assumpto e inhibindo-se a assembléa de deliberar motivadamente, com equidades em boa e sã consciencia.

Queria apenas assignalar o facto. O "Diario da Bahia", a victima do empastelamento, não causou, nem por allusão indirecta, a Raphael Pinheiro, de ter tomado parte no seu empastelamento.

O Sr. Augusto de Carvalho explicou o motivo por que desistiu de falar: um amigo commum delle e de Raphael a isto o convidou para não compromettêr a causa do seu amigo que acaba de receber tão grave affronta.

Essa affronta lhe doe tanto, que daquelle momento se declarava desligado da associação.

E retirou-se.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, exclusão do general Dantas Barreto, falou o Sr. Luiz Bahia, que leu o seu voto contra a exclusão daquelle general, de quem se declarou amigo e admirador.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra foi encerrada a discussão e posta a votos, sendo requerida votação nominal pelo Sr. Candido Campos, com a annuencia unanime da assembléa.

O acto da directoria excluindo o Sr. Dantas Barreto foi approvado por 33 votos contra sete.

O Sr. Raul Pederneiras passou então a presidencia ao Sr. João Mello e pediu a palavra para uma explicação pessoal.

Começou dizendo que no meio das divergencias surgidas no seio da associação de Imprensa e reflectidas nas reuniões da assembléa geral por correntes partidarias oppostas entre si ferozmente, procurou manter-se na mais superior serenidade, porque sobrepõe ás paixões que porventura agitem os espiritos, os interesses elevados do seu patriotismo.

Sente, porém, que a posição que era forçado a tomar, como presidente da assembléa e da associação, o inhibisse de falar e dizer cinceramente o que pensa a respeito de Raphael Pinheiro, seu velho, seu inseparavel amigo, cujas excellentes qualidades conhece e aprecia, uma amisade ininterrupta que começou na infancia.

Nesta altura Raul Pederneiras mal póde continuar, tal a sua emoção, correndo-lhe as lagrimas abundantemente pelo rosto.

"Devo dizer-vos, senhores, que não conheceis bastante o temperamento e o caracter daquelle meu querido amigo. Póde ser um arroubado, um arrojado, um impetuoso.

Um criminoso é que nunca. Conheço Raphael e posso affirmar-vos que a assembléa foi injusta com elle. O que acabastes de fazer foi uma iniquidade e só me resta appellar, em grão de recurso para outra assembléa, onde uma votação mais numerosa possa affirmar cabalmente a sua culpabilidade. Mas estou certo que de outra feita, com maior serenidade, sabereis fazer justiça ao nosso digno collega."

Raul Pederneiras terminou as suas ultimas palavras entre palmas estrepitosas de todos os circumstantes, tendo sido muito cumprimentado e abraçado.

A sessão foi levantada ás 11 1|2 horas da noite.

Antes de declarada a ordem do dia, o Sr. Julio de Medeiros pediu a palavra para protestar contra artigos feitos em defesa de Raphael Pinheiro pelo seu irmão Marques Pinheiro, artigos que o orador classifica de injuriosos a todos os membros da Associação de Imprensa, que o Sr. Marques Pinheiro offendeu gravemente e indistinctamente.

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 996$, a Francisco Rodrigues de Paiva, de fornecimentos de livros ao serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, no corrente anno; de 13:500$, a José Ferreira Queiroz, cessionario de Domenio & C., provenientes do fornecimento de um automovel para o serviço do ministerio da agricultura, e de 23:599$994, ao pessoal do escriptorio technico e administrativo da rede de viação da Bahia.

A Casa da Moeda porá, dentro em breves dias, em circulação as moedas de prata de $500, 1$ e 2$000.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao collector das rendas federaes em Coritiba Julio de Araujo Rodrigues, para tratamento de saude; de dois mezes, ao guarda da Alfandega do Rio de Janeiro José Francisco Moreno, e de tres mezes, ao escrivão da collectoria das rendas federaes em Ribeirãozinho, em São Paulo, Paulino Borba; ao conferente da Alfandega de Pernambuco José de Moraes Guedes Alcoforado, e á operaria da Imprensa Nacional D. Franciscolina Martins da Silva.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Ao seu collega do interior o Sr. ministro da fazenda declarou que o Thesouro não poderá custear o accrescimo de gratificação que tiveram os guardas do Instituto Nacional de Musica, na razão de 100$ para cada um delles, por isso que, sendo de 2:400$ o credito destinado ao pagamento dessa gratificação, que era de 200$ para cada guarda, já foi dispendida a quantia de 2:200$, restando apenas o saldo de 200$, que não comporta esse accrescimo.

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição dos creditos no total de 2.991:521$856, ao Thesouro Nacional e a varias delegacias fiscaes, á conta do credito supplementar aberto á verba 28ª do orçamento de 1911.

Foi nomeado o coronel João Ben Guimarães para o logar de agente fiscal do imposto de consumo na 6ª circumscripção do Estado do Ceará.

A MENSAGEM DO PREFEITO

MEDIDAS GERAES

E' a seguinte a introducção geral da mensagem que o illustre prefeito do Districto Federal leu perante o Conselho Municipal, em sua primeira sessão de installação:

Com a solemnidade do costume realizou-se hontem a abertura da sessão ordinaria do Conselho Municipal.

Prestou guarda de honra um batalhão de policia. O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, foi recebido com as formalidades do estylo e leu a sua mensagem.

Publicámos em seguida a introducção desse importante documento.

"Srs. membros do Conselho Municipal:

No cumprimento de um dos deveres que me impõe a lei fundamental do districto, venho apresentar ao vosso exame e deliberação o relatorio administrativo do transacto exercicio, indicando-vos, ao mesmo tempo, materias e problemas sobre os quaes tereis de decidir.

Vencido o primeiro estadio annual de minha administração, lealmente orientada para o bem publico, registro, com orgulho e jubilo, o facto de me ser possivel ainda hoje recordar, sem quebra de coherencia, os propositos que me animavam, o criterio que resolvi seguir na direcção dos negocios municipaes, a confiança nos elementos de acção que me cercam e, sobretudo, a certeza de que, pelo trabalho perseverante e pelo cuidadoso emprego dos dinheiros publicos, havemos de vencer quaesquer difficuldades á obra do nosso progresso.

Anima-me tambem, sobremodo, no desempenho de minhas arduas funcções, a elevação da vossa conducta, facultando-me todos os meios necessarios á realização e ao desenvolvimento dos principaes projectos e providencias solicitadas pelo executivo municipal.

De todos esses trabalhos, desde os da mais alta e mais [illegible] natureza, aos de especie mais simples e mais [illegible], [illegible] na presente mensagem, circumstanciadas notas, que vos habilitarão a julgar do zelo com que são dirigidos e executados.

Dellas, as que de principio me incumbe destacar, como indice das condições geraes da Municipalidade, são as referentes á actual situação financeira, que, segundo previ, quando me dirigi a vós pela primeira vez, tende a um proximo equilibrio, mercê da crescente expansão das rendas municipaes, acompanhando o engrandecimento da cidade e sujeitas, como têm sido, á severa fiscalização.

RECEITA ARRECADADA NO ANNO

De facto, apesar das tabelas de arrecadação ainda serem as do orçamento de 1906, em muitos pontos lacunosas e falhas, a receita do exercicio que acaba de findar attingiu a elevada somma de 31.353:856$809, superior em 6.529:489$289 á orçada, e 2.282:973$250 á arrecada em 1910.

Ora, tendo a receita arrecadada em 1909 superado á de 1908, em réis 655:210$705, e havendo a de 1910 excedido á anterior, em 625:932$432, vê-se que a ascensão de rendas, em 1911, representada por aquella differença de 2.282:973$250, sobrepujou em muito as até então verificadas.

Com a passagem para a Municipalidade do imposto sobre transmissão de propriedade, o que devemos aos esforços empregados nesse sentido pelo Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, preclaro presidente da Republica, e revistas as tabelas orçamentarias de maneira justa e criteriosa, bem como observados os meios de fiscalização rigorosa e pratica, estou certo de que a renda ascenderá á cifra de 36.000:000$000.

DESPEZA REALIZADA

No exercicio de 1911, a despeza realizada, constante da fixada em lei orçamentaria, e autorizada por creditos especiaes, supplementares e extraordinarios, inclusive operação de credito no valor de 2.986:975$770, montou a 38.792:735$996, do onde se conclue que a despeza propriamente dita foi de 35.805:760$226, excedendo apenas a receita normal em .... 4.451:903$417.

Do exposto, verifica-se que a despeza no exercicio de que tratamos foi em muito inferior á dos immediatamente anteriores, apesar de, como vos informei no meu primeiro relatorio, já estar o orçamento de 1911 onerado em 7.166:408$315, de compromissos contratuaes.

Esforçar-me-hei sempre, e nem outra póde ser a preoccupação dominante no seio do executivo municipal, por manter nos limites dos nossos recursos orçamentarios as despezas permanentes da Prefeitura, indispensaveis á vida administrativa; mas, além dessas, outras, extraordinarias, se nos impõem desde que existam recursos extraordinarios, meio efficaz e unico de executarmos obras de excepcional importancia, presente ou futura para o districto.

Preparando-nos embora para uma existencia de regimen orçamentario normal, se mais tarde desistirmos, por desvantajosos, de recursos provenientes do nosso credito, entendemos ser no presente de boa politica financeira, na gestão dos negocios municipaes, o emprego de quaesquer reservas de que disponhamos, para fins de reconhecida utilidade publica, em melhoramentos de toda ordem.

UNIFICAÇÃO DA DIVIDA

Em referencia á operação de credito de £ 10.000.000, autorizada não só pelo Congresso Federal, mas tambem pelos vossos antecessores, afim de unificarmos a nossa divida consolidada e de consolidarmos a fluctuante existente, orgulho-me de ter assignado com os Srs. Seligman Brothers, de Londres, antigos banqueiros da Prefeitura, contrato para a sua total emissão, ao vantajoso typo de 90, absolutamente liquido, e ao juro de 4 1/2 %, annual. Semelhante operação effectuou-se directamente entre a Municipalidade e os referidos banqueiros, sem que fosse mister recorrer-se á acção ás vezes prejudicial de intermediarios.

A primeira emissão de libras.... 2.500.000-0-0 já foi lançada na praça de Londres, e está sendo recebida na Prefeitura, nos termos contratuaes, offerecendo solida garantia ao successo final da operação a respeitabilidade da firma contratante.

DIRECTORIA DE FAZENDA

Entre as varias reformas parciaes, cuja necessidade a pratica do serviço tem revelado, devo citar, pela urgencia de que se reveste, a que nos é instantemente reclamada pela directoria de fazenda, assoberbada como está, pelo excesso de funcções, contrastando com a insufficiencia de pessoal, sobrecarregado ainda agora com o serviço de cobrança do imposto de transmissão de propriedade.

Este assumpto desenvolveu-o largamente, em relatorio que tenho presente, o actual director da fazenda, insistindo pela reforma da sua repartição.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Attendendo ao appello que, em nome dos mais essenciaes interesses da collectividade, eu vos dirigira em minha mensagem inaugural, e movidos de fecunda inspiração civica, autorizastes o executivo municipal a effectuar a reforma da instrucção publica do districto, preenchendo lacunas existentes, de velha data denunciadas, e applicando um criterio scientifico e social moderno, na remodelação do ensino.

Essa obra, iniciou-a o decreto numero 838, de 20 de outubro do anno findo, que abranje os apparelhos indispensaveis á cultura primaria e profissional da infancia, e que vai sendo executado á medida dos recursos de que dispõe a Prefeitura, infelizmente obrigada a não imprimir a esse importantissimo ramo de serviço publico, todo o impulso que se lhe deve, pela necessidade de alcançar e de manter o seu equilibrio orçamentario.

Mas, se a situação, infelizmente, não permitte a realização immediata, em bloco, da grande obra de dotar o Rio de Janeiro de uma instrucção publica modelar, pelo numero e pela excellencia dos seus institutos, nem por isso se podia renunciar a uma acção constante, com o fito de se ir aperfeiçoando aos poucos o que existe e creando simultaneamente novos orgãos de ensino.

Como consta do relatorio apresentado pela directoria da instrucção publica, augmenta o numero de escolas primarias, continua-se a cuidar da proxima installação de estabelecimentos de curso profissional, obedecendo ao espirito salutar da reforma, tem-se melhorado o material escolar, e projecta-se a applicação de outras medidas, todas tendentes ao desenvolvimento dos serviços constitutivos deste districto administrativo, e em intimo accordo com as necessidades e com as solicitações do publico. Autorizado tambem pelo legislativo municipal, mercê de uma decisão da maxima opportunidade, e encerrados já, os estudos para fixação dos typos de edificio — abrirei concurrencia, em breve, para a construcção de predios escolares, problema que, pela sua relevancia, merece ser resolvido com rapidez.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

Na 2ª parte desta mensagem encontrareis uma explicação pormenorizada dos multiplos trabalhos realizados por este importante departamento da administração municipal, durante o exercicio de 1911 e mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

CALÇAMENTOS

Pelos dados contidos nessa exposição vereis que têm merecido particular attenção os encargos referentes ao revestimento dos logradouros publicos, de que depende a excellencia da viação geral da cidade, não só na parte referente á conservação dos calçamentos aperfeiçoados existentes, mas tambem quanto á construcção de novos calçamentos em grande área até hoje não beneficiada com semelhante melhoramento.

Afim de attender ás despezas d'ahi decorrentes e permittir que fossem ampliadas as zonas de calçamento reformado, o Conselho Municipal votou as leis constantes dos decretos numero 1.029, de 6 de junho de 1905 e n. 1.269, de 30 de junho de 1909, que obrigam os proprietarios ao pagamento de parte da despeza feita com a substituição dos velhos calçamentos por outros aperfeiçoados. Convirla estender essas disposições aos modernos calçamentos executados nos logradouros desprovidos delles, cessando assim a situação privilegiada dos proprietarios actualmente não sujeitos a nenhuma contribuição para o gozo de melhoramentos aos outros proporcionados mediante quotas determinadas nas referidas leis.

Numerosos foram os logradouros publicos de nova calçados, attingindo a 403,733,m2,60 a área transformada, diminuta, se comparada á que reclama, com relativa urgencia, calçamento

EDIFICAÇÃO

Deve-se modificar quanto antes o actual regulamento de construcções, assegurando rapidez á concessão das licenças, permittindo de modo mais pratico que a execução das obras seja effectivamente fiscalizada e attendendo, em materia de edificação, aos interesses actuaes e futuros da cidade, que precisa estender á fachada dos predios a cuidadosa attenção da edilidade.

Cumpre não olvidar, no assumpto, o ponto relativo á habitação barata, facilitando a edificação em determinadas zonas onde se poderá consentir, independente do pagamento de emolumentos, a construcção de casas, de accordo com as typos préviamente approvados, pelo menos áquelles que desejem construir para residencia propria.

Não se tendo verificado até hoje nenhum resultado pratico produzido pelas leis votadas com esse objectivo, antolha-se-me imprescindivel a applicação de medidas que aproveitem ás classes pobres e que serão quiçá mais efficazes se importarem favores concedidos individualmente.

Já indiquei, em minha mensagem, as vantagens que, em bem da saude da população e da prosperidade local, importaria o aproveitamento de pontos bem escolhidos do nosso littoral para estações balnearias, sendo inadiavel que, a proposito, autorizeis a Municipalidade a agir opportunamente.

SERVIÇO TELEPHONICO

O serviço executado pela companhia Telephonica deixa muito a desejar, sendo deficiente o contrato em vigor para obrigar a empreza, por meio de efficaz intervenção, a corrigir os defeitos observados no presente.

Pelos exames a que annualmente se ha procedido, conclue-se não tirar a companhia o menor lucro com a exploração do contrato, facto que talvez facilite a sua renovação, pela encampação que elle prevê.

INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Conveniente será a adopção de medidas que regulem as instalações electricas particulares e as de elevadores, cujo funccionamento, se não forem periodicamente examinados, poderá accarretar desastres.

INUNDAÇÕES

Após os indispensaveis estudos, foi elaborado, nesta directoria, um vasto projecto para impedir a repetição das inundações que, periodicamente, ha em certas zonas da cidade.

A realização integral desse plano, porém, dependerá do emprego de vultuosa quantia, que póde ser computada desde já em cerca de réis 12.000:000$, somma superior aos recursos orçamentarios da Prefeitura.

A utilidade das obras que terão de ser effectuadas — canalização de rios, circumvallação de morros, alteração de nivel, em varios terrenos — e, que a meu ver não podem, sem prejuizo publico, ficar indefinidamente adiadas, leva-me a indicar, como meio vantajoso de as executar, uma operação de credito sob a garantia da contribuição paga pelas companhias de carris, de modo directo interessadas no exito desse commettimento.

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Ao abordar o estudo dos serviços que constituem esta secção administrativa da Municipalidade, sobre cuja relevancia fôra inutil insistir, incumbe-me chamar a vossa attenção para a necessidade, que julgo primacial de um remodelamento completo na sua organização, systematizando-os por uma acertada descriminação de funcções, distribuidas com indépendencia e harmonia, entre quatro inspectorias, uma de hygiene domiciliaria, outra de assistencia na via publica, ainda uma, investida da inspecção medica escolar, e, finalmente, a ultima, encarregada do delicado e complexo trabalho de fiscalização alimentar.

Nos limites da actual organização, a directoria de hygiene e de assistencia publica, prosegue, em penhada em bem servir a população, desenvolvendo tanto quanto possivel a esphera das suas attribuições, conforme os dados insertos no capitulo referente aos seus trabalhos.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

De accordo com as leis e posturas municipaes vigentes, têm continuado regularmente as visitas de correição sanitaria, serviço ainda deficiente por motivo de não funccionar como seria desejavel o Laboratorio Municipal de Analyses, inconveniente a desapparecer, pois que se ultima a sua definitiva installação, em linhas modelares de estabelecimento moderno.

A inspecção sanitaria das vaccas e do commercio de leite, apezar dos esforços empregados, só será completa quando se tornar obrigatoria a pasteurização desse alimento, quer do que provém dos Estados vizinhos, quer do oriundo dos estabulos desta capital, revestida de toda garantia a sua venda e creado um hospital veterinario, onde se recolha o gado doente, estabulado nas zonas urbanas e suburbanas.

MATADOURO MUNICIPAL

Já vos descrevi em mensagem anterior as condições precarias em que continúa a ser feito o abastecimento de carne verde á capital. E' impossivel permanecermos por mais tempo em tal estado, assignalado principalmente pelas deficiencias do Matadouro de Santa Cruz, estabelecimento que devera de longa data ter passado por uma radical transformação, correspondendo ás exigencias da saude publica.

E' necessario resolverdes, com a vossa competencia e solicitude, este problema, que se prende aos interesses vintaes da nossa população ou autorizando o executivo a construir em local apropriado e seguindo as noções modernas da hygiene um estabelecimento que corresponda ao gráo de civilização da Capital, ou confiando isso á iniciativa particular, evitado qualquer monopolio e resalvados os direitos da Municipalidade, em rendas e fiscalização. Da existencia de um matadouro modelar depende a solução de todos os problemas correlatos, desde a conducção do gado até á venda a retalho da carne nos açougues.

ASSISTENCIA PUBLICA

Destaca-se em materia de assistencia, entre nós, o soccorro medico de urgencia na via publica, serviço de que se orgulha a administração municipal, pela presteza, pela disciplina e pela dedicação com que é executado, tanto quanto pela efficacia do seu apparelhamento.

Elle realiza o idéal da prestação immediata de soccorros em casos de accidente em grande perimetro da cidade; mas esta, pela sua extensão e pelas condições da sua topographia e do augmento da população, reclama a fundação de um posto em zona suburbana.

Cabe-me, entretanto, sallentar que se trata apenas de um dos ramos deste serviço.

Nas condições sociaes do presente, aos poderes municipaes compete applicar todo um systema de medidas que tornem effectiva a assistencia aos desvalidos. A assistencia á infancia, por exemplo, merece particular desvelo e fóra de desejar que a ampliassemos por todos os meios ao nosso alcance. Contando com os factores de intervenção privada espontanea, que tão nobremente caracterizam os sentimentos da nossa população, seria possivel á Prefeitura auxiliar qualquer instituto de amparo á maternidade, subvencionando-o.

Devemos tambem completar com a inauguração de um hospital provido de todos os recursos, a assistencia de rua, bem como fundar uma colonia, de pequena lavoura, para velhos e valetudinarios, retirando-os da apathia a que os codemna o regimen de asylo, que temos seguido no afan de os amparar.

Não finalizarei as minhas referencias á assistencia publica sem recordar a falta que todos sentem e reconhecem de um instituto para orphãs, do mesmo typo da Casa de S. José, para meninos.

MATTAS E JARDINS

Desenvolve-se através da cidade o plantio de arvores, já em ruas novas ou recentemente alargadas, se o permittem, já augmentando dia a dia a area de jardins, de parques e de praças ajardinadas, cujo trato continúa a ser satisfatorio.

Desejando regularizar o serviço de arborização e conjurar os perigos que, em certos pontos e por motivos conhecidos e expostos no relatorio desta directoria, ameaçam as arvores de estiolamento, infiltração das aguas de lavagens das casas nas raizes dos vegetaes, o contacto destas com os raios solares pela fendas que o trabalho de reparo nos encanametos produz, impropriedade do solo, de aterro, alcatroamento de certas vias publicas de trafego intenso, envenenando a folhagem, pelo contacto do alcatrão desprendendido além de outras providencias — seria utilissima a creação de uma escola de jardinagem, segundo o modelo das melhores que existem no estrangeiro.

Foram concluidos os trabalhos de embellezamento e de saneamento do Parque da Boa Vista, encetados pelo governo do Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha; e ainda este anno espera que o Congresso Nacional resolva a entrega á Municipalidade desse proprio federal, onde, em breve, se effectuará, por iniciativa do ministerio da agricultura, de accordo com a administração do districto, uma exposição pecuaria, de horticultura e de arboricultura em julho proximo, precedendo outra de floricultura no mez de setembro.

As proximidades desse local estão naturalmente indicadas para séde de um Jardim Zoologico, ora em estudo e destinado, attenta a variedade de fauna tropical, a ser um dos mais ricos do mundo, prestando-se a investigações scientificas e constituindo um novo attractivo para a população.

Convém insistir sobre a necessidade de termos um codigo florestal, cohibindo os abusos praticados na devastação das nossas mattas, o que com a vigente legislação é de todo impossivel.

PATRIMONIO MUNICIPAL

Continúa a ascender a receita desta repartição municipal, que attingiu no passado exercicio a quantia de 685:481$329, superior em 61:198$693 á do exercicio de 1910, não estando incluida nella a renda devida pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, em atrazo com a Prefeitura desde 1908 e cujas acções contra a Municipalidade proseguem abertas.

Terminada, com louvavel esforço da sua directoria, a nova escripturação dos terrenos de sesmaria e mangues do Districto, chegou-se a uma apuração mais rigorosa dessa renda.

LIMPEZA PUBLICA

Iniciando considerações sobre a limpeza publica da cidade, apraz-me annunciar-vos que brevemente chamaremos concurrentes á construcção de varios fornos de incineração em determinadas zonas do Districto. Medida de capital importancia, cuidadosamente estudada em todos os seus pormenores, será seguida de uma reforma do material empregado na remoção do lixo. Ficará assim resolvido este grave problema, permittindo que se opere sem nenhum perigo para a população o serviço de limpeza urbana e suburbana. E' mister accrescentar a essa outras providencias, referentes á via publica e á habitações collectivas, o que me leva a pedir-vos uma lei estabelecendo, sob pena severa em caso de infracção, a obrigatoriedade de depositos hygienicos em domicilio, principalmente em restaurantes e estalagens, e outra coercitiva do abuso de arremesso de papeis e de immundicies ás ruas.

THEATRO MUNICIPAL

Do relatorio do director do theatro Municipal se vê que foi de bom aviso a rescisão do contrato existente para a exploração desse estabelecimento.

A temporada do anno findo, melhor que as anteriores sob o ponto de vista artistico, encerrou-se sem onus para a Prefeitura.

Reabriu-se a Escola Dramatica, que funccionou regularmente, tendo apresentado ao fim do seu primeiro anno de curso uma prova publica do aproveitamento dos alumnos.

Sendo necessario dar cumprimento integral á lei n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, espero que completeis as providencias já autorizadas, votando, sob a forma de subvenção, os recursos indispensaveis á organização do elenco do theatro Municipal.

INFLAMMAVEIS

Lacunosa e anachronica, a lei que regula o transporte e o deposito de inflammaveis e corrosivos deve ser fundamentalmente reformada, de modo a ser applicada com a efficacia preventiva que lhe falta, quer no tocante ás suas disposições geraes, quer em relação aos casos que não prevê e aos productos em circulação que não abrange nas suas classificações. O Conselho Municipal prestará ao Districto notavel serviço legislando sobre materia de natureza tão delicada como essa, pelos riscos constantes a que ficará exposta a população emquanto sobre os inflammaveis não forem tomadas medidas definitivas.

POLICIA ADMINISTRATIVA E ESTATISTICA

Conveniencias iniludiveis de serviço obrigam-me a indicar como meio seguro de remover obstaculos á sua boa marcha uma reforma desta directoria, retirando-lhe a parte concernente á policia administrativa, que seria exercida directamente pelo prefeito, por intermedio da sua secretaria, e restringindo-a ás funcções proprias á estatistica, com a obrigação de zelar pelo archivo municipal, unico processo para, sem augmento de despeza ou de pessoal, se conseguir a plena organização dos nossos quadros estatisticos, deficientemente executados em consequencia dessa dualidade de encargos que se não harmonizam.

* *

Ao finalizar esta exposição, sobre a qual estou prompto a vos prestar novos dados, se delles necessitardes, durante os vossos trabalhos, devo ainda uma vez exprimir a esperança que fundo nos esforços intelligentes e patrioticos do legislativo municipal em prol da prosperidade e da grandeza do Districto.

Injusto fôra tambem não relembrar a correcção do nosso funccionalismo no desempenho dos seus deveres profissionaes, cumpridos com esmero e dedicação.

Do proseguimento dessa digna convergencia de actividades dependerá no futuro exercicio o exito do nosso labor.

A inspectoria de seguros enviou ao Sr. ministro da fazenda, devidamente informadas, as representações que lhe foram dirigidas pelos fiscaes de seguros, bachareis José Henrique de Sá Leitão e José Geraldo Bezerra de Menezes, sobre a distribuição do serviço que lhes cabe em virtude do decreto n. 9.287, de 30 de dezembro de 1911, e bem assim sobre a sellagem dos papeis de méro expediente que as companhias remettem áquella repartição semestralmente, de conformidade com o decreto n. 5.072, de 1903, artigo 2º, n. III.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 12:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo de vencimentos de inactividade de João Baptista Cardoso, administrador aposentado do correio de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda julgou idoneos os dois proponentes Gabriel Chouffour, banqueiro estabelecido em Paris, e Hyamithe Gatine, presidente do Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Espirito Santo, ao arrendamento do serviço de extracção e venda das areias monaziticas existentes em terrenos de marinhas da União.

O Sr. ministro da viação autorizou os seguintes pagamentos:

De 15$, a Guinle & C., pela limpeza de uma machina de escrever do gabinete;

De 3:021$275, a diversos fornecedores da commissão fiscal dos trabalhos de saneamento da baixada do Rio de Janeiro, em fevereiro ultimo;

De 25:272$, para a liquidação de compromissos para a construcção de uma estrada de automoveis entre esta capital e a cidade de Petropolis;

De 6:809$673, aos funccionarios da secretaria de Estado, por trabalhos e serviços prestados fóra das horas do expediente;

De 400:000$, á Estrada de Ferro Oéste de Minas, para pagamento do pessoal empregado nos prolongamentos e obras novas já autorizadas na citada estrada;

De 690$322, a Alcides Barata de Almeida, chefe de secção dos Correios de Pernambuco, correspondentes á gratificação por substituição que o mesmo deixou de receber.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 226:025$000.

CARTA DE PARIS

Paris, 15 de março.

O banquete da Republica da China em Paris. — Manifestação brilhantissima. — A Republica Portugueza e a Republica Chineza. — Affonso Costa em Paris. — O grande almoço de honra ao illustre democrata. — A opinião de Clemenceau. — O Bel Ami.—Conferencia de D. Olga da Silveira. — O cruzador Republica no Havre.

Hontem, dia da festa da *mi-carême*, em vez de irmos para o boulevard contemplar a mascarada dos cortejos, fomos ao *Continental*, tomar parte na festa da Republica Chineza.

Era o *Paiz*, o unico jornal da America latina, que se achava representado nessa celebração de um povo resurgindo á vida moderna, mas, de um povo de 450 milhões de almas, uma grande e poderosa nação asiatica que ha de ultrapassar, sem duvida, em breves annos o Japão e ha de ensinar á India a via do progresso politico.

Foi com infinito prazer que assistimos ao banquete franco-chinez, em que tomarm parte vultos importantes como Anatole France, Jean Finot, Reinach, Duc-Rosercy, Beaugnier, o ex-presidente do conselho, Monis, Rochethulon, etc., etc.: deputados, senadores, poetas, jornalistas, todos vieram ali affirmar a grande sympathia da civilização occidental pela nova civilização que resurge mais bella do que nunca no paiz dos mandarins e dos grandes mysterios.

Presidia ao banquete o sabio Painlevé, que tinha ao seu lado o ministro da China na Italia e do outro lado o encarregado dos negocios da legação da China em Paris. Nas outras mesas achavam-se mais de duzentos chinezes,—alumnos das escolas superiores, pensionistas do Estado, na Allemanha, na Belgica, na Suissa e na Inglaterra. Porque de todas as capitaes distantes vieram jovens e estudiosos chinezes para assistir á apotheose da obra revolucionaria da nova China.

O *comité* tinha distribuido umas mil bandeiritas de alguns centimetros: era o estandarte reduzido da China republicana. E com uma dessas bandeirinhas de papel arvorada na lapela da nossa sobrecasaca entrámos no festivo salão do *Continental*, onde fomos logo palestrar a um recanto da vasta peça com o nosso mestre e illustre amigo Anatole France.

Era mais de uma hora da tarde, quando principiou o banquete. Ficámos sentados ao lado da gentilissima grega, a duqueza de Ramonosos, hoje divorciada e que escreve artigos nas revistas modernas e que por vezes tem representado nos *petits theatres* mundanos.

Esta espirituosa dama tem visitado o extremo oriente e é uma grande apaixonada da China, tendo conhecido em Nova York os chefes do movimento de revolta.

Eis o *menu*:

Hors-dœuvre á la parisienne; Suprême de turbot sauce mousseline; Pommes nature; Filet de bœuf aux primeurs; Timbales de ris de veau laffitte; Poulardes de bresse en cocotte; Salade chinoise; Petits pois á la française; Confiture de soja; Bombes glacées; Gaufrettes-Friandises; Corbeilles de fruits; Graves-Médoc; Pomard 1820. Porto; Champagne frappé; Biscuits a champagne de soja; Café et liqueurs.

No momento dos *toasts* ergueu-se o presidente da festa, o sabio Painlevé, que principiou a enumerar os principaes telegrammas recebidos. Leu apenas uns dez ou quinze e citou os signatarios de uns cem. Os ministros convidados não appareceram, porque a Republica Chineza ainda não está reconhecida pela França.

Coube depois a palavra ao grande e illustre escriptor Anatole France. Seria quasi impossivel traduzir em boa e singela lingua portugueza o seu admiravel discurso,—oração repleta de conceitos, de maximas de moral laica, terminado por prégar a união de todas as forças republicanas. Saudou, tambem, a China literaria e a China veneranda, mãi de todas as civilizações. Durante largos seculos e seculos, o mundo inteiro conservou-se na barbaria e a China era já o paiz sabio e polido. France aconselhou os chinezes a viverem em paz, dando á Republica as bases solidas da justiça social.

No fim do seu pequeno discurso, pronunciou ainda algumas palavras de sympathia a Portugal.

Mas, o discurso de Monis foi profundamente agradavel para Portugal. O ex-ministro lembrou o passado das relações da China com os europeus. Foram os portuguezes, os seus missionarios ardentes e activos que no seculo XV puzeram a Europa em contacto com a China. Hoje, dir-se-hia que foi ao sopro libertador de Portugal republicano que a China tambem entrou na via da Republica progressista que ha de regenerar toda a raça amarela, transformando a Azia numa vasta federação republicana.

Quando terminou o banquete, o correspondente parisiense do *Paiz* dirigiu-se ao Sr. Monis e agradeceu-lhe as palavras de sympathia que dirigiu a Portugal.

Estivemos palestrando largamente com o grande diplomata chinez On Trong Lien, que é ministro da China na Italia, e que é tambem um verdadeiro amigo do Sr. Gonçalves Pereira, o ministro do Brazil na China e no Japão. Este diplomata chinez foi sempre um espirito liberal muito avançado, e podemos mesmo affirmar,—um democrata avançado.

Partiu para Lisboa, seguindo a bordo de um navio da companhia allemã, que tocou hontem em Boulogne sur Mer,—o grande democrata e illustre parlamentar Dr. Affonso Costa.

Durante a longa semana que passou em Paris, recebeu Affonso Costa todas as provas de carinho, de respeito e de admiração. Poucos homens politicos de Portugal foram até hoje recebidos em Paris, com iguaes demonstrações de tanto apreço.

E' que Affonso Costa possue, como nenhum outro, as maiores e as mais profundas qualidades de *charmeur*: é o espirito encyclopedico que domina pela attracção do seu vasto saber, pela autoridade da sua palavra honrada e pela sua inata bondade.

Espiritos mesquinhos têm procurado apresentar Affonso Costa como um jacobino, um sectario, um violento, um intransigente, etc. Não. O grande parlamentar portuguez é, sobretudo, um homem do seu tempo, da sua época e do seu meio. Não é nem um feroz inimigo, porque é um coração repleto de bondade e sabe o que é a linha recta do dever partidario, guiado sempre pelo mais alto criterio philosophico.

Foi esta a impressão que causou em Paris a todos que delle se aproximaram.

—E' um grande chefe politico, disse Clemenceau a alguem que o interrogára sobre Affonso Costa, após a entrevista com esse grande chefe republicano francez.

E Clemenceau accrescentou:

—Quem me déra em França meia duzia de homens como esse grande portuguez. Ou pelo menos dois ou tres como elle...

Outros chefes da politica franceza que conferenciaram com Affonso Costa ficaram surprehendidos, porque raras vezes tinham encontrado em parlamentares estrangeiros um espirito tão vivo, tão avançado e tão claro.

Nas ante-vesperas de partir, foi offerecido a Affonso Costa, num restaurante do boulevard de Stradsburgo um almoço quasi intimo, organizado pelo Cercle Berthelot, um dos principaes clubs do livre pensamento francez, a que pertence a *élite* do Paris que avança e progride.

O salão onde se deu o banquete estava adornado com flôres e bandeiras republicanas. Entre os altos espelhos de molduras douradas tinham sido fixados os retratos dos chefes republicanos mais notaveis: Theophilo Braga, Affonso Costa, Magalhães Lima, Guerra Junqueiro, José Relvas, Bernardino Machado, João Chagas, etc.

O illustre ministro de Portugal em Paris o Sr. João Chagas tambem assistiu a esta bella festa, pronunciando um bello discurso de saudação a Affonso Costa.

Charbonnel saudou o homem de largo espirito liberal que póde realizar em Portugal todas as vastas reformas, a começar pela lei da separação e do divorcio. Affirmou ao illustre parlamentar portuguez as vivas sympathias da democracia e do livre pensamento em França. E accrescentou:

—Aqui consideramos todos Affonso Costa como uma das maiores cerebrações latinas, o chefe incontestado e incontestavel do livre pensamento em Portugal.

Affonso Costa pronunciou um bello discurso, relatando a sua obra e affirmando que Portugal não pensa sequer em vender as suas colonias. A Republica está firme em Portugal, e nada a poderá destruir, nem as intrigas dos jesuitas nem as ridiculas conspirações monarchicas.

No fim do banquete, Xavier de Carvalho, em nome do *comité* director da Société des Etudes Portugaises, offereceu ao illustre chefe democrata a medalha de honra da sociedade, em prata, dentro de um lindo *écrin* de marroquim com letras de ouro. Affonso Costa deu um grande abraço ao correspondente parisiense do *Paiz*, secretario geral e fundador desta sociedade, de onde tem vindo a iniciativa de todas as festas literarias, tanto brazileiras como portuguezas.

Em resumo, foi uma festa admiravel de confraternidade republicana, que produziu as melhores impressões em todos os meios politicos da França moderna.

*

A peça de Noziére extraiu do romance de Guy de Maupassant *Bel ami* não é positivamente o personagem do livro: o dramaturgo mudou por vezes com modificações profundas o typo creado pelo romancista.

E' porque o jornalista de 1880 concebido por Maupassant é muito diverso do jornalista de 1912, concebido por Noziére. Ha trinta annos bastava ter uma certa elegancia, casaca bem cortada, monoculo, vaidade, um pouco de orthographia e o duplo em audacia para ser consagrado jornalista de talento.

A imprensa actual em Paris reclama muito e muito mais. O prestigio de ser um mocetão elegante não é hoje mais sufficiente. Hoje reclama-se no jornalismo mais actividade, mais iniciativa, maior esforço individual, larga somma de conhecimentos.

O typo do *Bel Ami* não póde hoje hoje mais representar o jornalismo moderno.

*

Mme. Olga de Moraes Sarmento da Silveira, que ahi esteve no Brazil, onde fez algumas conferencias tão curiosas,—vai realizar uma *causerie* sobre a alma brazileira, nos salões esplendidos do Club Feministe Le Lyceum, sob a presidencia da duqueza d'Uzés.

A illustre conferente vai ter um grande e vivo successo, porque o seu nome é querido e D. Olga é muito dedicada ás coisas e homens do Brazil.

*

Depois de ter passado alguns dias em Brest, encontra-se neste momento no porto do Havre o cruzador *Republica* (ex-*D. Carlos*), commandado por Luiz da Camara Leme. No grande porto maritimo da Normandia organizam-se neste momento algumas festas em honra dos marinheiros portuguezes.

E' raro, muito raro mesmo, vêr nas aguas francezas navios de guerra vindos das terras lusas, por isso a chegada do *Republica* constitue um verdadeiro acontecimento. Tem sido por intervenção daquena mas valente revista mensal do Havre, dirigida por José Barreto, *Le Franco Portugais*, que as festas em honra do cruzador *Republica* se têm podido realizar. Prepara-se mesmo um passeio ao Havre, de uns cento e tantos membros da colonia portugueza de Paris, e este grupo numeroso irá taivez acompanhado da *Harmonia* de Passy.

O banquete que vai ter logar no grande porto normando será presidido por João Chagas, o illustre e digno ministro de Portugal em Paris.

O que a monarchia por estupidez ou desleixo não póde nunca fazer, que é a boa e a excellente propaganda de Portugal, no estrangeiro, essa obra de grande utilidade vai pouco a pouco realizando-a a Republica — porque esses republicanos portuguezes são antes de tudo patriotas enthusiastas!

Xavier de Carvalho.

Em sessão das camaras reunidas da Côrte de Appellação, a effectuar-se no proximo sabbado, serão classificados os pretores que formarão a lista triplice para nomeação do novo juiz de direito.

Regressa hoje, de Cruzeiro, em carro reservado ligado ao trem R P 2, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

O CASO DA BAHIA

Do nosso correspondente especial, recebêmos hontem o seguinte telegramma:

S. SALVADOR, 2.

Conforme adiantei, foi nomeado, tomando posse hoje da directoria de hygiene, o Dr. Pinto Carvalho, professor da cadeira de molestias nervosas da Faculdade de Medicina, o mesmo que escreveu uma longa serie de artigos em defesa da candidatura Seabra, atacando os seus adversarios.

—Grande numero de empregados foram demittidos por um só decreto.

—Foi suspenso por dois annos um estudante que altercou na banca de exame com o professor extraordinario Mario Leal e escreveu um artigo em um jornal, chamando o mesmo de ignorante e sem escrupulos.

—O jornal do Dr. Seabra, a *Gazeta do Povo*, agora orgão official, passou a ser matutino.

(Serviço do *Paiz*.)

Em commissão da Estrada de Ferro Central do Brazil, deixou esta capital com destino a Buenos Aires o Dr. Alberto de Andrade Pinto, subdirector da 6ª divisão dessa ferrovia.

O Dr. Frontin designou o Dr. Tigna da Cunha, ajudante daquella divisão, para substituir o engenheiro commissionado.

Esteve hontem em conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, sobre serviços que lhe estão subordinados, o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector de districto no ramal de S. Paulo.

A' noite, no trem de luxo, S. S. deixou esta cidade com destino á séde de suas attribuições.

O Sr. ministro da viação requisitou do seu collega da fazenda os pagamentos de 400:000$ ao pessoal empregado nos prolongamentos e obras novas da Estrada de Ferro Oéste de Minas, e de 25:272$ de compromissos assumidos para a construcção da estrada de automoveis Rio-Petropolis.

Por estarem interrompidos os cabos da The Western Telegraph Company, entre Pernambuco-Pará, Pernambuco-Ceará, o serviço telegraphico para o Ceará e para o norte daquelle Estado está sendo feito exclusivamente pelas linhas terrestres brazileiras, de accordo com o convenio de trafego mutuo existente entre a repartição dos telegraphos e a referida companhia.

Foram concedidos 90 dias de licença, com ordenado, a Antonio Coryntho C. Fróes, auxiliar technico da inspectoria federal de portos, rios e canaes.

O Sr. ministro da viação já despachou os requerimentos de DD. Clotilde Seraphica dos Santos, Melina Mesandelina dos Santos e Zelinda Fonseca Esmery, referentes á percepção de pensões de montepio.

O Sr. ministro da viação concedeu, no despacho de hontem, as seguintes aposentadorias:

A Fortunato Carlos da Cruz, no logar de carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios;

A Domingos José Martins, no logar de amanuense da Directoria Geral dos Correios;

A Joaquim Fernandes Ramos, no logar de amanuense da mesma directoria;

A Francisco das Chagas Moura Magalhães, no logar de chefe de secção da administração dos correios do Estado do Rio Grande do Sul;

A Manoel José Alves, inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. ministro da viação autorizou a transferencia de todos os direitos e obrigações do contrato de navegação a vapor entre o Rio de Janeiro e Paraty, da firma Dantas & C., para a Empreza de Navegação Rio S. Paulo, deixando de attender á solicitação da nova empreza, quanto á reducção de uma viagem, dispensa de acquisição de um vapor e augmento de prazo, visto isto importar, não em transferencia, mas em novação de contrato.

Foi nomeado para o logar de ajudante de porteiro da Repartição Geral dos Telegraphos o continuo Julio Borges Monteiro.

SEMANA SANTA.

QUARTA-FEIRA DE TREVAS

Em todas as igrejas celebra-se o officio de trévas, como se chamam as matinas pelas quaes começam os sacros officios da quinta, sexta e sabbado santos.

A solemnidade das orações que se cantam depois do *Benedictus*, na escuridão da noite, estando apagadas todas as velas, deu a este officio a denominação de officio de trévas.

Emquanto este se realiza, ha nas igrejas um candelabro triangular com 15 velas, que se apagam uma por uma, depois de cada psalmo. E' um antigo uso da igreja, que se renova nestes tres dias. Outr'ora, não se collocavam candelabros nos altares. Sem embargo, o costume de collocar lampadas e velas foi nas igrejas desde a mais remota antiguidade. Collocavam-se sobre os arcos que illuminavam o côro em toda a extensão da nave, ou sobre grandes candelabros fixos perto do altar, distinctos dos candelabros ou ciriaes que os acolytos levam. Estes candelabros eram de fórmas diversas: uns, tinham as fórmas de cruzes, outros, eram triangulares.

O uso de apagar as velas aos fim de cada psalmo é muito antigo.

As velas que se apagam successivamente representam as tres Marias e os apostolos de Nosso Senhor Jesus Christo, aos quaes o Salvador chamou de luz do mundo, e desappareceram cada um por sua vez, durante a Sagrada Paixão. O cirio ou a vela que se conserva accesa e é occulta durante as orações rezadas depois do *Benedictus*, serve para accender a lampada collocada em frente ao altar e que illumina o Santissimo Sacramento. O sentido espiritual desta vela occulta e que volta a apparecer é, segundo se interpreta, para significar a morte de Jesus Christo e sua resurreição, o qual, ainda que morto e sepultado por espaço de tres dias, foi sempre a verdadeira Luz, que jámais se extingue.

Historia evangelica

Tres dias completos dedicou Jesus Christo aos seus discipulos e ao povo, prégando sua doutrina aos infieis e aos que o amavam. Tres dias, entre Jerusalém e Bethania, consagrou Jesus, predicando a judeus e gentios, a phariseus e sadduceus, ao povo e aos doutores da lei, exhortando-os com parabolas e exprobando-lhes a sua infidelidade.

— Ah! dia virá em que não ficará pedra sobre pedra, que não seja demolida.

Perguntam-lhe os discipulos quando succederão todas as calamidades por elle vaticinadas.

Jesus, rasgando o véo do futuro, pintou-lhes o que ia acontecer; descreveu as heresias e seus effeitos; as guerras de nações contra nações, os terremotos e as pestes, a abominação e a desolação no logar santo, as perseguições e horrores que pesariam sobre Jerusalém e os que cairiam sobre o mundo.

— O sol se escurecerá, a lua não dará o seu resplendor, cairão as estrellas e as proprias potencias celestiaes se commoverão. Então vereis o Filho do Homem surgir dentre as nuvens, com grande poder e magestade, enviando seus anjos, juntando os seus eleitos de todo o mundo, desde a extremidade da terra até á extremidade do céo. Em verdade eu digo que não passará esta geração sem que tudo seja cumprido.

Passará o céo e a terra, mas não passarão as minhas palavras. Então direi: Vinde, benditos de meu Pai, possui o reino que vos está preparado desde o principio do mundo, porque tive fome e désteme de comer; tive séde, e déste-me de beber; era hospede, e recolheste-me; estava nú, e cobriste-me; estava enfermo, visitaste-me; estava no carcere, e vieste ver-me.

—Senhor! perguntarão os justos, quando aconteceram estas coisas?

Ao que lhes responderei:

—Em verdade vos digo que quantas vezes fizeste isso aos meus irmãos pequeninos e humildes, aos fracos e aos desprotegidos, a mim é que o fizestes...

Emquanto prégava o Senhor, Judas fingiu ficar em Jerusalem, e emquanto os discipulos subiam pela encosta do Olivete, Judas desceu pelas rampas de Sion e tomou o caminho de Belem.

No alto da colina, que dava para Ophel, possuia Caiphaz uma casa de campo para a qual convocara uma reunião extraordinaria dos sacerdotes, escribas e anciãos, para decidirem da sorte de Jesus.

Fosse porque Judas já estivesse em conluios com a gente do summo sacerdote, ou com o proprio Caiphaz, ou porque a tentação o animasse naquelle instante, Judas penetrou na sala do conselho e disse aos sanhedritas que queriam tomar Jesus:

—Quanto me dareis para que vol-o entregue?

Em falar com muita altivez a uma assembléa que tinha em suas mãos os destinos do povo. Era tambem mostrar-se á altura de semelhante gente... Fosse como fosse era impossivel retroceder; o que estava feito estava feito.

Offereceram-lhe trinta peças de prata, o preço de um escravo!

Os phariseus não queriam pagar mais pela cabeça de Jesus.

Recebeu Judas os trinta dinheiros e saiu para espreitar o momento de pôr em pratica a sua infamia.

Na capela do Redemptor, á rua Hadock Lobo, em continuação das solemnidades que já se têm effectuado, haverá ainda esta semana:

Quarta-feira, litania e sermão sobre o *Pacto da traição*, pelo Revdmo. Miguel Barcellos da Cunha, ás 7 horas da noite.

Quinta-feira, officio penitencial e sermão sobre a *Instituição da santa ceia*, pelo Rod. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Sexta-feira, oração da manhã e sermão sobre o *Julgamento e crucificação*, pelo Revd. Miguel Barcellos de Cunha, ás 11 horas da manhã; officio penitencial e sermão sobre as *Sete palavras* e a *Morte de Christo*, pelo Revd. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Domingo da Paschoa, sagrada eucharistia e sermão sobre a *Paschoa*, pelo Revd. Dr. Wm. Cabell Brown, ás 11 horas da manhã; oração da tarde e sermão sobre a *Resurreição*, pelo Revd. Miguel Barcellos de Cunha, ás 7 horas da noite.

Na capela da Trindade, á rua Lucidio Lago n. 20, Meyer, os sermões versarão sobre: *O traidor de Christo*, quinta-feira, ás 7 ½ da noite; *O memorial de Christo*, sexta-feira, serviço de manhã, ás 11 horas; *O sacrificio de Christo*, serviço da noite, ás 7 ½ horas; *A victoria de Christo*, domingo da Paschoa, ás 11 horas da manhã, e ás 7 ½ da noite, *A resurreição de Christo*.

Hoje serão celebrados os officios de trévas nos seguintes templos:

Archi-cathedral metropolitana, ás 6 horas da tarde, officio solemne de trévas, contando com a assistencia de S. Em. o cardeal arcebispo.

Matriz de S. Christovão, santo exercicio de via-sacra, ás 7 horas e sermão.

Convento de S. Sebastião do Castello, ás 6 horas da tarde, officio solemne de trévas.

—São os seguintes os actos da Semana Santa a realizar-se na matriz de Irajá:

Quinta-feira (Santa Endoenças), missa, communhão geral e exposição do Santissimo Sacramento no sepulchro, ás 8 horas; lava-pés e sermão, ás 7 horas da noite.

Sexta-feira (Santa Paixão e Morte de Jesus Christo), adoração da cruz e missa de presantificadas, ás 10 horas; procissão do enterro e sermão de lagrimas, ás 7 horas da noite.

Sabbado (Alleluia), benção do fogo e do cirio, canto das prophecias, benção da pia baptismal e missa cantada, ás 9 horas.

Domingo (Paschoa), missa, sermão e benção com o Santissimo Sacramento, ás 10 horas.

Pelo prefeito de Nitheroy foram hontem promulgadas as seguintes deliberações municipaes:

Autorizando-o a isentar de todos os impostos municipaes os predios que a Associação das Damas de Caridade, que funcciona no Asylo de Santa Leopoldina, em Nitheroy, já possue e venha ainda a possuir, destinados a abrigo, dispensario, pharmacia, etc., para os pobres soccorridos pela mesma instituição;

Autorizando-o a dispensar, quando entender, dos impostos as companhias theatraes legalmente constituidas, nacionaes ou estrangeiras, que se propuzerem a dar uma série de tres ou mais espectaculos variados no theatro João Caetano;

Autorizando-o a consentir na transformação das estalagens existentes em casas para operarios e para a parte da população menos favorecida da fortuna, isentando-as por tres e cinco annos do pagamento do imposto predial e dispensando as taxas de construcção, mediante condições estabelecidas.

Durante os 26 dias uteis do mez de março proximo passado, em que esteve franqueada ao publico, foi a Bibliotheca Popular, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, das 11 horas da manhã, ás 4 horas da tarde e das 6 ás 9 ½ horas da noite, frequentada por 1.658 leitores, que consultaram 1.101 obras, sobre: theologia, 20; jurisprudencia, 36; sciencias e artes, 145; bellas letras, 374; historias, etc., 113; jornaes e revistas, 413.

Escriptas em portuguez, 783; em francez, 126; em italiano, 85; em hespanhol, 58; em inglez 47, e em allemão, 2.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado assignou a 30 de março findo, o decreto n. 1.244, prorogando até 30 deste mez o prazo para a liquidação do balanço definitivo do exercicio de 1911.

—Foram promovidos na força militar do Estado: a capitão, por antiguidade, o tenente José Sebastião de Oliveira; a tenentes, os alferes Constantino de Azevedo e José Carneiro, o primeiro por antiguidade e o segundo por merecimento.

UM ACTO DE DESESPERO

SUICIDIO A LYSOL

Um triste scena desenrolou-se hontem, de madrugada, na casa n. 72 da ladeira do Faria.

Alj reside o Sr. Bernardino de Souza Monteiro.

Cerca de 2 horas, elle acordou sobresaltado pelos gemidos de sua esposa, dona Noemia Francisca Monteiro, que se achava no mesmo quarto.

Levantando-se, viu que ella estava agonizante.

Tinha tentado suicidar-se.

Em um momento de desespero resolvera pôr termo á existencia, e sem fazer qualquer declaração, lançou mão de um vidro de lysol e ingeriu grande dose do desinfectante.

Envenenou-se, e quando as outras pessoas quizeram soccorrel-a, ella já não mais falava.

Foi chamada a assistencia.

Esta nada póde fazer.

Seus padecimentos se aggravaram e tanto, que ás 6 horas veiu a fallecer.

Seu marido communicou o facto á policia do 8º districto e obteve permissão do delegado auxiliar de dia para o corpo ficar na sua residencia.

O enterro de D. Noemia realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Sr. Bernardino não sabe os motivos que levaram sua esposa a pôr termo á existencia.

Presume, porém, que se trata de um acto de desespero.

D. Noemia ainda estava de resguardo, de um parto.

A' noite estava febril.

Talvez por isso ficasse desvairada e resolvesse acabar com os padecimentos.

Logo depois de ter tentado suicidar-se, seu marido verificou que a febre havia subido a 40 gráos.

LUA DE MEL INTERROMPIDA

Com escala pela policia central

Manoel de Azevedo, como bom christão que se preza de ser, entendeu que devia procurar uma cara metade e casar-se, afim de... ir para o céo. E teve razão, porque, lá o diz S. Paulo: "E' melhor casar-se do que ser queimado no inferno"...

Assim, pois, Manoel tratou de arranjar noiva, e esta foi para elle a celestial Maria Celeste. Mas o Manoel é homem e homem que gosta das coisas sempre pelo direito; por isso, tratou de fazer com que a menina lhe fosse entregue segundo todas as regras, isto é, mediante a estola e o pretor.

Mas quem casa quer casa; era preciso arranjar algum dinheirozinho para a realização das nupcias. Entretanto, o estado financeiro de Manoel era assás precario. Todavia, elle não deu o negocio por perdido.

Dirigiu-se ao seu amigo José de Oliveira, pedindo-lhe algum dinheiro. *Seu* Oliveira promptificou-se a emprestar-lhe 200$ para a realização do casorio, mas sob as seguintes condições, aliás pouco onerosas: *primo*—*seu* Oliveira seria o padrinho do casamento; *secundo*—o novo par iria viver no sitio de *seu* Oliveira, na estrada do Picapáo.

Assim se disse, assim se fez.

Azevedo casou-se com Celeste e lá se foram para entre as arvores do Picapáo.

A vida corria agradavelmente.

Uma lua de mel adoravel.

Dos "duzentos" ninguem falava. Era um assumpto muito delicado...

O Oliveira sempre amavel com o ditoso par. Tudo muito bem até ante-hontem.

Mas, bem se diz que *tout passe, tout casse, tout lasse*.

Estavam os dois ditosos noivos "naquelle engano d'alma ledo e cego", quando lhes caiu o raio em casa.

José de Oliveira, vendo que os noivos só tratavam de si e que dos "duzentos", nem piu, chamou de parte o seu amigo Manoel de Azevedo e declarou-lhe que já era tempo de pensar naquella continha.

—E' verdade, respondeu Manoel; estou pensando nisso; mas é que... o meu amigo sabe, as minhas condições actualmente...

—Bem, replicou o Oliveira, eu não digo que sim nem que não; o que eu quero é o meu cobrezito, porque estou precisando. E olhe lá o amigo Manoel: se póde pagar, muito bem; mas se não póde, ponha-se a andar e fica por cá a pequena em pagamento.

Oh! com siscentos! pensou o Azevedo. Deixar a minha mulher em pagamento de uma divida?!

Sim, senhores, estou fresco. Nunca pensei em semelhante coisa.

Mas começou a pensar naquelle instante.

E, bem pensando, achou que o melhor era deixar a lua de mel e vir um pouco á terra das realidades.

Consultou as posses; visitou as algibeiras; estas, porém, nem vintem. Calculou as probabilidades e achou que o melhor seria fingir uma capitulação.

Deixou, pois, a mulher em companhia do Oliveira, fingindo que a abandonava como pagamento dos "duzentos".

Mas o que elle fez foi vir muito caladinho á policia central.

Procurou pelo 2º delegado auxiliar e contou-lhe a historia toda, reclamando a sua mulherzinha.

Nunca se viu mais justa reclamação.

O 2º delegado auxiliar, achando tudo aquillo muito original, telephonou para a delegacia do 17º districto, dizendo o seguinte: "Diga ao commissario de dia que vá á estrada do Picapáo e veja se encontra por lá a esposa de Manoel de Azevedo, que deve estar como refem no sitio de um tal José de Oliveira".

O commissario Rubem seguiu logo para o local indicado, em automovel de soccorro, afim de libertar a mulher de Azevedo.

Era um cavalleiro andante policial. Ia libertar uma dama opprimida.

E libertou-a.

Seu Oliveira não gostou de levar o xeque, mas... "a policia ordenava"...

Então Manoel saiu com Celeste e lá se foram os dois installar-se numa casinha da varzea da Tijuca, com intenção de trabalhar, afim de pagar os "duzentos".

UM AUTOMOVEL FANTASTICO

TRES ATROPELADOS — TUMULTOS SOBRE TUMULTOS

Os automoveis não cessam na faina de matar, ferir, esfolar.

E' o estribilho de todo o dia.

Entretanto, por mais que a imprensa reclame e a policia procure agir, nada se consegue.

Ainda hontem, á noite, deu-se uma scena fantastica na praça Tiradentes.

O automovel n. 22, no qual viajava uma mulher de chapéo escandaloso, ao enfrentar a Companhia Telephonica, naquella praça, atropelou Sebastião Pinto Ferreira, ferindo-o por todo o corpo.

Varios populares perseguiram o motorista, aos gritos de "mata"! lyncha!

De todas as esquinas surgiam guardas civis, populares, soldados do exercito e policia que perseguiam o motorista.

Este, vendo-se perseguido deu mais força ao automovel, procurando evadir-se pela rua da Constituição.

Ao fazer a curva da praça para esta rua, um outro popular foi victima do desespero em que estava o "chauffeur".

E' elle Arthur Alves de Souza.

Foi tambem apanhado pelo fatidico automovel, recebendo contusões e escoriações por todo o corpo.

Redobraram-se de gritos e uma verdadeira multidão perseguia o automovel.

A sua passageira, desesperada, pensando que os populares queriam tambem lynchal-a, gritava desesperadamente.

E o motorista, na faina de fugir para não ser preso mexia no accelerado, dava a velocidade maxima ao vehiculo que não parecia mais correr —voava.

Mas não foram sómente duas as pessoas victimadas pelo fatidico 22.

O motorista estava meio cego e tonto.

Ao fazer a curva da rua da Constituição para a praça da Republica, atropelou tambem Alfredo Marques Dias, que teve o corpo bastante ferido.

E o automovel seguiu sempre pela praça da Republica, sempre com a sua passageira a gritar, sempre perseguido pela multidão.

E esta não descansava, correndo, inconscientemente como se pudessem alcançar um carro de força de 40 cavallos.

Deslisando pelo asphalto, o fantastico vehiculo foi-se distanciando aos poucos e afinal desappareceu, deixando como signal uma ligeira nuvem de fumaça desprendida pela combustão da gazolina.

A multidão que o perseguiu julgou que ainda poderia apanhal-o.

Um popular aventou uma idéa: ficaram algumas pessoas nas esquinas da praça da Republica e ruas da Constituição.

Começaram, então, os tumultos.

Todo automovel que por ali passava era perseguido.

—E' elle! exclamava um.

E os populares saíram correndo a gritar "pega"! "mata"! "lyncha".

Levaram assim até duas horas depois.

Depois foram-se retirando, até que cessaram por completo os tumultos.

Os tres feridos foram soccorridos na assistencia, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

A policia do 4º districto anda á procura do motorista do fantastico automovel n. 22.

E' completamente destituido de fundamento o telegramma publicado no "Monitor Campista", noticiando que em Nitheroy haviam occorrido 28 casos de febre amarela.

A noticia carece ser desmentida a bem dos creditos da capital fluminense, onde ha annos não se notifica caso algum de febre amarela.

E, por falarmos em hygiene de Nitheroy, cabe-nos ainda dizer que o mal levantino, que apparecera ha dias, está debelado, porquanto, não tem havido novas notificações de peste.

MENOR ATROPELADO

A's 6 horas da tarde de hontem o automovel n. 816 atropelou, na rua S. Luiz Gonzaga, o menor Firmino, de sete annos de idade, que brincava no meio da rua, tocando um arco.

O motorista, ao ver o pequeno, que atravessava inesperadamente na frente do automovel, procurou evitar o desastre, desviando rapidamente o vehiculo para a esquerda, por onde vinha uma carroça; e o automovel foi sobre esta, inutilizando-se o motor e avariando-se grande parte daquella. Não póde impedir, porém, que a ponta do guarda-lama apanhasse o menor, que foi atirado por terra, ferindo-se na cabeça.

Populares levantaram-no da rua, emquanto o automovel parava, sem se poder mover mais. Foi dado aviso para a assistencia, que, no momento, não póde acudir ao chamado por estar com os diversos automoveis em serviço, a chamado de outros desastres. Pessoas presentes resolveram então conduzir o menor até a pharmacia proxima, na mesma rua, esquina do becco do Liberal, cujo pharmaceutico se recusou a fazer o curativo ligeiro que o caso requeria, foi então levada a criança até a residencia do Dr. Oliveira Santos, pouco adiante, que se prestou a pensar o pequeno ferido.

Poucos minutos depois chegava celeremente o auto-ambulancia da assistencia municipal, que, tendo regressado de outro serviço, recebeu no posto central a noticia do desastre, partindo para o local. Sendo communicado ao medico Dr. Rodolpho Abreu Filho que o menor já estava recebendo o soccorro de um medico, retirou-se a ambulancia.

O ferimento do menor não apresenta, felizmente, gravidade.

E' preciso dizer que o desastre é a consequencia do abuso com que uma porção de crianças, em uma rua de grande movimento de vehiculos, fazem d'ali logar de brinquedo e traquinagem, atravessando imprudentemente pela frente dos bonds e automoveis, saltando no estribo daquelles. E' de admirar que não se dêem mais frequentemente.

A policia não apparece por ali e quando um dos reduzidos civis que fazem ronda na Cancela vão ter lá, como hontem, é para fazer o serviço "habil" do de hontem, que queria fazer voltar do caminho o pequeno ensanguentado que era levado para a pharmacia, para servir de flagrante á prisão do "chauffeur".

CHRONICA DOS FACTOS

Ironicos gatunos aquelles que hontem pregaram uma boa peça, na rua da Saude, em um commissario de policia!

Ironicos, sim, porque realmente tiveram uma dóse de bom humor que não póde deixar de ficar aqui registrada.

Um assalto na rua da Saude não é novidade nenhuma; na Saude ou em qualquer ponto da cidade.

Mas o que nos faltava era ver a propria policia assaltada.

Até aqui os meliantes só furtaram as pessoas que se julgam garantidas pela policia, mas hontem elles resolveram mostrar que a propria garantidora da ordem e da moralidade publicas não está garantida.

E pela madrugada, quando o commissario Azeredo, do 11º districto policial, rondava a rua da Saude, foi assaltado por um individuo, que lhe passou o braço em volta do pescoço, quasi o suffocando.

Em seguida, dois outros se aproximaram e revistaram-lhes os bolsos, tirando-lhe um relogio e corrente de ouro e mais outros objectos dentre os quaes estava o seu distinctivo de commissario.

Eram a *gravata* e a competente *autopsia* que os ladrões tinham passado no policial!

E o commissario attonito, voltando a si ainda exclamou:

— Mas até eu? Eu, que sou policia?

— Sim, justamente por isso foi que o assaltámos. E para que não diga que somos uns desalmados, leve esse botão, ponha-o na lapella, fale grosso como autoridade, uma autoridade correcta e energica.

Os gatunos, dizendo isto entregaram o distinctivo ao commissario Azevedo, que dirigiu-se á delegacia do 11º districto, onde communicou o occorrido ao seu collega, que estava de dia.

Este dirigiu-se ao local do assalto, mas não encontrou os meliantes.

Ironicos gatunos!...

Se elles resolvessem só assaltar a policia e deixassem a gente em paz, era tão bem...

— Além de quéda, couce... — exclamou o empregado da casa Standard, Gastão Malheran, quando se ergueu do asphalto na rua de S. Christovão.

De facto, tinha razão de fazer tal exclamação!

Montava uma bicycleta. Em dado momento, perdeu o pedal e o guidon andou á matroca. Veiu depois a classica perda de equilibrio e o cyclista foi ao chão.

Além do tombo, teve elle outra infelicidade: o caminhão n. 1.118, conduzido por Antonio Marques dos Santos, que por ali passava, atropelou-o, ferindo-o no peito e braço do lado direito.

Malheran medicou-se na assistencia e recolheu-se á sua residencia.

O carroceiro explicou o occorrido á policia do 15º districto e foi-se em paz, visto o facto ter sido inteiramente casual.

Duas coisas ainda estão para ser descobertas: o elixir da longa vida e um meio de se ganhar dinheiro sem trabalhar.

O Dr. Doyen anda ás voltas com a primeira destas descobertas. A segunda não parece tão difficil e por isso mesmo não são poucos os que querem descobrir o mel de páo.

Luiz Miguel de Mattos é um delles.

Errou, porém, a vocação e todos os calculos que fazia a respeito do modo de ganhar sem trabalhar.

Achou que a nota falsa era o meio mais facil.

Aventurou, mas na primeira tentativa, lá se foram todos os seus planos por agua abaixo.

Pela manhã de hontem foi preso na succursal do Banco Allianca, á rua Senador Euzebio, quando tinha em seu poder uma cedula falsa de 20$000.

E por isso está respondendo a processo perante as autoridades do 14º districto policial.

Este mundo é assim mesmo: um pobre diabo tem uma nota falsa de 20$, cae logo nas garras da policia; mas os que possuem milhares de contos da mesma qualidade... estes têm livre transito...

Casar é ou não é bom?

Está ahi uma pergunta que ninguem responde com firmeza.

Dizem uns que casar é uma delicia; outros realam por ahi áfóra a maldizer da hora em que se uniram pelos sagrados laços, que dão nó cego na vida de qualquer cidadão.

Joaquim Cordilho parece que gosta e gosta muito de casar.

Tanto assim é que não ha muito contraiu nupcias com Isabel Delgado, em Bello Horizonte.

Depois partiu para a Italia e deixou a mulher nesta cidade.

Lá na patria querida elle sentiu vontade de casar outra vez e parece que contraiu novas nupcias.

O diabo foi que sua mulher soube dessa historia de casamento aqui e foi-se queixar á policia do 14º districto.

Esta prometteu providenciar, e como aqui é prohibido casar-se com duas mulheres, vão as autoridades policiaes tirar o caso a limpo.

O diabo é que a solução não póde ser dada já, porque Cordilho foi esperto: casou-se lá longe, onde a policia não póde ir com facilidade.

—Tua testa é uma bandeja, disse Romeu de tal a José Faria da Costa Torres, em um botequim da rua de S. Francisco Xavier.

—Ora, vá plantar batatas, respondeu Torres.

E Romeu para provar o que disse, collocou um pires na testa do outro, mas foi com tal força, que o sangue jorrou.

Vendo o *melado* escorrer, Romeu caiu na rua e desappareceu.

O ferido medicou-se na assistencia e queixou-se á policia do 15º districto.

Hontem, a amante de Manoel Marques Balbino foi á policia do 23º districto e apresentou queixa contra elle.

Não nos dirão qual será o crime de *seu* Manoel? Está... perseguindo uma filha de sua amante, menor de 14 annos!

Ora, não seja *arara*, *seu* Manoel. Contente-se com a velha e deixe-se de historias, homem. Senão... cadeia não foi feita para quem anda ás direitas.

Mais cautela, *seu* Manoel, mais cautela. E trate de moderar-se.

Manoel Joaquim Madruga, talvez por muito madrugar, dorme até em pé.

Hontem o Madruga tomou o trem S U 103, na estação do Engenho de Dentro para a estação do Encantado, onde reside, á rua Góes 148. Levava comsigo uma *valise*, contendo 3:426$000.

Collocou-a amorosamente bem juntinho de si, e... ferrou no somno, num somno de bemaventurado.

Mas, se *seu* Madruga dorme, os gatunos é que não. Quando *seu* Madruga acordou, já a *valise* tinha se sumido ha muito.

Madruga bufou, mas... o unico recurso foi dar queixa á policia do 23º districto, que prometteu as classicas providencias.

Justa da Conceição, moradora na casinha XXIV da rua Uruguay n. 11, é uma creatura amante da justiça e que gosta de tudo direitinho p'ra ali, p-a-pá Santa Justa. Por isso, lá por coisas, teve uma discussão hontem com a amasia de Estevão de Paiva, residente na casinha I daquella avenida.

Pessoas entraram no meio e a coisa não teve consequencias. Assim, porém, não o entendeu Estevão, pois chegando, horas depois, e sabendo do occorrido, foi á casa de Justa e aggrediu-a estupida e barbaramente.

Justa gritou; appareceu um guarda civil e prendeu o brutamontes em flagrante, levando-o para o xadrez do 17º districto, onde foi trancafiado.

Bem feito.

Rosas e lirios é uma especie de folhinha religiosa, obra de caracter ascetico, conforme se lê em suas palavras preliminares, destinada aos confrades do Rosario, devendo servir durante o anno de 1912.

Recebemos mais:

Regulamento e programma, da 4ª exposição-féria promovida pela Associação Rural de Bagé, com o auxilio dos governos municipal, estadoal e federal, a realizar-se nos dias 12, 13 e 14 de outubro do anno vigente, em commemoração do centenario de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

A Constellação, orgão do Gremio Literario José de Alencar, em Fortaleza, Estado do Ceará.

Relatorio da Companhia de Seguros Varejistas.

A cultura do café, nas Indias Neerlandezas, edição do serviço de informações agricolas do Syndicat Général de Défense du Café et des Produits Coloniaux, em Paris.

Revista Maritima Brazileira, de março do anno corrente, trazendo vasto summario, onde se destaca uma sentida homenagem ao barão do Rio Branco.

O Direito, revista de doutrina, legislação e jurisprudencia, correspondente aos mezes de agosto, setembro, outubro e novembro de 1911.

GATUNO CAIPORA

Francisco Martins de Oliveira ha muito não exercia a sua rendosa "profissão", porque... "a occasião é que faz o ladrão", e Martins não via ha muito uma boa occasião.

Hontem, como tinha um tostão, andava com a "alma triste como a rola afflicta", a Avenida Rio Branco. Pensava num bom meio de arranjar alguma coisa, quando viu que a casa n. 13, daquella avenida, tinha as portas abertas.

Entrou logo, subiu as escadas e achou-se em um confortavel primeiro andar.

Sobre uma mesa da sala, estavam dois guarda-chuvas. Martins... zás! carregou-os comsigo, apesar de não estar chovendo.

Vendo que nessa casa não arranjava mais nada, dirigiu-se para a de n. 15, onde foi presentido e preso pela policia do 2º districto, que já o espreitava.

Levado á delegacia, confessou o crime e entregou os objectos roubados, sendo lavrado contra elle o respectivo auto.

O Dr. Francisco Bernardino, director geral da estatistica, determinou á respectiva officina typographica que activasse a impressão do annuario de 1907, ali entregue ha um anno, excepção feita dos trabalhos da 4ª secção, ainda em preparação, de modo a que, ainda este anno, possam sair a lume os annuarios de 1908 e 1909.

Durante a impressão e revisão das provas da parte entregue pelas outras secções, espera S. S. que se concluam os trabalhos da 4ª, demasiado longos, e se activem os de 1908 e 1909 de todas. Assim, temos esperanças de obter ainda este anno bons resultados da estatistica geral.

ARTES E ARTISTAS

Palace-Theatre.

Não ha trevas nesse café-concerto: Muita luz, muito brilho, especialmente pelos artistas da troupe. E muito particularmente esta noite, pela pantomima dos cachorros amestrados de Harry Licknn.

Recreio.

Hoje, uma unica representação da celebre peça militar de Iguabibe, intitulada "Conselho de guerra.

S. Pedro.

O espectaculo esta noite começa ás 6 3|4 e para commodidade dos frequentadores as sessões serão continuas. E' preciso isto para dar logar a que todo o Rio de Janeiro ve'a a grandiosa fita sacra, com 1.200 metros, intitulada, "A vida de Christo". Desde o nascimento até o calvario, toda a gloria do Redemptor desfilará perante a platéa, recolhida e contradicta.

Zé Pereira.

No theatro S. José, conjunctamente com o "Zé Pereira", continúa a funccionar a aula de escripturação mercantil seguida pela professora Cinira Polonio.

E' originalissimo o methodo do ensino: em tres tempos as meninas servem de tinteiro e de livros de escripturação, em que o guarda-livros molha a penna e escreve á vontade do corpo. Momo vendo em seus dominios essa mocidade, tomou logo para seu serviço nada menos de 12 guarda-livros tinteiros para uso proprio e da sua côrte.

Não ha nada mais engraçado do que a explicação das partidas trepilcadas do novo methodo. As noites, no S. José, se eram deliciosas com o Zé Pereira, tornaram-se archi-sublimes com mais este numero.

Os Clubs carnavalescos continuam a ser alvo das mais estrondosas ovações.

Ao S. José, portanto.

Já te pintei!...

E' a phrase do dia e a coqueluche dos frequentadores do Pavilhão. Os frequentadores?... Sim, porque nos referimos aos cariocas da gemma que não deixam de affluir ao theatro da Avenida, tanto que hoje lá estarão ouvindo a revista pela 182ª e mesmo pela 183ª vez.

Rio Branco.

João Claudio, todos sabem, tem talento a valer e nessas coisas de arranjar uma linda comedia e uma espirituosa revista é mestre consagrado. Já o provou varias vezes e agora demonstrou á saciedade com a chistosa burleta-revista "O carnaval". Hoje, á noite, lá está ella a enthusiasmar o publico.

Amanhã e depois, interrompe-se o successo para proseguir sabbado.

Chantecler.

"Caboclo velho!..." é hoje o ai! Jesus!... de toda a gente no Rio de Janeiro. Fez rir o povo o outro e agora faz rir, rir desbragadamente, este, no querido cinema theatro. Este e o outro justapoem-se; como, porém, o effeito é diverso? Respondam a musica do Costa Junior e a "verve" do Cardoso de Menezes, e isto é facil ouvindo as duas hoje á noite.

GRANDE CONFLICTO

Um marinheiro ferido gravemente

MAIS UMA VICTIMA

Cerca de 1 hora da madrugada, houve um grande conflicto no café e restaurante Bar da Brahma, á rua do Lavradio, esquina da do Senado, mais conhecido por café do Lago.

Ali, toda noite, depois que terminam os espectaculos, reunem-se as actrizes e coristas das companhias portuguezas.

Ha geralmente muito barulho entre os conquistadores que vão ali procurar as apaixonadas.

Isto não seria coisa extraordinaria e nenhum mal causaria se ta lado das coristas e dos conquistadores não formasse uma verdadeira horda de desclassificados e desordeiros.

E nestes ultimos tempos tem sido um horror.

Quasi que diariamente surgem ali altercações, brigas e desordens em que tomaram parte os batedores de palmas nos theatros, que depois de terminados as suas funcções vão fazer ponto no tal bar.

Foi justamente nessa casa, que se deu o conflicto do qual nos occupamos.

Pelas mesas achavam-se sentados mulheres e homens, que conversavam coisas do theatro, e do amor com a mesma facilidade com que entornavam os copos de cerveja.

Subito ha uma altercação entre dois freguezes.

Era cousa commum.

Pouco depois, porém, um tiro echoou e muitas bengalas se ergueram.

Correm todos para ver do que se tratava.

Nos fundos do salão jazia um marinheiro do couraçado "S. Paulo", gravemente ferido, agonizante.

Tinha sido ferido por uma bala na testa.

Ao lado estava um outro rapaz, tambem ferido na cabeça, mas este por páo.

E' elle o empregado no commercio Antonio Roxo, residente á rua D. Mariana n. 60.

Do marinheiro ninguem conseguiu saber o nome, pois que estava em estado de coma e o seu camarada, que na occasião tomava cerveja com elle, o marinheiro Manoel Moura, não sabia o seu nome.

O ferido era um rapaz de 20 annos presumiveis, de nacionalidade portugueza.

Foi, como o outro ferido, soccorrido na assistencia e dali removido para a Santa Casa, pois que o seu estado era gravissimo.

Os guardas civis que estavam de ronda pelas proximidades do local, ouvindo os tiros correram para o tal bar e effectuaram a prisão de muitas pessoas, que foram conduzidas para a delegacia do 12º districto.

Ali, o commissario de dia interrogou varias testemunhas, apurando ter o facto se passado mais ou menos como vai abaixo descripto.

Sophia Rosa e Silvina Martins, coristas da companhia que está trabalhando no Pavilhão Internacional tinham complicações amorosas, com o toureiro Leopoldo Alves e Pedro Mourão Lopes Coelho, dois typos que já têm tido varios ajustes de contas com a policia.

Ante-hontem mesmo Leopoldo fez um barulho no Pavilhão Internacional, indo parar preso na delegacia do 5º districto policial.

Os dois andavam de ponta ha muito tempo.

Procuravam, apenas, uma opportunidade para ajustar velhas contas.

Hontem, esta opportunidade apresentou-se.

Os dois estavam no bar, quando começaram a discutir.

Nessa discussão tomaram parte outras pessoas.

Os animos se exaltaram e em dado momento, Pedro Moura sacou de um revólver e alvejou Leopoldo.

A bala, desviando-se do alvo, foi attingir o marinheiro, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso e autoado em flagrante, na delegacia.

A policia tratava, ás 2 horas da madrugada, de apurar quem tinha ferido Antonio Roxo.

RESENHA DOS ESTADOS

AMAZONAS

O problema da borracha

Diante da concurrencia extraordinaria que o nosso principal producto de exportação está soffrendo, e attendendo mesmo ás difficuldades financeiras que cada vez mais augmentam de vulto, aprouve ao Dr. Cerqueira Pinto fazer, em Belem do Pará, uma exposição de borracha preparada pelo processo de sua invenção, tendo a imprensa recebido com applausos a iniciativa do operoso industrial.

Tendo conseguido fazer preparar mais de duas toneladas de borracha, encommendada pelo governo da União, no seringal Iracema, de propriedade do coronel Raymundo Vieira Lima, o Dr. Cerqueira Pinto dirigiu aos agentes do citado seringal uma carta solicitando resposta aos seguintes quesitos:

1º — Se o meu processo dá ou não mais descanso aos seringueiros, do que o da defumação;

2º — Se todo o leite colhido é ou não transformado em borracha fina;

3º — Se o processo é ou não de facil applicação;

4º — Se o processo dá ou não maior resistencia ás borrachas;

5º — Se julgam ou não de vantagem o processo;

6º — Se a qualquer é ou não relativa á maior ou menor compressão e espessura da borracha;

7º — Se o processo aproveita ou não todo o leite tratado;

8º — Se, para experiencia, foram ou não expostos ao sol e á chuva diversas pranchas frescas, de borracha de seringa, durante "seis mezes consecutivos" — de julho a dezembro;

9º — Quantos kilos pesavam essas na época em que foram expostas ao tempo;

10 — Quantos kilos verificou-se pesarem em dezembro, "seis mezes" depois;

11 — Qual foi a percentagem da quebra notada;

12 — Se se verificou ou não estarem essas pranchas em perfeito estado de conservação e resistencia;

13 —Se o processo apresenta algum defeito, e qual elle seja.

Os gerentes do Iracema, Srs. João Francisco de Assis e Euripedes Fontenelle responderam assim:

Ao 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º — Sim. Ao 9º — 17 kilos. Ao 10º — 15 kilos e meio. Ao 11º — Menos de nove por cento. Ao 12º — Sim.

Ao 13º. Nenhum.

Fazendo uma exposição do processo coagulante de sua invenção, escreveu o Dr. Cerqueira Pinto, no "Estado do Pará".

"Todo o leite colhido é transformado em borracha superfina. Não ha entrefina, não ha sernamby de bacia, o leite, coalhado no balde ou no sacco é transformado em borracha final, não precisa beneficiamento, pois, já está beneficiada.

Paga menor imposto, paga menor frete, porque não tem gua para augmentar o peso e depois quebrar, na occasião da venda.

E de facil accommodação para o transporte.

Diminue a cubagem, podendo os vapores transportar, por tonelagem em menor espaço.

Augmenta as rendas dos Estados productores e da União, por tornar-se a exportação quasi exclusivamente de borracha de typo superior, eliminado o typo — entrefina — e diminuido o typo sernamby. Leva economia aos fabricantes, porque, com menor percentagem de gomma, obtem elles productos iguaes aos preparados com menor percentagem de gomma, obtem elles, productos iguaes aos preparados com percentagens superiores da borracha defumada, como posso provar com cartas de fabricantes e amostras vulcanizadas que possuo, indicando a percentagem de gomma entrada na confecção das mesmas.

Em uma dessas cartas, diz o fabricante, que me escreve pedindo 40 toneladas de borracha, pelo meu processo. O prejuizo rel que temos, empregando as borrachas brazileiras actualmente é de 35 a 50 o|o.

Em outra carta diz: "A nossa experiencia mostra-nos experiencia de uma economia superior a 20 o|o, empregando as borrachas, pelo vosso processo."

Procura-se valorizar a borracha por outros meios, arriscados e prejudiciaes, não só ao erario publico como aos que commerciam com este genero; entretanto, a verdadeira valorização está no aperfeiçoamento do producto, tornando-o uniforme, supprimindo os typos inferiores, como faz o meu processo.

E' facil aos Srs. proprietarios de seringaes experimentarem.

Mandem fazer uma ou duas toneladas de borracha, pelo meu processo, e verão o resultado superior e as vantagens que delle resultam, alem de que só melhorando o nosso producto poderemos mantel-o, em face da perigosa concurrencia estrangeira".

Tiro casual.

Estava de estado-maior, no dia 3 do mez findo, ás 8 horas da noite, no quartel da força policial do Estado, o capitão João Tertulliano da Silva.

Tendo ao seu cargo diversas pistolas Brownings, entregou-as, suppondo desarmadas todas, ao 2º tenente instructor Benedicto Marques de Souza do 1º batalhão. Esse official, como lhe competia, iniciou o exame das armas quando uma das pistolas que o tenente Benedicto manejava dispara inesperadamente, indo o projectil attingir o capitão Tertullano, que estava presente, á relativa distancia.

Immediatamente, officiaes e inferiores conduziram o capitão Tertullano á pharmacia Telles, á rua Municipal, esquina da rua Jorge de Moraes, sendo nesse estabelecimento medicado pelo 1º tenente Dr. Henrique do Nascimento, que logo compareceu com o major Dr. Alvaro Sinval de Moura, ambos facultativos do serviço medico da força.

Da pharmacia, foi o capitão Tertullano transportado, em ambulancia militar, para a enfermaria da Santa Casa de Misericordia, sendo ali operado pelos Drs. Jorge de Moraes e Diogenes Beltrão.

Invenção humanitaria.

Com a presença dos coroneis governador e vice-governador do Estado, do representante do bispo diocesano, do Dr. Antonio Monteiro de Souza, do commandante da flotilha, do Sr. chefe de policia, do coronel presidente do Conselho Municipal e dos representantes da imprensa, de senhoras e de varias pessoas gradas, realizou-se a 16 de março proximo findo, em frente ao "roadway" da Manáos Harbourg experiencia com apparelhos salva-vidas, inventados pelo commendador Candido Costa, não sendo além disso alheio á sorte naufragos, no momento em que elles buscam um meio seguro de salvação.

O apparelho denominada salva-vidas "Victoria", em honra da terra do nascimento do inventor, a cidade da Victoria é uma peça bem engendrada, de uma concepção e estructura admiraveis.

Nesse apparelho, que fluctua admiravelmente, como se viu, encontram-se fogos de bengalas para signaes, á noite, agua e alimento, além de outros objectos, que são necessarios á vida do naufrago.

E', uma peça, emfim, que merece os nossos applausos pela perfeita combinação de seus detalhes e pelo beneficio pratico que ella offerece.

"Collete salva-vidas" é um apparelho que se destina aos banhistas e aos que viajam por mar e pelos rios, podendo ser collocado no corpo com a maior presteza, em momento de perigo.

A pessoa que estiver de posse dessa peça, deve ter certeza absoluta de não ser tragada pelas ondas, pois fluctuará brandamente sobre ellas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono de tiro do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5 da Confederação do Tiro Brazileiro, houve hontem um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos atiradores de classe, que vão disputar os concursos de tiro de guerra a realizarem-se nas sociedades n. 15, de Nitheroy, e n. 96, da Pavuna, e na linha de tiro do 1º batalhão da guarda nacional, sendo os dois primeiros em abril e o ultimo em maio.

Os melhores resultados registrados foram:

A 300 metros, com 15 tiros, Gabriel Niklauss, 118 pontos, e Rodolpho Kundig, 85;

A 200 metros, aspirante Eurico Mariano de Oliveira, 125 pontos; Eloy Valentim de Aguiar, 121; Gabriel Niklauss, 115, e Gastão Costa, 86 pontos;

A 100 metros, Henrique Gigante 150 pontos; Thomaz do Amaral, 83; João Ribeiro de Freitas, 81; José Gonçalves de Souza, 54, e Bueno de Andrade, 53.

— Hontem, na séde social desta sociedade, houve um exercicio de infanteria para o corpo de atiradores, fazendo parte da companhia de guerra, sob a direcção do aspirante Eurico Mariano de Oliveira, instructor militar.

— Brevemente publicaremos o programma do concurso de tiro de guerra que o Tiro do Leme levará a effeito no dia 5 de maio proximo, conforme accordo previamente feito com as sociedades ns. 6, 15 e 96.

Podemos adiantar que o programma deste concurso compõe-se de sete provas, sendo quatro de tiro lento, uma de tiro rapido e duas de revólver.

Serão distribuidos aos vencedores valiosos premios.

Festas.

Por motivo do anniversario natalicio da senhorita Ruth Barroso Lobo, filha do Dr. Fernando Lobo, houve, no dia 25 ultimo, em Juiz de Fóra, no palacete Roseo, uma linda festa a que concorreu a elite daquella linda cidade.

Houve um magnifico concerto e bella recepção, a que se seguiram as dansas que, em constante animação, prolongaram-se até alta noite.

Viam-se, entre outras, as pessoas seguintes:

Senhoras DD. Mathilde Pacheco, Maria Barroso Lobo, Amelia Pimentel, Iris Lobo Chagas, Arminda B. Lintz, senhoritas Ruth B. Lobo, Maria Detsi, Graziella Pacheco, Alzira Rocha, Anna Sarmento, Guiomar Horta Barbosa, Julia H. Barbosa, Carmen H. Barbosa, Anna Teixeira, Maria Alvarenga, Izaura Barroso, Cecy Sarmento, Lola Sarmento, Maria José Brandão, Rosalia Teixeira Mendes, senhores Leonidas Detsi Filho, José B. Tostes, Fernando Lobo Filho, Evandro Chagas, Orion Lobo, Carlos L. Chagas, Aldemiro Felicio dos Santos, Abelardo Pacheco, Dr. Horta Barbosa, Dr. Leonidas Detsi, Dr. A. Pacheco, Otto Jalles, Dr. Fernando Lobo, Dr. Carlos Chagas, Dr. Helio Lobo, Dr. Marciano Toste e maestro Marcos.

*

Com o exito esperado, realizou-se na noite de 30 do mez passado a festa inaugural do Grupo das Borboletas, filiado ao Meyer Club, grupo de senhoras e senhoritas suburbanas, fundado pelo tenente-coronel Cruz Sobrinho.

A's 8 horas da noite, em frente á séde á rua Joaquim Meyer n. 81, estacionava enorme multidão, que assistia á chegada de socios e convidados.

A essa hora, organizou-se um prestito de automoveis conduzindo as socias do Grupo das Borboletas, em direcção á rua Archias Cordeiro, casa Notre Dame do Meyer, em cuja vitrine se achava exposto o bello estandarte de setim azul, franjado de ouro, com artistica allegoria. A porta do estabelecimento aguardavam o prestito socios do Meyer Club e uma banda de musica da força policial.

Chegado o prestito áquella casa, foi o estandarte empunhado pela 1ª secretária senhorita Antonieta Costa, e, precedidos da banda de musica e illuminados a fogos de bengala, partiram os automoveis em direcção á séde, acompanhados pela multidão, que, com palmas e vivas, acclamava o Grupo das Borboletas.

A directoria do grupo é a seguinte:

D. Alice Polary, presidente; D. Julieta Costa, vice-presidente; senhorita Anta Costa, 1ª secretária; D. Lucy Porto Cavalcanti, 2ª secretária; senhorita Leonor Leal, 1ª thesoureira; D. Elza Aguiar, 2ª thesoureira; senhorita Irene de Andrade, procuradora; D. Idalina Lacerda, 1ª directora, e senhorita Corina Sarmento, 2ª directora.

De volta á séde, que se achava fartamente adornada e illuminada a giorno e a *flambeaux*, deram inicio ao concerto, em que tomaram parte as seguintes senhoritas: Zaida Navarro e Dagmar de Noronha Gitahy, violinos, e Odette Navarro da Fonseca, piano, e Srs. João Jupyaçara Xavier, flauta, e Ernani Esmeraldo de Figueiredo, violão.

O concerto, executado de accordo com o programma annunciado, causou deliciosa impressão, notadamente o numero de violão, executado pelo Sr. Ernani de Figueiredo, a fantasia da *Tosca*, de Puscini, que encantou o auditorio.

Findo o concerto, a senhorita Antonieta Costa, 1ª secretária, agradeceu o comparecimento dos representantes da imprensa e o valioso concurso prestado pelos concertantes, offerecendo-lhes, como lembrança da festa, lindas pinturas sobre seda, com dedicatoria pessoal, trabalho do pintor Sr. João Mello.

O secretario do Meyer Club, Sr. C. Polary, em seguida, em um pequeno discurso, lamentou a ausencia do tenente-coronel Cruz Sobrinho, a quem fôra commettido o encargo de fazer entrega do estandarte ao Grupo das Borboletas, e pediu ao major Dormevil Porto que desempenhasse essa incumbencia, pelo se companheiro de armas.

O major Dormevil Porto acceitou a incumbencia, proferindo bellissima allocução.

Seguiram-se com a palavra o Sr. Heitor de Mello Cordeiro Gitahy, saudando em nome do club, os que tomaram parte no concerto e o Sr. João Jupyaçava Xavier, agradecendo, em nome destes e brindando o Grupo das Borboletas.

Seguiram-se as dansas e o farto serviço de *buffet* e *buvette*, proferindo novos discursos os representantes da imprensa, presentes, por occasião do champagne.

Entre a enorme concurrencia, notámos as seguintes pessoas:

Senhoritas Zaida Navarro da Fonseca, Dagmar Noronha Gitahy, Odette Navarro da Fonseca, Maria Cecilia Nogueira, Iza Soares, Aracy de Andrade, Iacyra de Andrade, Alayde Baptista Ferro, Carlota Polary, Dulce Gitahy, Alcina Tinoco Maria Amelia de Azevedo, Augusta da Silva, Candida dos Santos Silveira, Eulina Monte, Nair Santos, Maria C. Nabuco, Irene Sampaio de Andrade, Antonieta Costa, Leonor Leal, Antonieta A. de Mello, Dagmar Polary e Julieta Mello; senhoras DD. Armia Porto, Iracema Ferreira de Souza, Noemia Nogueira, Carola Navarro da Fonseca, Thacilia Santos, Idalina B. Lacerda, Lucy Cavalcanti, Julieta Costa e Alice Polary; cavalheiros, Cesar de Polary, João Jupyaçara Xavier, Ernani Figueiredo, major Dormevil Porto, Manoel José Tinoco, Raul Costa, do *Seculo*; Salomar Pinheiro, da *Republica*; Joaquim Marques, Octavio dos Santos, Arnaldo Aché Cordeiro, Carlos Manhães, pela *Tribuna*; L. Vigier Filho, do *Brazil Moderno*; Humberto da Rocha Soares, Coriolano Dutra, da *Folha do Dia*; Francisco da Motta Nabuco, Antonio Figueiredo, Pedro Grey Tavares, Oscar Coelho Ferreira, Octavio Gama Bentes, Arlindo Chaves, Oscar de Souza Lobo, Gualter Porto, R. Botelho, Honorio Cavalcanti, Gilberto Silva Porto, Horacio Cavalcanti, José dos Santos Silva, Rostier Junior, do *Diario de Noticias*; Octaviano Chagas, José Candido da Silva Leite, Claudiano Cavalcanti e Odilon Barbosa.

Conferencias.

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no Club de Engenharia, como fôra annunciada, a importante conferencia do Dr. Francisco Bhering sobre *A radio-telegraphia e a defesa nacional*.

A' hora adiantada em que terminou nos impede de reproduzir hoje esse trabalho, que teve do escolhido auditorio os mais decididos applausos.

Pic-nics.

Na encantadora cidade de Nova Friburgo, realizou-se no dia 27 de março ultimo um convescote, organizado por algumas familias residentes e veranistas, afim de festejar com o maior brilho a data natalicia da senhorita Beatriz Bulcão, gentilissima filha do capitão de mar e guerra Dr. Joaquim Bulcão, director do sanatorio naval de Friburgo.

A alegre reunião effectuou-se num dos mais bellos sitios do vasto parque de S. Clemente.

Compareceram á festa as senhoritas Beatriz, Cecilia e Miná Bulcão, Marieta Campello, Goló Mesquita, Aracy Bittencourt, Carmen e Corina Vieira Lima e Maria Luiza Romeu Salles, DD. Maria José Bulcão Nhaná Barbosa Romeu, Loló Baptista e Maria Carlota Z. de Aragão, Srs. Drs. Joaquim Bulcão, Adhemar Barbosa Romeu, Haroldo Limoeiro e Alarico Camara, capitão de mar e guerra Prudencio dos Santos, 1º tenente Egas Moniz de Aragão, Luiz de Freitas, Alfredo de Andrade, Carlos de Mesquita, Romeu Newton Salles, commendador Ernesto Mesquita e outros.

A festa correu animadissima, entrecortada de folguedos improvisados, favorecidos pela suavidade do clima friburguense.

Ao champagne, entre outros, falou o commendador Mesquita, excellente companheiro e figura indispensavel nas festas do Friburgo.

Do parque seguiram todos para a aprazivel residencia do Dr. Adhemar Barbosa Romeu, onde foi servido o jantar.

Houve depois concerto e parte literaria.

Tocou o violoncellista Alfredo de Andrade; cantaram o Dr. Adhemar e o barytono Freitas, todos acompanhados pela Sra. Dr. Augusto de Mello, distincta pianista; recitaram monologos e poesias as senhoritas Miná Bulcão, Marieta Campelo e Carmen Vieira Lima.

Banquetes.

O Dr. Julio Fernandez, digno ministro da Republica Argentina, offereceu hontem, no palacio da legação deste paiz, um banquete ao illustre Dr. Campos Salles, recentemente nomeado ministro do Brazil em Buenos Aires.

Os convivas eram os seguintes:

Dr. Campos Salles, Mme. Julio Fernandez, Sr. A. Azeredo, Mme. Enéas Martins, Sr. João Lopes, Mme. Dunshee de Abranches, Sr. Fonseca Hermes, Mme. João Lopes, Sr. Ferreira Chaves, Mme. de Teffé, Sr. Julio Fernandez, Mme. Azeredo, Sr. Dunshee de Abranches, Sr. José Carlos Rodrigues, Sr. Alvaro de Teffé, Sr. Luiz Avelino, Sr. Paravicini, major Costa.

Ao "dessert" o Sr. ministro argentino proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Dr. Campos Salles. Deveis ter ainda bem vivo na memoria e no coração o écho das sympathias que em meu paiz produziu a visita que fizestes quando fostes presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Aquelles sentimentos o tempo decorrido não os desvaneceu; ao contrario, como eram dos melhores, persistem ainda mais vivos, mais intensos.

Hoje, como antes, vos tocou por sorte ser a incarnação da cordial amisade que o vosso paiz tributa ao meu, que este sente e retribue, com igual sinceridade e fineza.

D'aqui envio louvores ao vosso governo por vos haver confiado o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Argentina e do vosso proprio patriotismo por o haver aceito. Os dons de que a natureza cumulou os nossos dois paizes e que o trabalho e o criterio de seus filhos augmentam cada dia, trazem de par em par as obrigações communs a cumprir, segundo as normas que o nosso actual estado de civilização o exige. Todos sentem que V. Ex. saberá contribuir efficazmente para esse fim. Este é o motivo da amistosa manifestação que em vossa honra offereço na casa argentina, como uma fallida demonstração da que encontrareis á vossa chegada em Buenos Aires; manifestação a que dão realce os vossos conspicuos e distinctos compatriotas que me honram com a sua presença. Peço-vos, pois, que a aceitando-a, me acompanheis na saudação pela prosperidade do Brazil que admiro e quero; pela firme e perpetua amisade dos nossos dois paizes, pela saude e ventura pessoal do Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, e do seu digno collaborador, o Exmo. Sr. ministro das relações exteriores, Dr. Lauro Müller, cujos actos o apontam como continuador condigno do seu pranteado antecessor que estará sempre vivo na memoria de todo o brazileiro e de todos os seus amigos.

Minhas senhoras, e meus senhores. Brindemos pela ventura pessoal do Exmo. Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles e de todos que lhe são caros.

—Respondeu, agradecendo, o Dr. Campos Salles, nos seguintes termos:

"Agradeço a vossa gentilissima saudação e os vossos nobres conceitos. O Sr. presidente da Republica Argentina, teve a inigualavel fortuna de exprimir com a maior segurança e a mais perfeita visão, o estado dos nossos reciprocos sentimentos.

Não existem interesses oppostos, nem aspirações rivaes, que possam perturbar as relações de affecto e sympathia entre argentinos e brazileiros. Diante de mim desenrolou-se um scena emocionante cuja saudosa reminiscencia desperta idéas semelhantes.

Ao entrar no grandioso estuario do Prata, e quando a formosa esquadra argentina vinha ao nosso encontro, vi que as nossas bandeiras fluctuavam entralaçadas e que os nossos marinheiros se saudavam jubilosos em um extremo verdadeiramente fraternal. Eram recordações de glorias, mutuas dos alliados de outr'ora.

Mas estas tradições não se apagam mais. Ellas se perpetuam no coração dos dois povos, sellando a alliança dos nossos destinos.

Em um scenario, assim, tão propicio, poderei esperar que não me seja difficil desempenhar o papel que me confiou o meu governo. Sr. ministro, saudo a V. Ex.; á vossa grande patria e ao Sr. presidente da Republica Argentina."

—Foi servido o seguinte "menu":

Crême Chatelaine, huitres soufflées á la Boston, bijupirá á la Favorite, medallons de veau á la moderne, pain de Strasbourg en Belle-Vue, marquise au champagne, poularde truffée, salade americaine, biscuit mousseux amondes. Classes Carmélite, dessert fruits.

Vins: Sherry Madère, Haut Sauternes, Chambertin, Chateau Margaux, Champagne Roederer, Porto Vieux, cognac, liqueurs, eaux minérales.

—Ambos os brindes produziram magnifica impressão nos convivas do banquete, terminando assim em uma cordialissima atmosphera de desejos e de fraternidade, o agape do ministro Fernandez.

Estava terminado o banquete.

Os convivas dirigiram-se para os salões e "fumoirs", e, logo depois, iniciou-se a recepção com a chegada de varios convidados.

A's 10 1|2 horas nos salões, azul claro e cor de rosa e do andar superior, da legação, estava reunida uma distincta e brilhante sociedade, que conversava animadamente em pequenos grupos.

Quando o nosso representante penetrou no salão o Sr. e a Sra. Fernandez, com uma solicitude rara e com um tacto admiravel de irradiante sympathia, distribuiam sorrisos e cumprimentos aos seus convidados.

No salão rosa, em um sofá, o Dr. Campos Salles conversava com o Sr. cardeal Arcoverde, accompanhado, este, de seu secretario.

No salão contiguo os secretarios da legação, Srs. Paravicini e German Elizalde secundavam os esforços do ministro no attender a todos gentilmente.

Durante a elegante festa diplomatica ouviu-se boa musica, cantando varias peças o maestro Carlos de Carvalho e o Sr. Elizalde e executando diversos trechos ao piano a senhorita Figueiredo.

Passando uma rapida vista d'olhos pelos salões, pelo "fumoir" e pelo grande salão onde estava armado o "buffet", notámos a presença das seguintes pessoas:

Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; contra-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; coronel Septembrino, pelo ministro da guerra; Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores; cardeal arcebispo, D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque; Drs. Guimarães Natal e Godofredo Cunha, ministros do Supremo Tribunal Federal; Mexinoff, ministro da Russia; Azevedo Diaz, ministro do Uruguay; Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile e senhora; Ovalle del Castillo, secretario da legação do Chile; Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay; Dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal; Carlos Gutierrez, Dr. José de Souza Dantas e senhora, senador A. Azeredo e senhora, senador Fernando Mendes de Almeida, Sra. Hella Mit. Santos, Dr. Octavio Reis e senhora, Dr. José Carlos Rodrigues, barão Homem de Mello, Savage Landor, Dr. Dunshee de Abranches e senhora, Dr. Rodrigues Lima, Dr. Morales de los Rios e filha, Dr. Morales de los Rios Filho e senhora, Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Rodrigues Lima, Dr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Dr. M. A. de S. Sá Vianna, ministros do Brazil Graça Aranha e senhora, O'yntho de Magalhães e senhora, conselheiro Camelo Lampreia e senhora, maestro Carlos de Carvalho e senhora, senhoritas Lipman e Souza Ribeiro, Dr. Helio Lobo, Dr. Octavio Fialho, Dr. Felix Natal, monsenhor Moura, contra-almirante Baptista Franco, capitão de mar e guerra Valle, Pedro Nioac, Dr. Paula Fonseca, Dr. Oswaldo de Oliveira e senhora, Dr. Gustavo da Silveira, A. Gasparoni, Dr. Calmon Vianna, coronel Bello Brandão, Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; Arthur Bilbão, Dr. Araujo Jorge, Max Fleiuss, Felinto de Almeida, A. Galvão Bueno, Dr. Joaquim Vianna, Dr. Miranda Latif, Julio Barbosa, F. Souto, pelo "Jornal do Commercio"; Gastão de Mendonça, pela "Gazeta de Noticias"; Octavio Silva, pela "Imprensa; Camillo de Rezende, pelo "Diario de Noticias"; Ranulpho Bocayuva, por esta folha, e representantes de outros jornaes.

A recepção terminou pouco antes de 1 hora da madrugada.

Manifestações.

Americo de Albuquerque teve ante-hontem a sua festa de chefe da 2ª secção da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil. Não foi um *poisson d'Avril*, foi festa ás devéras.

Tratando-se de um poeta, foram exclusivamente flores que figuraram na manifestação: flores soltas, flores em ramilhetes, flores em *corbeilles* e desfolhadas. Uma profusão; dois ou tres jardins contribuiram para a ceremonia, despejando as suas mimosas habitantes sobre a mesa de trabalho do burocrata, no Engenho de Dentro. Se ellas falaram eloquentemente o homem de letras deram procuração ao 1º escripturario Barbosa Pires para exprimir o que significavam ao funccionario.

O Sr. Pires disse-o eloquentemente, com applausos de todos os companheiros do major Americo, representados pela commissão tambem composta dos 2ºs escripturarios Magalhães Couto, Carlos Faria e Vasques da Costa.

Abraços, agradecimentos commovidos, do major Americo de Albuquerque, que recebeu em seguida cumprimentos desvanecedores do Dr. Carvalho de Souza, de quem é official de gabinete, e do Dr. Gil Pinheiro Guedes, chefe das officinas de carros.

A commissão entregou tambem ao seu presado collega um lindo ramo, destinado a Mme. Americo de Albuquerque e depois foi a vez da festa muito sympathica do desenhista de 1ª classe e cavalheiro finissimo que é o Sr. Arthur Pientznauer. Completava elle 31 annos de serviços e o Americo, que só está no 1º, foi-lhe levar flores no seu gabinete. Acompanhou-o na entrega, feita em nome do pessoal, o distinctissimo chefe da 2ª secção, Sr. Leopoldo do Val.

Ultima nota, quanto á manifestação ao major Americo de Albuquerque. O Dr. Paulo de Frontin, enviando-lhe felicitações, pediu-lhe que chegasse ao seu gabinete, na directoria, e, renovando-as, deu-lhe a melhor demonstração da boa conta em que tinha os seus serviços á Central.

*

A população de Todos os Santos, representada por familias e cavalheiros de maior destaque no bairro, premiou, domingo ultimo, os meritos do clinico illustre e humanitario que é o Dr. Sebastião Tamanqueira.

Foi uma manifestação enthusiastica. Pela tarde, formou-se um prestito de 10 landaus, precedidos da banda de musica da Escola Quinze de Novembro, conduzindo a elite de todos os Santos e, fazendo cauda, enorme multidão popular, pedestres, que representavam justamente a pobreza desvelada e generosamente soccorrida pelo medico benemerito. A meio o prestito seguia um tilbury, novinho em folha, tendo atrelado um muar.

Era o mimo que ia ser offertado ao Dr. Tamanqueira, para facilitar-lhe a via-sacra em favor dos desfavorecidos da sorte.

O palacete da rua das Dôres, residencia do manifestado, era pequeno para conter a incursão dos manifestantes. Assim, emquanto entre vivas e palmas a multidão inundava o jardim, subiu, á presença do Dr. Sebastião Tamanqueira, além de muitas senhoras, a commissão que organizara a solemnidade, composta dos Srs. Magalhães Couto, Gastão Fonseca, capitão Horacio Lemos, José Camargo, commendador Sampaio e Dr. Manoel da Silva Oliveira. Recebidos com a gentileza que distingue o homenageado, interpretou os sentimentos da população local a Exma. Sra. D. Castorina de Lemos, que pronunciou lindissimo discurso, onde não se sabia o que mais admirar, se o fundo que traduziu a representação altruistica social e humanitaria do trabalho quotidiano do Dr. Tamanqueira, se a fórma requintada de arte e vernaculismo que envolveu todo o discurso, interrompido varias vezes e seguido de palmas e bravos applauditivos.

Foi assim feita a offerta do mimo e, após os agradecimentos muito commovidos, do heróe da festa, obtida a necessaria venia, a commissão entregou a Mme. Tamanqueira, cujo anniversario natalicio passava, uma bella cesta de flores, lavrado com o habitual fulgor o major Americo de Albuquerque.

Se a manifestação ficou concluida, a festa só pela ma'rugada teve termo, pois seguiu-se *soirée* muito animada. Foi a homenagem delicada do clinico illustre aos seus amigos de Todos os Santos.

Visitas

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o Sr. Silvano Bandeira de Mello, nosso collega do *Pernambuco*, chegado ha dias do Recife, e que veio ao Rio de Janeiro, não só em excursão profissional, como tambem para se occupar da impressão de um livro seu relativo aos ultimos successos naquelle Estado.

O estimavel jornalista pernambucano pretende estender a sua excursão ao Estado de S. Paulo.

Viajantes.

O illustre Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, só partirá da Europa com destino a esta capital no dia 25 de mez proximo.

*

A bordo do paquete *Amazon*, partirá para a Europa a 10 [illegible] o almirante Marques de Leão, ex-ministro da marinha.

Em sua companhia segue o Sr. Leurival [illegible] em direcção.

*

Regressa hoje de Caxambú, onde fôra fazer uma estação de aguas, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

*

A bordo do *de Savoye*, parte hoje para a Europa o Dr. Cypriano Lage, distincto funccionario e nosso companheiro.

O Dr. Cypriano Lage, em sua excursão pelo velho mundo, representará o [illegible] para o qual enviará a collaboração litteraria, artistica e economica que lhe for possivel ir fazendo á medida que observar cousas e factos.

O seu embarque realizar-se-ha ás 10 horas no Pharoux.

*

Seguiu hontem no trem de luxo, para S. Paulo, o Sr. Abelardo Marques, n gerente [illegible].

*

No *Amazonas*, parte hoje para a Europa, o Dr. Antonio Fernandes Figueira Junior. O jovem medico vai aperfeiçoar seus estudos nas clinicas de Vienna, Berlim, Londres e Paris.

*

Partirá para a Europa, em gozo de licença, o Dr. Eduardo Schmidt, engenheiro chefe das officinas da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Partiu ante-hontem para Victoria o engenheiro e advogado do nosso fôro Dr. Alberto de Oliveira Maia.

*

Segue hoje pelo nocturno, com destino a S. Paulo, o professor Alfredo Vintz.

*

Parte hoje para Cambuquira a senhorita Stella Peixes, em companhia de seu irmão, o pharmaceutico A. de Ferreira Peixes, doutorando em medicina.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Amures, Dr. Hygino Pires de Moraes, coronel João Ildefonso Frossard, Antonio J. de M. Carneiro e filho, Chimico Correia, José Toraca, coronel Barros Nolaga, Januario Correia, Antonio Araujo, Dr. Antonio Amorim, Dr. João Gonçalves do Couto, Antonio de Carvalho Silva, João Rangel Pacheco, Dr. Antonio Henrique Flores, Targino Pessoa, Lins Pessoa, André Dispinois, Adelino Marques Pereira e familia, Dr. Gastão Reis, Alberto Prado e José Ferraiolo.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Ernesto Castagnoli e filhos, José Fernandes, Americo Camargo, Alfredo Carvalho, Fernando Lobo, Joaquim Guimarães, Elieser Pires, Antonio Junqueira e Alberto Hason.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida as seguintes pessoas: Dr. José de Souza Brandão, G. A. Percy, A. Pires, James Robinson, W. Braw, E. G. Hahlo, José Pedro Teixeira de Souza, Benjamin Miranda Lima, João Athayde Mello, J. Pedro Machado, Agenor Canedo, Dr. Climerio de Oliveira, Resandro Necoletti, Aristides de Almeida e Peter Maciachelan.

*

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Vandyck*, chegaram hontem as seguintes pessoas: William Boy, Stuart William, B. M. Gregory, Elizabeth Mannington, Ralf Turner, Aureo de Souza, Maria Emilia de Souza Albino Manoel de Souza e Rosalina Vaz.

*

De Manáos e escalas, pelo paquete *Olinda*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Antonio Flores, Gena Gordença, Gastão Reis, Aristides Damasceno, Manoel Anselmo, José Bastos, Augusto Millet e senhora, Anizio Alves, R. Pereira, A. Dejupis, Theophilo Diniz, Lucio A. Amaral, Nelson de Lemos Bastos, Antonio de Oliveira Lima, Americo H. de Carvalho, Nellia Tavares, Heitor Tavares, H. A. Tavares, Arkelme Rodrigues, Dr. Haroldo e senhora, D. Maria de Paula Ruiz, Sra. Thomaz Ruiz, Dr. José Sabino e familia, Manoel Marinho, José Siqueira, Dr. Gustavo Bouto e familia, Elvira Pereira, Antonieta Albano, Maria Albano, José Antonio Garcia, P. de Carvalho Mello, Nereu Guerra, Oreste de Castro, Edgar Facó, Tancredo Faustino, João Waldetaro, Paulo Aguiar e senhora, Algiberto Freire, general Ozorio de Paiva, Jorge D. da Fonseca, Dr. Thomaz P. Pessoa, Augusto Athayde, Aristeu de Oliveira Camara, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, Camillo Maranhão, Ricardo Barreto, Rubens Moitinho, capitão Frederico Cavalcanti e familia, Dr. José Rego, José Serpa, Ubaldina Leite Costa, Vidal Zolma, Isaac Sevilha, Plutarcho Jaguaribe, Edgar Pereira, Furgio Pessoa, Luiz Pessoa, R. Dantas, Eurico de Sá Pereira, Victor Alvaro Moreira Francisco Antonio Major, Josias Gama, José Coelho Junior, tenente Silverio de Araujo, tenente João da Costa Villar, tenente Aristeu Pessoa, D. Eugenia Alves da Silva, Maria Alves da Silva, José Peixoto, João Moreira de Carvalho Junior, Severino Brandão, Alberico Guimarães Goulart, Caio Correia, Francisco da Costa, Amalia Campos, Maria Campos, Manoel Barbosa dos Santos, Joaquim S. Clara, Narciso Telles, Alfredo Martins, Thiberio Mineiro, Alfredo França Rocha e Henrique Polonio.

*

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete *Sirio*, partiram hontem, as seguintes pessoas:

João F. Pontes, Wenceslão Bastos, Luiz Braga, D. Inca Cisneira, Pompeu Reis, Paulino A. Gouvela, coronel Victor S. Vianna e familia, Alfredo Pinheiro, José de Lima Araujo, tres pessoas da familia do tenente A. Nobrega, Dr. Armando Rocha e senhora, D. Costa, A. Silva, A. Fonseca, J. Pedreira, Benedicto Santos, Dr. Euclides de Faria, Dr. P. Pinheiro Ramos, Luiz R. Pereira e senhora, Constantino Sereno, tenente Pericles B. Ferraz, M. J. de Mattos e familia, Francisco Sarres e familia, commendador J. F. de Almeida Albuquerque, commandante Alcides Fabricio e familia, Eduardo S. de Carvalho, major C. B. de Castello Branco e familia, Tulio Cavallares, Evandro de Mello, Nicoláo Sewart, J. Z. Serzedello, Arthur Pereira de Mello e familia, D. Maria das Dores Carneiro, tenente S. Leite Velloso e senhora, Irineu Alves e senhora, Mario de Paiva, Carlos Padilha, Joaquim A. de Vasconcellos, coronel J. M. C. Barbosa, H. C. Bordeau, D. Julia Villa, Adalgina Persi, major Domingos do Nascimento, Eustachio A. de Souza e Arthur de Campos.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Guilhermina Silva, esposa do Dr. Albino Silva, funccionario da directoria de rendas municipaes, que, por este motivo offerece ás pessoas de sua amisade uma *soirée* dansante, em sua residencia.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Pinto Sampaio, ajudante do guarda-livros desta praça Sr. Felix Tristão Portugal.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Penha e Silva, esposa do Sr. Jacintho Vicente da Silva, funccionario do fôro civil.

*

O Sr. João Baptista Serran, activo gerente da casa Raunier e dedicado presidente da Caixa de Auxilios dos Empregados da Casa Raunier, faz annos hoje. E esta uma excellente opportunidade para que os seus companheiros lhe demonstrem a estima que lhe consagram, e o fazem promovendo festiva manifestação.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Laura Fragoso de Paiva, filha da Exma. Sr. D. Adelaide Fragoso de Paiva, agente do correio de Catumby.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Leontina de Andrade Mendonça, esposa do capitão Joaquim da Silveira Mendonça, funccionario municipal.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Annibal Dufrayer de Oliveira, ajudante do 5º batalhão de artilheria.

*

Passa hoje a data natalicia do major Dr. Ticiano Corregio Daemon, estimado professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje o capitão do 4º batalhão de artilheria Antonio José Pereira Junior.

*

O 1º tenente Alfredo Nunes Garcia, do 1º regimento de cavallaria, faz annos hoje.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente do exercito Oscar de [illegible] Marcle.

*

O 1º tenente da arma de infantaria Ricardo Goulart conta hoje mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o interessante Asdrubal, filho do Dr. Arthur Cherubim, delegado do 9º districto policial.

Casamentos.

Segue no dia 17 do corrente para a Europa o Dr. Heitor de Sá, operoso engenheiro da Prefeitura, o qual vai contrair matrimonio com a senhorita Virginia Normand Picantet, brazileira, residente, com sua familia, ha alguns annos em Lisboa.

*

Com a senhorita Luizinha Mallio Franqueira, sobrinha do Sr. Antonio Leite Mallio, contratou casamento o Dr. Olympio Rodrigues Alves.

*

Realizou-se ante-hontem o consorcio do Dr. José de Mendonça Lima com a senhorita Maria Amelia Müller de Carvalho, irmã do nosso collega Müller de Carvalho.

Enfermos.

Continúa gravemente enfermo em Nictheroy a Exma. Sra. D. Mariana L. Pereira da Silva, veneranda esposa do general Dr. Antonio Americo Pereira da Silva.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo o Dr. Eulalio da Costa Carvalho, veneravel progenitor do illustre Dr. Alvaro de Carvalho, digno representante daquelle Estado na Camara dos Deputados.

A sua morte, embora esperada, causou grande pesar no vasto circulo de suas relações, onde gozava da mais alta consideração peias suas raras qualidades de caracter e bondade.

O extincto possuia um espirito energico e activo, deixando desses predicados exuberantes provas nos serviços que executou, exercendo o cargo de official do registo geral e de hypothecas de S. Paulo, que é actualmente uma repartição modelo, graças aos seus esforços e competencia.

O Dr. Eulalio da Costa Carvalho nasceu na capital da Bahia a 12 de fevereiro de 1833.

Concluindo cedo o seu curso de humanidades, matriculou-se na Academia de Medicina dessa cidade, obtendo o titulo de doutor, após brilhante curso, no dia 2 de junho de 1856.

Ainda estudante, na provincia da Parahyba, sob a administração do Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva, prestou relevantes serviços por occasião da invasão do cholera morbus na capital daquella provincia.

Depois de formado, clinicou na capital da Parahyba, na cidade de Macahé, da então provincia do Rio de Janeiro; em Piracicaba e em S. Paulo.

Foi medico do exercito, fez parte da primeira directoria do serviço sanitario de S. Paulo; foi medico da cadeia da mesma cidade e teve por muito tempo a direcção do serviço de tratamento de variolosos.

Em janeiro de 1888, foi provido no officio do registo geral de hypothecas daquella comarca e tomou posse a 27 do mesmo, exercendo activa e assiduamente esse cargo até ha pouco mais de um anno. Foi então que se recolheu á sua residencia impossibilitado de trabalhar.

Casou-se a 15 de novembro de 1856 com D. Amelia Bemvinda da Costa Carvalho, já fallecida, deixando do seu consorcio uma descendencia composta de filhos, netos e bisnetos.

O Dr. Eulalio de Carvalho, que falleceu com 79 annos de idade, era pai do Dr. Alvaro de Carvalho, deputado federal, e sogro dos Drs. Afrodizio Vidigal, advogado do foro paulista, e Constante Affonso Coelho, engenheiro da repartição de fiscalização de estradas de ferro.

Assim que foi conhecida a infausta nova, grande numero de pessoas affluiram á residencia do illustre extincto, enviando outras as seguintes corôas:

"A papai, Sinhazinha, Zulmira e Angelica"; "A meu pai, Alvaro"; "Ao bom avô, Alvim e Maria do Carmo"; "Saudades, de Constante Yayazinha e Maria Thereza"; "A padrinho, Maria Amelia e José, Augusto e Luiz"; "A paai, Maricas"; "A padrinho, saudade e gratidão do Zico"; "A padrinho, Domingos Attilia e filhos"; "A padrinho, Fernando Lilá e filhos"; "A padrinho, saudades e gratidão, do Juca"; "A padrinho, Virgilio Mimi e filhos"; "A padrinho, saudoso abraço de Eduardo e Elisa"; "A padrinho, beijinhos, de Paulo, Helena, Renato e Marina"; "A padrinho, adeus, de Amelita Verano e Vera"; "A padriho, Gastão, Meia, Silvio e Luiz Eulalio"; "A seu bom patrão e pai, Faustina, filhos e netos"; "A papai, a irmã Luiza Eulalia"; "A papai, saudades de Afrodisio e Lulú"; "A padrinho, gratidão de seus nettos Cassio, Alcides, Alvaro, Angelica e Cicero"; "Ao Dr. Eulalio, a familia Cochrane"; "Ao bom amigo e parente, saudades do Dr. J. Alves de Lima e familia"; "Ao Dr. Eulalio, lembranças dos amigos Belica, Paulo e Bernardino"; "Ao Dr. Eulalio, gratidão de Isabelinha"; "Saudades, de Luiz e Eudoxia"; "Tributo de amisade e gratidão, de Paulo Prado"; "Saudades e gratidão, de Carlos e Herminia"; "Saudades do amigo Mendonça e filho"; "Saudades, de Antonio Prado"; "Saudades, de Sylvio"; "Saudades, de Carlos Aranha e filhos"; "Saudades, de Arinos e Antonieta"; "Saudades, de Oduvaldo e Nazareth", e "Saudades, de Carlos e Herminia".

*

Em Santos, falleceu, ante-hontem, o Sr. Adolpho Vaz Guimarães, estimado cavalheiro, pertencente á distincta familia, e que residia naquella cidade ha longos annos.

O Sr. Vaz Guimarães occupou em Santos, por varias vezes, diversos cargos de eleição, entre os quaes o de prefeito municipal, durante largo tempo.

O estimado extincto que saliente papel representou na politica daquella cidade, ao lado do senador Cesario Bastos, era ultimamente administrador do mercado local.

O Sr. Vaz Guimarães era irmão do Sr. José Vaz Guimarães, almoxarife da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, e tio dos Srs. José Vaz Guimarães Sobrinho, despachante em Santos; Horacio Vaz Guimarães, industrial em S. Paulo, e Constancio Vaz Guimarães, funccionario da administração dos correios.

*

Victima de rebelde padecimento, que lhe vinha minando a existencia ha cerca de dois annos, falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem o Sr. João Penaforte, filho do commendador João Penaforte, consul da Costa Rica, nesta capital.

João Penaforte, empregado do commercio e ultimamente empregado da Sul America, era um rapaz estimavel e estimadissimo de todos que com elle trabalhavam ou com elle travavam estreitas relações de amisade.

Muito intelligente, ainda que não dispondo de vasta cultura, conseguira pela bondade de coração aprimorar as qualidades moraes e espirituaes que dormitam na maior parte dos homens da época.

A morte de João Penaforte deixa na viuvez sua distincta e virtuosa consorte e na orphandade tres lindas criancinhas.

*

Falleceu ante-hontem, ás 8 horas da noite, o antigo constructor Candido Augusto de Souza, pai dos caricaturistas José Candido e Alfredo Candido e sogro do Sr. Manoel de Oliveira Paiva e Silva, da confeitaria Paschoal.

O enterramento realizou-se hontem, ás 5 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Affonso Penna.

Manifestações de pesar.

Em signal de pesar pelo fallecimento do ex-prefeito, conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, o Sr. prefeito mandou encerrar o expediente ao meio-dia e hastear em funeral, em todas as repartições municipaes, o pavilhão nacional.

*

Causou profundo pesar á congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes a inesperada noticia do fallecimento do lente cathedratico e decano da mesma Faculdade, conselheiro Dr. Antonio Coelho Rodrigues.

O director, conde de Affonso Celso, mandou hastear no edificio da escola a bandeira a meio-páo, suspendeu os trabalhos e enviou pesames á familia do illustre morto.

A congregação fará suffragar a alma do douto jurisconsulto e professor de direito.

Missas.

Por alma de José Pereira, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas na matriz de Sant'Anna.

*

Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de D. Evarista Cordeiro de Souza.

*

Em suffragio da alma de D. Alzira de de Araujo Mauro, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja do convento dos carmelitas, largo da Lapa.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do capitão de corveta Manoel Ferreira de Lamare, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, da matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje a exames de admissão:

1ª mesa, ás 2 horas — Urbano Müller Salles, Vasco de Andrade e Souza, Francisco Martins de Oliveira e Justo Antonio de Oliveira; turma supplementar: Octavio Nogueira de Azevedo e Garcia Forjaz de Lacerda.

2ª mesa, ás 3 horas — Os mesmos de hontem (continuação).

3ª mesa, ás 2 horas — Os mesmos de hontem (continuação).

*

Resultado dos exames de admissão realizados hontem, na Faculdade Livre de Direito:

1ª mesa — Foram julgados habilitados: Arnaldo Araripe, Desiderio Luiz de Oliveira Junior e Gabriel Bandeira de Faria. Um inhabilitado.

Na prova escripta foram inhabilitados os candidatos inscriptos sob os ns. 7, 8, 13, 14, 16, 26, 28, 30, 31, 34, 53, 70, 80, 82, 101, 104, 152, 155, 157, 158, 166, 175, 187, 200, 203 e 205.

São convidados a comparecer na secretaria da faculdade os alumnos inscriptos sob os ns. 18, 61, 120, 139, 197 e 208.

*

Resultado dos exames hontem effectuados na Escola Polytechnica:

Curso fundamental (regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Approvado simplesmente, José Rodrigues Ferreira. Houve um reprovado.

2ª cadeira do 3º anno — Mecanica applicada — Approvado com distincção, Sebastião Sodré da Gama. Houve dois reprovados.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno — Hydraulica — Approvado simplesmente, Dulcidio de Almeida Pereira.

Curso de engenharia mecanica (regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno — Hydraulica — Approvado simplesmente, João Victor Pacheco.

Mathematica para admissão — Approvados: plenamente, Carlos Sebastião Rodrigues Caldas, e simplesmente, Edgard Jovita Garcia de Souza e Keroubino de Steiger Junior. Houve um rerovado.

*

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes alumnos:

Curso fundamental, 1ª cadeira do 2º anno—Mecanica racional—Flavio Vieira, João Capistrano Gomes do Amaral, José Leite Correia Leal, Raul Zenha de Mesquita, Rivadavia Fonseca de Macedo, Victor Freitas e Arnaldo Cunha de Azevedo.

Admissão—Mathematica para admissão—Arthur de Carvalho Fernandes Junior; João Glasl Veiga (2ª chamada), Oswaldo Justo Aguiar Cavalcanti (2ª chamada) e Pedro Pereira da Cunha.

Turma supplementar—Gustavo Adolpho de Carvalho, Alcimir de S. Paulo, Fausto Guimarães Alves de Farias e Manoel Valdomiro de Macedo.

Physica e chimica e desenho—Alexis Bouzin, Eduardo Ferreira de Sá, Oscar Amazonas Pinto, Mario Nogueira, Francisco Villanova, Alfredo Figueiredo, Alcino Chavantes Junior, Lauro Enéas de Miranda, José de Caminha Munia e Elysio Itapicurú Dantas Coelho.

Turma supplementar—Francisco de Moraes Vieira, Emygdio de Moraes Vieira, Mario Gusmão, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Alvaro Vieira Lima, Luiz da Costa Portocarrero Netto, Agostinho Moretz-Sohn Monteiro Barros, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias e Jayme de Almeida Rabello.

Historia natural e desenho—Mario Garcia, Olavo Freire Junior, Jorge do Rego Barros, José Marques de Andrade Filho, Hildebrando de Araujo Góes, Luiz Raul de Senna Caldas, Cesar Godofredo da Silva, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Romeu Bellucmini e Luiz Antonio de Mendonça Junior.

Turma supplementar—Luiz Napoleão do Amaral, Paulo Ottoni de Castro Maia, Gil Motta, Raymundo Ottoni de Castro Maia, Rodolpho Guimarães Valladão, Augusto de Miranda Jordão, Antonio do Amaral Nogueira, Sebastião Gomes Leal e José Candido de Lima Ferreira.

*

Os Drs. Benjamin Baptista e G. Hasselman iniciarão no dia 10 do corrente, os seus cursos de anatomia descriptiva, para os alumnos do 2º anno medico, estando aberta desde já a inscripção na secretaria da faculdade.

O horario das aulas do Dr. Baptista é das 2 ás 3 da tarde.

*

Requerimentos despachados pelo director da Faculdade de Medicina:

Aldovandro Benevides Galvão — Deferido quanto á 1ª parte;

João Rodrigues dos Santos — Indeferido, em vista da informação;

Jorge Leite da Fonseca e Silva — Não póde ser attendido por não estar nas condições exigidas pela resolução do Conselho Superior de Ensino;

Antonio dos Santos Coragem — Deferido, de accordo com a resolução do Conselho Superior de Ensino;

Pedro Versiani dos Anjos — Certifique-se o que constar;

Bryden Alberto Reis — Como requer;

João Rosa Silveira — Não póde ser attendido.

*

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje os seguintes exames:

3º anno — Inglez, ás 12 horas.
4º anno — Inglez, ás 12 horas.
4º anno — Historia, ás 10 horas.
5º anno — Historia, ás 10 horas.

*

Com brilhantismo acaba de completar o curso da Escola Normal a gentil senhorita Leonor Maria dos Santos, filha do capitão de mar e guerra Prudencio José dos Santos.

*

Abrem-se amanhã, na Faculdade de Medicina, os cursos de anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos, do professor extraordinario Dr. Augusto Paulino Soares de Souza, ás 3 horas da tarde.

*

Reunem-se amanhã, ás 3 horas da tarde, os alumnos do 5º anno medico, no pavilhão Paes Leme, na faculdade.

*

Devem comparecer á secretaria da Escola os Srs. João Cavalheiro e José Rodrigues Leite Oiticica, para tratarem de seus interesses.

*

O Externato Teixeira completa hoje o seu 13º anniversario, e por esse motivo haverá grande festa em sua séde, á rua Estado de Sá.

O seu director, animado com o progresso crescente do seu estabelecimento de ensino, fará celebrar uma missa em acção de graças, na matriz do Espirito Santo, á qual assistirão, formados e precedidos do seu estandarte, os alumnos e o corpo docente.

Depois de uma passeata pelas ruas do bairro, proceder-se-ha á execução do programma da festa, que consta de distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo de 1911, musica, *soirée* e *lunch*.

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro officiou hontem ao Sr. ministro da fazenda, solicitando de S. Ex. as necessarias ordens para que seja guardada a sexta-feira santa nas repartições a cargo daquelle ministerio.

A NOSSA DEFESA MARITIMA

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Em que peze aos que entendem que a defesa de nossas costas e dos nssos portos deve ser de preferencia confiada ao exercito, e que a marinha entra nella apenas como bisbilhoteira, diremos que foi o grande marechal Moltcke quem disse que "a defesa dos portos e costas devia ser confiada exclusivamente á marinha".

Disse o grande guerreiro a pura verdade, porque são os homens do mar os que sabem, pela longa pratica de navegação, conhecer melhor os perigos a evitar para não perderem os navios, e bem assim determinar distancias, de dia ou de noite, o que é então muito difficil de conhecer com a precisa exactidão, e tambem quaes os canaes a tomar para livrarse de perder seu navio. Além disto, affoitos ao mar, sabem zombar dos perigos, que os intrusos não podem, nem de leve, vislumbrar.

Não se pense que pela nossa exposição sejamos inimigos do exercito, não só porque seria isso anti-patriotico, como ainda porque fomos sempre amigos fieis do marechal Deodoro, que nos confiou segredos que nunca revelámos, quando uma vez nos dissera em sua residencia, á praça da Republica, o seguinte: "Eu vou para Matto Grosso, mas elles hão de pagar cara a pavolagem." Além disso, somos honrados com a amisade do distincto marechal Argollo, e tambem com a da outro collega seu, o marechal Teixeira Junior; todos esses officiaes da "velha guarda".

Demais, por occasião da guerra do Paraguay, convivemos muito com os officiaes do exercito. A brigada commandada pelo fallecido 1º general Bruce, composta do estado-maior de quatro corpos, esteve alojada, durante um anno, no navio do nosso commando.

Tiburcio, o valente dos valentes era o idolo de todos os officiaes e marinheiros da armada. Estes ultimos, sabendo quanta estima merecia esse official de seus camaradas da armada, a todo o momento o importunavam com pedidos, que eram sempre satisfeitos. Ahi está o Exmo. Sr. barão de Teffé, para confirmar o que dizemos.

Mas, proseguindo nas considerações sobre a nosa defesa maritima, ou naval permanente, diremos mais alguma coisa a esse respeito.

Se esivessemos calados, como outros fazem, não passariamos pelo dissabor de termos sido julgados pela imprensa "miseravelmente ignorantes". Mas, a imprensa é tambem "arma de dois gumes", e fere áquelles mesmos que se julgam defendidos por ella.

A opinião publica é que julga a todos.

Considerado inexpugnavel o porto do Rio de Janeiro, desde que seja defendido, como propuzemos, claro está que o seu "primeiro arsenal" não deve ser daqui deslocado.

Não existe na costa brazileira um ponto tão profundo e seguro como o do Rio de Janeiro, a não ser o da Bahia de São Salvador, que em muitos respeitos é superior.

As esquadras estrangeiras que viessem com o deliberado proposito de fazer demonstrações de força no Brazil, partiriam com o rumo feito logo e logo para a Raza e bombardeariam a seu talante esta cidade.

Essas esquadras fariam da barra do norte de Santa Catharina e da bahia da ilha Grande, as bases de suas operações, que lhes seriam facilmente, asseguradas, se nós outros não soubessemos desorientál-as.

Na guerra moderna os "dreadnoughts" batem e destroem as fortalezas, e no alto mar não ha quem lhes possa resistir. Mas, como "á quelque chose malheur est bon", para destruil-os inventaram-se tambem os "submersiveis" e os "torpedos dirigiveis".

São estas duas poderosas armas de guerra, modernas tambem, que devemos, portanto, possuir de preferencia em "grande numero" para a nossa defesa naval em todos os portos do Brazil, desde Belém do Pará e Manáos, a 900 milhas acima no rio Amazonas, até á barra do norte de Santa Catharina.

A defesa seria assim mais infallivel e altamente economica".

MOMO

Fenianos.

Os queridissimos "gatos pretos", activam dia a dia os preparativos do grande baile á fantasia, que aos seus convidados, offerecem sabbado de Alleluia, no luxuoso e confortavel palacio da travessa Flora.

A festa "alleluistica" dos gloriosos carnavalescos da "Legião do Sol", os defensores do pavilhão "alvi-rubro", vai ser deslumbrante.

"Vistoso", não tem mãos a medir, para attender os pedidos de convites, "Minó" e "Primavera" andam tambem atarefados. "Chaby", "Virósca", "Perú" e outros já estão em seus postos, attendendo áquella boa gente feniana.

O salão de honra do "poleiro" está transformado em verdadeiro paraiso, afim de receber as lindas filhas do peccado.

O baile de sabbado de Alleluia vai marcar mais um triumpho para os Fenianos.

Democraticos.

Os pilheriflcos e sympathicos "carapicús", não querem fiasco e por essa razão organisaram para sabbado de Alleluia, no "castello", um grandioso baile á fantasia, em honra á Folia.

Nada faltará para o successo dos foliões da "Aguia".

"Aleijadinho", "Lord Féra", "Bambú", "Batuta", "Morcego" e outros lá estarão firmes, para o maior realce da festa.

Tenentes.

"Baetas" não são farofas!... e zás... tomem festas!...

Na linda "caverna", a ordem do dia—é brincar e folgar e lá ninguem está triste, todos os foliões estão a postos, aguardando a alleluia, para renovar a dóse das festas em honra ao rei pagão, o incomparavel Momo.

Um grandioso e "maxixetico" baile está preparado para sabbado proximo, cheio de surpresas pelos "baetas".

"Seu Brilhantina", "Quèninho", "Lord Passeata", "Lord Victorioso" promettem mil novidades e grande successo para gloria do pavilhão "rubro-negro".

Salve, os Tenentes do Diabo.

Excentricos.

O novel club carnavalesco da avenida Mem de Sá n. 8, será inaugurado no sabbado de Alleluia, com um grande festival cheio de mil encantos.

O baile "maxixetico" será abrilhantado por uma excellente banda de musica.

"Formiguinha", o queridissimo folião, secretario do club, já está atarefado com a expedição de convites.

Lá estaremos.

Zuavos!

Na Lapa, dentre outros, são os Zuavos os fortes luctadores do carnaval, graças ao "Dr. Sciencia", que sabe dirigir aquella legião de praças do grande cortejo de Momo.

Para sabbado de Alleluia, vamos gozar de mais um baile á fantasia.

E' provavel que os Zuavos realizem uma passeata em honra á Folia.

Pingas!

Os campeões dos suburbios, os velhos carnavalescos do "poleiro", da rua Engenho de Dentro, estão preparando tres grandes bailes á fantasia em honra ao carnaval de 1912.

Para o dia 7, domingo de carnaval, Gutenberg Cruz, o joven artista, está retocando as ultimas allegorias e criticas, que o povo suburbano terá occasião de applaudir.

Os "gatos brancos" promettem conquistar mais uma victoria.

Pepinos!

Esteve concorridissimo o baile realizado sabbado ultimo, na "latada" da rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro.

O salão estava repleto de gentis damas e cavalheiros, que deram a nota alegre das animadas dansas, que só tiveram fim ao amanhecer de domingo.

O Badaró, maioral dos Pepinos, lá estava em seu posto de honra, dispensando gratas gentilezas a todos os socios e convidados.

Alta madrugada foi servida a ceia, farta e variada.

Ao nosso companheiro De Wilton Morgado, representante do "Paiz", a digna directoria do Club dos Pepinos Carnavalescos dispensou as mais gratas gentilezas.

A festa dos Pepinos foi um encanto.

Resistentes da Piedade.

Encantadora vai ser a festa da Alleluia, na séde dos Bagres de Piedade.

O salão de baile está sendo caprichosamente ornamentado para receber os convidados e socios.

O prestito de domingo de carnaval vai ser um successo para os defensores do pavilhão azul e rubro.

Progressistas suburbanos.

Os "Gangas" do Engenho Novo, não fazem feio e por essa razão vão conquistar mais um louro, no dia 7 do corrente, com um triumphal prestito, confeccionado pelo artista Joaquim Azevedo.

Sabbado de alleluia haverá grande baile á fantasia, na "caverna" da praça do Engenho Novo, em honra ao carnaval.

Cuidado, benzinho!

E' mais um grupo "chic", que vem abrilhantar o carnaval, e que fará muita gente ficar com agua na boca. O Moreira que o diga.

Na Avenida Rio Branco este grupo dará muita sorte.

Chuveiro de Prata.

Com seu rico estandarte preto e branco, esta sociedade sairá este anno á rua, em luzida passeata.

Vai ser uma belleza!

Filhos da Lyra.

Este grupo vai fazer um bonito no carnaval n. 2, de 1912.

Os ensaios proseguem com actividade.

Rose-Club.

A directoria deste conhecido club de Botafogo tem empregado todos os esforços para que nada falte á festa com que commemora o reinado de Momo, em 8 do corrente.

Grande tem sido a procura de convites, que já se tornam escassos, e, terminados os ultimos preparativos na ornamentação dos salões; tudo nos leva a crêr que o baile á fantasia nada deverá em brilho, enthusiasmo e encanto ás outras festas com que o Rose-Club costuma deliciar as familias de Botafogo.

Declaração necessaria.

O unico representante do "Paiz", que actualmente percorre as sociedades, clubs e ranchos, tomando notas e impressões sobre o futuro carnaval, é o nosso companheiro De Wilton Morgado (João da Gente). E como o convite é essencial a festas, não accrescentamos mais á carta...

A Companhia Fiat Lux, proprietaria da fabrica de phosphoros marca "Olho", que ha dias esteve fechada, em vista de deliberação da hygiene municipal de Nitheroy, resolveu pagar integralmente a seus operarios.

O POLO SUL

A noticia do descobrimento do polo sul pelo norueguense Amundsen poz em foco novamente os descobridores daquella região que até agora ficara inaccessivel aos seus esforços.

A partir de 1902 contam-se varias e successivas expedições.

A primeira expedição ingleza do capitão Scott invernou na bahia de Mac Mud, ao sul da terra de Victoria, aos 77° de latitude e em uma viagem feita em trenós, no verão seguinte, aquelle capitão, e seus dois companheiros, Dr. Koslety e o tenente Shachleton, viagem que durou 124 dias, chegaram aos 83° e 14' de latitude ou a 745 kilometros do polo.

Como o *Discovery* não estava em situação de navegar, a expedição teve de ficar durante mais um anno invernada na sua prisão de gelo, da qual só saiu em fevereiro de 1904. Scott aproveitou essa estadia forçada para fazer varias explorações, e os demais membros da expedição fizeram importantes viagens em trenós.

A expedição allemã, no *Gauss*, dirigida pelo Dr. Drysgolski, consagrou-se a investigações geographicas do sul do Oceano Indico.

Descobriu e invernou nella, a terra chamada do imperador Guilherme II e fez valiosas observações scientificas precisas e com cuidado.

A expedição não póde levar o seu navio até muito longe, limitando a certo raio as suas expedições em trenós.

A expedição sueca de Nordenskjold desembarcou na costa central da terra de Graham.

No verão seguinte, emquanto tentava ajudar a expedição, o *Antartic* foi aprisionado pelo gelo no golfo do Terror e pôde libertar-se sómente graças á energia, cheia de recursos, do capitão Larsen. A tripolação chegou á ilha Paulet sem perder um só homem. Uma partida de tres, que deixara o navio, com a intenção de chegar á terra da Neve, não conseguiu ir além da terra de Luiz Felippe, onde se viu obrigada a invernar.

A salvação de Nordenskjold e seus companheiros pela corveta argentina *Uruguay*, commandada pelo tenente Irizar e o encontro dos que se haviam separado, constitue episodio interessante na historia polar.

A expedição escosseza de Bruce saiu da Inglaterra em novembro de 1902 e fez observações scientificas nas regiões do mar Weddel, a varias centenas de kilometros ao oriente do local em que antes Nordenskjold invernara.

Devido á impenetravel natureza do gelo, o navio não avançou além de 70° de latitude.

A 25 de março, o navio foi invernar em Ocknoys e seguiu para Buenos Aires para abastecer-se de viveres.

Em março de 1904, já de volta para o sul, descobriu uma nova terra dos 74° de latitude, mas, como a estação estivesse muito avançada, a expedição não continuou a estudar a região.

Charcot em 1904 e 1909 fez importantes estudos e descobrimentos, regressando á Europa, onde publicou o relatorio dos seus trabalhos, dos quaes, aliás, não fazia parte o descobrimento do polo, intençao que não tivera desde o inicio.

A mais importante das recentes explorações nas regiões polares foi feita por Shackleton, que, em longa viagem, em trenó, chegou aos 88° e 23', ou seja a 180 kilometros do polo, tendo attingido a uma altura de 3.600 metros. Ahi os expedicionarios soffreram temperaturas de 40° abaixo de zero.

Esta expedição encontrou as altas montanhas que rodeiam a meseta da terra de Victoria, e ao passo que o capitão Scott, na sua primeira viagem chegava proximo dos 83°, esta conseguira ir a 86°.

Aquellas montanhas têm de 2.400 a 3.600 metros de altura e sobre ellas caem temporaes vindos do polo.

Ultimamente havia cinco expedições nas regiões do polo Sul. Uma norueguense, dirigida pelo capitão Amundsen; outra allemã, dirigida pelo tenente Fleckner; a terceira, australiana, dirigida pelo Dr. Maroson; a quarta, dirigida pelo tenente Shirase, japonez, e a quinta, dirigida pelo capitão Scott, de quem já falámos.

Scott partiu no *Terra Nova*, de Londres, a 1 de junho de 1910, com destino a Nova Zelandia, de onde saiu a 29 de novembro com destino ao sul.

A 30 de dezembro entrou no mar de Ross, em janeiro no golfo de Mac Mardo, estabelecendo, em fins de janeiro, os quarteis de inverno no cabo de Mac Evans. D'ahi o navio passou para a bahia das Baleias, aos 64°, onde se encontrou com a expedição de Amundsen.

Em fins de janeiro, Scott partiu em trenós para o sul, e o navio voltou á Nova Zelandia para buscar viveres.

Conforme telegrammas que publicámos terça-feira, em janeiro ultimo Scott estava a 150 milhas do polo.

A EXPEDIÇÃO AMUNDSEN

O *Daily Chronicle* publicou um longo telegramma de Hobart (Tasmania), contendo a narrativa da marcha do capitão Amundsen, em direcção ao polo sul, narrativa de que o jornal inglez obteve o direito exclusivo por avultadissimo preço.

Eis os pormenores mais interessantes extraidos desse telegramma:

De fevereiro a abril de 1911, a expedição estabeleceu os seus depositos de viveres entre os gráos 80 o 82 de latitude sul, depositos indicados por bandeiras plantadas a sete kilometros de cada lado na direcção este-oeste.

De 24 de abril a 24 de agosto, é a noite solar e a expedição hiberna.

A temperatura variou entre 50 e 60 gráos abaixo de zero. O dia mais frio foi o de 13 de agosto, com 60°.

A 20 de outubro poz-se o comboio em marcha: cinco homens, quatro trenós e 52 cães.

Toda a viagem até o 88° 13' de latitude a mais austral attingida por Shackleton, offerece interesse, principalmente anedoctico, com observações technicas sobre as montanhas e geleiras atravessadas para alcançar o planalto polar.

Foi necessario sacrificar 24 cães, conservando apenas 18.

"Na tarde de 8 de dezembro passámos o 88° 13', a latitude mais austral attingida por Shackleton.

Estabelecemos o nosso acampamento e o nosso ultimo deposito a 88° 25'.

Attingimos 88° 39', a 9 de dezembro; 88° 56', a 10 de dezembro; 89° 15', a 11 de dezembro; 89° 30', a 12 de dezembro; 89° 45', a 13 de dezembro.

Até ahi calculos e observações concordam perfeitamente, concluindo nós que a chegada ao polo se faria no dia 14. A tarde desse dia foi soberba, com uma leve brisa sueste e uma temperatura de 23° centigrados abaixo de zero.

O solo e o deslisar dos trenós são perfeitos.

O dia passou-se sem incidente digno de nota e ás 3 horas fazemos alto.

Segundo os nossos calculos, tinhamos attingido o desejado fim.

Reunimo-nos todos em volta das côres nacionaes — uma esplendida bandeira de seda. Todas as mãos empunharam a haste e, no momento de ser plantada no solo, demos ao vasto planalto onde está situado o polo, o nome de *planalto do rei Haakon VII*."

O explorador declara que este planalto se estende a perder de vista, em todos os sentidos.

Com os seus companheiros, fez longas caminhadas para descobrir alguns detalhes merecedores de registro, mas nada viu.

Tendo ainda andado mais nove kilometros para o sul e feito durante durante vinte e quatro horas, e hora a hora, observações, graças ao sextante e ao horizonte artificial, a expedição fixou no solo, sobre o ponto polar, uma pequena tenda, na qual arvorou a bandeira norueguez, regressando aos quarteis de inverno, onde chegou a 25 de janeiro de 1912. Gozavam de boa saude todos os seus membros, que traziam dois trenós e 11 cães.

A velocidade média, que na ida fôra de 25 kilometros por dia, foi no regresso de 36, graças a um tempo favoravel.

A 30 de janeiro, a expedição embarcava a bordo do *Fram* e seguia da bahia das Baleias em direcção á Australia, chegando a Hobart no dia 7 de março.

O unico expedicionario que desembarcou foi Amundsen. Declarou estar satisfeito com os resultados da expedição e não quiz dizer mais nada, por causa do seu contrato com o *Daily Chronicle*.

A bordo do *Fram* não foi permittida a entrada a ninguem.

Amundsen tencionava fazer algumas conferencias na Australia, regressando depois á Europa por Buenos-Aires cabo Hornmer de Bering e passagem do noroeste.

A partida da Europa tinha-se realizado a 15 de julho de 1910, a bordo do *Fram*, o navio que já servira ao illustre Nansen para outras viagens aos mares gelados.

A EXPEDIÇÃO SCOTT

No dia 1 de junho do mesmo anno, a bordo do *Terra Nova*, o capitão inglez Scott havia partido de Londres em demanda das terras polares, tendo-se proposto chegar á extremidade austral do terra.

Estabeleceu Scott os seus quarteis de inverno a 2.000 milhas da ponta sul da Nova Zelandia. Estava magnificamente equipado: possuia excellentes trenós-automoveis, bellissimos poneys siberianos, e acompanhava-o uma comitiva de homens corajosos e robustos.

Terá tambem chegado ao polo? Se o conseguiu, foi, como se vê, após a chegada de Amundsen e sómente agora se soube na Europa a informação de que em janeiro proseguia, avançando para o sul.

Convém, todavia, notar, por honra de Scott, que os seus trabalhos, neste empenho da devassa das terras polares, não são unicamente os da viagem de agora.

De 1901 a 1904, o capitão inglez percorrera já até ao paralelo 80° as terras antarticas.

A sua viagem, feita no *Discovery*, um solido navio, dotado com um magnifico laboratorio e com todos os instrumentos necessarios pra estudos geologicos, foi fecundissima em descobertas de toda a especie.

Amundsen, no seu relatorio telegraphico, não se furta a escrever que "as descobertas de Scott se confirmam inteiramente".

A conquista do polo sul tem, na verdade, consumido esforços ingentes por parte de dedicados homens de sciencia.

E' justo que se recordem os nomes e as épocas em que as primeiras diligencias para essa conquista foram feitas, precedendo as viagens de agora, com que se immortalizam os nomes de Amundsen e Scott.

Resumamol-os:

Em 1775, o capitão Coock, inglez, dá a volta ao circulo polar antartico (66° 30' lat. sul).

Em 1820, Bellinghansen, navegador russo, chega ao paralello 69° 52' lat. sul.

Em 1823, o capitão Weddell alcança a latitude 74° 15' sul.

Em 1842, o capitão Ross chega a 78°.

Em 1898, realiza-se a expedição Gerlacho, que excede na sua viagem de exploração o parallelo tocado pelo capitão Rossi.

Em 1900, a 78° 50', determina-se o polo magnetico da terra.

De 1901 a 1904, faz-se a expedição Scott, no *Discovery*.

Em 1908, expedição Charcot.

Em 1909, chega Shackleton á latitude de 88° 23'.

Na procuradoria geral da fazenda publica estão em estudo o regulamento interno e a tarifa dos armazens geraes da Companhia Port of Pará.

COLLEGIO MILITAR

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, já resolveu o caso dos alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Para isso S. Ex. teve demorada conferencia com o coronel Alexandre Barreto, commandante do dito estabelecimento, tendo ficado resolvido que sejam matriculados este anno todos os menores candidatos, orphãos de militares do exercito e da armada, que preencham as condições de matricula e tenham sido approvados em exames de admissão, e, por equidade, os demais menores que, não sendo orphãos, tambem tenham prestado o indispensavel exame de admissão, muito embora hajam ultrapassado a idade estipulada no regulamento.

Nestas condições ficaram alteradas as classes dos novos candidatos que vão effectuar matricula nesse estabelecimento e que, para isso, ali deverão comparecer, ás 11 horas da manhã, nos dias abaixo designados:

Hoje, classe dos gratuitos, orphãos de officiaes do exercito e da armada: Julio de Perouse Pontes, Risoleto Barata de Azevedo, João Andrade Bello, Nilo de Araujo, Iguatemy Graciliano Moreira, Luiz Barbosa de Noronha, Rodolpho Fagundes, Cesar Riograndense da Rocha, Scipião da Silva Carvalho, Leonidas Lopes de Siqueira, Dagoberto Ramos de Oliveira, Moacyr Rabello Sampaio, Armando Carvalho Dias, Sergio Meira de Castro, Sylvio Guedes de Carvalho, Eurico de Menezes Cabrita, Danton Braga Benites, Lucidio Faustino da Silva, Manoel Pinto da Silva Leal, Felippe Nery Lins, Manoel Xavier de Oliveira, Othon Carvalho de Menezes, José Gonzaga de Vasconcellos, Dapuan Saturnino de Freitas, Ivan Madeira Coelho, Annibal Brayner Nunes da Silva, José Maria de França, Gentil Eloy de Figueiredo, Annibal Riograndense da Rocha, Nelson de Moura Limoeiro, Alvaro Couto Rodrigues, Eloy Ubyrajara Pessoa, José Barreto Leite, Oswaldo Viriato de Medeiros, Saldanha Travassos Serra Pinto, Fabricio Martins de Vasconcellos, Oscar Valdetaro de Carvalho Mello, Lauro Lopes de Oliveira, Milton Guimarães de Souza, Asperides de Souza França, Waldemar de Souza Bezerra, Godofredo Esteves da Natividade, Francisco Antonio Cortez, Ilo Meyer Ramos, Samuel da Silva Pires, Francisco Paulo de Faria, Ivan Madeira Coelho, Rubens de Castro Ayres, Lauro Nina de Medeiros, Aguinaldo Garcez Palha, Othoniel Belleza, Ariosto Pêgo do Lago, Luiz Ferraz Sampaio, Irapuam Elizeu Xavier Leal, Alfredo Petronio Maciel da Silva, Luiz Venancio, Jansen de Mello, Carlos Moura Limoeiro, José F. Mello Mattos e Nilo Nina Vinhaes: netos de officiaes igualmente orphãos: Pedro Barreto Alves Ferreira, Carlos Pacheco da Silva, Osmar Ribeiro da Silva Fontes, Edmar Werneck Garcez, Zeto Cardoso Caldas, José Cardoso de Mattos, Augusto Cesar Sampaio Vianna e Nilo Augusto Guerreiro Lima: filhos de officiaes effectivos, reformados e honorarios: Dario Bezerril Lima (readmissão), João Baptista Monteiro, Holophernes Ferreira, Milton Tavora da Cunha, Floriano Peixoto da Fontoura Nunes, Aureliano Nolasco de Souza, Waldemar Barroso Magno, João Martins Coelho, João Sylvio Hoelz e João Carlos Menna Barreto.

Amanhã, classe dos semi-contribuintes:

Antonio Tiburcio de Almeida e Souza (readmissão), Erothides Freitas de Almeida, Lincoln Villas Boas, Henrique C. de Neves Terra, Mario Dias da Paixão, Waldemar Flo dos Santos, Alvaro Moniz, Attila Magno da Silva, Arcy Nobrega, Amazonas Pedro Maciel, Pery Constante Bevilacqua, Mario Tamarindo Carpenter, Ary Valerio dos Santos, Alexandre José Gomes da Silva Chaves, Edison Barros de Lima, Waldemar A. Meira de Vasconcellos, Dante Reed Villela, Oscar Couto Gomes Junior, Luiz Bossuet Costa, João Pedro Barcellos Mariot, Leandro José da Costa Sobrinho, Aristoteles de Lima Camara, Armando de Araujo Coelho, João Carvalho Filho, Milton de Castro Senna Dias, Maurillo Pereira dos Santos, Ernesto Dornellas Filho, Ascendino José Pinheiro, Gastão de Carvalho, Walfrido Borba de Moura, Mario Moraes, João Luiz de Sá Tavares, Aguinaldo Augusto de A. e Silva, Eugenio de Castilho Freire, Francisco Miranda de Velasco, Jayme Huet Bacellar de Pinto Guedes, Francisco Fernandes Leite, Manoel Benedicto Chaves, Paulino Pereira Lemos, Antonio Carlos de Andrade Neves, João Freire d'Avila, Walter Prestes, Olavo Menna Barreto Ferreira, Aristoteles Roriz, Edgar Nogueira Cordeiro, Coaracy de Olinda Campello, Mario de Mello Moraes, Waldemar Monteiro, Nelson Fernandes Ramôa, Olympio Pereira, Aguinaldo de Menezes, Alcibiades Tamoyo da Silva, Luiz da Silva Guimarães, Esperidião Rosas Filho, Victor de Souza, Eduardo Grey Marques de Souza, Jacy da Costa Valladão, João Ferraz Borges Fortes, Serafim Dornelles, Luiz Teixeira Netto Filho, Renato de Meira Lima, Adahil Diniz Moreira, Pedro Telles de Menezes Netto, Ernani Xavier de Brito, Osmand Plaisant, Aristoteles Ribeiro, Armando Cabral de Lacerda, Manoel Monteiro de Barros, Carlos Gay, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Modesto Donatini da Cruz, Eurico de Carvalho Borges, Aldo Villa Nova Vasconcellos, Aristotalino Monteiro dos Santos, Pindaro Santos da Fonseca, Theophilo Antonio de Araujo Costa, Racine Peixoto Paes Leme, Jacy Daemon, Manoel Antonio Machado, Luiz Carlos Prati de Aguiar, Luiz Felippe Paranhos de Macedo, Djalma Ribeiro Cintra, Jarcy Nobrega, Paulo de Figueiredo Lobo, Thomaz Monclaro, Thyrso Reed Villela, Valeriano Fontes de Souza Pitanga, Almir de Moura, Eduardo Chaves, Paulo de Mello Moraes, Djalma Freitas de Almeida, Archiminio Pereira, Mario Tasso Sayão Cardoso, Apparicio Brazil Cabral, Dario Guimarães de Figueiredo, Aracom Toscano e Miguel A. S. Leite.

No dia 5, classe dos contribuintes:

Jaire de Albuquerque Lima, Raul Mauricio Prêcht, Antonio Leite Castello Branco, Augusto Assis Vasconcellos, Raul Pereira Leite, José Carlos Guimarães, Manoel Marinho da Cruz Camarão, Ernesto F. Auvray, Julio Bernard y Garcia, Carlos L. de Oliveira e Souza, Darly Palhares, Nelson Teixeira da Costa, Orlando Leite Ribeiro, Carlos Hormain, Sylvio Labanca, Luiz José Pereira das Neves, Guilherme de Souza Bastos, Agostinho Silva, Sylvio François, Alberto da Costa Villar, Clovis de Magalhães Castro, Raul Pinto Seidl, Paulo Emilio Guilain, Mario A. de Paiva Machado, Pedro Paulo Castrioto, Joaquim de Azevedo, Armando Levy Cardoso, Eloy de Almeida Prado, Armando Pereira de Andrade, Carlos Berford de Carvalho Gloria, José Gomes Ramos, Octavio Alves do Valle, José Quevedo Lopes, Altamiro da Fonseca Braga, Guilherme Penfold, Hercilio Bittig de Campos, Francisco Gomes Pinto, Aguinaldo Calado de Castro, Oswaldo de Araujo Motta, Fernando Pagani Junior, José Quartin Barbosa, Eduardo Carvalho Ribeiro, Aurelio Alves de Souza Ferreira, Luiz Braga Mury, Felix Rodrigues de Azevedo, Francisco de Paula Edge de Mendonça, Armando Edmundo Paiva de Lacerda, Nicoláo Izetti, Djalma Bayma, Calixto Ribeiro Duarte, José Oswaldo Motta, Mario da Fonseca Saraiva, Paulo Rosas Pinto Pessoa, Norberto Hormain, Gabriel C. da Silveira Lobo, Hermenegildo Campos de Almeida, Adhemar Villela Santos, Oswaldo Lopes de Oliveira e Souza, Arthur Iberê de Lemos, Victor da Fonseca Saraiva, Joaquim Antonio Dias de Amorim Netto, Armando Araguary de Lemos, Sylvio Tavares Carneiro, Armando Calmon Costa, Felix Rodrigues do Azevedo, Léo Cavalcanti de Albuquerque, Juarez de Vasconcellos e Antonio Gonçalves Soares Andréa.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 2.
Noticia o *Messagero* que os torpedeiros italianos surprehenderam de noite, no Cabo Kabisch, um acampamento de turcos e beduinos, que procediam ao serviço de abastecimento de viveres. Segundo o mesmo jornal, a artilheria dos torpedeiros poz em debandada os acampados e destruiu o acampamento.

— Noticias aqui recebidas fazem suppor que Enver-Bey, commandante em chefe das forças turco-arabes, que operam no interior de Tripoli, em virtude do seu máo estado de saude, partiu para Constantinopla.

ROMA, 2.
Em data de hoje, o ministerio da guerra recebeu do commandante das forças italianas em Tobruk o seguinte telegramma:

"Hontem, varios grupos de turcos e arabes tentaram, insistentemente, com cerrada fuzilaria, impedir o proseguimento dos trabalhos do forte que aqui estamos construindo. A artilheria e a fuzilaria das nossas tropas, que protegem aquelles trabalhos, conseguiram repellir todas as tentativas do inimigo, causando-lhe grandes baixas, apesar de estar elle encoberto e occulto á pontaria dos nossos soldados. Nós tivemos um homem ligeiramente ferido e os trabalhos do forte não soffreram interrupção."

ROMA, 2.
Ao largo da costa siciliana, duas torpedeiras italianas capturaram o vapor *Elpis*, suppondo que o mesmo transportasse contrabando de guerra

(Serviço do *Paiz*.)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.
Os civicos e os jaristas passaram por Villa Rica e Tebicuary, seguindo para Caapuente, onde pretendem entrincheirar-se.

BUENOS AIRES, 2.
Estando concluida a sua missão no Paraguay, ordenou-se á esquadrilha argentina que regresse immediatamente a esta capital.

Nesse sentido, o ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, telegraphou hoje ao contra-almirante O'Connor, commandante em chefe da mesma esquadrilha.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 2.
Durante a semana finda, deram-se nesta capital 146 casos de febre typhoide.

LISBOA, 2.
Está completamente restabelecido o encarregado de negocios do Brazil, Dr. Rebello, que no dia 22 do mez findo fôra victima de um desastre no automovel em que viajava.

PORTO, 2.
O Dr. Antonio Claro, director do *Diario do Porto*, prestou declarações perante a policia sobre o ataque de que foi victima a 26 do mez findo aquelle jornal.

O *Diario do Porto* está impossibilitado de ser publicado, por haver apparecido quebrada a sua machina de impressão.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 2.
E' possivel que antes da abertura das côrtes seja concedido indulto a varios presos politicos.

MADRID, 2.
A proposito das negociações franco-hespanholas sobre Marrocos, assegura-se nas rodas governamentaes que a Hespanha cederá á França a planice de Margha e o valle onde deve ser construida a estrada de ferro de Tanger a Fez. Em compensação, a Hespanha obtem novos territorios ao norte e a occupação definitiva de Tetuan.

MADRID, 2.
O ex-presidente da Republica do Mexico, general Porfirio Diaz, hontem chegado a esta capital, foi hoje em companhia de sua esposa cumprimentar o rei Affonso XIII, que lhes offerecerá um banquete.

E' provavel que o ex-presidente mexicano vá fixar residencia em Barcelona.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 2.
Os jornaes, em artigos cordialissimos, dão as boas vindas ao principe de Galles, que desde hontem se acha nesta capital.

PARIS, 2.
Acaba de chegar a Issy-les-Moulineaux o aviador Hamel.

PARIS, 2.
O principe de Galles visitou hoje o Sr. Fallières, presidente da Republica, que mais tarde retribuiu a visita.

PARIS, 2.
No orçamento se calcula em cento e oitenta e sete milhões cento e oitenta e nove mil francos a importancia da arrecadação do imposto sobre a renda.

O orçamento não prevê a creação de nenhum imposto novo.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 2.
Telegramma de Perim annuncia que o commandante do cruzador italiano *Piemonte* notificou a proclamação do bloco de Loheia á ilha Kamaran e que os italianos cortaram o cabo telegraphico que ligava aquella ilha a Salif.

Noticias da mesma procedencia dizem ainda que os navios italianos apprehenderam o pequeno vapor inglez de nome *Woodcock*.

LONDRES, 2.
Os resultados do *referendum*, hoje conhecidos, demonstram que a grande maioria dos mineiros é contraria á volta ao trabalho.

LONDRES, 2.
O ministro das finanças, Sr. Lloyd George, declara que o orçamento do ultimo exercicio deixou um saldo de seis milhões quinhentas e quarenta e cinco mil libras esterlinas.

As despezas do exercicio actual, entretanto, são calculadas em cento e oitenta e seis milhões oitocentas e oitenta e cinco mil libras, o que constitue um augmento de cinco milhões seiscentas e dezenove mil libras sobre o exercicio precedente.

LONDRES, 2.
Conduzindo uma passageira, o aviador Hamel fez hoje, com o seu aeroplano, um vôo de Londres a Boulogne, regressando depois a Paris.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 2.
O imperador Francisco José offereceu um banquete ao principe Alberto de Monaco. O banquete realizou-se no castello de Schoenbrunn.

—O Sr. Retschek, vice-consul, partiu com destino ao Rio de Janeiro, onde vai retomar o seu posto junto do consulado da Austria-Hungria.

VIENNA, 2.
Por decisão do *comité* grevista, está virtualmente terminada a greve dos mineiros na Bohemia.

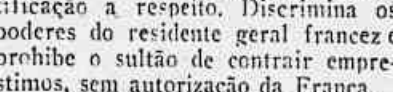
(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

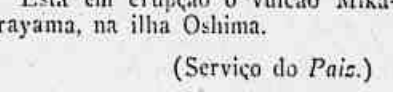
TANGER, 2.
O sultão Moulay-Haffid vai ouvir a opinião dos principaes das tribus marroquinas antes de sanccionar officialmente o tratado com a França sobre o protectorado em Marrocos.

FEZ, 2.
O tratado franco-marroquino sobre o protectorado da França em Marrocos começa por proclamar a liberdade religiosa no imperio.

A seguir, entre outras clausulas de pequena importancia, estabelece que a França poderá occupar militarmente os pontos que julgar necessarios, depois de haver feito ao sultão a notificação a respeito. Discrimina os poderes do residente geral francez e prohibe o sultão de contrair emprestimos, sem autorização da França.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 2.
Está em erupção o vulcão Mikarayama, na ilha Oshima.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2.
A Nacional City Company nomeou seu representante na America do Sul, com o encargo especial de negociar emprestimos sul-americanos, o Sr. Shuster, antigo director das finanças persas, cujos serviços o governo da Persia dispensou, por imposição da Russia.

WASHINGTON, 2.
O presidente Taft approvou a resolução do ministerio da guerra recusando a entrega de aeroplanos francezes aos insurrectos mexicanos, considerando-os como contrabando de guerra.

NOVA YORK, 2.
Informam de Lafayette, no Estado de Luiziania, que uma negra confessou haver immolado dezesete negros, em sacrificio ao rito da sua religião.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.
Todos os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, dando detalhadas informações sobre a imponente recepção feita ao Dr. Campos Salles, por occasião da sua chegada de S. Paulo.

Aqui, lhe está sendo preparada festiva recepção.

— O partido nacional da provincia de Buenos Aires, profundamente desgostoso com as fraudes commettidas nas eleições de domingo passado, pedirá a intervenção do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, e do governo federal, para promover os meios de acabar com a venalidade do voto e com as outras manobras culposas, empregadas no pleito de domingo.

Será convocada uma reunião dos chefes de todos os partidos, afim de convidal-os a abandonarem, de vez, a propaganda e as transacções vergonhosas, que viciam as eleições.

— Confirma-se o absoluto triumpho dos radicaes nas eleições da provincia de Santa Fé.

— No rio Paraná incendiou-se o vapor *Fulgor*.

Faltam pormenores a respeito do sinistro.

— Communicam de Formosa que conseguiu safar-se o monitor brazileiro *Pernambuco*, que se achava encalhado naquellas paragens.

BUENOS AIRES, 2.
Noticias vindas de Assumpção dizem que se deu na rua Colon, daquella capital, um serio conflicto entre marinheiros do aviso brazileiro *Vidal de Negreiros* e o foguista da canhoneira paraguaya *Adolfo Riquelme*.

O foguista Acosta atirou uma pedra contra o brazileiro Herman Augusto, que, em resposta, puxou do revólver, dando um tiro em Acosta, que ficou ferido mortalmente.

O homicida foi preso pelas autoridades do porto.

BUENOS AIRES, 2.
Consta aqui que foram descobertos restos de cadaveres e grande numero de fortes cordas, destinadas a enforcamentos, no edificio da policia de Assumpção.

A noticia desta descoberta causou grande sensação naquella capital.

O governo mandou abrir inquerito a respeito.

— Regressaram de Santa Fé dois esquadrões do regimento de granadeiros, que para ali haviam partido juntamente com outras tropas para manter a ordem durante as eleições.

BUENOS AIRES, 2.
Como medida de prevenção, em vista das eleições que se devem realizar nesta capital, no proximo domingo, o governo mandou aquartelar as tropas da guarnição.

— Durante a ultima semana deram-se nesta capital, 53 obitos por molestias contagiosas, sendo 36 de tuberculose, 12 de typho e cinco de diphteria.

— Na quinta-feira, sexta e no sabbado desta semana, considerados dias feriados, serão realizados espectaculos publicos de aviação, no Hippodromo de Palermo, sendo as machinas guiadas pelos aviadores da Queen's Aeroplane Company.

— O triumpho dos radicaes em Santa Fé garante a eleição para governador da provincia, do Dr. Manoel Monchaca, e para vice-governador, do Dr. Ricardo Caballero.

O Dr. Monchaca declarou que o seu governo terá como programma a liberdade, a publicidade dos actos do governo, garantindo a acção das minorias.

— Está sendo muito commentado o facto de ter a Republica Argentina, apesar de ser um paiz de grande desenvolvimento agricola, importado durante o anno de 1911 oito milhões e meio de kilos de feijão, no valor de 400 contos de réis.

— O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, tem recebido numerosos telegrammas de felicitações pelo exito civico, que significam as eleições de Santa Fé, em que foi completo o triumpho dos radicaes.

— A repartição dos telegraphos avisou os correspondentes dos jornaes que, devido á humidade de que se acham impregnadas as teias de aranha, que cobrem os fios, estes estão funccionando com frequentes interrupções.

BUENOS AIRES, 2.
O ministro da guerra, general Gregorio Velez, dirigiu felicitações ao exercito, que deu em Santa Fé um bello exemplo de consciencia militar e civica, garantindo a liberdade eleitoral.

—Na occasião de embarcar, o coronel João Francisco disse que seguia para S. Paulo, afim de não tomar parte na lucta politica que, proximamente, segundo lhe consta, se iniciará no Rio Grande do Sul.

—O prefeito municipal desta capital projecta construir um asylo para a infancia desamparada, afim de encaminhal-a para o trabalho. Esta iniciativa tem merecido geraes applausos.

—Falleceram os Srs. Heitor Figueroa e Ramon Haeds.

—O ministerio da agricultura enviou uma circular a todos os governadores das provincias, recommendando-lhes que animem por todos os meios ao seu alcance a criação do gado vaccum, por haver receio, apesar da existencia de 29 milhões de cabeças, de que diminua sensivelmente esse numero, devido á exportação excessiva, em relação á capacidade productora.

—Assumiu a administração da Alfandega desta capital o Dr. Vicente Feel Lopez.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.
O governo offereceu um banquete ao ministro dos Estados da America. Durante a festa, que correu animadissima, foram pronunciados varios discursos, salientando-se o do ministro do exterior. Respondendo a este discurso, o ministro norte-americano concluiu dizendo:

"Solicitamos a vossa cooperação, para a solução dos complicados problemas sociaes, politicos e economicos, inherentes ao governo popular. Desejamos estabelecer boas relações commerciaes e queremos a vossa amisade."

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 2.
Numerosas demonstrações de apreço foram hoje realizadas em commemoração do anniversario do senador Arthur Lemos.

A *Provincia* estampou o seu retrato em primeira pagina, seguido de brilhante artigo sobre a individualidade do illustre representante paraense.

Na columna politica, o orgão conservador *A Republica* tambem em vibrante editorial sobre o anniversario do Sr. Arthur Lemos, traz uma grande cópia de telegrammas que lhe foram enviados, entre os quaes um com perto de mil assignaturas.

A *Capital*, orgão coelhista, continúa nos ataques brutaes ao senador Lemos e sua familia, a quem injuria em linguagem baixa.

Além das aggressões editadas na parte redaccional, a *Tribuna particular* traz diariamente infames verrinas contra a vida privada do senador Lemos e familia.

A sociedade, indignada, reprova esse procedimento do Dr. Coelho, que manda fazer taes aggressões, afim de provocar represalias physicas por parte dos offendidos.

— Embarcam amanhã para ahi os Drs. Rogerio Miranda e Lopes Gonçalves, este deputado eleito pelo Amazonas.

— Procurado por um redactor da *Provincia*, para uma entrevista sobre a politica do Amazonas, o Dr. Lopes Gonçalves negou-se a concedel-a, dizendo que só tratará desse assumpto da tribuna da Camara, caso seja reconhecido.

Hontem, o Dr. Lopes Gonçalves offereceu um jantar a alguns amigos, entre os quaes ao director da *Provincia*.

BELEM, 2.
A *Provincia do Pará*, unico orgão que tratou do anniversario do *Jornal do Commercio*, publicou hoje o seguinte:

"Entra hoje no seu 87° anniversario natalicio o grande diario nacional, o *Jornal do Commercio*, que se publica no Rio de Janeiro.

Orgão de tradições brilhantissimas, com um passado honroso, o nosso collega ainda hoje mantem a sua supremacia na imprensa do paiz, pelo seu trabalho material, cuidado e perfeito, e, sobretudo, pela sua inestimavel collaboração, em que fulguram nomes de escriptores e scientistas estrangeiros de reconhecido merito. A empreza do vulto do *Jornal do Commercio*, no interesse de bem servir o meio em que se destaca, desdobrou-se em uma edição vespertina e outra mensal, dando esta ultima uma leitura artistica e literaria, rival das outras publicações congeneres do estrangeiro.

A *Provincia do Pará* saúda o *Jornal do Commercio* pela commemoração gloriosa da data de seu 87° anniversario."

BELEM, 2.
Desde alguns dias está travada forte discussão entre o prestigioso chefe laurista coronel Joaquim Amado Silva e coronel Souza Filho, chefe coelhista no municipio de Breves.

O coronel Amado narra a longa serie de prepotencias e illegalidades commettidas pelo coronel Souza Filho, confundindo-o este com uma circular, por si assignada, distribuida ao eleitorado contra o illustre senador Lauro Sodré, e assim concebida: "E' preciso demonstrar o nenhum valor dos poucos e malos adeptos e arruaceiros de 14 de novembro, etc". Souza Filho, na faina de destruir o prestigio do coronel Amado, ha anarchizado aquelle municipio, onde depoz tres vogaes do Conselho Municipal, tendo nisso franca acquiescencia do governador do Estado, amigo intimo daquelle trefego politico.

Tambem nos municipios de Anajás e Monte Alegre, os lauristas estão sob pressão dos chefes locaes coelhistas.

(Serviço do *Paiz*.)

CEARA'

FORTALEZA, 2.
Telegrammas procedentes do interior do Estado communicam que estão sendo formadas as mesas eleitoraes para as proximas eleições.

Em alguns municipios, embora as respectivas camaras sejam formadas por membros do partido republicano conservador, será dado o terço aos rabellistas.

— Continuam por todo o Estado as chuvas torrenciaes.

O pluviometro, no mez de março, marcou 637 milimetros.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2.
Falleceu hontem o maestro João Pereira de Azevedo, que gozava nesta capital de geral estima.

Seu enterramento foi muito concorrido.

— E' objecto de contentamento entre os officiaes, inferiores e praças do corpo militar de policia, a creação da caixa beneficente, cujo decreto foi hontem publicado.

— A bordo do *Iris*, partiu para essa capital o Dr. Oliveira Borges, que aqui se achava em commissão medica.

O Dr. Oliveira Borges foi acompanhado até a bordo por varios amigos, achando-se entre elles, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.
O literato Carlos Góes lerá na sexta-feira proxima, em presença dos intellectuaes desta capital, a sua peça *Sacrificio*, que foi approvada pela Academia Mineira de Letras.

— Inaugurar-se-ha amanhã uma estrada de automoveis, que parte desta capital a treze kilometros para o interior.

— Proseguem os preparativos para a installação do congresso medico.

— Estreará brevemente no theatro Municipal desta capital a companhia Pato Momz.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 1.
Falleceu o Sr. Eulalio Costa de Carvalho, pai do deputado federal Dr. Alvaro Carvalho. Seu enterro realiza-se amanhã, ás 10 horas.

—A sobretaxa de café, na semana finda, rendeu 817.825 francos.

—Como antecipámos, foi assignada a escriptura de compra do predio da alameda visconde do Rio Branco, annexo ao palacete Chaves, pertencente ao governo, afim de ser utilizado com a construcção do palacio presidencial. Custou 160 contos.

—A repartição de aguas rendeu no anno passado 4.599 contos. Despeza 2.609. Nestes dois annos foi verificado um augmento mil.

—Chega amanhã, seguindo para o Rio, o escroc barão Fabiano, preso em Araguary.

—O senador Almeida Nogueira, na sessão do Congresso, propoz que se consignasse em acta um voto de pesar pela morte do barão do Rio Branco, e levanta-se a sessão. Foi approvado unanimemente.

Segue amanhã para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o cirurgião Alves Lima.

—A Prefeitura iniciará brevemente a montagem de tres fornos de incineração de lixo. O primeiro, no bairro Liberdade, custará cem contos. Os outros dois ficarão nos da Mooca e Barra Funda.

—O Dr. J. J. Seabra telegraphou ao presidente do Estado communicando a sua posse no governo da federação. O Dr. Albuquerque Lins respondeu, agradecendo e felicitando.

—Nos albergues nocturnos, no mez findo, pernoitaram 1.993 pesoas, das quaes eram nacionaes 1.136; portuguezes 303; italianos 240; hespanhóes 151; allemães 100 e inglezes 31.

—Falleceu o Sr. Georges Picquerez, irmão do architecto Armand Picquerez, residente em Buenos Aires.

—Falleceu em Guaratinguetá D. Maria F. Galvão Franca Brotero, esposa do advogado Raphael Brotero.

—O Dr. Avellar Brotero, secretario do interior, apresentará ao proximo despacho presidencial o regulamento do serviço de pensionistas de bellas artes do Estado, afim de melhor fiscalizar os trabalhos de applicação dos pensionistas na Europa.

—Foram assignados os decretos, nomeando novos tabeliães da capital os Srs. Alfredo Campos Salles, Francisco Souza Queiroz Filho, Paula Novaes Garriel Veiga e Lamartine Delamare.

—José Santos, por motivo futil, feriu gravemente seu irmão Gonçalo Santos, com dois tiros de revólver. José, ha muito, que estava em desaccordo com o irmão, que censurava a vida irregular do assassino.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 2.
Foram assignados os decretos que nomeiam tabeliães dos novos cartorios os Srs. Alfredo Campos Salles, Angelo Gabriel da Veiga, José Francisco de Paula Novaes, Francisco Antonio de Souza Netto e Lamartine Delamare Nogueira da Gama.

—Foi exonerado o Sr. Alfredo de Campos Salles do logar de director da Penitenciaria, devendo ser substituido pelo Dr. Arthur Pinheiro Prado, actual primeiro delegado auxiliar.

—Falleceu hontem, ás 2 ½ horas da tarde, o Dr. Eulalio da Costa Carvalho, official do Registro Geral de Hypothecas e pai do deputado Alvaro de Carvalho.

O extincto gozava nesta capital de geral estima.

Seu enterro realizar-se-ha hoje, ás 10 horas da manhã.

Sua familia tem recebido constantemente telegrammas, cartas e cartões de pesames pelo infausto passamento.

S. PAULO, 2.
Encerraram-se os trabalhos da junta de revisão do sorteio militar, relativa ao anno de 1911.

Alistaram-se, aptos para o serviço, 3.190 cidadãos.

Em alguns municipios não houve alistamento.

S. PAULO, 2.
O nocturno de luxo, que hontem saiu desta capital, teve em Guararema o tender descarrilado, sendo a muito custo reposto nos trilhos.

Dali até Jacarehy, os eixos não cessaram de pegar fogo. E assim, só partiu de Jacarehy ás 2 horas da madrugada, quando, pelo horario, a sua chegada áquella estação é ás 11,15 minutos da noite.

S. PAULO, 2.
Durante o mez de março findo, a S. Paulo Railway carregou em suas linhas quinze mil carros de mercadorias.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ALFENAS, 2.
O partido republicano do municipio alcançou estrondosa victoria sobre os dissidentes, chefiados pelo coronel Francisco Leite. Saudações — *Gaspar Lopes*.

OURO PRETO, 2.
E' conhecido o resultado das eleições municipaes; o directorio, chefiado pelo eminente Dr. João Velloso Costa Senna, venceu em toda a linha, fazendo 12 vereadores. O regosijo é unanime na população — *Castro Magalhães — D. Mattos*.

CATRAEIRO PRESO

Hontem, quando entrou o paquete "Olinda", Bernardino Francisco Motta, catraeiro do bote "Aurelia", tratou logo de ir a bordo daquelle paquete angariar passageiros para trazer á terra.

Mas o "Olinda" ainda não tinha recebido a visita da saude; Bernardino, impaciente, falava do seu bote para bote, quando, sendo visto pelo Dr. Sardinha, medico de bordo, este lhe deu voz de prisão, e o apresentou ao sub-inspector Barbedo, da policia maritima.

REVELAÇÕES DE UM CONSPIRADOR

A INCURSÃO COUCEIRISTA FOI UMA SIMPLES PARODIA

Depoimento do ex-tenente Manoel Valente, official que serviu nas hostes monarchicas

A entrevista que abaixo publicamos e que nos foi enviada por um amigo do "Seculo", que ha mezes se encontra em Madrid, tem affirmações sensacionaes que merecem a mais larga divulgação. Talvez se argumente que ressumam o despeito de um conspirador desilludido e desalentado; mas a verdade é que esse conspirador assevera igualmente manter ainda e apesar de tudo a sua fé no regimen monarchico e a sua dedicação ao soberano que a revolução de 5 de outubro destbronou e tanto basta a authenticar-lhe o curiosissimo depoimento.

MADRID, 14 de março.

O acaso, proporcionou-me, ha dias, nesta caiptal, um encontro com o ex-tenente Manoel Vallente, que eu conhecera, dos tempos em que elle serviu na guarnição de Lisboa, e que, na incursão monarchica do anno findo commandou um dos pelotões couceiristas. Foi no café Paris que o defrontei, e — confesso — não me teria animado a fallar-lhe, se, no seu rosto não lesse, ao primeiro golpe de vista, um desanimo profundo, um quasi arrependimento pela parte que tomou na desatrada aventura dos "paivantes".

Conversamos largamente, e, por elle soube coisas interessantes, que julgo do meu dever de patriota communicar, sem perda de tempo, á nossa querida Republica — utilizando o "Seculo" como sonóro porta-voz dessa communicação — para que de uma vez para sempre desappareçam os infundados receios que as hostes acampadas na Galliza ainda inspiram ás almas timoratas.

O ex-tenente Manoel Vallente, não occulta o desalento que o invadiu, ao verificar a pouca seriedade da conspiração; para a qual, durante mezes seguidos, contribuiu com o melhor da sua actividade e da sua coragem. E, como elle, muitos outros dos "dilectos officiaes" do Couceiro já abandonaram, enojados, o movimento monarchico, convencidos até á medula da improficuidade dos seus esforços. Exemplo, os "capitães" Homem Christo, e conde de Penela e o "alferes" D. Pedro de Lencastre Tavora.

Autentica brincadeira

Mal fiz allusão aos conspiradores e ás suas manobras, na região hespanhola fronteiriça, Manoel Valiente não se conteve e expressou-se deste modo:

— A conspiração monarchica, meu caro, é uma serie de tyranias, arbitrariedades e atropelos... Mais nada... Bem arrependido estou eu de haver abandonado o meu querido Portugal, num momento de impulsiva irreflexão. Julguei, ao abalar para a Galliza, que ia ali encontrar uma coisa bem organizada, uma coisa séria e, afinal, só me depararam a intriga, a calumnia e a miseria. Meninos ajanotados, investidos nos cargos de ajudantes, davam ordens em nome dos chefes, ordens que mais pareciam emanadas de cerebros doidos ou infantis, do que de authenticos revolucionarios. Um delles, o menino Thomaz, na furia de se elevar acima dos camaradas, até usa, em Verin — e sem pagar direitos de mercê — o titulo de barão de Saavedra, que pertencia ao pai...

— Mas — objectei-lhe — após a incursão, afirmou-se que toda essa alluvião de janotas se portara com denodo, batalhando heroicamente...

— Sim, alguns delles cumpriram o seu dever. Comtudo, é bom accentuar que não ha memoria de haverem participado dos azares ou dos beneficios de uma revolução, creaturas sem a menor probabilidade de exito — quer pela experiencia da vida, que só se adquire á custa de muito trabalho, quer pelos seus conhecimentos technicos, sociaes e politicos, e ainda, pela fé inquebrantavel no idéal escolhido. E certo que para um movimento da natureza daquelle que Couceiro dirige são necessarios elementos tirados de todas as classes sociaes, mas elementos que apenas devem funccionar como simples soldados, como verdadeiros automatos. O mar, ao expandir, irado, o seu protesto contra o resto da natureza que o pretende dominar, não sae do leito. Emprega antes, os seus subordinados, as ondas, que tudo avassalam e tudo anniquilam... E por que? Porque, naturalmente receia que lhe descubram os segredos das insondaveis entranhas...

"Ora, em qualquer transmutação da nossa vida collectiva, tambem ha, ou deve haver, o nucleo que manda, que ordena, que pensa e a grande massa que obedece, que cumpre, que executa. Esta massa, que qualificarei de onda destruidora, não conhece, ou pelo menos não deve conhecer, os segredos do nucleo dirigente. Do contrario, o inimigo que ambos se aprestam a combater é facilmente informado do plano de ataque e com igual facilidade o contraria. Na contra-revolução monarchica, commandada por Couceiro, desprezou-se este principio logico. Assumptos da mais alta importancia andavam confiados a meninos como o Thomaz Saavedra, a quem se não póde exigir responsabilidades, porque uma criança é sempre irresponsavel..."

O dinheiro evaporou-se

Manoel Valente, dizendo isto, revelava um intimo e irreprimivel desgosto. E accrescentou logo a seguir, em uma expansão que esse mesmo desgosto justificava:

—Os episodios da conspiração apreciei-os em um livro que escrevi e a estas horas já está, certamente, composto. E' triste confessal-o: homens de bem como o "capitão" conde de Penela, o "sargento" Canavarro e o capitalista Pizarro ofram miseravelmente abocanhados pela malta dos inuteis e dos imbecis. Em compensação, ficaram impunes todos aquelles contra os quaes havia razões de sobra. De Antonio Soto Maior, que tambem é chefe, cobrei eu um recibo de cem pesetas... Este dinheiro exigiu-me elle para pagar os transportes de uns aliciados que se encontravam em Portugal, alliciados que nunca appareceram.

Podia citar outros casos identicos a esse, mas não vale a pena. A verdade é que o dinheiro da causa se gastou levianamente e que, por effeito dessa leviandade, muitos de nós gememos as dores do infortunio. Os meninos, esses, divertiram-se á larga, despenderam como principes, jogaram e gozaram á tripa forra. Por outro lado, a intrigalhada nunca deixou de ferver, empestando o movimento, e a inveja e a trapalhice multiplicaram-se por uma fórma vergonhosa. Os serviços de organização da columna incursionista decorreram, desde o começo, pessimamente. Os chefes mentiam-nos e nós, sem o querermos, transmittiamos essas mentiras aos soldados. Os chefes diziam-nos que havia cruzadores e grande quantidade de armas e munições e, no emtanto, quando a columna se poz em marcha, a caminho de Portugal, o arsenal onde nos mandaram escolher o material de guerra era um perfeito "ferro-velho!..."

Fui eu o incumbido, dias antes da incursão, de fazer conduzir o armamento, para o ponto da serra gallega onde se effectuou a distribuição. Não tenho pejo de o dizer: caiu-lhe a alma aos pés ao descobrir que só dispunhamos de varias pistolas e de 177 espingardas e carabinas Remington, Winchester, Mauser e mais algumas armas de fabrico hespanhol, mas de autor absolutamente desconhecido.

"Todo o armamento, bem aproveitado, constituia um optimo e variado recheio para barracas de "pim-pam-pum".

E para isso gastaram os chefes quasi um anno a percorrer — utilizando bellos automoveis — as casas de antiguidades de Barcelona, Madrid, Pontevedra, Vigo, etc. E... para isso os dissipadores do dinheiro dos incautos, os causadores de dezenas e dezenas de victimas esbanjaram contos e contos de réis! E, apesar de mão, todo esse complicado arsenal deveu-o Paiva Couceiro unica e exclusivamente aos partidarios do Sr. D. Manoel..."

Entrando em Vinhaes

—Pormenores da incursão — pedimos a Manoel Valente.

—Na madrugada de 3 de outubro bivacámos no alto da serra, onde chegámos extenuados por marchas continuas, falhos de dormir e de comer.

O frio era tão intenso que o chefe do estado-maior resolveu mudar o acampamento para sitio mais abrigado, onde o bivaque se realizou em quadrado. No dia 3, ás 2 horas da tarde, procedeu-se á distribuição das armas e munições, o que deu uma média de 20 homens armados por cada pelotão, incluindo aquelles que só tinham recebido pistolas automaticas, pequenas, do modelo Royal. A' noite distribuiu-se o rancho, que constou apenas de algumas grammas de carne de vitella, crua, por graça. Os officiaes comeram um pouco de arroz cozido... A's 8 horas e meia principiou o desfile da columna e, apesar de todos os contratempos, esse desfile fez-se no meio de um enthusiasmo que, por vezes, attingiu o delirio. Deviamos estar á uma da madrugada á vista de Bragança — a primeira cidade portugueza que Couceiro, obediente a um plano, queria conquistar, para a aproveitar depois como base das operações no resto do paiz.

O guia, porém, enganou-se no caminho, e ao amanhecer do dia 4 ainda pisavamos territorio hespanhol. Os carabineiros bem nos viram, mas não se intrometteram comnosco. O governo de Canalejas havia dado ordens nesse sentido... Pelo menos, assim nol-o affirmou um homem que foi prejudicialissimo ao movimento e que armava em chefe da mesma categoria de Couceiro — o livreiro Augusto de Magalhães. Com esse homem esteve iminente um sério conflicto, porque na noite de 3 de outubro pretendeu dar ordens ás forças, arvorando-se em dirigente supremo da incursão.

A's 11 horas da noite de 4 attingimos, finalmente, a primeira povoação portugueza — Cova da Lua. A entrada ali foi sublinhada pelo toque das cornetas da columna e o tanger dos sinos a rebate, chamando os homens validos á lucta. Recordo-me ... episodio occorrido nessa pov... Uma velha camponeza, no d... enthusiasmo, deu vivas á Re... Depois explicou que se engar... e accrescentou: "já estava acostumada..."

Dos 950 soldados de que se compunha a columna, apenas 240 iam armados; e assim chegámos a Vinhaes as 2 e 10 da tarde de 5. Sobre a crista militar de um monte agglomeravam-se as forças inimigas e Paiva Couceiro, convencido de que immediatamente se lhe renderiam, mandou um dos meus camaradas parlamentar com o respectivo commandante. Como a resposta do capitão Andrade foi negativa — o que só se soube muito tarde e após o inicio do tiroteio — Couceiro mandou fazer fogo e o combate começou e terminou sem uma unica baixa do noso lado.

Até a pedrada...

"A descripção completa de toda essa scena fil-a no livro que escrevi sobre a conspiração e que em breve sairá a lume. Comtudo, posso assegurar que na entrada da columna em Vinhaes se procedeu sem cuidado, sem criterio, sem se adoptar a menor das disposições que a sciencia militar determina que se tomem em frente do inimigo. O capitão Andrade, se quizesse, quando passámos por diante das forças do seu commando, podia-nos ter anniquilado até a pedrada... A columna ia absolutamente desordenada e os pelotões, misturados uns com os outros, offereciam, pela sua massa compacta, um alvo magnifico. Já se vê por aqui o quanto abundava nas hostes monarchicas de desorganização e ignorancia da arte da guerra —feita ao toque das cornetas...

Na carta que escrevi a Paiva Couceiro, annunciando-lhe que me retirava do movimento—carta que lhe remetti d'aqui mesmo, de Madrid—falei com clareza e não lhe occultei a resolução de tornar publicos os incidentes da famosa campanha. Agora abandono a politica, mas continuo a ser monarchico, reconhecendo como rei o Sr. D. Manoel II. De Madrid sigo para Barcelona e de lá vou para Cuba, onde, a conselho de um amigo, trabalharei como cirurgião-dentista—curso em que tambem sou diplomado. Só voltarei a Portugal quando uma amnistia me permittir reoccupar o seio da familia, arrependido, confesso, de ter tomado parte numa aventura que redundou em grave prejuizo do meu futuro..."

E, ao despedirmo-nos, Manoel Valente declarou, commovidissimo:

—Sirva isto, ao menos, de lição aos conspiradores que ainda estão na Galiza. A maioria delles não tem a menor fé no idéal que defendem. Alimentam-nos simplesmente a intriga e a mentira, que manejam por uma fórma ignobil. Quanto á nova incursão que se annuncia dentro de curto prazo, reputo-a uma verdadeira temeridade de Couceiro, porque a sua organização é hoje—como o foi sempre—deficientissima. Os chefes continuam a illudir os soldados, offerecendo-lhes miragens fabulosas e elles, os pobres de espirito, acreditam-nos com uma ingenuidade que mette dó!...'

(Do "Seculo", de Lisboa, de 18 de março.)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 17 de março.

O CRIME DE LORDELO

Voltou á ordem do dia o crime de Lordelo, lembram-se? Foi aquelle caso de D. Beabriz Lage, assassinar o capitão Salazar, em um casebre, onde foi ter com elle. O capitão saiu banhado em sangue e após a sua saida fechou a porta. Quando a policia entrou, arrombando a janela, encontrou D. Beatriz no chão, já morta.

Verificou-se que se tinha suicidado, vendo-se perdida. Falhára-se o plano, que era o de capitão estaqueado na cama, não tugir nem mugir.

Como em tempo dissemos, D. Beatriz, pouco antes havia estado com o namorado e futuro noivo, Manoel Avila. Este parte, nessa mesma tarde, para Lisboa, manda de lá um telegramma á D. Beatriz. E a opinião publica attribuiu logo á Manoel Avila cumplicidade moral no facto. Preso no regresso de Lisboa, o homem deu as suas explicações, foi levado ao logar do crime, etc., e foi depois posto em liberdade.

O juiz de investigação criminal, Dr. Antero Falcão, procurou, comtudo, averiguar por completo as responsabilidades que cabiam á Manoel Avila, como autor-instigador. No espirito do digno magistrado radicára-se a convicção de que Manoel Avila tinha suggestionado Beatriz, levando-a ao crime do assassinio do capitão, para depois de se desfazer delle, como tropeço á sua felicidade futura, casar com a namorada, de quem gostava e que pela protecção da familia lhe preparava a installação de consultorio dentario e uma vida relativamente desafogada.

Para essa convicção concorreram muitos depoimentos de pessoas que privavam intimamente com D. Beatriz, e que referiram que Manoel Avila suggestionava á sua namorada por meio de romances, que lhe dava a lêr, chegando a obrigal-a a decorar scenas tragicas e sanguinolentas, como as dos "Dramas da Sociedade", em que ha um crime muito semelhante ao que se praticou em Lordelo; pela leitura de jornaes com dramas analogos, praticados no estrangeiro; em conversas que ella relatou ás suas amigas e em que Avila e D. Beatriz foram, por vezes, surprehendidos; pelas lições de anatomia que se prova que elle lhe dava e em que lhe explicava de preferencia os orgãos essenciaes á vida, etc.

Tomaram precauções de segurança sobre a vida, — pois constava que elle se preparava para emigrar — o juiz fel-o comparecer no juizo de investigação criminal, em 13 do corrente. Foi ouvido sobre as flagrantes contradições que existiam nas declarações por elle feitas á policia, ao juiz e a alguns "reporters" — compromettendo-se o Avila cada vez mais.

Reproduzida a auto a diligencia, o Sr. Dr. Antero Falcão, deu ao processo o seguinte despacho:

"Nos autos ha elementos indiciarios sufficientes por fórma a convencer-me de que Manoel Allva foi o autor-instigador do crime de assassinato praticado na pessoa do capitão Salazar Leitão, por Beatriz Lages, a qual, vendo-se, no acto do seu nefando attentado, descoberta e perdida, em momento de desespero se suicidou em seguida. Por isso, e tendo em vista o disposto nos artigos 1.023 de Nov. Ref. Judiciaria, e 3º n. 16 do decreto de 21 de agosto de 1911 que permittem a prisão fóra de flagrante delicto e sem culpa formada em crime de homicidio, usando da faculdade que a lei me concede — mando que se detenha e conduza á cadeia da Relação o dito Manoel Avila, o qual, antes d'isso, virá á minha presença para ser perguntado á culpa e entregar-se-lhe nota d'esta, indo depois os autos com a vista ao M. P. — Porto, 13 de março de 1911. (a) Anthero de Seabra".

Manoel Avila declarou que as contradições eram devidas ao estado de excitação em que no momento se encontrava. No caminho para a Relação mostrou-se extremamente succumbido. Na cadeia escreveu um bilhete ao seu amigo Duarte Carvalho Motta, e foi recolhido ao quarto de malta n. 14, onde ficou com o preso Caldas, — que alli está por ter dado um tiro num ourives da rua do Pombal, que lhe requestava a esposa, caso a que em tempo nos referimos.

•

Damos em seguida as conclusões do relatorio das autopsias:

1º — No cadaver do capitão de artilheria Victor Manoel de Salazar Leitão, existiu: a) um ferimento não penetrante das partes molles da região do dorso, junto do angulo do omoplata esquerdo; b) um ferimento penetrante da cavidade thoraxica posterior novo espaço intercostal attingindo a face posterior do pulmão esquerdo, penetrando n'elle na extensão de dois centimetros e tendo occasionado pequena hemorrhagia; c) o ferimento da região lateral esquerda do pescoço interessando a veia jugular interna, arteria carotida externa e arterias lingual e facial e tendo determinado hemorrhagia muito abundante.

2º — Todos estes ferimentos foram produzidos por instrumento corto-perfurante.

3º — Esse instrumento podia ter sido a faca que foi presente ao conselho.

4º — Esta faca achava-se afiada, de maneira a poder ser utilizada pelos peritos na autopsia do coração.

5º — Os ferimentos do thorax eram curaveis e não necessariamente mortaes.

6º — A morte do capitão Victor Manoel de Salazar Leitão resultou de hemorrhagia consecutiva ao ferimento da região lateral esquerda do pescoço.

1º — No cadaver de D. Beatriz Herminia de Brito Lage foram encontrados um ferimento na face esquerda, cinco no pescoço e doze na região anterior do thorax. Dos ferimentos do thorax, tres eram penetrantes. Desses tres ferimentos, dois interessam superficialmente o pulmão esquerdo e um o pulmão esquerdo e o coração.

2º — A morte de D. Beatriz Herminia de Brito Lage resultou de ferimento penetrante da concavidade thoracica, que attingiu a parede anterior do ventriculo direito e ainda o septo interventricular.

3º — Todos os ferimentos foram produzidos por instrumento corto-perfurante.

4º — Esse instrumento podia ter sido a faca que foi presente ao conselho.

5º — A situação e orientação dos ferimentos encontrados no cadaver de D. Beatriz Herminia de Brito Lage não se oppõem a que tenham sido praticados por ella propria.

•

A opinião publica julga que Manoel Avila foi, na realidade, autor-intigador. Provas juridicas, não ha, nem é provavel que appareçam.

De mais a mais, ha o testemunho de que, por ensinamentos delle, dona Beatriz, a cada passo, dizia que "para liquidar um homem bastava passar-lhe uma navalha pelas carotidas".

A declinar a responsabilidade de fornecer os livros, com episodios sangrentos e semelhantes ao do crime praticado, Manoel Avila diz que, se lhe proporcionava taes livros, era para mostrar á D. Beatriz a maldade que havia na sociedade... Aqui principia Manoel Avila a ser um moralista curioso!

As testemunhas das pessoas com quem elle esteve em Lisboa, desmentem-no nas suas declarações. O caso complicou-se, não ha duvida.

Iremos informando os leitores.

A gatunagem

Continuam desenfreados os larapios. Assim, ha pouco, uma ourivesaria roubada na rua do Freixo, como noticiamos, e já em 10 do corrente, á noite, os gatunos assaltaram outra ourivesaria, — a do Sr. Julio de Sousa, da rua da Lapa.

Foi a Sra. D. Marianna da Conceição, mãi do queixoso e com elle residente, que, ao entrar em casa, cêrca das 9 horas da noite, encontrou aberta a porta da ourivesaria. Os gatunos tinham-a arrombado e levado numa montra:

100 allianças de differentes feitios, 200 anneis, 20 pares de argolas lisas, 50 de varios feitios, 150 pares de brincos, um par de brincos com duas meias libras, 8 pares de botões de punho e 12 de peito, tudo avaliado em importancia superior a 800$000.

Sob o mostrador foi encontrado um formão, que certamente servia para praticar os arrombamentos.

A queixa foi entregue á judiciaria da 2ª secção, tendo já hontem os agentes procedido a varias diligencias, entre ellas uma busca a uma ourivesaria da rua do Bomjardim.

•

O Sr. governador civil pediu com instancia para Lisboa a reorganisação da policia, com augmento de guardas, visto as reclamações constantes da cidade, posta a saque pela gatunagem.

Conspiradores

Por mandado do Sr. Dr. Costa Santos, foram restituidos á liberdade, em 9 do corrente, os seguintes presos politicos, que se encontravam no Aljube do Porto:

Padre João Moreira da Rocha, de Varziella; Alfredo Teixeira de Macedo, de Caramos; José Das Pereira, de S. Verissimo de Lages; Antonio Mendes Teixeira, Casimira Dias da Costa Machado, o "Grande"; Clementino Freitas, João Faria, estes de Airães; José Lopes de Sampaio e Miguel da Silva, de Varziella; Antonio Dias, João Teixeira Brilhante, Casimiro Carvalho, José de Souza Guimarães, ferreiro; e Francisco Leite, sapateiro; Pinto Lopes, José Pinto de Carvalho, Manoel Faria Pinto, Joaquim Pinto, de Airães; José de Souza, o "Gato", de Moure; João Soares Pinto Lopes, de Pinheiro; Joaquim Soares da Cunha e Rodrigo Teixeira de Carvalho, todos do concelho de Felgueiras.

São 22. No Aljube ficaram apenas 11 presos politicos, todos de Felgueiras.

• •

A Relação de Lisboa despronunciou os Srs. Antonio de Azevedo Maia e Carlos Lopes de Carvalho, do Porto, presos como conspiradores.

Foram pela mesma Relação confirmadas as pronuncias dos conspiradores Luiz Noronha e Tavora, Antonio Ferraz Moura, Abel e Amadeu Martins Pinto, Jayme Correia da Costa e Raul Teixeira Tinoco, de Villa Nova de Gaya, que quizeram tomar posse da artilheria da Serra do Pilar, por occasião do "complot" realista do Porto.

• •

Consta que desertou um corneteiro de infantaria 6.

Provavelmente já, está na Galiza... E' uma ilusão, como outra qualquer!

VARIAS NOTICIAS

Pela Sra. D. Julia Braamcamp Marcelos foi pedida em casamento, para seu filho Fernando Braamcamp Marcellos, a Sra. D. Maria Thereza de Almeida Brito, filha do Sr. Francisco de Almeida Brito e da Sra. dona Maria Thereza Canavarro.

• * *

Está em pagamento o dividendo da Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaça, dez mil réis por acção.

• • •

Em 18 do corrente começa a pagar-se o dividendo da Companhia Portugueza de Refinação, tres mil réis por acção.

• •

Foi intimado o encerramento do Instituto Pereira de Magalhães.

As nove crianças, que ainda ali estavam, foram retiradas: duas para casas particulares, cinco para o Recolhimento do Portigo do Sol e duas para o Estabelecimento do Barão de Nova Cintra.

• •

Pelo Sr. Diogo Joaquim de Matos foi pedida em casamento, para seu filho, Sr. Fernando Alvaro de Mattos, a Sra. D. Lidia Villaça, filha do Sr. Manoel Antonio Faria Villaça, negociante e proprietario portuense.

• * •

Tomou posse do logar de juiz da 1ª vara do Porto, o Sr. Dr. Eduardo Carvalho, transferido de Oliveira de Azemeis. O acto foi concorrido.

• •

O Sr. Dr. Antonio Campos, juiz syndicante aos actos da policia desta cidade, mandou hontem affixar editaes nas esquadras e postos policiaes, tribunaes, Aljube e camara municipal, fazendo saber que, estando-se a proceder a tal syndicancia, são aceites desde já e todos os dias não feriados, até o fim do corrente mez, no edificio do Aljube, 1º juizo de investigação criminal, gabinete do respectivo juiz, quaesquer queixas motivadas, quer por taes serviços, quer pelas pessoas syndicadas, assim como serão ouvidos todos aquelles que, para o local indicado, enviem ou se apresentem pessoalmente a fazer taes indicações.

• •

Pelos Srs. Francisco Napoleão da Motta e Delphim Ribeiro foi pedida em casamento, para o Sr. José Marques Pereira Figueiredo, a Sra. dona Rosina Gomes Ferreira, filha do capitalista e antigo negociante, Sr. Simão Gomes Ferreira Junior.

• •

Foi atropelada na rua de Santa Catharina, pelo automovel n. 14, guiado pelo seu proprietario, o negociante Manoel Fins Flexo, de Espinho, a serviçal Josepha Alves dos Santos, que foi para o hospital, em estado muito grave.

O Sr. Fins apresentou-se no governo civil. Como sempre, diz-se que não teve culpa. Nós não percebemos como todos os dias ha destas deploraveis scenas, sem culpa dos atropeladores. A não ser que nos provem que os feridos se querem suicidar...

NOTICIAS DE FO'RA DO PORTO

Lei da separação

Pelas autoridades competentes foram intimados os parochos de S. João e S. Miguel das Caldas (Vizella), para deixarem as residencias parochiaes dentro de 15 dias, — estendendo-se a ordem a todo o conselho de Guimarães.

A proposito: Segundo a estatistica do governo civil de Braga, de 19 de maio de 1887, havia 150 confrarias e irmandades com um capital mutuado e em papeis de credito, no valor de 852:159$112; bens de raiz.... 48:558$890 não falando nos immoveis necessarios para o serviço das corporações —; total 900:718$002— mais que em todo o resto do districto.

Diz mais a chronica — rendem os capitaes e bens de raiz 35:061$935 e dispendem as varias corporações 34:884$395.

Claro está que isto refere-se sómente ao concelho de Guimarães.

...E tantas crianças com fome!

• •

Vai ser publicado um decreto prohibindo o bispo de Bragança de residir, na sua diocese e na de Coimbra, durante dois annos, e sob a pena de procedimento judicial, por causa das suas circulares condemnando as cultuaes.

•

Em Coimbra, realizou-se o casamento da Sra. D. Maria de Carvalho de Lemos, da familia Lemos, de Condeixa, com o Sr. Jorge de Lucena, distincto engenheiro.

• •

O relatorio da direcção do Banco do Minho, referente ao exercicio do anno passado, diz o seguinte sob a rubrica de ganhos e perdas:

O balanço desta conta, como fica dito, monta á importancia de..... 121:788$993; á qual, deduzindo o dividendo do 1º semestre de 15:000$, fica o saldo de 106:788$993, que propômos seja distribuido, da fórma seguinte: para complemento do dividendo de 9 o|o ao anno, ou 6 1|2 o|o para o segundo semestre, 39:000$; para fundo de reserva, 30:000$; para fundo de reserva para prejuizos, 10:000$; para conta nova, 27:788$993. Total, 106:788$993.

O conselho fiscal approva o relatorio e contas e a distribuição dos lucros, propõe a direcção.

• •

Os Srs. Anibal Carlos Gallião e Antonio Lopes Guimarães, de Vianna, puzeram á disposição da delegação da Cruz Vermelha, os seus automoveis, para o serviço do Circuito do Minho.

• •

Falleceram: em Villa Nova de Cerqueira, a Sra. D. Alda Pereira Leite Pinto, filha de Sr. Manoel José Pinto, pharmaceutico daquella villa. Contava apenas 19 annos.

Em Vianna, o Sr. Bernardino de rez deteve, na serra, Theodoro Mensão, a Sra. D. Eulalia Pereira de Castro Ramos, viuva do fallecido negociante Sr. Manoel Joaquim Pereira Domingos Ramos. Contava 61 annos de idade.

Na casa do Rego, em Calheiras, de Sá Sotto Maior, irmão dos Srs. Antonio José Emilio e Luiz Pereira Sotto Maior.

•

A guarda fiscal em serviço no Gerez deteve, na serra, Theodoro Mendes, que disse ser de Pampilhosa e negociar em gado bovino e em pelles, e que pretendia transpor a fronteira sem passaporte. Foram-lhe encontrados a quantia de 1:300$ e alguns papeis sem importancia.

* *

O Sr. José Gonçalves Guimarães, capitalista do Rio de Janeiro, enviou 100$ á redacção do "Povo de Vieira", para soccorrer os variolosos daquella localidade.

* *

Falleceu em Lousada o antigo negociante, Sr. José Magalhães de Azevedo Portugal; em Bustelo (Penafiel), o Sr. Francisco Moreira de Leão, proprietario; em Bragança, a Sra. D. Maria Vaz; em Espinho, Mme. Ivonne Billema Prévault, esposa do Sr. Charles Prévault, filha do engenheiro Sr. Louis Billema.

• • •

Foram nomeados definitivamente thesoureiros da fazenda publica, os Srs. Bento de Oliveira, do concelho de Braga, e Alfredo Rodrigues Costa, de Villa Nova de Famalicão.

• •

Foi transferido o fiscal dos impostos, Sr. Custodio José Fernandes de Sabrosa, para Villa Pouca de Aguiar.

• •

Desistiu da exoneração, continuando a exercer o cargo de administrador do concelho da Povoa de Lanhoso, o Dr. Adriano Martins.

• •

Seguiu de Travassos para o Rio de Janeiro o visconde de Porto d'Ave.

• •

Consorciou-se no Sameiro, o Sr. José Leitão de Azevedo, gerente do escriptorio da Companhia Fabril do Cavado, com a Sra. D. Emilia Pereira de Araujo Malheiro.

* *

A commissão municipal do concelho de Lanhoso deliberou conceder o subsidio de 40$, para premios aos melhores exemplares de gado que concorrem á feira annual de S. José, que em 19 do corrente ali se verificará.

1º — Ao dono dos bois gordos de maior peso, 14$000.

2º — Ao dono dos melhores bois de jugo ou trabalho, cangados, 9$000.

3º — Ao dono dos melhores touros sem desfecho, 8$000.

4º — Ao dono do cavallo ou egua de melhor estampa, até quatro annos, 5$000.

5º — Ao dono do cavallo ou egua que melhor corra travado, 4$000.

Podem concorrer aos premios pessoas de fóra do concelho, provando todos os expositores de animaes que os possuem ha mais de tres mezs, sem o que perderão o direito ao premio.

Preside ao jury da exposição de gado o intendente de saude pecuaria do districto, Dr. Leonel Carmona.

• •

Falleceram: em Travassos (Povoa de Lanhoso), o Sr. Domingos Antonio Gomes; em Saude (Villa Verde), o Rev. João Antonio de Araujo, que ha pouco se ordenára; em Magrelos (Marco de Canavezes), a Sra. D. Anna Candida Soares Peixoto; em Soalhões, a Sra. D. Emilia Coelho Soares Monteiro; em Cerveira, a Sra. D. Alda Pinto; em Tondella, a Sra. D. Maria da Conceição Bandeira Lu- Dr. Miguel Tondella.

Tambem se finou em Paredes, na sua casa de Subonteiro, com 84 annos, o Sr. Joaquim Tertuliano Ferreira de Souza, proprietario e capitalista.

Em Famalicão faleceu a Sra. D. Maria de Castro Moreira Pinto, viuva do Dr. Eduardo Moreira Pinto. Em Mouramorta (Regua), falleceu o Sr. José de Freitas, cavalheiro ali muito estimado.

• •

Está em tratamento no hospital de Braga, Thereza de Jesus, que foi alvejada a tiros de revolver por Jeronymo Rodrigues, seu amante, que depois se suicidou. O extincto era filho do Sr. João Rodrigues, proprietario do Hotel Hespanhol.

• •

Está preso em Braga, para averiguações, Domingos José Figueiredo, empregado da firma Eduardo Mattos & Irmão, sobre quem pesa a accusação de ter praticado desfalques na casa onde servia, estando já apurada a importancia de 1:380$000.

• • •

Realizou-se em Guimarães, na Sociedade Martins Sarmento, a sessão solemne de distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das escolas primarias do concelho.

Falaram os Srs. presidente da Camara e da sociedade, sub-inspector escolar, etc.

Foi distribuido um "lunch" a 81 crianças.

* *

Na mesma cidade, foi eleito presidente da Associação Commercial o Sr. José de Freitas Costa Soares.

E. T.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 17 de março.

Boatos de invasão couceirista, movimento de tropas.

Do "Mundo", desta manhã:

"Durante o dia de hontem correram boatos de que os couceiristas haviam transposto a fronteira, accrescentando os mais audaciosos que a incursão se havia feito por quatro localidades ao mesmo tempo. São absolutamente destituidos de fundamento taes boatos. Os couceiristas não só não entraram, como é certo que estão sem recursos. Pelo menos, assim nos informam as estações officiaes, á hora a que fechamos o nosso jornal."

Que recursos, notem, mesmo apesar de, como em outro ponto lerão, não lhes faltarem milhões.

Outros jornaes fazem o mesmo desmentido.

Ora, estes boatos, além de uma versão, que corre, ha tempos, de que a incursão seria na segunda quinzena do mez corrente, apoiavam-se sobre o movimento de tropas com destino ao norte, pois que hontem, um comboio especial, seguiram duas forças de cavallaria 1 e 8, para Braga e Bragança, as quaes, segundo disseram ao "Diario de Noticias", tinham vindo reforçar a guarnição da capital, por occasião da greve de 29 de janeiro.

As forças foram muito ovacionadas em varias estações de percurso.

— Pelas colonias, o regimen de porta aberta para Angola, a situação da industria portugueza perante essa possessão.

O "comité" colonial, apostado a realizar os novos dominios ultramarinos e a apoiar os governos na solução dos problemas coloniaes, resolveu, em uma das suas ultimas sessões:

"1º. Elaborar um projecto de programma de governo e fomento colonial, ficando desde logo assente a necessidade absoluta da centralização do ministerio das colonias, de fórma que o ministro escolhido possa dispôr de um longo periodo de tempo e promulgar durante elle, absolutamente alheio ás fluctuações da politica do continente, as medidas de mais urgente adopção.

2º. Convocar para uma grande reunião, em Lisboa, as associações de estudo e propaganda, companhias, deputados e senadores coloniaes e individuos com interesses nas emprezas coloniaes, afim de discutirem o projecto acima referido e accordarem na redacção definitiva de um programma colonial.

3º. Dirigirem-se ao presidente do governo e ministro das colonias, em commissão magna, afim de lhes expressarem a vontade do paiz, no sentido da manutenção da integridade do nosso imperio colonial e de uma ampla e rasgada acção de fomento. Será apresentado o programma acima referido, com o pedido instante da sua adopção.

4º. Convidar a imprensa a reproduzir os trabalhos da reunião magna, fazendo ao mesmo tempo uma larga propaganda a favor das colonias."

Nesta reunião do "comité" colonial reconheceu-se tambem ser absolutamente indispensavel que em uma lei especial, ou nas leis de organização administrativa das colonias, se interprete o art. 67 da Constituição da Republica, no sentido de dar ao executivo da metropole competencia para adoptar providencias legislativas para as colonias, com excepção de certos e determinados assumptos taxativamente reservados para o Parlamento.

Parece que ao "comité" colonial no actual momento historico é condição essencial, para a conservação das nossas colonias, o isolai-as o mais possivel da influencia das luctas politicas da metropole e promover largamente o desenvolvimento dos seus recursos sem exclusão das iniciativas e do capital de estrangeiros.

•

Estão sendo revistas as pautas de Angola, trabalho esse entregue a uma commissão especial. E não sei que má alma assustadora espalhou que, em Angola, por imposição das potencias a ella ligadas por delimitações, ia ser estabelecido o regimen de porta aberta. Ora, se a revisão das pautas já inquietou a industria, por provaveis reducções, calcule-se o que a não inquietou a noticia do regimen de porta aberta. O "Mundo" de hontem dizia: "Carece de fundamento a noticia de que seja estabelecido em Angola o regimen aduaneiro da porta aberta". Um industrial, o Sr. Alfredo de Brito, dizia a um redactor do "Seculo" a proposito dos boatos de redução dos districtos, na possessão de que estamos falando:

"Se, porém, fosse verdade o que alguns affirmam, de que se fará a redução dos direitos de entrada em Angola aos algodões estrangeiros, egualando-os ou, pelo menos, aproximando-os muito dos direitos que pagam os nossos productos, posso affirmar-lhe que isso seria a completa ruina da industria textil em Portugal. Diminuiria immediatamente a producção, redundando a exploração fabril para algumas emprezas em verdadeiro prejuizo. O resultado seria o arrastar para a miseria milhares e milhares de operarios.

"Outra consequencia da reducção das pautas de Angola em favor da industria estrangeira seria a da ruina do Banco Ultramarino, que vive das transações que se realizam entre a metropole e aquella colonia, e a ruina tambem da nossa navegação, que deixaria de transportar os nossos productos."

— Penas para os crimes de rebellião, o incidente do Tribunal das Trinas e a Associação dos Advogados, sobresalto dos juizes da Relação:

O Sr. ministro da justiça, em sessão de quinta-feira, apresentou ao Parlamento uma proposta de lei, em que codifica as varias disposições sobre os crimes de rebellião. Reproduzo o 1º artigo e seus numeros:

"Art. 1º. Serão punidos com a pena de prisão maior cellular por seis annos, seguida de dez de degredo, ou em alternativa com a pena fixa de degredo por vinte annos:

1º. Os que, por qualquer acto de execução, tentarem restabelecer a fórma de governo monarchico ou, por outro modo destruir ou mudar a fórma de governo republicano;

2º. Os que, do mesmo modo, tentarem destruir a integridade territorial da Republica Portugueza;

3º. Os que excitarem os habitantes do territorio portuguez á guerra civil e se deverem considerar autores segundo as regras geraes da lei;

4º. Os que excitarem os habitantes do territorio portuguez ou quaesquer militares ao serviço portuguez de terra ou de mar, contra a autoridade do presidente da Republica ou contra o livre exercicio das faculdades conferidas pela nação aos ministros do governo da Republica e se deverem considerar autores segundo as regras geraes da lei;

5º. Os que por actos de violação impedirem ou tentarem impedir a reunião ou livre deliberação de alguma das camaras legislativas."

•

A Associação dos Advogados, na sua sessão desta semana, protestou contra as offensas feitas nos julgadores e advogados no extincto Tribunal das Trinas.

Noticiei-lhes, a outra semana, que á sessão do Tribunal da Relação, de sabbado ultimo, assistiu o publico mais que o costumado, mas que a sua attitude fôra correcta.

Teve esse tribunal duas sessões, uma que reune aos sabbados, outra ás quartas-feiras. Como nesta ultima tambem se julgassem recursos de conspiradores, encheu-se a sala de publico, cuja catadura sobresaltou os magistrados. Tanto assim que occorreu o que o "Seculo" e todos os jornaes contam:

"Como quer que no tribunal tivesse comparecido hontem grande numero de individuos, afim d assistirem á sessão, os juizes, com o presidente do tribunal á frente, suspeitando de que a assistencia pretendia coagil-os ou manifestar-se hostilmente, interromperam os seus trabalhos e foram ao ministerio da justiça procurar o Dr. Antonio Macieira, a quem expuzeram os seus receios. O ministro, suppondo naturalmente que em tudo aquillo havia um manifesto equivoco, prometteu, no entanto, providenciar de fórma a evitar qualquer incidente desagradavel. Após a conferencia, os referidos magistrados voltaram ao tribunal tendo o publico ouvido ler as sentenças na melhor ordem e saido sem o mais leve desrespeito áquelle logar."

Isto só revela a justa ciosidade da plena liberdade de julgar.

— Os acontecimentos de Timor, massacre de gente nossa.

O Sr. ministro das colonias recebeu, na quarta-feira, estes dois telegrammas:

"1º—Foi morto em combate no 1º do corrente mez, em Aituto, o missionario Manoel Alves Ferreira, que dirigia o arraial dos indigenas fieis em Maubara."

"2º—Necessito mais uma companhia de 250 landins, pessoal da secção de artilheria e material de guerra, embora a situação tenha melhorado."

O missionario Alves Ferreira contava 34 annos de idade e era bem uma tempera de antigo soldado da cruz: na dextra, a espada; na sinistra, o symbolo da redempção.

O ministro das colonias vai mandar seguir de Macáo algumas praças para Timor...

— As receitas do Estado, arrecadadas no anno economico findo, foram superiores em 1.300 contos no anno anterior.

— O Dr. José de Azevedo Castello Branco, afiançado, mas proseguindo as investigações.

Do "Mundo", de terça-feira:

"O Dr. Costa Santos mandou hontem para a Boa Hora o preso José de Azevedo e o respectivo processo. Aquelle magistrado não póde constatar juridicamente a prova do crime de rebellião, embora, pelas cartas apprehendidas, se demonstre que José de Azevedo estava no facto das manobras dos conspirantes e confiava em que durante o mez de fevereiro haveria alguma coisa "decisiva". Surgiram, comtudo, nos autos, indicios ou provas de outros crimes praticados pelo accusado, antes e depois da implantação da Republica. Por isso, não sendo taes crimes da competencia do Dr. Costa Santos, este, de harmonia com a promoção do ministerio publico, enviou os autos ao juiz do 3º juizo de investigação criminal e á sua disposição poz o preso. Segundo consta, o Dr. Costa Santos pediu officialmente uma carta do mesmo José de Azevedo, que se encontra em poder da commissão de inquerito aos papeis apprehendidos nos paços reaes. Tal carta não lhe foi, porém, enviada, porque, se é certo que ella mostra que José de Azevedo commetteu um crime de alta traição, a sua utilização é considerada inconveniente por motivos de caracter internacional."

Na terça-feira, foi o Dr. Pedro de Castro, juiz do 3º districto de investigação criminal, ouvir o Dr. José de Azevedo, no Limoeiro, a quem são feitas as seguintes accusações: ter propalado boatos falsos, destinados a alarmar o espirito publico e susceptiveis de causar prejuizo ao Estado, ao credito publico e á segurança social; quando ministro dos negocios estrangeiros, ter proposto em conselho de ministros que, no caso de haver manifestações de revolta por parte dos republicanos e tendentes a implantar a Republica, se pedisse a intervenção estrangeira; e ainda ter escripto uma carta a D. Manoel sobre o mesmo assumpto.

Respondeu o accusado ser inteiramente destituido de fundamento ter propalado boatos falsos; quanto á segunda accusação, tambem falsa era pois que não havendo nenhum tratado com qualquer nação estrangeira a tal respeito, nunca poderia ter falado sobre esse assumpto em conselho de ministros. Sobre a carta escripta a D. Manoel, diz que não estando ella junta aos autos nada diria por ser assumpto melindroso que podia acarretar responsabilidades. Depois de interrogado foi-lhe arbitrada fiança de oito contos de réis, que prestou, sendo seu fiador o Sr. Joaquim Carneiro, proprietario e escrivão da 3ª vara civel e testemunhas abonatorias seu filho Dr. João Correia Botelho Castello Branco e o coronel Antonio Ferreira de Carvalho. Aos interrogatorios assistiram como testemunhas os Srs. Virgilio Lima e João Prezado, empregados na cadeia do Limoeiro, sendo o réo posto em liberdade, por ordem do juiz.

A's 16,30 da tarde, quando o Dr. José de Azevedo estava conversando no gabinete do capitão França com quatro ou cinco amigos seus, chegou a ordem de soltura, que S. Ex. assignou, saindo pouco depois.

A' porta do Limoeiro tomou logar o antigo ministro dos negocios estrangeiros num automovel fechado, acompanhado por um dos seus filhos, pelo seu cunhado e pelo Sr. Gomes Carneiro.

O Dr. José de Azevedo ausentou-se de Lisboa.

As investigações continuam.

— Na folha official de terça-feira, foi publicado o decreto homologando a consulta do Supremo Tribunal Administrativo, dando provimento ao recurso interposto pelo Sr. João Costa contra o despacho ministerial que o exonerou de 2º conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

— A primeira mulher portugueza que pede licença de porte de armas.

A Sra. D. Placida Amelia de Jesus Estrella de Sant'Anna, parteira, moradora á rua da Atalaia n. 102, 4º, é a primeira mulher portugueza que adquire licença de porte de arma de fogo, para defesa propria. Foi-lhe concedida na terça-feira, e tem o numero 936.

Sim, uma parteira têm que sair a toda a hora...

— Submissão de regulos.

O ministro das colonias recebeu, na segunda-feira, este telegramma:

"Loanda—Ultramar—Lisboa—Communico V. Ex. telegramma governador Huila. Cinco "seculos" região rebelde Muenaenena Hinga apresentaram-se com 811 subditos, entregando 62 armas, pedindo collocação posto Nanhila, offerecendo auxilio construcção e castigo rebeldes — Governador geral."

— Angola e o major Coelho.

O governador geral do telegramma supra não é o major Coelho, o tenente Coelho da revolução de 31 de janeiro, o primeiro funccionario que foi parar na Angola depois de proclamada a Republica, não, porque se encontra em Lisboa desde quarta-feira e sem o minimo proposito de voltar, por desgostoso com a guerra que lhe moveram uns certos politicos. Explicou elle assim ao "Seculo" a campanha de hostilidades e calumnias que lhe moveram:

"Para comprehender bem isto é necessario conhecer-se a politica das nossas colonias, que eu lhe descreverei facilmente, exemplificando. Ha em Angola uma meia duzia de homens que, dispondo de alguma influencia, entendem que são elles que devem governar a provincia e que devem submetter á sua a vontade do governador, do qual pretendem servir-se como instrumento para as suas ambições.

Assim, dois dos que dirigem actualmente a politica republicana em Angola, por não terem conseguido uns logares na companhia constructora e exploradora dos caminhos de ferro de Lobito, fizeram uma calumniosa campanha contra a companhia, promoveram varios desordens e chegaram a ameaçar-me, justificando tal attitude com a affirmação de que o caminho de ferro do Lobito prejudica Catumbela, o que é uma rematada tolice. Hoje não ha quem impeça que Lobito seja o primeiro porto da Africa Occidental.

Por motivo das eleições, alguns individuos que tinham pretensão a deputados tambem me fizeram uma miseravel campanha. Devo dizer-lhe que não tive intervenção alguma nas eleições e que apenas votei na lista apresentada pelo directorio. E, acatando esta decisão do partido, fui, creio eu, um soldado disciplinado da Republica. Em Mossamedes tambem não sou estimado, o que é natural. Os agricultores d'ali, nas épocas de pouco trabalho, costumavam alugar a outros agricultores os seus serviçaes, dando a estes apenas uma parte e guardando para si a restante. Este aluguel, que era uma modificação apenas do escravagismo, foi por mim prohibido terminantemente, e, como a maior parte daquella gente vive disso, comprehende-se que não posso ser estimado por ella.

"De uma outra vez recebi no meu palacio uma commissão de negociantes da Lunda que pretendiam que eu revogasse uma ordem a proposito do commercio. Respondi-lhes que o caso não podia ser deliberado immediatamente e que precisava de o submetter a estudo prévio. Quando, pouco tempo depois, visitei a Lunda, esses negociantes manifestaram o seu descontentamento para commigo, não assistindo ao jantar que me foi offerecido."

— Ao lyceu de Faro foi posto o nome de — João de Deus, o grande poeta lyrico, o incomparavel e ineffavel lyrico do seculo XIX. A seu filho, João de Deus Ramos, propagandista da obra pedagogica de seu pai, foi dada uma portaria de louvor pela fundação do Jardim Modelo de Coimbra.

— O jogo d'azar. O Sr. governador civil ordenou fosse o jogo d'azar severamente reprimido. Depois do Senado e a Camara dos Deputados pretenderem tornal-o fonte da riqueza e da civilização de Portugal, olhem que esperanças para os projectos em questão!

— O ultimo censo da população. Já lhes dei a nota da população de Lisboa segundo o ultimo censo e primeiro da Republica. Vejamos agora a do Porto e percentagem em que calcula ella tenha augmentado em todo o paiz: é "a segunda cidade da Republica; cresceu igualmente nos onze ultimos onze annos, e cresceu de 26.357 habitantes. Os seus dois bairros que contavam em 1890, 138.860 almas e em 1900, 167.955, tinham em 1911, 194.312. O bairro oriental augmentou de 14.173 almas; o occidental, de 12.184. As freguezias mais favorecidas foram as do Bomfim (com 5.297), Campanhã (4.632) e Cedofeita ..... (4.980). Massarelos diminuiu de 55 habitantes, mas essa diminuição explica-se pela deslocação momentanea da população operaria da freguezia no dia 1 de dezembro do anno findo.

Os resultados das outras terras da provincia ainda não são definitivos. A repartição do censo inicia agora o apuramento do districto de Castello Branco e não é facil aventuar conclusões, sujeitas sempre a qualquer correcção. Comtudo, póde talvez affirmar-se que a população de todo o paiz augmentou de cerca de 12 o|o."

— Um grupo de amigos e de admiradores do Sr. ministro da justiça promovem-lhe a offerta d'uma penna de ouro, em homenagem á sua attitude anti-clerical.

Foi encontrado, em horrivel estado de decomposição, o immediato da "Faro", o 2º tenente Guimarães Marques. Realizam-se, amanhã, na capital do Algarve, sua terra, as derradeiras homenagens.

— Febre typhoide. O Sr. presidente da Republica visitou, na quinta-feira, acompanhado pelo Sr. ministro do interior, seu ajudante e secretario particular, os hospitaes destinados a typhosos, interrogando-os com carinho e confortando-os com as palavras da sua alma de patriarcha. A epidemia declina, porquanto, tendo chegado a 267 casos num dia, já hontem só houve 19.

— O banquete dos representantes do commercio, industria e agricultura, ao nosso ministro em Roma.

Foi o banquete na quarta-feira. E na outra que vem partirá elle para o seu posto.

Destaco a resenha do discurso que fez o Sr. Dr. Oliveira Feijão, presidente da Associação Central de Agricultura e medico da extincta real camara:

"Expõe S. Ex. a imperiosa necessidade de se vencerem as difficuldades do momento actual, do governo desbravar todos os obstaculos para que as forças do paiz possam expandir-se e brindou pelo exito do esforço conjunto das forças do commercio, industrias e agricultura a bem de redimir e engrandecer a patria portugueza.

O Sr. ministro do fomento, depois de ter assegurado o seu grande desejo de conciliar os interesses das diversas classes productoras, tanto da banda das forças vivas como das operarias, disse poder garantir ao commercio e á industria que deviam contar em tudo e para tudo com a boa vontade e honestidade do governo.

Capital importancia teve, porém, a declaração do Sr. presidente do conselho de ministros, asseverando-se convencido que ha de voltar impreterivelmente a tranquillidade á sociedade portugueza, a calma ás paixões politicas e, assim, poder o paiz dedicar-se ao trabalho proficuo que leva ao progresso. Oxalá, as palavras do Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos se convertam em breve em uma realidade.

Disse o Sr. Dr. Euzebio Leão que a diplomacia acabou a sua funcção politica, cabendo-lhe agora a funcção commercial. Pois, para o futuro de Portugal, é indispensavel que tenha termo a politiquice e se entre no caminho do desenvolvimento das forças economicas, unico que poderá collocar a nossa Republica a par das nações mais progressivas e assegurar o respeito pela sua autonomia."

— O "Diario de Noticias", de hoje, diz que ouviu que o Sr. Dr. João Arroyo ia fazer uma série de conferencias ao sul do Brazil e á Argentina. E o "Mundo", á proposito, do assumpto das conferencias, no Rio e outras cidades brazileiras, do Sr. Dr. José de Alpoim será exclusivamente literario.

— Homenagem aos reis da Italia.

A Camara dos Deputados, a uma certa altura da sessão da noite de quinta-feira, foi informada, pelo seu presidente, do attentado contra os reis da Italia, e o Sr. Dr. Aresta Branco, pronunciando algumas palavras de sympathia para Victor Emanoel, propôr fosse felicitada a camara congenere italiana, o que todos os assistentes approvaram.

Eis o telegramma assignado pelo Sr. Dr. Aresta Branco:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que a Camara dos Deputados da Republica Portugueza lançou na acta da sua sessão um voto de congratulação por terem saido illesos do attentado suas magestades o rei e a rainha da Italia, soberanos de uma nação que Portugal estima pela identidade de raça e irmanados sentimentos liberaes."

Mas se tivesse sido assistente o Sr. Manoel Branco, elle é que não teria approvado, tanto que na sessão do sexta-feira mandou para a mesa esta declaração de voto:

"Declaro que não me associei á manifestação da Camara, á proposito do protesto contra o attentado aos reis da Italia, porquanto me são indifferentes estes acontecimentos e, sobretudo, quando ignoro as razões que os motivaram."

Este o telegramma do presidente do Senado:

"A' Son Excellence le président du Sénat—Roma—J'ai l'honneur de vous annoncer que le Sénat de la République Portugaise, dans sa séance d'aujourd'hui (sexta-feira) s'este associé á la congratulation générale pour l'insuccés de l'attentat contre Leurs Magéstes le Roi et la Reine d'Italie, en exprimant ainsi sa haute estime pour vôtre pays, dont le nôtre admire profond'ment les sentiments libéraux.— Le président, Braamcamp Freire."

O presidente da Republica mandou felicitar pelo secretario da presidencia o ministro da Italia e enviou um telegramma de felicitação a Victor Manoel por elle e sua mulher, a rainha, terem saido incolumes. O Dr. Manoel d'Arriaga recebeu logo este agradecimento:

"A rainha e eu agradecemos sinceramente as vossas multo amaveis felicitações—Victor Manoel."

O Senado e Camara dos Deputados da Italia agradeceram tambem logo.

A Associação Commercial de Lisboa felicitou a sua congenere de Roma.

O ministro dos estrangeiros e outros, deputados, senadores e muitas outras pessoas têm ido á legação da Italia, em cumprimento de felicitação.

— O regresso do Dr. Affonso Costa recomposição ministerial.

Chega amanhã, de manhã, por mar, o Dr. Affonso Costa. Os amigos e admiradores preparam-lhe uma estrondosa manifestação, e tão estrondosa, que foi prevenida a cidade que não se assustasse com o estourar dos foguetes e o troar dos morteiros, pois que se queimavam em signal de festa. Vai uma flotilha ao encontro do eminente politico, cuja chegada fará desabrochar a politica que está em botão.

Dizer florido de primavera...

— Um pobre rapaz, fiscal de impostos, Carlos A. da Luz e Silva, vivia, no Barreiro, ha uns quatro annos, com uma rapariga, que estava para receber a pequena legitima da mãi, uns 2:500$; e de quem deveras gostava.

Na noite de ante-hontem, porém, já deitada a amante, dispara-se-lhe a pistola automatica, que trazia comsigo, na occasião em que a tirava do bolso para a pôr em cima de uma mesa, indo um dos tiros matar a pobre rapariga.

— A praça.

Causaram boa impressão as declarações do chefe do governo, ácerca das nossas relações com a Inglaterra e Allemanha, em relação ao dominio colonial portuguez e tanto mais que essas declarações foram feitas, segundo disse o Dr. Augusto de Vasconcellos, de accordo com as chancellarias respectivas.

O mercado cambial apresenta uma certa tensão que os vendedores explicam pelas más noticias agricolas e ainda pela repercussão das greves inglezas.

Os ultimos preços de hontem eram os seguintes.

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 11|16	48 9|16
Londres, 90 dias....	49 1|8	
Paris, cheque.......	586	588
Madrid, cheque.....	900	910
Berlim, cheque.....	241	242
Amsterdam..	407	409
Nova York.........	1$005	1$015
Italia...	580	585
Libras..	4$910	4$950
Ouro portuguez.....	8 %	10 %
Rio s|Londres.......	16 3|16	
Belgica..	583	586

F. C.

Hontem, foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Horacio da Cunha Valente — Permitto que se ausente, por 90 dias, sem vencimentos;

Hippolyto dos Reis Hallais — A' 2ª divisão para attender, se não houver inconveniente para o serviço;

Izidro Antonio de Carvalho — Concedo 50 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de fevereiro;

João de Oliveira Castro Vianna — Concedo;

João Pereira Teixeira — Attenda-se, com 75 o|o;

João da Motta — Deferido;

João Barreto — Deferido, nos termos da informação da 5ª divisão;

João Teixeira Lemos — Indeferido;

João Carlos de Oliveira e outros — Deferido, satisfeitas as exigencias das informações;

João da Silva Moura — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 6 do corrente;

José Maghelli — Concedo 60 dias, com ordenado, em prorogação;

José Ferreira Martins — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 29 de janeiro;

José Ribeiro de Miranda — Sim, nos termos da informação do inspector do 1º districto;

José Paula de Souza — Deferido;

José Saciloti — Idem;

Lidorio Fernandes Ribeiro — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Lindolpho Marques Camargo — Indeferido, por não ter requerido em tempo;

Luiz de Souza Costa Barros — Indeferido;

Maria Angelica de Souza — Certifique-se o que constar;

Mariano Norberto dos Prazeres — Indeferido;

Tobias Augusto Cesar — Deferido.

— O Dr. Frontin recebeu da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica do gado desembarcado nas diversas estações desta via-ferrea hontem, que foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 525 rezes; Matadouro, abatidas, 461 ditas; Cruzeiro, embarcadas, 528 ditas; Bemfica, *stock*, 1.000 ditas; Sitio, *stock*, 1.063 ditas.

— Foram mandados servir: na Central, os praticantes Olavo Antonio Coelho, Tancredo José Lopes e Joaquim Ferreira do Nascimento e o telegraphista Alvaro Martins Teixeira.

— Estão com parte de doente os telegraphistas Euzebio Reis, da cabine de São Christovão e Alfredo de Alcantara, da Central.

— A sub-directoria do trafego, por acto de hontem, mandou que passassem a ter exercicio: em Caethé, o conferente Manoel da Silva Sondão e em Thomaz Coelho e na Central, respectivamente, os funccionarios de igual categoria, Luiz Galvão e Fabio Fontoura; em S. Christovão, João Antonio de Miranda Junior; em Entre-Rios, Arthur Leal; no Rocha, Camillo de Queiroz; em Paty, Aristo Fonseca; em S. José dos Campos, Mario Nogueira; em Apparecida, Amadeu Pini, e em Retiro, João de Carvalho Silva, praticantes.

— O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.771 saccas, com o peso de 591.508 kilogrammas.

A renda do dia 31 do mez findo foi de 52:941$300.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 6.607 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 545.407 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 517.357 kilogrammas.

O rendimento do dia 30 do mez findo foi de 3:456$500.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Habeas-corpus — O juiz federal da 1ª vara denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Amadeu Francy, processado por crime de contrabando e que allegava demora illegal da formação de culpa.

Decreto inconstitucional — Mandado prohibitorio — Cesar & Seabra, proprietarios de embarcações empregadas no trafego do porto, allegando a inconstitucionalidade do decreto municipal que taxou as referidas suas embarcações, requereram ao juiz federal da 1ª vara um mandado prohibitorio, com a comminação da multa de vinte contos de réis para o caso de não ser o mesmo respeitado.

O juiz deferiu o pedido, tendo sido intimado para sciencia o prefeito do Districto Federal.

Fornecimento ás obras do ministerio da justiça — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção contra a União movida por Alexandre Cazzani, para cobrança de 5.713 francos e 74 centimos, provenientes de artigos fornecidos ao ministerio da justiça e negocios interiores, para as obras do Instituto Electrotechnico.

Contra a União — Cobrança — A City Improvements propoz no juizo federal da 1ª vara, contra a União e a Estrada de Ferro Central do Brazil, uma acção ordinaria para haver a quantia de 2:957$548, que teve de gastar com concertos feitos na sua estação elevatoria da Gamboa, em virtude de avarias occasionadas com a explosão da galeria geral de esgotos da rua Santo Christo dos Milagres, occasionada pela penetração de oleo de naphta utilizado por aquella via ferrea na estação de S. Diogo.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, presentes os desembargadores Enéas Galvão, Nabuco de Abreu e Raja Gabaglia.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTO

Aggravo de petição — N. 2.555 (embargos de declaração), relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, Julio Pedroso Lima; embargado, Manoel Fontes Moutinho — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.583, ao Sr. Nabuco de Abreu.

Estão em mesa 34 aggravos de petição, dois de instrumento e quatro cartas testemunhaveis.

Nullidade de escriptura — O juiz da 3ª vara civel julgou improcedente a acção em que Alexandre Gallei e sua mulher pretendiam a nullidade da escriptura de obrigação por dividas contraidas com o Dr. Arthur Valgas.

Os autores allegam traduzirem extrema usura as obrigações em questão.

Reivindicação — A acção em que Domingos João Gonçalves Damasio pretendia reivindicar de Joaquim Pinto Dias Almeida e outros a totalidade dos terrenos á rua Frei Caneca ns. 151 e 153, foi julgada improcedente pelo juiz da 3ª vara civel.

— D. Rosalina M. J. Ghislaine Stoops promoveu no juizo da 3ª vara civel a reivindicação de moveis, no valor de cinco contos, que allega terem sido vendidos pelo Dr. Carlos Americano Freire a Alfredo de Azevedo Alves.

Processada a acção, o juiz julgou-a afinal nulla, por incompetencia de juizo.

Venda condicional — O juiz da 3ª vara civel julgou procedente a acção em que Galdino Augusto Bordallo e sua mulher pretendiam rescisão de venda condicional do predio n. 5 da rua José Domingues, feita a José Ceres.

O supplicado foi ainda condemnado ao pagamento dos damnos emergentes, juros e custas.

Perdas e damnos — Um electrico da linha de Copacabana, que em 23 de junho de 1910 foi de encontro a uma carroça, de propriedade de João Fernandes Thomar, occasionou a morte de um dos animaes que tiravam o vehiculo e ferimentos em dois outros, que ficaram inutilizados.

Allegando culpabilidade do motorneiro, Fernandes Thomar moveu acção contra a Light, afim de ser indemnizado do damno soffrido, acção que o juiz da 3ª vara civel julgou hontem improcedente.

Fallencia Cattaneo & Borsetti — O juiz da 5ª vara civel julgou improcedentes segundos embargos oppostos por Laurence & C., ao sequestro de bens apontados como da massa fallida Cattaneo & Borsetti.

Liquidação Paulino Salgado & C. — O juiz da 6ª vara civel homologou o accordo celebrado entre Paulino José da Costa e Domingos Salgado Ribeiro Guimarães, socios sobreviventes da firma Paulino Salgado & C., e os herdeiros do fallecido socio Custodio Manoel Fernandes.

Penhora — O juiz da 5ª vara civel julgou subsistente a penhora feita no rosto dos autos de inventario do barão de Itacurussá, no quinhão pertencente a João de Mesquita Martins, promovida pelo Dr. Roberto de Seixas Correia, para haver a importancia de 10 contos, de que é credor por nota promissoria.

Cobrança — A Companhia Brazileira de Artes Graphicas foi condemnada, em acção regular, a pagar a Antonio Luiz de Oliveira a importancia de 3:142$519.

Habeas-corpus — Antonio de Faria impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 1ª vara criminal, allegando demora illegal na formação da culpa do processo a que responde na primeira pretoria criminal.

—Francisco Moraes Guilhermino e Augusto Moraes, presos desde 13 de março ultimo á disposição da 7ª pretoria criminal, sem culpa formada até hoje, impetraram ao juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido será julgado sabbado proximo.

Navalhadas — Pronuncia — Em um conflicto occorrido em 6 de fevereiro, no botequim á rua Visconde de Itauna n. 58, Alvaro de Oliveira Costa golpeou João Ferreira do Amaral a navalha, no rosto.

Alvaro foi hontem pronunciado pelo juiz da 3ª vara criminal.

Attentado ao pudor — O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas de autoria do delicto, absolveu Nicolão Ricci, accusado de attentado ao pudor de um menor.

Resistencia — Raul Oscar Saldanha, quando tomava parte em uma desordem occorrida em 23 de outubro do anno passado, no largo do Machado, foi preso, oppondo tenaz resistencia.

Na delegacia resistiu ainda, sendo a muito custo mettido no xadrez.

Processado por crime de resistencia, Oscar foi hontem absolvido por sentença do juiz da 4ª vara, sob o juridico fundamento de que não se fez prova de que a resistencia havia sido opposta a ordem legal, regular da autoridade publica.

Realiza-se no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico do Estado, á rua Benjamin Constant, em S. Paulo, a installação do Convenio Policial Brazileiro, convocado para aquella cidade.

A commissão executiva do convenio compõe-se dos Srs. Ascanio Cerquelra, Theophilo Nobrega e M. Vioth.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 2 de abril de 1912

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Martinez Pimenta & C., representados por João Pimenta, multados em 100$, por infracção do art. 22, letra N, combinado com o art. 32 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem vendendo charutos e cigarros, sem a licença especial, depois do meio dia do domingo ultimo, no seu negocio, á Avenida Rio Branco n. 134);

Miguel Gallo, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto numero 822, de 9 de outubro de 1901 (ter exposto roupas de seu uso, colchão, etc., nas janelas que deitam para a via publica, no sobrado da sua residencia á rua da Misericordia n. 132).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Marques Rosa & Baptista, representados por Victor Paulo Rosa, estabelecidos com fabrica de roupas brancas, á rua Gonçalves Crespo n. 45, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio acima referido, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Domingos da Silva e Guilherme da Silva Felix, proprietarios dos terrenos do caminho de Catumby n. 56, lotes ns. 33 e 26, respectivamente, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido um barracão nos locaes referidos acima, sem licença e sem obedecer ás condições legaes).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença de seu negocio, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Marques Rosa & Baptista, estabelecidos á rua Gonçalves Crespo numero 45.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE BARRACÕES

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem a construcção dos barracões abaixo indicados, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Guilherme da Silva Felix e José Domingos da Silva, proprietarios dos barracões construidos no caminho de Catumby n. 56, lotes ns. 26 e 33, respectivamente.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 de abril proximo, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Tres pares de meias para homem, sete peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, tres peças de fitas, um pente fino, dois pares de pentes-travessa, tres sabonetes, tres grampos de massa, doze ditos de ferro, sete agulhas de crochet, seis carreteis de linha, duas fivelas para cabello, dezesete dedaes, dois espelhinhos, uma escova para dentes, dois pares de ligas, seis pares de abotoaduras de osso, oito duzias de colchetes de pressão, doze duzias de colchetes, cinco papeis de agulhas, um pote de brilhantina e um saquinho com botões diversos.

Lote n. 2

Duas cartas de alfinetes, quatro caixinhas de pó de arroz, duas caixas de alfinetes de fraldas, uma bolsa de couro, uma caixa com tres sabonetes, sete maços de grampos, cinco grampos de massa, onze ditos de ferro, dois pentes finos, quatro ditos travessas, uma fivela para cabello, duas duzias de colchetes, duas ditas de ditos de pressão, tres pares de abotoaduras de osso, cinco dedaes, quatro peças de ponto russo, tres peças de cadarço, um pão de cosmetico, dois pares de ligas, dezeseis carreteis de linha, treze duzias de botões diversos, nove papeis de agulhas, um vidro de extracto e um par de sapatinhos de lã.

Lote n. 3

Tres caixas com pó de arroz, tres pares de pentes-travessa, quatro grampos de massa para cabello, seis peças de ponto russo, tres peças de cadarço, dois lenços, seis sabonetes, um leque de papel, tres espelhinhos, dois pares de meias para criança, tres duzias de colchetes de metal, um pote de brilhantina, uma caixa com botões de massa e doze dedaes.

Lote n. 4

Tres caixas com pó de arroz, quatro sabonetes, uma caixa com botões de massa, tres ternos de pentes-travessa, um pente de alisar, um dito fino, uma caixa com grampos para ondular o cabello, seis duzias de colchetes de pressão, seis carreteis de linha, dois pares de meias para homem, duas peças de cadarço, tres maços de grampos, sete dedaes, quatro broches de fantasia, dois papeis de agulhas de machinas, um collar de contas pretas e um papel de agulhas de crochet.

Lote n. 5

Dois pentes de alisar, cinco ditos finos, tres ditos travessas, seis duzias de colchetes, tres peças de cadarço, quatro ditas de ponto russo, oito espelhos para bolso, doze maços de grampos, duas caixas de alfinetes de fantasia, quatro papeis de agulhas, quatro dedaes, uma escova para dentes, nove lapis, cinco carreteis de linha, uma caixa com botões e onze duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 6

Treze duzias de colchetes, sete duzias de ditos de pressão, dois papeis de agulhas, duas cartas de alfinetes, um par de ligas, quatro peças de cadarço, quatro pentes-travessa, sete carreteis de linha, meia duzia de botões, quatro peças de ponto russo, onze espelhos para bolso, um dito pequeno e doze maços de grampos.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Vinte e nove garrafas vasias, quinze meias ditas, um cesto e dois saccos vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 11 de abril vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á travessa Dr. Araujo n. B 1 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um fogão de gaz (usado).

Lote n. 2

Oito pedras marmores para mesa de botequim.

Lote n. 3

Tres pedras marmores para copa.

Lote n. 4

Seis pés de ferro para mesa de botequim.

Lote n. 5

Uma pia de madeira com uma pedra de marmore e uma torneira em máo estado.

Lote n. 6

Um balcão com pedra marmore em máo estado.

Lote n. 7

Dezesete cadeiras em máo estado.

Lote n. 8

Um taboleiro para jogo.

Lote n.

Seis portas de vidro para armação.

Lote n. 10

Tres barris com algum liquido.

Lote n. 11

Um balcão de varejo de cigarros em máo estado.

Lote n. 12

Uma bandeja em máo estado.

Lote n. 13

Uma arandella em máo estado.

Lote n. 14

Treze botijas vasias.

Lote n. 15

Uma pipa com algum liquido branco.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 de abril vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Lote n. 1

Dois cestos contendo garrafas vasias.

Lote n. 2

Dois retalhos de zephir de algodão, dois retalhos de etamine, um retalho de chita, um retalho de flanella, duas camisas de morim, para senhora, vinte e oito peças de ponto russo, quatro pares de ligas, duas escovas de dentes, seis pentes de alisar, cinco pentes finos, nove pentes travessas, duas duzias de colchetes de pressão, oito fivelas para cabello, tres retalhos de grega, dezoito maços de grampos, tres retalhos de fita, cinco carreteis de linha, tres grampos de celuloide, dois pares de meias de côr, para senhora, quatro ditos para criança, nove peças de renda, tres retalhos de bordado, dezenove dedaes de ferro, duas caixas de pó de arroz, quatro vidros de perfumaria e tres duzias de botões de madreperola.

Lote n. 3

Seis echarpes de seda

Lote n. 4

Seis metros de casimira, 14 metros de tussor e dois retalhos, sete metros e meio de pongé côr de rosa, cinco chales, sendo dois de algodão, dois corpinhos brancos e sete jogos de bordados para toilette.

Lote n. 5

Doze metros de tussor e dois retalhos, sete metros de brim listado, tres metros de casimira enfestada, uma peça de morim branco, 10 metros e meio de pongé de algodão côr de rosa.

Lote n. 6

Uma peça de morim.

Lote n. 7

Dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto ordinario, um espelho pequeno, um pente fino, dez pentes de alisar, duas peças de cadarço, uma peça de ponto russo, tres grampos de massa, tres maços de grampos de ferro, onze sabonetes, duas caixas de pó de arroz, seis carreteis de linha, sete duzias de colchetes de pressão, nove duzias de colchetes de ferro, seis duzias de botões de vidro, oito agulhas para crochet, tres pentes travessas, um par de meias para senhora e dois dedaes de ferro.

Lote n. 8

Tres colchas, um cobertor e uma peça de morim.

Lote n. 9

Seis metros de tussor, uma peça de morim, sete metros de gorgorão de algodão, sete metros de gorgorão de algodão electropo, seis metros de tecido de algodão em lã verde garrafa, quatorze ditos côr de violeta, um panno de mesa de côr verde, uma colcha de algodão para casado.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Quatro travessas para cabello, duas peças de renda, dois pentes de alisar, dois pentes finos, uma escova para dentes, dois vidros de perfume, seis duzias de botões de louça, duas peças de cadarço, tres duzias de colchetes, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, uma tesoura, dois maços de grampos, um cosmetico, cinco carreteis de linha, tres sabonetes, tres pares de brincos de metal, um papel de agulhas para machina, dois papeis de agulhas communs, cinco brinquedos, dois dedaes de aço, um par de ligas e duzia e meia de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Oito pares de meias para criança, seis cartas de alfinetes, cinco pentes finos, cinco pentes de alisar, uma caixa de botões de osso, uma peça de renda, seis chocalhos, uma tesoura, uma navalha, um par de travessas, tres chupetas, uma duzia de grampos de massa, dois grampos de fantasia, onze maços de grampos de ferro, um collar de fantasia, quatro pares de brincos fantasia, onze peças de ponto russo, dez peças de cadarço branco, oito duzias de col-

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo da estatistica de volantes licenciados no Districto Federal no anno de 1909, segundo os dados fornecidos pelos respectivos agentes

ESPECIE TRIBUTADA	Numero total de volantes	Renda arrecadada
Abanos e bolsas	3	155$000
Agentes commerciaes	5	333$000
Amendoim	10	220$000
Amoladores	58	3:338$000
Angú	43	906$000
Annuncios ambulantes	12	746$000
Areia	6	250$000
Armarinhos	76	24:411$000
Artefactos de folha de Flandres	79	4:987$000
Artefactos de vime e cipó	4	270$000
Artigos para carnaval	4	166$000
Artigos para finados	10	530$000
Aves de alimentação	211	11:482$000
Aves de luxo e canto	2	130$000
Azeite	8	281$000
Baleiros	79	3:299$000
Banda de musica	1	65$000
Bengalas	2	108$000
Binoculos	1	55$000
Biscoutos e doces	438	39:351$000
Botequins ambulantes	2	356$400
Brinquedos	34	2:118$000
Café feito	4	158$000
Café moido	4	253$400
Calçado (mercadores)	20	2:475$000
Calçado (concertadores)	30	1:332$000
Caldo de canna	5	204$000
Cangica	6	535$000
Cannas	4	180$000
Carne verde	16	2:231$700
Cartões postaes	1	45$000
Carvão vegetal	162	4:530$300
Cebolas	15	695$000
Chapéos de sol	38	3:405$000
Chapéos para homens	2	230$000
Charcuterie	2	116$200
Charutos, cigarros e phosphoros	61	16:189$100
Chumbo e outros metaes	2	110$000
Empadas e pasteis	25	5:524$000
Engraxadores	19	1:122$000
Espelhos, quadros, etc.	18	928$000
Fazendas	134	42:578$000
Flores naturaes	58	3:670$000
Figuras de barro e gesso	2	130$000
Fructas nacionaes	62	7:196$400
Fructas estrangeiras	1	65$000
Gaiolas	2	150$000
Galvanizadores	175	3:498$000
Ganhadores	38	2:090$000
Garrafas vasias	1	55$000
Gravatas	1	40$000
Instrumentos de optica	3	1:243$000
Joia	286	[illegible]:660$500
Leite	7	554$000
Leitões, aves, etc.	5	189$000
Lenha	1	106$400
Linguiças	18	720$000
Louça de barro	3	221$000
Louça de pó de pedra	1	65$000
Machinas photographicas	1	65$000
Manteiga	1	75$000
Meias	24	771$000
Melado e rapaduras	13	431$000
Mel de abelhas	7	146$000
Mingão	165	17:340$000
Miudos de rezes	28	582$000
Musicos ambulantes	205	10:531$000
Ovos	1	45$000
Oleados	930	16:831$000
Pão	518	27:913$000
Peixe fresco	26	5:463$000
Perfumarias	21	1:835$000
Phosphoros	11	670$000
Photographos	35	1:535$000
Plantas	2	90$000
Preparados chimicos	33	1:385$000
Queijos	37	1:666$000
Quinquilharias	1	45$000
Rêdes	19	814$000
Refrescos	153	20:145$000
Rendas	37	4:423$000
Roupas brancas	72	14:913$000
Roupas feitas	10	384$500
Revistas, livros, etc.	21	887$000
Sabão	18	868$000
Saccas vasias	1	63$000
Sandwiches	2	62$000
Sementes	46	2:775$000
Sorvetes	41	2:881$000
Tintureiros	3	74$000
Tremoços	56	4:170$900
Vassouras, espanadores, etc.	1.304	58:361$500
Verduras e fructas nacionaes	13	1:387$700
Verduras e fructas estrangeiras	2	85$000
Somma	6.216	405:770$100

Somma	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagôa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarepaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Renda arrecadada
Volantes	34	182	715	449	655	37	372	227	73	848	399	526	236	20	216	51	151	163	204	176	145	83	20	32	5	405:770$100
Renda	5:218$000	11:030$300	78:675$600	23:236$300	36:777$900	1:827$000	17:834$900	12:971$000	3:305$400	79:372$100	21:367$600	25:217$400	14:345$600	11:121$500	11:022$300	3:269$800	7:111$500	9:803$300	12:125$700	7:010$600	3:225$000	4:081$300	742$000	1:865$200	[illegible]	405:770$100

Sub-Directoria de Estatistica Municipal — *Francisco Fricinal da Silva*, 2º official. — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director-geral.

chetes, dois grampos de massa, um espelho de bolso, duas duzias de botões de louça, um pegador de gravata, um par de ligas e um maço de alfinetes.

Lote n. 3

Uma cama de ferro e um sacco de metaes velhos.

Lote n. 4

Tres tapetes, seis colchas de côr, dez echarpes de gaze, seis camisas para senhora, uma saia de morim e quatro blusas para senhora.

Lote n. 5

Oito peças de renda, oito pares de meias, sete peças de ponto russo, doze lenços, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, cinco cartas de alfinetes, duas escovas para dentes, seis carreteis de linha, quinze dedaes, quatro duzias de colchetes de pressão, dois maços de grampos, um maço de alfinetes de fantasia, tres papeis de agulhas, seis alfinetes de fralda, um vidro de perfume, um par de elastico, um pente fino e um grampo de massa.

Lote n. 6

Nove vidros de perfume, dois vidros de brilhantina, tres pentes de alisar, duas caixas de sabonete, uma peça de renda, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, uma tesoura, tres pares de travessas para cabello, dois pentes finos, seis carreteis de linha, duas peças de ponto russo, uma peça de cadarço, treze grampos, quatro pentes de massa, trinta e dois botões de madreperola, cento e oito colchetes de pressão, tres maços de grampos, tres dedaes, um espelho, um papel de agulhas e um pente fino.

Lote n. 7

Um vidro de brilhantina, um vidro de perfume, um vidro de agua florida, um vidro de oleo, um vidro de pó para dentes, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, tres peças de renda, duas peças de cadarço, sete carreteis de linha, um par de africanas, dois pentes finos, um pente de alisar, dois maços de grampo, tres duzias de colchetes, oito duzias de botões de osso, duas duzias de botões de vidro, uma carta de alfinetes, uma agulha de crochet, vinte e sete alfinetes de fralda e cinco botões para punhos.

Lote n. 8

Tres sabonetes, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, um vidro de perfume, uma bolsa pequena, um espelho pequeno, seis travessas, dois pares de abotoaduras, um pedaço de renda, tres peças de cadarço branco, dezesete duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, cinco agulhas para crochet, seis carreteis de linha, tres duzias de colchetes de pressão, um cosmetico, um papel de agulhas para machina, um papel de agulhas, dois maços de grampos e uma escova para dentes.

Lote n. 9

Vinte e tres retalhos de fitas, dez pares de meias para criança, uma camisa de meia, vinte peças de ponto russo, dois pares de sapatinhos de lã, oito retalhos de renda, sete retalhos de bordado, trinta e nove lenços diversos, seis peças de cadarço branco, uma camisa para senhora, sete bolsas (brinquedo), vinte e oito novellos de linha, dois novellos de linha para crochet, onze maços de grampos, vinte e cinco grampos de massa, cincoenta e dois dedaes de aço, dois papeis de agulhas para crochet, duas tesouras, dezoito papeis de agulhas, um par de ligas, uma caixa de botões, doze novellos de linha de bordar, tres pentes de alisar, cinco duzias de colchetes, trinta e cinco alfinetes de fralda, dois papeis de agulhas para machina, trinta e dois carreteis de linha, onze duzias de botões de louça, treze duzias de colchetes de pressão, tres pares de meias para senhora, cinco toucas de meia, vinte duzias de botões de madreperola e um leque de papel.

Lote n. 10

Quatro retalhos de zephir, um retalho de chita preta e tres retalhos de cassas diversas.

Lote n. 11

Quatro peças de ponto russo, uma bolsa para senhora, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, tres pares de travessas para cabello, dois pares de enfeites para cabello, dois grampos de massa, duas peças de cadarço branco, cinco carreteis de linha, dois pares de brincos de metal, um vidro de perfumaria, uma tesoura, dois papeis de agulhas, dois maços de grampos, oito duzias de botões de louça, seis duzias de botões de pressão, dois pares de meias para senhora, um par de meias para homem e dois pentes de alisar.

Lote n. 12

Tres camisas de meia, cinco pares de meias para homem, um par de meias para senhora, duas ceroulas e quatro calças.

Lote n. 13

Uma tesoura pequena, dois relogios de metal, duas correntes de metal amarelo, dois canivetes, seis navalhas, um punhal e um botão de metal.

Lote n. 14

Cinco suspensorios, cinco peças de rendas, tres peças de ponto russo, uma tesoura, quatro pares de travessas, dois pentes finos, quatro pentes de alisar, uma caixa de pó de arroz, dois pares de ligas, tres enfeites para cabello, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, uma duzia de agulhas de crochet, uma duzia de colchetes de pressão, onze carreteis de linha, uma peça de cadarço branco, duas escovas para dentes, quatro papeis de agulhas, dezenove alfinetes de fralda, tres maços de grampos, tres duzias de botões de madreperola, um par de botões para punhos, quinze botões para collarinho, tres pares de sapatinhos de lã, uma caixa de pasta para dentes, uma navalha, uma caixa de sabonetes e cinco duzias de botões de louça.

Lote n. 15

Sete peças de ponto russo, tres peças de cadarço, tres peças de renda, uma carta de alfinetes, duas duzias de colchetes, uma duzia de colchetes de pressão, dois pentes de alisar, cinco maços de grampos, um par de travessas, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, um pente fino, um cosmetico, onze carreteis de linha, dois sabonetes, um sabonete de alcatrão, duas caixas de pó de arroz, dois grampos de massa, trinta e nove alfinetes de fralda, quatro papeis de agulhas, quatro dedaes de aço, um talher fantasia, duas gaitas, tres duzias de botões de madreperola, dois pares de meias para homem e duas caixas de sabonetes.

Lote n. 16

Tres peças de rendas, tres pares de meias, dois pares de travessa, dois pentes de alisar, dois pentes finos, oito peças de ponto russo, quatro peças de cadarço branco, sete carreteis de linha, oito lenços, um par de ligas, uma grosa de botões de louça, duas e meia duzias de colchetes de pressão, um maço de grampos, duas escovas para dentes, dois vidros de oleo, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina e quatro sabonetes.

Lote n. 17

Quarenta e duas garrafas vasias e oitenta e nove vidros vasios.

Lote n. 18

Vinte garrafas e cinco vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 2º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Directoria de Hygiene (propriamente dita), aposentados, jubilados e Contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 de abril proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 12, deste emprestimo.

Despachos do Sr. director geral:

Laura Joaquina de Castro, Emilia Francisca do Rosario e outro, Wencesláo Lyra de Souza e Dr. Alfredo Sauerbrown de Azevedo Magalhães — Passe-se quitação.

Luiza Alvim de Carvalho, Domingos de Gusmão Gil e Eurydice Guilhermina Vaz — Certifiquem-se.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1912

Requerimentos despachados:
Pelo Sr. general Prefeito:
Eurydice Hore Meyll Parlati — Indeferido.
Anna Francisca de Moraes — Certifique-se o que constar.
Pelo Sr. Dr. director geral:
Gertrudes Pereira da Costa — Sim, em termos.
Ismeria Correia da Costa — Deferido, em termos.

Manoel Duarte Moreira Junior — Compareça nesta directoria.

EDITAES

Escola Visconde de Ouro Preto

4º districto escolar

Tendo occorrido na Escola Visconde de Ouro Preto, sob o magisterio da professora D. Leocadia de Barros Junqueira, um caso de trachoma, molestia grave e contagiosa, que póde produzir rapidamente a cegueira, o Sr. Dr. director geral convida aos responsaveis pelos alumnos matriculados nessa escola a levarem os referidos alumnos, afim de serem inspeccionados gratuitamente por medicos da hygiene, ao Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, do dia 28 do corrente até ao dia 6 de abril de 12 ás 2 horas da tarde.

Nestas condições, só serão depois recebidos na escola os alumnos que se apresentarem munidos de attestados da autoridade da hygiene municipal, ou de medico da confiança dos pais dos alumnos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Regencia de escola nocturna

Acha-se vaga a 1ª escola feminina nocturna do 11º districto (rua Dr. Manoel Victorino n. 129).

As Sras. professoras e adjuntas que quizerem regel-a, nas condições da tabela annexa do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, devem requerer, dentro de tres dias, a esta directoria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de licença

São convidados os funccionarios abaixo mencionados para virem a esta directoria geral receber os seus titulos de licença, afim de pagar os respectivos emolumentos:
Joaquina Luiza Santiago Eiras;
João Pedro Ziegler;
Margarida Alvares Barata;
Alice Emilia de Paula.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para adjuntos de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 29 de abril, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso [illegible] de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de março de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

TITULOS E PORTARIAS

São convidados os funccionarios abaixo mencionados para virem a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de nomeação:
Arminda Alexandrina T. de Mendonça.
João Filgueiras Baptista.
Othelo Medeiros Santos.
Heloisa Lacé Brandão.
Maria Delgado Moreira.
Maria Olympia da Costa Alves.
Corina dos Santos Bittencourt.
Eduardo Walter Watson.
Lydia de Faria Moreira.
Manoel da Cunha Silveira.
Belgrano Pimentel.
João Afro das Chagas.
João Pedro Ziegler.
Jocelyn dos Santos Fragoso.
José Maria Castello Branco.
Genesio Pacheco.
Portarias de designação:
Hortencia Pyrrho.
Beatriz Moniz.
Aristides Tavares Cardoso de Castro.
Maria Nazareth do Rosario.
Arlinda Helena de Freitas.
Maria Delgado Moreira.
Leonel Bandeira dos Santos.
Titulos de transferencia:
Dr. Humberto Netto Gottuzzo.
Portarias de transferencia:
Eugenia Cardos de Menezes Padua.
Clarinda America Brazileira.
Titulos de jubilação:
Luiza Alves da Cruz Motta.
Candida Carneiro Braggazzi.
Titulos de addido:
Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo.
Luiz Leocadio dos Santos.
Titulos de licença:
Zulmira Marques Nunes.
Isabel Pinto de Campos Ferrari.
Amelia Rosa Ferreira.
Ariadne dos Santos (3).
Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Maria Baptistina D. Teixeira Lot.
Silvina Pêgo da Lago.
Almerinda Mourão P. C. Caldas.
Gertrudes Piras Gomes.
Julita Vianna B. Caldas.
Edith Pires.
Alice Horta da Costa.
Thereza Santiago Portugal.
Olympia Bittig Borges.
Augusta Rocha de Paula Chaves.
Emilia de Oliveira Freitas.
Maria Luiza de Queiroz.
Carlota Vasconcellos Menezes.
Guiomar Monteiro da C. Pereira.
Maria Isabel Freire de A. Araripe.
Virginia Pinto Cidade.
Judith Moniz da Costa Moura.
Carmen Marroig de Azevedo.
Maria Josephina Mafra de Oliveira.
Laura Sans Navas.
Sarah Villares Ferreira.
Eulina de Nazareth.
Anna Rodrigues Alves Barbosa.
Thereza Edith Bandeira dos Santos.
Aline Alves da Fonseca.
Rochelane Guimarães de Pontes.
Ambrosina Rodrigues Pereira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de abril de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Serventes de escolas

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que as pessoas contratadas para serventes de escolas, deverão morar absolutamente sós no predio escolar, não se lhes permittindo a companhia de quem quer que seja, ainda que da sua familia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Material e livros escolares

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral manda recommendar-vos que soliciteis dos professores das escolas desse districto que enviem com toda urgencia os seus pedidos de material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para esse fim existentes no almoxarifado das escolas primarias de letras. Para que se possa fazer com equidade a distribuição, devem os mesmos Srs. professores indicar, conforme está nos referidos impressos, a quantidade do material escolar ou livros existentes em suas escolas, em bom e em máo estado, a data do seu recebimento e a frequencia média de alumnos, tanto no anno de 1911 como no corrente.

Os pedidos que não trouxerem todos esses esclarecimentos devolvereis aos Srs. professores para que os ponham de accordo com estas recommendações, que são imprescindiveis e sem as quaes não poderão os pedidos ser despachados.

Outrosim, scientificareis aos Srs. professores que devem adoptar em suas escolas collecções completas e uniformes dos livros didacticos. Esta directoria só fornecerá á mesma escola serie de cada autor, e não tomos diversos de autores differentes, como seja: 1º livro de Vianna e 2º livro de Galhard, etc.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 1ª e 2ª classes

De ordem do Sr. Dr. director geral, previno aos Srs. professores adjuntos de 1ª e 2ª classes, que estiverem em numero superior ás necessidades da escola, na razão de um para trinta alumnos de frequencia, que devem requerer a sua transferencia até o dia 31 do corrente, tendo preferencia á permanencia dentro daquella proporção os que residirem mais proximo da escola.

Directoria geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912 — O secretario, geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

16º districto

Os Srs. professores que ainda não tiverem enviado os mappas de estatistica, devem fazel-o até o dia 10 do corrente — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

Recommendo aos Srs. professores que enviem sempre em duplicata os mappas mensaes e pedidos de material, devendo os que o não tiverem feito mandar-me sem demora a duplicata dos mappas do mez de março. Saudações — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1912

CIRCULARES

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 15 de abril proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 11 de abril proximo vindouro, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.

a) combustivel (lenha e carvão vegetal);
b) ferragens e tintas;
c) lubrificantes;
d) material electrico;
e) material para officina de flores;
f) mappas;
g) livros didacticos.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;

b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o|o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar á Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

5° DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, OLAVO BILAC—RUA DAS LARANJEIRAS N. 279.

N. da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Joanna de Lima Bastos	Rua Frei Caneca n. 296.	
1ª feminina	Thomazia de S. Queiroz e Vasconcellos	Rua Frei Caneca n. 294.	
1ª mixta	Guilhermina A. Bandeira Barradas	Rua Barão de Petropolis n. 53 (Prov.	
2ª masculina	America Xavier Monteiro de Barros	Rua Haddock Lobo n. 198.	
2ª feminina	Emilia Braga Gomes da Cruz	Rua S. Leopoldo n. 140.	
2ª mixta	Helena Toledo Medeiros e Albuquerque	Rua S. Luiz n. 51.	
3ª masculina	Pedro Manoel Borges	Rua Visconde de Sapucahy n. 386	
3ª feminina	Maria Francisca Gonçalves	Rua Mesquita Junior n. 23.	
3ª mixta	Elvira Pillar da Silva Guimarães	Rua Sampaio Vianna n. 56.	
4ª feminina	Adelia Guimarães Candiota	Rua Morro do Pinto n. 85.	
4ª mixta	Clara Ferreira	Rua Farnezi n. 1.	
5ª feminina (Estacio de Sá)	Amelia Dias da Cruz Rocha	Rua de S. Christovão n. 18.	
6ª feminina	Rufina Vaz Carvalho dos Santos	Rua Barão de Ubá n. 89.	
7ª feminina	Julia Ferreira de Freitas	Rua do Mattoso n. 145.	
8ª feminina	Thereza Pimentel do Amaral	Rua Santos Rodrigues n. 44.	
9ª feminina	Alcira Dardeau Alvares Coelho	Rua da Luz n. 20.	
10ª feminina	Amelia Coutinho Cesar da Costa	Rua Malvino Reis n. 189.	
11ª feminina	Carmen Marroig de Azevedo	Rua Visconde de Sapucahy n. 32 D.	
12ª feminina	Jovelina Martins Corrêa	Rua Laurindo Rabello n. 46.	
13ª feminina	Julia de Carvalho Pereira	Rua Barão de Itapagipe n. 202.	
Elementares:			
1ª feminina	Emilia de Amorim Pereira	Rua Pinto de Azevedo n. [illegible]	
2ª feminina	Julia Costa da Silva Porto	Rua Itapirú n. 363.	

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 2 de abril de 1912

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção, remettendo o processo das contas de prompto pagamento, relativas ao mez de março findo, na importancia de 250$000.

MATRICULA DE NOVOS ALUMNOS

De ordem do Sr. Dr. director, convido os candidatos á matricula nesta Escola, constantes da relação abaixo mencionada, a comparecerem ao meio-dia, na Directoria Geral de Hygiene Municipal (edificio da Prefeitura), afim de serem submettidos ao exame de sanidade, pela junta medica municipal.

A escala é a seguinte:

Dia 3 de abril

1 Esmeralda Magalhães Pinto.
2 Iracema Bustamante de França.
3 Jandyra Borges de Miranda.
4 Nadir Branco de Mello.
5 Carmen Ayrosa de Oliveira.
6 Eloah Marinho.
7 Jurema Antisthenes de Macedo.
8 Jurema Pecegueiro do Amaral.
9 Laura Julieta de Barros Araujo.
10 Lucia Dias Martins.
11 Candida Maria da Silva Freire.
12 Carmen Munoz.
13 Debora Mamoré Nobre.
14 Gelta Gonzaga de Boscoli.
15 Jocelyna de Lima.
16 Maria de Castro Nascimento.
17 Raema Vieira.
18 Haydéa Nabuco de Freitas.
19 Maria da Conceição de Veiga Menezes.
20 Maria Emilia Pereira Coutinho.

Dia 4

1 Nadina de Carvalho Ribeiro.
2 Elza Borgeth Ferreira.
3 Julieta Augusta Macedo.
4 Olga Severina de Avellar.
5 Yvonne Barreto.
6 Amelia Goulart.
7 Bemvinda de Pontes.
8 Hilario da Silva Passos.
9 Nair Veiga.
10 Dora Cardoso Maggioli.
11 Irene Nogueira da Motta.
12 Georgina do Amor Divino.
13 Maria do Rosario Magdalena.
14 Odette da Fonseca Henriques de Azevedo.
15 Elza Cardoso.
16 Laura de Castro Vianna.
17 Laura Castelpoggi.
18 Adelia Gomes Ferreira.
19 Candida de Lima Sant'Anna.
20 Diamantina Augusta de Oliveira.

Dia 5

1 Guiomar de Paiva.
2 Julia Koeller.
3 Juracy de Miranda Pongy.
4 Margarida Pecegueiro do Amaral.
5 Maria de Andrade Ramos.
6 Paula de Souza.
7 Stella Moniz Alboim.
8 Déa Simões Mendes.
9 Edozinda de Souza.
10 Lucia de Carvalho.
11 Marieta Martins.
12 Risoleta Brandão de Andrada.
13 Aida Quero Sanz-Navas.
14 Hilda Cunha.
15 Julieta de Azevedo Figueiredo.
16 Julieta Palmeira.
17 Maria Gomes Loureiro.
18 Odette Pereira Braga.
19 Ruth Maria Vieira.
20 Ada Jardim Guimarãa

Dia 6

1 Heloisa Laura de Souza Reis.
2 Herci!ia Maia de Castro.
3 Joanna dos Santos Costa.
4 Maria Carolina de Vasconcellos.
5 Maria da Conceição Geddes.
6 Maria de Lourdes Alves Pequeno.
7 Maria Thereza Ricaldoni.
8 Marina Bandeira de Oliveira.
9 Nair Franco Werneck Machado.
10 Ambrozina Guimarães.
11 Antonieta Duffles Teixeira de Andrade.
12 Aurea Figueiredo Paiva.
13 Isaura Ferreira.
14 Maria Antonieta de Azevedo Correia.
15 Odette de Freitas.
16 Aline Harben.
17 Bibiana Zilda Pereira Lemos.
18 Doralice Contti de Castro.
19 Eurydice Marques Pires.
20 Judith Antonieta da Silveira

Dia 8

1 Laura Arthemisa dos Santos.
2 Leocadia Roschemant Pinheiro.
3 Maria Salomé Cardoso.
4 Marieta Correia de Menezes
5 Anna Marcellina Vianna.
6 Delfina Bahia.
7 Esther Machado.
8 Eugenia da Silva.
9 Guilhermina Castro.
10 Haydéa Duarte de Souza
11 Hilarina Graça.
12 Josina Moniz Guimarães.
13 Lilia Helena de Freitas.
14 Marcolina de Oliveira Nunes.
15 Maria Amelia de Macedo.
16 Maria Antonieta Machado.
17 Nair Barros Ortiz.
18 Noemia de la Chica Fernandez.
19 Olga Neves Floria.
20 Rita da Silva.

Dia 9

1 Sara Fernandes de Jesus.
2 Stella Louzada.
3 Zelia de Mello Feijó.
4 Amelia Maria de Oliveira.
5 Margarida Cordeiro da Fonseca.
6 Maria Amelia Christofor
7 Rosa de Jesus Teixeira.
8 Anna Barbosa Guimarãe
9 Justina de Carvalho.
10 Laura da Silva Moniz.
11 Luiza Cordeiro.
12 Nair de Toledo Sanchez.
13 Carolina Monteiro Sondermann.
14 Dulce Mariana da Silva.
15 Elisa Ribeiro da Fonseca.
16 Emma Bittig de Campos.
17 Hortencia Meirelles de Carvalho.
18 Ilka de Faria Braga.
19 Lydia de Freitas.
20 Maria Werneck.

Dia 10

1 Noemia da Silva.
2 Orminda de Aguiar Moreira da Silva.
3 Valentina Manzoni da Costa.
4 Celina Augusta da Costa
5 Dolores Barbosa.
6 Haydéa Armand.
7 Irene Celeste Gonçalves.
8 Livia da Silva Correia.
9 Candida Gonçalves Pereira.
10 Maria Luiza Peçego.
11 Alayde Pinto.
12 Aida de Assis.
13 Zelia Rabello.
14 Helena Marques de Souza.
15 Irene Catharina Pereira Lyra.
16 Judith dos Santos Abreu.
17 Lia de Leilis Azevedo Correia.
18 Maria da Gloria Correia.
19 Maria José de Lavor.
20 Maria Regina Ermida.

Dia 11

1 Odette da Silva Menezes.
2 Alzira da Conceição.
3 Elvira Giesteira.
4 Esther dos Santos Abreu.
5 Elaisse de Mello Feijó.
6 Magdalena Arnaud Saldanha da Gama.
7 Alice Dutra.
8 Alice Simões dos Santos.
9 Cecilia do Prado Carvalho.
10 Francisca Serrão de Medeiros Reis.
11 Isabel Fonseca.
12 Nair Ramos.
13 Olga Duque Estrada Brandão.
14 Olivia Portella de Figueiredo.
15 Zita do Rego Pedrosa.
16 Alzira Edith de Meirelles.
17 Carolina Malheiros Machado.
18 Guiomar Pinto.
19 Isabel Gomes Ayres da Gama.
20 Lecticia Cordeiro Pedroso.
21 Leonor de Figueiredo
22 Othilia Mendes.
23 Maria Teixeira Lopes.
24 Marietta Jordão do Nascimento.
25 Mercedes Rollo.
26 Otilia da Silva Cunningham.
27 Raul Queiroz de Mello Mourão.
28 Sylvia de Mello Feijó.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de abril de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Lourenço da Costa requereu titulo de aforamento do terreno dos fundos do predio n. 6 antigo, hoje 16, á rua D. Joaquina.

Quem for contrario a essa pretenção deve apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 60 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Directoria Geral do Patrimonio Municipal, em 15 de março de 1912—Pelo chefe da 1ª secção, J. J. DE BARROS JUNIOR.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. [illegible] Rodrigues & C., Jesuino & Amaral, Moniz & C., Fontes Garcia & C. e Berlido Maia & C. a comparecerem, nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de legalizarem as assignaturas dos seus contratos que se acham lavrados, sob pena de perda das cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1° de abril de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac adam da rua Candido Benicio e da Estrada da Freguezia, em Jacarépaguá

Estão em concurrencia estes calçamentos.

Recebem-se propostas, no dia 16 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia; construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, rmoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto.

O excesso de inicio importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de todas as ruas aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areias levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional á que lhe for determinada, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 10:000$000.

Além do calçamento a parallelipipedos das faxas limitadas pelas linhas, será calçada a alvenaria uma faixa, cuja largura será designada pela Prefeitura, tendo as pedras de tardoz nunca menos de trinta centimetros.

Fica livre á Prefeitura em vez de calçar a faixa pelo processo indicado, calçar todo o panno a parallelipipedos, como melhor lhe convier.

As propostas indicarão:

a) nome do proponente, sua residencia ou escriptorio;
b) aceitação sem restricções das presentes bases;
c) preço por metro corrente de meios fios;
d) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo todos os serviços necessarios e especificados;
e) preço por metro quadrado de calçamento de alvenaria, de accordo com as especificações;
d) preço por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam

Estão em concurrencia estes calçamentos. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados. Os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos, que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato e, bem assim, o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Depositos	Caução	Prazo para conclusão das obras	Dia e horas em que se realizam as concurrencias
Rua paralela á Avenida Rio Branco, nos fundos da Bibliotheca e Escola de Bellas Artes	1:000$	5:000$	5 mezes	3 de abril, a 1/2 h.
Rua recentemente aberta nos terrenos do n. 61 da rua Conde de Bomfim	500$	1:000$	2 mezes	3 de abril, ás 2 1/2 hs.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua................ de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento ....

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, incluindo o preparo do solo, aterro ou desaterro..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de abril de 1912.

(Assignatura) ....

(Residencia) ....

As propostas apresentadas, contendo outras informações além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de março de 1912— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de galerias de aguas pluviaes

Estão em concurrencia estes serviços. No quadro abaixo acham-se mencionados, além dos logradouros onde serão feitas as galerias, os prazos para conclusão de cada uma das galerias, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros	Deposito	Caução	Prazo para conclusão	Dias e horas em que se realizam as concurrencias.
Rua Nossa Senhora de Copacabana	500$	2:000$	4 mezes	8 de abril, a 1 ½ hora.
Praia de Botafogo, avenida de Ligação, praia da Lapa e praia do Russell	500$	2:000$	4 mezes	8 de abril, 2 ½ horas.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de março de 1912 — O chefe o escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O serviço constará de:

1°. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores de 0m,40 de diametro.

2°. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores, de 0m,60 de diametro.

3°. Fornecimento e assentamento de manilhas rectas e curvas, de barro, de 9" e 12" e juncções de barro com estas dimensões, de accordo com as regras usadas neste genero de trabalho.

4°. Construcção de caixas para ralos completos com as respectivas grelhas.

5°. Construcção de caixas de areia com os respectivos tampões.

a) Os tubos de cimento serão assentados no alinhamento e cota indicada pelo engenheiro fiscal, devendo este assentamento ser feito sobre terreno preparado de modo a que os collectores não soffram abatimento.

b) As juntas serão feitas com cimento e areia, na proporção de um para dois (1:2), por uma cinta que terá no minimo 0m,03 de espessura e 0m,10 de largura, em torno da parte externa do tubo, devendo tambem pela parte interna ser enchida a emenda com a mesma argamassa, de modo a ficar perfeitamente lisa, não apresentando saliencias nem excesso de argamassa.

c) Os tubos serão de cimento armado ou concreto, devendo ser facultado ao engenheiro fiscal o exame da sua confecção em qualquer dia e hora, para o que o empreiteiro indicará o logar da sua fabricação, sob pena de não serem aceitos os tubos.

d) Os tubos não poderão ter emendas nem fendas, sendo a sua superficie interna perfeitamente lisa e cylindrica.

e) As manilhas serão assentadas no alinhamento e cota que forem indicados pelo engenheiro fiscal, devendo esse assentamento ser feito sobre terreno preparado, de modo que a canalização não soffra abatimento.

f) As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de um para dois (1:2), não apresentando pela parte interna o menor excesso de argamassa.

g) O empreiteiro terá o maximo cuidado de não impedir o transito publico, devendo as vallas ser abertas sómente o necessario para o andamento do serviço, evitando grandes extensões abertas, antes de avançar o respectivo assentamento.

h) Se, por qualquer circumstancia, o serviço parar durante mais de cinco dias, ficando abertas as vallas, o contractante mandará fechal-as immediatamente e se o não fizer, a Prefeitura o fará por conta do contractante.

i) O contratante ficará responsavel pelos damnos que causar ás canalizações de qualquer natureza que encontrar, bem como nos meios-fios, calçamentos, postes, columnas, etc., correndo por sua conta todas as despezas com os reparos e substituições necessarias.

j) As caixas de ralos serão de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de um para tres (1:3), e terão a profundidade que for determinada pelo engenheiro fiscal, variando entre 0,m60 a 0,m70 e serão cobertas com grelhas de ferro fundido, no typo usado actualmente pela Prefeitura.

k) A saida da agua das caixas dos ralos deve ficar ao nivel do fundo da caixa respectiva, de modo que o escoamento se faça totalmente, não ficando no fundo da mesma deposito de agua.

l) As caixas de areia serão construidas de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal; os tampões destas caixas serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura, terão o diametro de 0,m60 e serão collocados de maneira a facilitar a visita; em uma das paredes das caixas serão collocados pequenos grampos de ferro, servindo de degrão para a descida; o fundo das caixas de areia ficará abaixo da canalização, devendo ser a respectiva cota marcada pelo engenheiro fiscal para cada caixa.

m) Não serão feitos orificios na canalização, devendo para isso ser empregadas juncções dos mesmos diametros e qualidade dos das manilhas.

n) Os tampões das caixas e as grelhas para os ralos terão gravados o distico "Prefeitura Municipal".

o) O contractante ficará responsavel pelo perfeito funccionamento de toda a canalização, ralos e caixas de areia, pelo prazo de um anno, a contar da data da aceitação definitiva das obras, devendo executar os trabalhos de reparação que forem necessarios.

p) Se houver necessidade de concertos nas canalizações, correrão por conta do contractante todas as despezas de reposições de calçamentos, etc.

q) Os proponentes apresentarão em suas propostas:

1°. Preço de fornecimento e assentamento de tubos de cimento de 0m,4 de diametro, por metro corrente.

2°. Preço em globo para cada muralha de reforço, na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana.

3°. Preço por metro de fornecimento e assentamento de manilhas de 9".

4°. Preço por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12".

5°. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 9".

6°. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 12".

7°. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 9".

8°. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 12" por 12".

9°. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 12".

10°. Preço em globo para construcção de cada uma das caixas de areia com tampão, tanto para o typo A como para o typo B.

11°. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0,m60.

12°. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0,m70.

13°. Preço, por metro corrente de fornecimento e assentamento de tubos de cimento, de 0,m60 de diametro.

r) Nestes preços serão incluidas as escavações, remoção de terras, soccamento das terras que enchem as vallas e escoramento das mesmas, quando for necessario.

s) Terminado o serviço, o contractante fará immediatamente a limpeza do local, removendo todo o material excedente.

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contrato.

O excesso dos prazos determinados para inicio ou conclusão dos trabalhos importa na rescisão do contrato, com perda do deposito.

O contratante fará, nos logares que o engenheiro fiscal indicar, os orificios necessarios, no cáes em que devem desembocar os collectores, sendo que nos preços que apresentar devem estar incluidas as despezas com esse serviço.

Na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana serão construidas muralhas de reforço dos collectores, junto ao mar. Essas muralhas serão construidas de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), com a altura de 1,m60 a 2,m0, espessura de 0,m50 a 0,m70, e comprimento maximo de 4,m0, a juizo do engenheiro fiscal, tendo as fundações a profundidade que for determinada pelo mesmo engenheiro, para cada um dos reforços a construir, os quaes serão executados de accordo com os já existentes.

Em 9 de março de 1912 — DUARTE.

EDITAL

Calçamento de parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Alzira Brandão, Salgado Zenha, Club Athletico, Delfina, José Eugenio e travessa da Universidade, empregando-se o material retirado da rua Mariz e Barros.

Estão em concurrencia estes calçamentos. No quadro abaixo acham-se mencionados, além dos logradouros acima, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto, e bem assim, o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouro	Deposito	Caução	Prazo para conclusão da obra	Dias e horas em que se realizam as concurrencias.
Rua Alzira Brandão	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 1 hora.
Rua Salgado Zenha	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 1 ½ hora.
Rua Club Athletico	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 2 horas.
Rua Delfina	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 2 ½ horas.
Rua José Eugenio	500$	1:000$	2 mezes	13 de abril, 1 hora.
Travessa Universidade	500$	2:000$	3 mezes	13 de abril, 2 horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizerm o deposito.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; assentamento de parallelipipedos e areia formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro.

Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura; e o apparelho das faces será tal, que depois de assentadas as juntas, não tenham mais de 0m,015 de largura.

Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias, da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia acima determinada para cada rua.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho, mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;
b) por metro linear de meios fios novos, assentados;
c) por metro linear de córte lagedos;
d) por metro quadrado de calçamento,incluindo preparo do solo, aterro ou escavação;
e) por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada.

Rio de Janeiro, em .... de abril de 1912.
(Assignatura)....................
(Residencia)....................

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, chama-se a attenção dos interessados para as disposições do decreto n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, regulando a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de março de 1912—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

O MONOTRILHO BRAZILEIRO

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"E' realmente muita ousadia, senão remarcada loucura, querer um official de marinha, e de mais a mais reformado, resolver o difficil problema, até hoje insolvel, como o da quadratura do circulo ou a trisecção do arco, quando nem na Europa nem nos Estados Unidos se conseguiu construir definitivamente uma estrada de ferro deste systema de monotrilho.

Têm-se cogitado todos os meios de fazer o equilibrio do vagão estavel e dynamico e dar-lhe grande velocidade, mas, em alguns casos custa cada kilometro de estrada, mais de 200 contos da nossa moeda, e não se evita o descarrilamento, tão fatal nas estradas de ferro de bitola.

Uns apoiam o vagão, por meio de duas linhas paralelas de cada lado do monotrilho, para serem estas apoiarem-se rodas lateraes; outros fazem esse barulho no alto, construindo uma armação metallica, para manter, na horizontal, um trilho no plano vertical do monotrilho, e aos lados desse trilho elevado, giravam rodas, que serviam de guias; e finalmente, prevalecendo-se da resultante "adhesiva" no trilho do emprego dos giroscopicos, construiram ultimamente em Londres, um trecho desse systema de viação ferrea accelarada, que funcciona entre o Palacio de Cristal e o Stand, e já temos algures que pretendiam prolongal-o.

Mas, os balanços lateraes são tão incommodos que os passageiros chegam a enjoar, como se estivessem embarcados, e as paradas são tão difficeis, que se conseguem somente a mais de 100 metros de distancia. Além disto, este systema não evita os descarrilamentos.

Disse Bacon que tres coisas fazem uma nação grande e feliz — um sólo fertil, amor ao trabalho, e facilidade de transportes para passageiros e mercadorias.

Ora o Brazil possue o clima e o sólo melhores do mundo, mas não ha aqui amor ao trabalho, principalmente no seu vastissimo e inculto territorio, justamente porque, não havendo facilidade de transportes, os nacionaes não têm ambição de enriquecer porque nem têm etsimulos para isso, e o que plantam produz tanto que fica desaproveitado!! Quando na Europa um grão de trigo produz, com os adubos, sete grãos, e nos Estados Unidos trinta grãos, em Christina, em Minas Geraes, produz "cem grãos"! E como não é a quantidade de ouro que um paiz exporta, mas o producto de suas culturas, como o demonstra a California, é a agricultura e a facilidade de transportes que facão o Brazil grande, se os seus estadistas quizessem, patrioticamente, elevai-o no conceito das nações. O eminente e fallecido conselheiro Saraiva disse, em um de seus discursos, que, não duvidaria de "dobrar a divida do Brazil", empregando todo esse dinheiro na construcção de estradas de ferro".

Desejando nós, outros, porém, construir uma estrada de ferro que fosse economica, inventamos não o monotrilho da Europa ou dos Estados Unidos, mas o "monotrilho brazileiro" que differe de todos os outros, para que o equilibrio do vehiculo se possa fazer "no proprio trilho". Claro está que este trilho não póde deixar de ser "grosso" e bastante resistente e "solido no terreno". Fizemol-o então "suspenso", apoiado nas suas extremidades em cavalletes metallicos, mais ou menos altos, para servir em qualquer terreno. Só este facto bastaria aos olhos dos patriotas conscienciosos, para valorizar a invenção nacional. Mas, isto não é novidade, porque é bem sabido que as idéas novas, como por exemplo, a do Frio Industrial, de nossa invenção, amadurecem nas difficuldades. Fulton apresenta esse exemplo, que todos sabem. Mas, os tempos mudam, e os governos actuaes do mundo, e temos esse exemplo da China, fazendo-se Republica, são mais progressistas e não duvidam de nada. Quem diria que o "navio aereo" daria resultado? Quando se pensou nos radio-telegrammas, no phonographo, etc.? A engenharia moderna não conhece difficuldades, e talvez mesmo que os automoveis terrestres e maritimos supplantem as estradas de ferro, construindo-se rodagens, como na China, "estrada de rodagem", e aproveitando o curso dos rios mais ou menos melhorados, isto será mais seguro e economico; mas, como por emquanto temos as estradas de ferro, e se ellas são tão necessarias, destruindo as florestas, tão uteis aliás á agricultura e á hygiene publica, porque não se construir "uma estrada de ferro", sujeita a descarrilamentos, não nos parece razoavel.

E' claro que, divergindo a fórma do nosso monotrilho da fórma de todos os outros da Europa e dos Estados Unidos, os inconvenientes daquelles não podem ser os mesmos destes ultimos; os primeiros, "suspensos" e livres de pedra e alagadiços são de quasi "perfeito durecção", e dispensariam os operarios das actuaes estradas de bitola, o que determinaria uma economia estupenda.

O nosso monotrilho, que póde ser, quando de aço, de custo "inferior" ao dos trilhos das estradas de bitola, póde servir ás fazendas de cultura, "sendo construido de madeira rija, creosotada", e mesmo "tornada incombustivel", como o conseguiram ultimamente os norte-americanos, para preservarem suas casas e mobilias dos incendios, e, protegidos, dizemos, por meio de chapas de aço nos pontos de maior attrito, resolveria o problema do transporte facil e barato das culturas intensivas das nossas fazendas.

E completaremos a nossa invenção, seja dito de passagem, apresentando a roda, privilegiada, "de puro metal", com todas as propriedades dos pneumaticos, sem lhe applicarmos borracha.

Seria possivel não encontrarmos um engenheiro civil brazileiro, que não tivesse a ousadia de nos auxiliar neste tremendo commettimento?

"Chi lo sá".

PLANTIO DE ARVORES

Durante o 1º trimestre do corrente anno, foram plantadas 620 arvores e repostas ou substituidas, devido a accidentes de vehiculos, escapamento de gaz de illuminação, etc., 394 arvores, perfazendo um total de 1.014.

O plantio desses exemplares foi feito da seguinte fórma:

Rua Salvador Correia, 72 monguheiras; rua Gustavo Sampaio, 180 grevileas; rua D. Mariana, 74 oitys; rua Campos Salles, 105 grevileas; rua Sorocaba, 94 oitys; boulevard S. Christovão, 62 grevileas, rua Barão de São Gonçalo, tres oitys, e praça da Vigia, 20 amendoeiras.

O replantio deu-se dos seguintes pontos: rua da Gloria, 18 accacias; avenida Gomes Freire, tres oitys; avenida Pedro Ivo, 11 accacias; rua Senador Dantas, um oitys; rua Uruguayana, dois oitys; Avenida Rio Branco, 11 ligustruns e tres accacias; rua Figueira de Mello, um oitys; rua Machado Coelho, 11 grevileas; avenida do Mangue, 11 palmeiras e 12 oitys; avenida Beira Mar, 127 grevileas; praia da Saudade, 20 ficus; largo de S. Clemente, 12 accacias; praia de Botafogo, 10 ficus; praça da Vigia, 10 amendoeiras; bosque de Botafogo, 25 exemplares variados; rua Affonso Penna, 12 oitys; praça da Republica, 21 ficus; rua Almirante Tamandaré, tres oitys; avenida da Ligação, duas aglaias; rua da Assembléa, cinco oitys; bosque de Botafogo, 20 ficus; rua Visconde de Inhaúma, dois oitys; jardim da Gloria, sete accacias; avenida Mem de Sá, um oitys; praia da Saudade, seis grevileas; rua Haddock Lobo, 11 oitys; rua General Severiano, 10 exemplares variados; avenida Marechal Floriano, tres oitys; avenida Salvador de Sá, um oitys, e rua Treze de Maio, um oitys.

CORREIO GERAL

Ao Sr. ministro da viação foi encaminhado o requerimento do carteiro da agencia de Campinas, em S. Paulo, José Cardoso de Oliveira, pedindo aposentadoria e juntando para isso laudo de inspecção de saude e quadro do tempo de serviço.

— A pedido foi exonerado Fidelis Fabricio Vieira, estafeta entre Coritibanos e o kilometro 130, no Estado do Paraná. Em substituição foi nomeado Honorato Alves de Souza.

— Foi supprimida a agencia do correio de Martinho Campos, no Estado de Minas Geraes.

— Para o logar de praticante da agencia do correio de Campos foi nomeado Nelson Ribeiro de Castro, approvado e classificado em primeiro logar no ultimo concurso.

— Remetteram-se ao Sr. ministro da viação as contas de exercicios findos dos carteiros de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios Augusto Francisco de Almeida e Arthur José Marques.

— Está nomeado Arlindo de Souza para estafeta da linha postal de Estrella do Sul a S. Miguel da Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes.

— Na estação de Bom Despacho, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, municipio de Pitanguy, foi creada uma agencia do correio de 4ª classe, com os vencimentos fixados na tabela.

— Foi deferido o requerimento de S. T. Lougsbreth, pedindo reembolso de um vale postal.

— Mandou-se passar a certidão pedida por Henrique Francisco Leal.

— Está nomeado Francisco Soares da Rocha para carteiro da agencia de Campinas, em S. Paulo.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Sob a presidencia do Dr. Terra, reuniu-se ante-hontem a Sociedade Brazileira de Dermatologia, em 3ª sessão ordinaria.

O Dr. Terra apresentou um caso de—melanodermia—que já mostrara ao Congresso Latino Americano, de 1908, e que desde essa data acompanha.

Pelo mesmo foram ainda apresentados dois casos de—blastomycose—sendo um com localização labial em um doente de clinica dermatologica e outro com localização — buco-pharyngiana—em um doente de clinica privada.

O Dr. Rabello apresentou um doente com "larva migrans", affecção da qual refere alguns casos vistos aqui no Rio.

Discutiram esses casos os Drs. Moncorvo, Lutz, Austregesilo, Terra e Rabello.

O Dr. Austregesilo leu uma communicação sobre um caso de—angiokeratoma—e sobre esse assumpto falaram os Drs. Rabello e Lutz.

O Dr. Rabello apresentou mais um caso de—piedra—com culturas, de accordo com os trabalhos do Dr. Parreiras Horta.

Pelo mesmo foi ainda lida uma communicação sobre — leishmaniose bucal—que foi discutido pelos Drs. Moncorvo, Lutz, Vianna e Rabello.

Serviram de secretarios os Srs. Moses e Rabello, e compareceram os Srs. Terra, Lutz, Tolve, Gaspar Vianna, Austregesilo, Linneu Silva, Henrique Aragão, Moncorvo Filho, Cruz, Portugal e Maia.

Marinha.

Estão nomeados: os 1ºs tenentes Oscar Machado de Castro e Silva, sub-director da Escola de Aprendizes do Piauhy; Antonio Barbosa Moreira Martins, official da Escola de Aprendizes do Pará, e Eustachio Martins Camara, vice-director da Escola de Aprendizes do Espirito Santo; os 2ºs tenentes Oscar Gomes Nora e Olympio Cesar Ramos, officiaes das escolas de aprendizes do Piauhy e Alagoas.

—Tiveram ordem de desembarcar: o capitão-tenente Mario de Paula Guimarães, do navio-escola "Benjamin Constant"; o 1º tenente engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva, do couraçado "S. Paulo"; os capitães-tenentes Amphiloquio Reis, do couraçado "Minas Geraes" e Alfredo Buarque Pinto Guimarães, do contra-torpedeiro "Amazonas", e o 2º tenente Arthur Rocha, do cruzador "Barroso".

—Foram desligados: o capitão-tenente Carlos Soares Filho, da defesa movel do Rio de Janeiro; o capitão de corveta Severino da Costa Oliveira Maia, por ter sido nomeado para exercer o cargo de sub-director do deposito naval do Rio de Janeiro; os capitães-tenentes Americo de Araujo Pimentel e Tacito Reis de Moraes Rego, por terem seguido para a Europa, afim de embarcarem no couraçado "Rio de Janeiro"; Nuno Alvares Pirajá da Silva, por ter sido nomeado para servir na Escola Naval; e Wilfrid Francis Lynch, por ter entrado no gozo de 60 dias de licença, para tratamento de saude; o capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, por ter de partir para assumir o cargo de capitão do porto do Amazonas; os carpinteiros calafates de 1ª classe Moysés Magalar Maia, da escola de aprendizes desta capital, por ter sido nomeado para servir na capitania do porto do Rio de Janeiro, e de 2ª classe Jovino Ferreira Soares, do corpo de marinheiros nacionaes, por ter sido nomeado para servir na praticagem da barra do Rio Grande do Sul e os fieis de 2ª classe Cesario Merolino dos Santos e Plinio Lopes Branco, da secção de costuras do deposito naval.

—Foi mandado passar o guarda-marinha machinista Agenor Santos, do "Alagoas" para o "Primeiro de Março".

—O capitão-tenente Nuno Alvares Pirajá da Silva foi nomeado para servir na Escola Naval.

—Mandou-se embarcar no "Tamandaré" o 2º tenente Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves.

—Foram designados para servir no deposito naval os fieis de 2ª classe Felix Rodrigues e José Caetano de Souza.

—Foi excluido do serviço da armada, a bem da disciplina, o 1º sargento do corpo de marinheiros Thomaz Ribeiro do Valle.

Guerra.

Por ter sido nomeado, por despacho de 21 de março ultimo, chefe do 5º grupo da fabrica de polvora sem fumaça, foi hontem desligado do departamento da guerra, onde tinha exercicio na quinta divisão, o capitão do quadro supplementar da arma de engenharia Antonio Miguel Barbosa Lisboa.

Prevalecendo-se desse ensejo, o chefe do dito departamento o louvou pela distincção, intelligencia e capacidade de trabalho com que se houve nos labores de que se occupou na referida divisão.

— Na inspecção de saude por que passou a 18 de março ultimo, o 1º tenente da arma de engenharia Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, foi julgado incuravel e incapaz para o serviço do exercito.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem concedidas 15 dias de dispensa do serviço aos seguintes officiaes: capitão medico Dr. Francisco Antonio Rodrigues Salles, 1º tenente pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto e 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Estacio Gomes de Abreu, podendo este ir a S. Paulo.

— Vai ser desligado do grande estado-maior do exercito o 2º tenente Hymeu da Cunha Louzada, ultimamente nomeado para o Collegio Militar de Porto Alegre.

— Sob a presidencia do capitão Estellita Augusto Werner, reune-se no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Escola de Artilheria e Engenharia, o conselho de guerra a que respondem os soldados da mencionada escola Pedro Ladisláo dos Santos e Gonçalo Felisberto da Silva e do qual fazem parte, como juizes, os 2ºs tenentes Arthur da Fonseca Araujo, José da Silva Barbosa, Alcibiades Dracon Barreto, Gabriel Macedonio Pereira e Americo dos Santos Carvalho.

— O Sr. ministro, por aviso de 29 do mez proximo findo, declara que deverá ser contado pelo dobro, para os effeitos da reforma, aos officiaes do exercito que permaneceram no Paraguay depois de terminada a guerra, fazendo parte das forças que alli ficaram de occupação, o periodo de 1º de março de 1870, em que terminaram as hostilidades, a 27 de março de 1872, data da promulgação do tratado de paz celebrado com aquella Republica.

— Segue no dia 22 do corrente, para o Estado de Matto Grosso, afim de assumir o cargo de inspector da 13ª região, o general de brigada Feliciano Mendes de Moraes, que se faz acompanhar do seu assistente, 1º tenente Miguel Salazar de Moraes e de ajudante de ordens 2º tenente Amaro de Azambuja Villanova.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região o 2º tenente Enéas de Carvalho Fortes.

— Em inspecção de saude a que foi submettido o 1º tenente do 29º grupo de artilheria Manoel Ribeiro de Salles Guimarães, foi julgado precisar de tres mezes de licença para tratamento de saude.

— Assumiu hontem a fiscalização do 26º grupo de artilheria de montanha o capitão André Trajano de Oliveira, que por esse motivo apresentou-se hontem ao quartel-general da 5ª região militar.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, do 2º regimento de infanteria, por ter deixado o commando da 1ª brigada estrategica e assumido o do seu regimento; major João de Deus Menna Barreto, do quadro supplementar, por ter sido exonerado do cargo de adjunto do gabinete do ministro da guerra e ter que seguir para Porto Alegre; capitães Alcibiades Cesar Plaisant, do 2º esquadrão de trem, por ter de seguir a reunir a seu corpo; Leopoldo Belém Aloys Scherer, do 2º regimento de artilheria, por ter sido nomeado assistente da 9ª região militar; Americo Dias Novaes, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido chamado á esta capital, e Epaminondas Benedicto da Cunha, do 11º regimento de infanteria, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, e medico Dr. Arthur Lobo da Silva, por ter sido mandado servir no hospital central; 1ºs tenentes Aristides Paes de Souza Brazil, do 5º regimento de artilheria, por ter sido posto á disposição do ministerio da agricultura; João Theodoro Pereira de Mello Netto, do 3º de cavallaria, por ter vindo a esta capital com permissão; Eduardo Sá de Siqueira Montes, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 13ª região; Arnaldo da Silveira Hantz, da arma de engenharia, procedente de Porto Alegre, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região; Alfredo Severo dos Santos Pereira, do 17º pelotão de engenharia, por ter sido dissolvida a sua unidade; Olyverio Fernandes Gerpes, do 2º regimento de artilheria; Graciliano Porto da Fontoura, do 3º regimento de artilheria; Arthur Alves, do 3º batalhão de artilheria; Antonio Sampaio, do 2º batalhão de artilheria; Alencarliense Fernandes da Costa, do 5º regimento de artilheria; 2ºs tenentes Agnelo de Souza, do 6º regimento de cavallaria; José Barbosa Monteiro, da 6ª companhia isolada; Milton de Freitas Almeida, do 17º regimento de cavallaria; Francisco Ferreira Alves dos Reis, do 1º batalhão de engenharia; Mario Ary Pires, do 1º regimento de infanteria; Honorio da Costa Maia, da arma de cavallaria; João Coelho Pitta; do 6º regimento de infanteria; Luiz Sylvestre Gomes Coelho, do 5º batalhão de engenharia; Antenor Maciel Bué, do 2º batalhão de engenharia; Clarindo May, da 5ª companhia de metralhadoras; Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, do 2º batalhão de engenharia; Euclides Fleury de Souza Amorim, do 5º regimento de infanteria; José Emygdio Rodrigues Galhardo, do 3º batalhão de engenharia; por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia, em virtude de haverem terminado o respectivo curso; Pedro Cordelino Ferreira de Azevedo, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido nomeado instructor da Escola de Guerra; Francisco José Pinto, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia; Nestor Figueira Pegado, da Escola de Artilheria e Engenharia, por conclusão de férias; Raul Mendes de Paiva, do 56º batalhão de caçadores, por ter sido classificado, e medico adjunto Dr. Pedro Soares de Albuquerque, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava.

— Foram remettidas ao Supremo Tribunal Militar as authenticas dos decretos de 8 e 20 de março proximo findo, promovendo no corpo de officiaes generaes quatro officiaes.

— Foram hontem mandadas publicar, com urgencia, no boletim do exercito as instrucções approvadas por aviso de 17 de fevereiro ultimo para o serviço de inspecção technica das fortificações da Republica.

— Foi hontem mandada trancar a matricula com que frequenta as aulas do Collegio Militar do Rio de Janeiro o alumno Jorge Eduardo Martins.

— Foi hontem mandado transferir para a classe dos gratuitos o alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro Aristoteles Telles de Menezes.

—Foi hontem remettido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba do Norte o processo relativo á habilitação ao soldo vitalicio de Laurentino Alexandre Vieira, afim de que o mesmo tenha conhecimento das exigencias da respectiva commissão.

—Foi hontem approvado o contrato celebrado no departamento da guerra da administração com Janowitzer, Wahle & C., para o fornecimento á 12ª região militar, de um automovel caminhão.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região, afim de seguirem, na primeira opportunidade, a reunir-se aos seus corpos os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Carlos Luiz de Lima Bastos, e Cassiandro de Olviera Werner, 2ºs tenentes Armando Eugenio Mariante e aspirante Euclides Nies Seabra.

— O contingente composto de 246 praças, vindas ultimamente do Norte, foi mandado distribuir pelos corpos desta guarnição, na seguinte fórma: 160, para o 3º regimento de infanteria; 50, para o 13º regimento de cavallaria; 50, para o 2º batalhão de artilheria, e 40, para o parque de artilheria.

— O 1º tenente Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro apresentou-se hontem no quartel-general da 9ª região por ter de seguir na primeira opportunidade, para o Amazonas, afim de assumir o cargo de ajudante de ordens do general inspector da 1ª região.

— Reune-se, no dia 5 do corrente, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o réo soldado do 55º batalhão de caçadores, João Rufino, que deverá comparecer e do qual fazem parte: o major Melchizedech de Albuquerque Lima; auditor, Dr. Oliveira e Cruz; os capitão José Sotero Menezes Junior, os 1ºs tenentes João Lopes da Silva e João Paulo de Miranda Nunes, e os 2ºs tenentes Pedro Lydio da Silva Azevedo e Octavio Toledo Bandeira de Mello.

— Foi nomeado sargenteante do Collegio Militar desta Capital o 1º sargento do 19º grupo de artilheria de montanha addido ao 20º grupo da mesma arma, Waldemero de Menezes Caldas, conforme propoz o director daquelle estabelecimento de ensino.

— Foi hontem tranferido pela chefia do departamento da guerra, do 16º regimento de infanteria para uma das unidades da 13ª região militar, o cabo de esquadra José Maximiano da Silva, addido ao 3º regimento de infanteria.

— Foi hontem engajado, por dois annos, para a 4ª companhia isolada, o soldado da 1ª companhia de metralhadoras Manoel Cypriano, conforme requereu.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, á guarnição, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;
A 1ª brigada dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;
Auxiliar do official de dia, amanuense Renato;
A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha, os officiaes para ronda e auxiliar do official superior de dia.
O 3º regimento dá guarnição.
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o terceiro uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Caldeira;
Official de dia á brigada, capitão Cunha;
Medicos: de dia, capitão Dr. Pinto Vieira, e de promptidão, capitão Dr. Goulart;
Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;
Interno de dia, alferes honorario Heitor;
Ajudante de parada, o do 4º batalhão;
Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;
Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;
Rondam com o superior de dia os alferes Arthur, Reis e Santa Barbara;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Martini e um inferior, ambos de cavallaria;
Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Caldas; da Caixa de Conversão, alferes Roque; do Thesouro, alferes Abelardo, e da Casa da Moeda, alferes Lucena;
O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir;
O 1º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio e soccorro, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;
O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;
O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;
O 4º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;
O 5º batalhão dá o policiamento do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.
O corpo de serviços auxiliares dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.
— Uniforme, 4º.

ASSOCIAÇÕES

Club Gymnastico Portuguez.

A assembléa geral de 15 de março de 1912 elegeu e empossou a seguinte administração, para gerir esta sociedade, no decurso do anno corrente:

Directoria — Presidente, José de Magalhães Pacheco; vice-presidente, Ignacio Raymundo da Fonseca; 1º secretario, Luiz Vianna (reeleito); 2º secretario, Francisco Ferreira Gonçalves; 1º thesoureiro, José Moreira da Silva Lobo; 2º thesoureiro, M. A. Ferreira; fiscal, João Baptista da Silva; bibliothecario, Albino Firmino Vieira.

Conselho:

José Teixeira Novaes, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Alvaro José dos Reis, commendador João Reynaldo de Faria (reeleito), J. J. Ferreira de Carvalho, Adelino Rodrigues de Carvalho, José Rainho da Silva Carneiro, Augusto Pinto Reis (reeleito), José Correia da Silva, (reeleito), João Maria Borges (reeleito), Manoel Mouço e Silva e Adriano Vaz de Carvalho (reeleito).

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Idalina, filha de Firmino Tavares, 9 dias, rua Barão de Mesquita n. 802; Anna, filha de Pedro Antonio de Freitas, 6 dias, rua das Palmeiras n. 71; Hilda, filha de Gabriel Jorge Nasva, 10 mezes, rua Esperança n. 2; Odette, filha de Maria Moreira, 6 mezes, rua Capitão Felix n. 200; Laureana Emilia Pinto Teixeira Carneiro de Mendonça, 75 annos, viuva, rua Dr. Sá Freire n. 89; Eugenio Manes, 24 annos, solteiro, rua Coronel Pedro Alves n. 391; Domingos Paclitucí, 55 annos, casado, rua Farnezi n. 70; Mariano Torres de Queiroz, 69 annos, rua Tuyuty n. 27; José, filho de José M. de Carvalho, 2 annos, rua do Senado n. 308; Bento Bernardo Lopes, 51 annos, casado, rua D. Maria Lacerda n. 73; Domingas Maria da Silva, 21 annos, solteira, rua da Passagem n. 161; Ary, filho de Joaquim Francisco de Lima, 22 dias, rua do Vallongo n. 25; Angelina Pinho de Jesus, 17 annos, casada, morro de Santo Antonio s|n.; Antonio Moreira Junior, 36 annos, casado, rua Santa Philomena n. 29; Aldino, filho de Emilio Aceli, 11 mezes, rua do Castello n. 40; Feliciano Moreira Roque, 40 annos, viuvo, rua Visconde de Sapucahy n. 90; Laura, filha de João Alves, de Castro, 11 mezes, rua da Saude n. 359; Orlando, 16 mezes, ilha da Sapucaia; Juracy, filha de Maria da Conceição, 2 mezes, rua S. Carlos n. 48; Thereza Barrone, 60 annos, casada, rua do Hospicio n. 255.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Carlinda de Andrade, 24 annos, casada, rua Ypiranga n. 44; Bento Raphael da Silva, 35 annos, casado, rua General Severiano n. 46; Lucia, filha de Cesar A. de Oliveira Costa, 13 mezes, rua Carvalho de Sá n. 36; Salvador, filho de João Silveira, 9 mezes, rua Pedro Americo n. 363; Domingos José do Cruzeiro, 23 annos, solteiro, rua do Senado n. 146; José Garcez do Couto, 60 annos, casado, Necroterio policial; Maria Augusta da Silveira, 70 annos, solteira, rua Julio Cesar n. 57.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria da Conceição, 3 mezes, rua Assis Carneiro n. 155; Sabina Eugenia de Souza, 32 annos, rua Iguassú n. 118; Alexandre Joaquim de Mattos, 17 annos, rua Guanabara n. 27; Domingos José Dantas, ... annos, rua Angelina n. 2; Alda, 6 mezes, estrada de Santa Cruz n. 400; ... rua Dias da Cruz n. 187; Zadick, 2 mezes, rua Florentina n. 76; Maria, 5 mezes, rua Curupaity n. 5; Otto, 13 mezes, estrada Real de Santa Cruz n. 3070; Carlos, 13 mezes, rua do Engenho de Dentro n. 130.

CEMITERIO DE IRAJA'

Domingos Antunes, 82 annos, rua da Queimada; Nicanor, 8 annos, rua Maria José n. 162; Germano Theodoro da Silva, 23 annos, largo Octaviano n. 4, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Felippe da Fonseca, 6 mezes, logar Pão de Forno; Maria de Oliveira, 2 mezes, logar Sertão; Maria de Lourdes, 17 mezes, rua D. Clara n. 152.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Perciliana Rosa de Jesus, 44 annos, rua da Boa Vista; Sebastiana, 4 annos, rua Primeira.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Eduardo da Conceição, 8 annos, logar Matto Alto; criança, 6 dias, logar Campina; feto, logar Pedra; todos tres, indigentes.

TURF

Derby Club.

Encerraram-se hontem, á tarde, as inscripções para os grandes premios Marechal Hermes, General Bento Ribeiro, Initium e Excelsior, que serão disputados este anno, no prado do Itamaraty.

O resultado foi o seguinte:

Em 14 de abril — Grande premio General Bento Ribeiro — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap de limites, 47 a 56 kilos — Os vencedores dos grandes premios Dr. Frontin e Rio de Janeiro carregarão mais tres kilos — Premios: 3:000$, 600$, 300$, o 4º livra a entrada.

Campo Alegre, Voluptuosa, Nobel e Barrabás.

Em 12 de maio — Grande premio Marechal Hermes da Fonseca — 1.750 metros — Handicap de limites 47 a 60 kilos — Animaes estrangeiros — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Opala, Voluptuosa, Diamantino, Nobel, Soberano e Silencio.

Em 9 de junho — Grande premio Initium — Animaes nacionaes de dois annos — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Nillo, Papillon, Paladio, Doris, Syra, Ipanema, Bandido, Bateria, Divette e Dominatión.

Em 7 de julho — Grande premio Excelsior — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz, de tres annos no acto da inscripção — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Diamantino, Veneza, Frivolino, Audacioso, Turqueza, Humaytá, La Mousselle, George Augustus, Good Morning, Voluntario, Meno, Pyr, Firework, Silencio, Ponzéa, Olivette, Blériot, Rock Ferry, Embsay e Hudson Lowe.

—A directoria resolveu reabrir até sabbado, ás 4 horas da tarde, as inscripções para o grande premio General Bento Ribeiro.

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de domingo proximo foi organizado o seguinte projecto de inscripções:

Premio "Jockey Club" — 1:500$ ao primeiro e 300$ ao segundo — Distancia, 1.609 metros — Rocambole, 53 kilos, Grand-Duc, 53; Jequitaia, 52; Ricochet, 52; Quo-Vadis?, 51.

Premio "Initium" — 1:300$ ao primeiro e 260$ ao segundo — Distancia, 800 metros — Animaes paulistas de dois annos.

Premio "Pangaré" — 600$ ao primeiro e 120$ ao segundo — Distancia, 1.000 metros — Iracema, 53 kilos; Mashorca, 53; Mirando, 52; Gambá, 52; Estrella Polar, 50 kilos; Madame Butterfly, 55, e Delia, 53.

Premio "Experiencia" — 900$ ao primeiro e 180$ ao segundo — Distancia, 1.609 metros — Saracura, 54 kilos; Finesse, 55; Kronprinz, 52; Nogent-le-Roy, 52; Larissa, 52; Bocacio, 51; Garibaldi, 50, e Delia, 49.

Premio "Criterium" — 1:200$ ao primeiro e 240$ ao segundo — Distancia, 1.609 metros — Cedro, 56 kilos; Rio Pardo, 54; St. Pol, 54; Corambé, 52; Maga, 52; Banquete, 52, e Si-Si, 52.

Premio "Mixto" — 1:300$ ao primeiro e 260$ ao segundo — Distancia, 1.609 metros — Dantez, 53 kilos; Tuyo Cué, 53; Dolman, 52; Bagde, 53; Tripoli, 53; Yola, 53; Cangussu', 52; Lillian, 51, e Hero 53.

Premio "Combinação" — 1:300$ ao primeiro e 260$ ao segundo — Distancia, 1.609 metros—Marjoleta, 54 kilos; Emissario, 54; Arizona, 52; Cicero, 49, e Toison d'Or, 40.

Premio "Emulação" — 1:400$ ao primeiro e 280$ ao segundo — Distancia, 1.609 metros — Hollanda, 54 kilos; Schoking, 63; Emissario, 50; Atlante, 50; Chuberotar, 49, e Roma, 48.

Os vencedores de premios classicos carregarão mais tres kilos, e os do premio "Initium", um kilo.

As inscripções encerrar-se-hão hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, na séde social.

— Lêmos no *Commercio de S. Paulo*, de hontem:

"Pede-nos a directoria do Jockey Club declaremos que o "Grande Premio Presidente do Estado" realizar-se-ha impreterivelmente no dia 14 do corrente e com qualquer numero de animaes que se apresentar a disputal-o.

Esse acto da directoria da velha agremiação hippica, que merece os mais francos elogios, causará, por certo, a melhor das impressões nas rodas turfistas desta capital e do Rio de Janeiro."

— Correu hontem, nesta capital, a noticia de haver morrido, em S. Paulo, o valente Mogy-Guassú. Os jornaes paulistas, porém, nada dizem a tal respeito, o que faz crer que o boato não passou de uma *blague* de máo gosto.

Apesar de ser grave o estado do magnifico potro, ainda ha esperanças de salval-o.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Deve reunir-se hoje, ás 5 horas da tarde, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

Nessa reunião deve ser revisto o regulamento do concurso de palpites, que vai soffrer varias modificações importantes.

Diversas.

Causou má impressão entre os proprietarios e mesmo entre os *turfmen*, que aguardam com anciedade a reabertura da estação hippica, a precipitada resolução da directoria do Jockey Club de não effectuar a corrida annunciada para domingo proximo.

De facto, a deliberação foi evidentemente irreflectida e injusta. E' exacto que houve difficuldade na organização do programma, mas é preciso notar que se tratava de uma corrida inaugural, cujos pareos não podem reunir grande numero de concurrentes, porque a maioria dos animaes ainda não se achavam em completo preparo; as delongas na formação dos programmas são irregulares, não resta duvida, mas quando motivadas pela má vontade dos proprietarios e, no caso vertente, não houve essa intenção. E não se comprehenderia essa má vontade, quando dias antes, os proprietarios concorreram brilhantemente para as inscripções de classicos e grandes premios, dando á sociedade uma renda de meia duzia de dezenas de contos de reis. Elles provaram então que desejam concorrer para o exito da proxima temporada e a directoria acaba de lhes agradecer muito mal.

Para o programma do domingo já havia alguns pareos com mais de tres concurrentes; com um pouco de paciencia, com mais uma reabertura, era facilimo conseguir seis pareos, a corrida se realizaria e a directoria teria provado que desejava realmente dar a sua festa no dia 7 do corrente.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Caetano da Fonseca, socio da firma C. Coutinho & Fonseca.

Turfman distincto e competente, o Dr. Caetano da Fonseca tem trabalhado com verdadeira dedicação pelo progresso do nosso hippismo, que lhe deve a escolha de varios parelheiros de grande classe. Ficam aqui expressas as nossas saudações ao estimado anniversariante.

— De regresso da Europa, chegou a S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa o dedicado *turfman* Sr. Francisco da Cunha Bueno, proprietario de Mogy Guassú, Yola, Jequitava, Foragida, Paladio, etc.

— Foram embarcados, no dia 24 do mez ultimo, com destino a esta capital, os seguintes animaes francezes:

Orpington, m. alazão, dois annos, filho de Tarporley e Ortruda, de propriedade do Sr. Francisco C. Laport.

Menuet, m. castanho, dois annos, filho de Son ó Mine e Massada, do Sr. Francisco da Cunha Bueno;

Simonin, m. castanho, um anno, por Le Roi Soleil e Saint Adresse, esta por Saint Simon e Chean, por Hampton, do Sr. Francisco Cunha Bueno.

Trata-se, como vêem os leitores, de esplendidas acquisições, dadas as magnificas correntes de sangue dos tres potrinhos.

A origem de Menuet é brilhante, seu pai, Son ó Mine, filho de Isonomy, tem dado productos de grande classe, como Querido, vencedor do Prix du Président de la Republique, em França, e do Lincolnshire Handicap, na Inglaterra; sua mãi, Massada, é filha de War Dance, pai de Perth e Lady Killer, e Magdala, irmã propria, portanto, do glorioso Mordant, laureado do Prix Jockey Club, 2º collocado do Grand Prix de Paris, a uma cabeça de Sans Souci, e hoje reproductor reputadissimo.

Além de Mordant, Magdala teve Monitor, vencedor da Poule d'Essai des Poulains e de outras importantes provas. O novo representante da jaqueta azul e ouro deve ser, pois, um parelheiro de valor.

— Tem estado enfermo o Sr. Alfredo E. dos Santos, dedicado director de corridas do Jockey Club Fluminense. S. S. soffreu ha dias uma pequena operação e, por esse motivo, não tem comparecido á cidade.

— O cavallo inglez de quatro annos Morisco, por Marco, recentemente adquirido pela Ecurie Paris, tomou parte, a 11 de março, em Birmingham, num pareo na distancia de 3.200 metros, entrando em 2º logar, batido por Catch Penny.

O filho de Marco derrotou sete adversarios.

— Foi inaugurado hontem, á rua do Ouvidor n. 137, um novo centro sportivo, de propriedade do Sr. M. Cavanellas.

A casa, que está muito bem installada, vai instituir os populares bolos pelo systema já exposto nesta secção, e que é absolutamente inédito, e, além disso, fará *pari á la côte*, combinações, *bettings*, etc.

A's pessoas que compareceram á inauguração, o Sr. Cavanellas offereceu delicada mesa de doces. Ao champagne, o Sr. Victorino Tosta, da *Tribuna*, saudou o proprietario do centro, respondendo, em nome deste, o Dr. Octacilio Lopes.

— Foi retirada do *entraineur* Eulogio Morgado e entregue ao Sr. Firmino Gonçalves a egua nacional Yáyá, do Sr. Julio Barreiros.

— Dirigindo o cavallo inglez Hudson Lowe, da coudelaria Brazil, reapparecerá na proxima temporada o jockey Luiz Rodrigues.

— A Ecurie Paris adquiriu ao Dr. Raul Rego a egua franceza de quatro annos Odalisca, por Jacobite e Sézanne.

— Acha-se nesta capital o coronel Galeano Junior, digno thesoureiro do Friburgo Jockey Club.

— A firma C. Coutinho & Fonseca adquiriu, em França, a reproductora Beraldine, filha de Bay Ronald e Babylone.

Beraldine deu entrada no haras de Verberie, onde será padreada pelo garanhão inglez Riverina, descendente de Saint Simon e Gallinule, que está confiado á referida firma.

— Na sua recente viagem a Paris, o Sr. Cunha Bueno pretendeu adquirir á firma C. Coutinho & Fonseca o potro de um anno Imperador, filho de Le Samaritain e Egypte, esta mãi de Homero, de criação da mesma firma.

A sua offerta foi, porém, recusada.

FOOT BALL

Liga Academica de Foot-Ball.

Realiza-se sabbado, ás 4 horas da tarde, no salão do *Diario de Noticias*, a primeira reunião dessa liga.

Deverão comparecer os delegados das escolas de direito, engenharia, medicina, naval, guerra e outras escolas superiores que queiram tomar parte no *Campeonato Escolar*.

Os delegados das escolas serão em numero de dois.

A commissão fundadora pede que sejam nomeados com urgencia seus representantes, afim de tomar parte nessa sessão, que constará, além de outros assumptos, da fundação definitiva e da eleição da sua directoria.

Presidirá á primeira reunião o Sr. Carlos Villaça, como iniciador da liga.

Poderão comparecer os academicos que assim desejarem.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Capelão.*)

3 — A briga na Asia produz appetite — 2.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 9

CHARADA TIBURCIANA

(*Vesper.*)

2-2 — De aqui a um bocado verás animal fabuloso em uma especie de enguia.

Correspondencia

Caxingalé — Não póde ser attendido no que pede.

D. SIGLAS.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento teve hontem o seguinte movimento:

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 14.595.600 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 700:562$000;

Entregou á thesouraria do Thesouro Nacional 2.000 apolices da divida publica, no valor de 2.000:000$; á officina de fundição 50 barrões de prata, pesando 1.744.672 grammas, para amoedar;

Trocou para esta praça 1:033$ em moedas de prata, 1:600$ em nickel e 50$ em bronze, por papel moeda.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Re Vittorio, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Itaquy, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Vandyck, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã

Itauna, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itacolomy, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 260ª extracção da 1ª loteria do plano n. 22, realizada no dia 1 de abril:

PREMIOS DE 30:000$ A 180$000

49571...	30:000$000	5916...	180$000
19589...	3:000$000	25091...	180$000
33568...	1:000$000	26011...	180$000
1560...	600$000	27354...	180$000
36036...	600$000	37635...	180$000
1238...	300$000	38107...	180$000
11916...	300$000	38 84...	180$000
16357...	300$000	44287...	180$000
47430...	300$000	45340...	180$000
4435...	180$000		

PREMIOS DE 120$000

3468	17050	27628	43269
6638	18798	33106	45595
8656	25293	34515	45802
9263	25377	37772	47486
9632	27111	41686	47947

APROXIMAÇÕES

49570	e	49572	300$000
19588	e	19590	150$000
33567	e	33569	150$000

DEZENAS

49571	a	49580	45$000
19581	a	19590	30$000
33561	a	33570	15$000

CENTENAS

49501	a	49600	15$000
19501	a	19600	9$000
33501	a	33600	9$000

Todos os numeros terminados em 71 têm 6$ e os terminados em 1 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 71.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto* —A autoridade policial, *Dr. Cantinho Filho*—O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 74ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

33725....	20:000$000	27340....	100$000
3084....	2:000$000	28408....	100$000
84 05....	1:000$000	30984....	100$000
43957....	1:000$000	32538....	100$000
70147....	1:000$000	45265....	100$000
5 90....	200$000	50383....	100$000
40626....	200$000	54513....	100$000
57779....	200$000	55428....	100$000
83963....	200$000	57460....	100$000
8 496....	200$000	84215....	100$000
11364....	100$000	94472....	100$000
13053....	100$000	95231....	100$000
21 0....	100$000		

PREMIOS DE 50$000

3514	31726	57116	80952
7039	36253	64826	81488
17074	44121	65190	84394
27538	48068	65405	87837
28268	50074	71459	88747
29097	50920	73365	94454
30247	51839	75349	98265
30492	55230	79449	98500

APROXIMAÇÕES

33724	e	33726	100$000
23083	e	23085	50$000
84405	e	84407	50$000

DEZENAS

33721	a	33730	20$000
23081	a	23090	10$000
84401	a	84410	10$000

CENTENAS

23001	a	23100	3$000
33701	a	33800	3$000
84401	a	84500	3$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 2$ e os terminados em 5 têm 1$, exceptuando os terminados em 25.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia á 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Ura Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 3.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 846.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das creanças. Assembléa, 14, das 3 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana n. 21. Rua das Laranjeiras n. 519.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro—Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp. dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4. Cirurgia, gynecologia, partos.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua Laranjeiras, 519.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 64, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 16 horas da tarde ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221, Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista do Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de abril de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Reuniram-se hontem, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia de Fiação e Tecelagem Confiança Industrial, sendo approvadas as contas prestadas pela directoria e eleito o conselho fiscal, que ficou composto dos Srs. commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, Jayme Augusto Pereira Porto e Horacio Alexandrino da Costa Santos.

O corpo de supplentes ficou composto dos Srs. Dr. Antonio Justo de Seixas Correia, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho e Dr. João Baptista da Motta.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa o emprestimo contraido pela Empreza Brazileira Auto-Viação, na importancia de 1.000:000$, dividido em 5.000 obrigações ao portador (debentures), de ns. 1 a 5.000, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno, pago por semestres venciveis, nas primeiras quinzenas de março e setembro de cada anno.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Tecidos Sapopemba, ás 2 horas de 9, para contas e eleições.

—Seguros Indemnizadora, para tratar de assumptos de interesse, a 1 hora de 10.

—Melhoramentos no Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Tecidos Esperança, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Industrial Mineira, ás 2 horas de 11, para contas e eleições.

—Companhia Manufactora Fluminense, para resolver sobre uma proposta da directoria e contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Acidos, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Portos da Victoria, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Tecidos Carioca, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—Morro da Mina, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Juros.

Apolices Municipaes, de 1896, os juros e o capital, resgatado, desde já.

—Emprestimo de 1906, desde já.

—Emp. de £ 20, ouro, os juros de 5 o|o, desde já.

Jockey Club, os juros de seu emprestimo.

—E. F. S. Paulo-Goyaz, desde já, os juros vencidos.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos.

—Tecidos Carioca, os juros das debentures.

—Tecidos Esperança, desde já, os juros vencidos.

—Nac. de Seguros M. Contra Fogo, o premio dos seguros, até o dia 30.

America Fabril, desde já, o 1º coupon.

—Companhia Manufactora Fluminense, até 5, os juros das debentures.

—Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Ordem 3ª do Carmo, os titulos sorteados e os juros vencidos, em 2 e 3.

—I. da Candelaria, as debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Manufactora Progresso, o coupon n. 3, vencido em 31, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já.

Chamadas de capital.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 2ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 do corrente.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

—Carbureto de Calcio, desde já, a 2ª entrada de 30 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado hontem funccionou bem collocado, mas ainda pouco movimentado, com trabalhos moderados, não só em letras bancarias, como em papeis particulares.

Assim, pouca procura havia para a mala do *Araguaya*, a sair hoje para Southampton, tanto mais que o Banco do Brazil deixou de operar sobre esse vapor, logo ás primeiras horas do dia.

As letras particulares continuaram ainda escassas e, por isso, não tiveram maiores negocios.

Os bancos reeditaram as tabelas de 16 5|32 e 16 3|16, que regularam inalteradas sobre Londres.

O Banco do Brazil operou para a mala de hoje a 16 7|32, até as 11 horas, passando d'ahi em diante a sacar a esse preço sobre outros vapores.

Os estrangeiros, porém, continuaram em trabalhos, tanto para esta mala, como para qualquer outra futura, mas sacavam a 16 3|16 e 16 13|64, contra o particular cedido a 16 1|4 e 16 17|64.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5|32	a 16 3|16
Paris (por franco)	$590	a $589
Hamburgo (por marco)	$730	a $725

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16	a 16 1|16
Paris (por franco)	$596	a $594
Hamburgo (por marco)	$737	a $733
Italia (por lira)	$596	a $590
Portugal (réis forte)	$310	a $300
Hespanha (por peseta)	$556	a $552
Nova York (por dollar)	3$090	a 3$078
Turquia (por pence)	16 31|32	a 16
Austria (por pence)	16 31|32	a 16 1|32

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$035	a $3020
Uruguay (por peso)	3$250	a $3240

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$595	a $592

Operações:		
Bancario	16 3|16	a 16 7|32
Particular	16 13|64	a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	16 1|16
Paris (por franco)	$589	$594
Hamburgo (por marco)	$728	$733
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	8$330

Entradas—503 ½ libras, 1.200 francos, 70 marcos e 90$ em ouro nacional.

Saidas—2.735 libras, 2.030 francos e 1:600$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 352.389:984$486; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 371.701:500$; moeda subsidiaria, 8:270$502.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 3|16	a 16 1|32
Paris (por franco)	$589	a $595
Hamburgo (por marco)	$727	a $734
Italia (por lira)	—	$595
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	3$081
Operações:		
Bancario	16 5|32	a 16 7|32
Caixa matriz	16 5|32	a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou ainda bastantemente activa, com operações desenvolvidas em muitos papeis de jogo.

Esses papeis, porém, funccionaram, em geral, em condições oscillantes, sendo, entretanto, de pequena importancia as alternativas verificadas em qualquer delles.

O mercado de apolices esteve regularmente trabalhado, ficando esses papeis em condições firmes, com as municipaes cotadas sem os respectivos juros.

Os papeis de bancos mantiveram-se muito firmes, continuando em destaque os do Commercial e do Brazil, que funccionaram na alta.

Amanhã e depois, quinta e sexta-feira santas, é provavel que a Bolsa não funccione, porque esses dois dias foram sempre de guarda em nossa praça.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 1, 2, 4, 25 e 88 a 1:026$, e 20 a 1:028$000.

Emprestimo de 1897: 20 a 1:011$; idem de 1909: 233 a 1:011$, e 3, 3, 3, 15, 20, 20 e 50 a 1:012$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 5 a 997$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nom., ex|juros): 10 a 301$000.

Emprestimo de 1906 (port., ex|juros): 100 a 201$, e 7 e 12 a 200$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 50 e 50 a 238$000.

Banco Commercial: 10 a 248$000.

Banco Mercantil: 15 a 268$000.

Comp. de Tecidos Progresso: 7 a 360$000.

Empreza Fluminense de Annuncios: 500 a 3$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 150 a 587$, e 10, 20 e 20 a 590$000.

Comp. Centros Pastoris: 200 a 26$, e 100 a 26$500.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 66$; 200 a 66$500, e 100 a 67$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 200 e 300 a 115$; 300 a 115$500 (v|c. 30 dias): 500 a 117$500.

Comp. Terras e Colonização: 100 e 100 a 12$; (v|c. 30 dias): 1.000 e 1.300 a 13$000.

E. F. do Norte: 100 a 78$, e 100 a 80$000.

Comp. Sul-Mineira: 100 e 100 a 103$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100, 100 e 300 a 22$500, e 100 a 23$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 50 a 211$000.

Comp. Industrial de Cellulose: 50 a 200$000.

Comp. de Tecidos Corcovado: 26 a 206$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:028$000	1:027$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:035$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:011$000	1:010$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	660$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	99$000	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	994$000
Espirito Santo (6 o|o)	985$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:030$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	203$000	201$500
Idem (ao portador)	203$000	201$000
Idem de 1909 (port.)	195$000	192$000
Ouro, £20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)	302$000	300$000
Nitheroy (2ª serie)	208$000	200$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Idem (nominaes)	—	208$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	216$000	212$000
Idem (ao portador)	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana	—	190$000
Tecidos Confiança	—	213$000
Tecidos Botafogo	—	208$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril	—	208$500
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santo Aleixo	212$000	—
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Tecidos Magéense	212$000	—
Tecidos Manufactora	208$000	205$000
Tec. Industrial Mineira	—	213$000
Mercado Municipal	—	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	207$000	205$000
Industrial do Brazil	190$000	[illegible]
Docas de Santos	212$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	203$000	—
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Flum. de Força e Luz	167$000	165$000
Cervejaria Brahma	214$000	212$000
Paulo Zsigmondy	—	202$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
S. Paulo-Goyaz	200$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:		
Do Brazil	240$000	237$000
Commercial	252$000	248$000
Do Commercio	210$000	208$000
Da Lavoura	195$000	190$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	272$000	268$000
Func. Publicos	—	60$000
Hypothecario	120$000	90$000

Tecidos:		
Companhia Alliança	—	301$000
Companhia Corcovado	315$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa	—	300$000
Companhia Confiança	273$000	255$000
Comp. Petropolitana	310$000	290$000
Companhia Magéense	130$000	—
Companhia S. Felix	100$000	90$000
Companhia Carioca	—	295$000
Companhia Progresso	360$000	340$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	250$000
União Lavrense	—	220$000
Companhia Botafogo	—	200$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	[illegible]
Comp. Santo Aleixo	—	140$000
Comp. S. Joaquim	103$000	—
Comp. Manufactora	250$000	228$000
Industrial Campista	—	240$000
Companhia da Tijuca	260$000	—
Bom Pastor	205$000	200$000

Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança	—	63$000
Companhia Varejistas	—	122$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	24$000
Companhia Garantia	—	270$000

Comp. diversas:		
Docas da Bahia	115$000	113$000
Loterias Nacionaes	66$000	65$500
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Terras e Colonização	12$000	11$750
Rede Sul-Mineira	104$000	102$000
Docas de Santos (nom.)	—	500$000
Idem (ao portador)	595$000	500$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
E. F. do Norte	78$000	74$000
E. F. de Goyaz	53$000	47$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
Mercado Municipal	—	305$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	54$000	45$000
Melhor. em Pernambuco	—	24$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	215$000	200$000
Auto Viação	—	210$000
Victoria a Minas	136$000	—
Transp. e Carruagens	93$000	90$000
Cervejaria Brahma	—	302$000
Mat. de Construcções	—	200$000
Garage Vera Cruz	220$000	206$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 2	10:089$035
Idem de 1 a 2	10:089$035
Em igual periodo de 1911	3:065$198

JUNTA DOS CORRETORES

As informações dadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 2.228 saccas, á base de 12$750 para o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.129 saccas ao preço de 12$700, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 3.357 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	482
E. F. Leopoldina	3.888
E. F. Central	524
Total	4.894

Algodão.

Entradas em 1 803 fardos e saidas 410, sendo a existencia em 2, de 22.206 ditos.

Observações—Mercado de Liverpool inalterado.

As entradas foram de Assú 500 fardos e de Pernambuco 303 ditos.

Assucar.

Entradas em 1 5.548 saccos e saidas 8.177, sendo a existencia em 2, de 421.448 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Pernambuco 3.848 saccos e de Campos 1.700 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Foram irregulares as evoluções verificadas nos centros de consumo, tanto assim que umas Bolsas accusaram alta e outras baixa.

Entretanto, o nosso mercado encontrava-se desupprido, mas a procura, tanto para exportação, como para entregas, declinou consideravelmente, de sorte que os preços regularam mal collocados.

Com effeito, foram negociadas apenas 3.500 saccas, á média de 12$750, mas com compradores declarados a 12$700.

Anteriormente as vendas foram de 7.000 saccas, tendo o mercado fechado hontem a 12$700 sobre o typo 7, mas em condições irregulares.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 12.700 saccas, contra 13.400 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	482
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	534
Estrada de Ferro Leopoldina	4.412
Total	5.428
Desde o dia 1 de julho	2.208.598

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	3.500
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	10.500
Desde o dia 1 de julho	1.265.500
Passaram por Jundiahy	12.700

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	169.349
Ultimas entradas	5.840
Total	175.189
Ultimos embarques	4.394
Stock actual	170.795

ENTRADAS

Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	3.866	231.960
Estrada de F. Central	1.164	69.840
Por via maritima	810	48.600
Total	5.840	350.400

De 1 a 2:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	8.278	496.680
Estrada de F. Central	1.698	101.880
Por via maritima	1.292	77.520
Total	11.268	676.080

EMBARQUES

Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.019	181.140
Europa	1.375	82.500
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	4.394	263.640

Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.019	181.140
Europa	1.375	82.500
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	4.394	263.640
Desde o dia 1 de julho	2.028.216	121.692.960

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$550
" n. 4	13$350
" n. 5	13$150
" n. 6	12$950
" n. 7	12$750
" n. 8	12$450
" n. 9	12$050

Comquanto pouco movimentado em negocios, achava-se, em todo o caso, sustentado o mercado de café em Santos, ao preço de 7$900.

Entraram 11.857 saccas e sairam 14.004 ditas.

Desde o dia 1º de julho entraram 9.159.045 e sairam 6.952.681, ficando em deposito 1.801.707 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 1—Nova York, alta parcial de 3 pontos.

Opção de maio, 13.82 centimos por libra.

Havre, alta de 3|4 a 1 franco.

Opção de maio, 85 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de maio, 67 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de maio, 62 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	80.000
Havre	10.000
Hamburgo	20.000
Londres	5.000
Total	115.000

Abertura:

Dia 2—Nova York, baixa de 7 a 11 pontos nas opções.

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Hamburgo, baixa e alta de 1|4 de pfening.

Londres, baixa de 4 1|2 a 6 d.

Opções:

Havre—Maio 84, julho 83 1|4, setembro 83 1|2 e dezembro 83 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Maio 67 3|4, julho 68 1|2, setembro 67 3|4 e dezembro 67 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres—Maio 61 sh. e 7 1|2 d., julho 61 sh. e 9 d., setembro 61 sh. e 7 1|2 d. e dezembro 61 sh. e 1 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 2 a 4 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem não accusou alteração, conservando-se a 6.92 d. por libra sobre o genero de Pernambuco, 1ª sorte.

O nosso mercado funccionou em posição calma, com entradas de 803 fardos, sendo 500 do Assú e 303 de Pernambuco.

Sairam dos trapiches 410 fardos e ficaram em deposito hontem 22.206 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a	11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Idem, mediano	Nominal	
Assú, 1ª sorte	10$300 a	10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a	10$400
Idem regular	Nominal	
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a	10$400
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$100 a	10$500
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$200 a	10$500
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$800 a	10$000

Assucar.

Continuava hontem mantido pela especulação o mercado de assucar, cujos preços promettiam elevar-se ainda mais.

O *trust*, ultimamente organizado, para fazer a elevação forçada dos preços dessa mercadoria, está em plena actividade.

Ora, sendo esse producto de primeira necessidade, pelo menos, por algum tempo, o monopolio em evidencia, acarretará ás classes menos favorecidas da fortuna não pequenas difficuldades na acquisição do genero indispensavel ás suas necessidades.

As ultimas entradas foram de 5.548 saccos, sendo de Pernambuco 1.848 a Meirelles Zamith & C., 1.250 a F. Gaffrée e 750 a B. Albuquerque, e de Campos, 500 a Thomaz da Silva, 500 á ordem, 200 a Zenha Ramos e 500 a Meirelles Zamith & C.

Sairam dos trapiches 8.177 saccos e ficaram em deposito hontem 421.448 ditos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Idem cristal	$580 a	$670
Idem, 3ª sorte	$520 a	$560
2º jacto	$440 a	$520
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$440 a	$540
Mascavinho	$360 a	$500
Mascavo bom	$290 a	$320
Idem regular	$280 a	$285
Idem baixo	$260 a	$275

Cotações em Pernambuco:

Qualidades	*Por arroba*	
Usina, 1ª sorte	—	8$000
Cristaes	—	7$000
3ª sorte	—	6$400
Somenos	—	5$000
Branco	—	5$000
Demerara	—	5$000
Em Campos:		
Branco cristal	—	26$000
Mascavinho	21$000 a	22$000
Mascavo	19$000 a	20$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	220$000 a	230$000
Angra (pipa)	220$000 a	230$000
Campos (pipa)	200$000 a	210$000
Maceió (pipa)	200$000 a	210$000
Pernambuco (pipa)	200$000 a	210$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 gráos	300$000 a	320$000
De 36 gráos	290$000 a	300$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$200 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$200
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$500 a	19$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	47$000 a	49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000 a	42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000 a	38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	27$000 a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500 a	61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$600
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Reinoldo (38 kilos)	—	4$600
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	32$500 a	33$000
Mulatinho	26$500 a	27$000
Branco, nacional	20$000 a	20$500
Vermelho	21$000 a	21$500
Diversos	Não ha	
Branco	38$700 a	40$000
Amendoim	29$000 a	30$000
Fradinho	38$700 a	40$000
Manteiga nacional	41$000 a	42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	19$000 a	21$000
Idem da terra	Nominal	
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000 a	21$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$300
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$700
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$400
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$790 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$500 a	2$200
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super-fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$200 a	2$500
Milho:		
Da terra (100 kilos)	11$000 a	11$500
Idem branco (100 kilos)	9$000 a	9$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$580 a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	—	1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	—	$880
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	$200 a	$300
Resina (duzia)	—	88$000
Spruce (duzia)	—	85$000
Sueco branco (duzia)	—	85$000
Idem vermelho (duzia)	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$350
Outras procedencias (idem)	—	2$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$550 a	$600
Matadouro (kilo)	$480 a	$540
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	140$000 a	150$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a	340$000
Collares, superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	62$400 a	68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a	68$400
Laguna, idem (60 kilos)	62$400 a	64$800
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$000 a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a	61$200
Idem, lata grande (60 ks.)	57$600 a	60$000
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	49$000 a	50$000
Noruega (caixa)	41$000 a	42$000
Peixeling (tina)	41$000 a	42$000
Halifax (tina)	43$000 a	44$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a	19$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$000
Claro (280 libras)	—	34$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	2$000 a	2$400
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino Rio da Prata:	$740 a	$840
Patos e mantas	$700 a	$820
Puras mantas	$840 a	$920
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	10$500 a	11$700
Ervilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a	70$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$500 a	19$000
Fina (100 kilos)	17$000 a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a	14$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	14$000 a	14$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	—	26$000
Buda (88 kilos)	—	27$500
Nacional (88 kilos)	—	24$500
Brazileira (88 kilos)	—	23$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	23$000 a	25$500
O O (88 kilos)	23$000 a	24$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a	46$000
Batatas (kilo)	$130 a	$200
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	25$000 a	26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	10$000 a	10$200
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$300
Matte (kilo)	$460 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	45$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	25$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a	28$000
Toucinho (kilo)	$860 a	$940
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Pará e escalas, pelo vapor nacional *Cubatão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Vandyck*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Olinda*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Pará e escalas, nacional *Cubatão*; Liverpool e escalas, inglez *Vandyck*; Manáos e escalas, nacional *Olinda*.

Vapores saidos:

Trieste e escalas, austriaco *Kolozsvar*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*; Buenos Aires e escalas, inglez *Ocean*; Paranaguá e escalas, oriental *Santos*; Las Palmas e escalas, inglez *Prima*; Swansea e escalas, inglez *Magellan*; Havre e escalas, francez *Amiral Ponty*; Pernambuco e escalas, nacional *Itanema*; Mossoró e escalas, nacional *Bocaina*; Porto Alegre e escalas, nacional *Maroim*; Santos, nacional *Pirangy*; Dover e escalas, inglez *Norman Monarch*.

Cabo Frio, hiate nacional *Activo*.

Vapores esperados:

3 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
3 Santos, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
3 Portos do sul, *Anna*.
3 Portos do norte, *Iris*.
4 Nova York, *Tapajoz*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
4 Rio da Prata, *Tervera*.
5 Rio da Prata, *Espagne*.
5 Bremen e escalas, *Crefeld*.
5 Portos do sul, *Itapetuna*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*
7 Portos do norte, *Victoria*.
7 Fiume e escalas, *Tibor*.
8 Rio da Prata, *Martha Washington*.
9 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
9 Rio da Prata, *Magellan*.
9 Liverpool e escalas, *Sallust*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
9 Portos do norte, *Mandos*.
9 Montevidéo e escalas, *Orion*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
10 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Rio da Prata, *Savoia*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Genova e escalas, *Indiana*.
11 Santos, *Erlangen*.
11 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
11 Santos, *S. Paulo*.
11 Rio da Prata, *Formosa*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
15 Santos, *Cap Verde*.
16 Southampton e escalas, *Avon*.
17 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
17 Rio da Prata, *Asturias*.

Vapores a sair:

3 Portos do sul, *Itaituba*.
3 Rio da Prata, *Africana*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Vandick*.
3 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
4 Maceió e escalas, *Rio Pardo*.
4 Nova York, *Byron*.
4 Portos do sul, *Itauna*.
5 Marselha e escalas, *Espagne*.
6 Rio da Prata, *Valdivia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
6 Santos, *Tibagy*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
7 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
7 Rio da Prata, *Cordillère*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Rio da Prata, *Argentina*
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Aracajú, *Santa Cruz*.
9 Portos do norte, *Tupy*.
10 Rio da Prata, *Cap Roca*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.
10 Southampton e escalas, *Amazon*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
10 Rio da Prata, *Bragança*.
11 Marselha e escalas, *Formosa*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Indiana*.
12 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
12 Bremen e escalas, *Erlangen*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
13 Manáos e escalas, *Pirangy*.
14 Recife e escalas, *Iris*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
15 Cabedello e escalas, *Ibiapaba*.
16 Rio da Prata, *Avon*
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
17 Southampton e escalas, *Asturias*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 430:741$317, sendo em ouro 172:227$376 e em papel 258:514$041.

De 1 e 2 do corrente a renda foi de 813:926$329, tendo sido em igual periodo do anno findo de 410:626$674, sendo a differença a maior para o anno corrente de 430:741$317.

—Foi expedida hontem a seguinte portaria:

"N. 76—O inspector em commissão declara, para os devidos fins, que, conforme communicação telegraphica do director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, de hontem datada, resolveu o Sr. ministro, em circular n. 13, de 20 de março proximo findo, adiar o cumprimento do art. 26 e seus paragraphos da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911."

—Vai ser entregue, mediante recibo, ao trabalhador das capatazias chapa n. 107, José Pereira Rota, a caderneta n. 260.123, da Caixa Economica, que deu como fiança.

—Foi mandada passar a certidão requerida pela firma Brandão & Coelho, referente a cinco caixas da marca BC, de ns. 510 a 514, contendo acido nitrico, vindas pelo vapor inglez *Canning*.

—Foi relevada a armazenagem vencida por seis caixas da marca triangulo CF, H & C, ns. 154 a 160, contendo accessorios para automoveis, vindas pelo vapor inglez *Chaucer*, e despachadas pelas notas ns. 15.778 a 15.781, pertencentes a C. F. Hargreaves & C.

—Foi enviado ao superintendente do cáes do porto um requerimento de Teixeira Borges & C., em que esta firma pede que se dê saida a dois barris de vinho, vindos de torna viagem, no vapor allemão *Habsburgo*.

—Foi permittido despacho livre de direitos para duas caixas da marca AGTA ns. 1.549 a|b, contendo um torno automatico pertencente ao ministerio da guerra.

—Deve satisfazer a divida de revisão de despachos a firma Severo Dantas & C., para que seja despachado o requerimento em que a mesma pede restituição dos direitos a mais pagos pela nota n. 1.600, de dezembro de 1911.

—O inspector condemnou ao pagamento de direitos em dobro o commandante do vapor inglez *Orissa*, entrado de Callão em 17 de agosto de 1911, sobre as mercadorias a menos descarregadas daquelle vapor.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os escripturarios Leal Vallim e Olegario Lisboa.

—Tambem foram designados os escripturarios Leal Vallim e Olegario Lisboa para fazer a avaliação das mercadorias a menos descarregadas do vapor inglez *Asturias*, entrado de Buenos Aires no dia 9 de agosto de 1911, sendo responsavel pelos direito em dobro das mesmas o respectivo commandante.

—Foram homologadas as seguintes decisões da commissão de tarifa:

Soliani Fermo & C.—Classifica como obra de talha;

Bromberg & C.—Classifica bem despachada;

Antonio Bordallo—Classifica como bem despachada;

José Francisco Correia—Classifica como papel para cigarros;

Anited States Steel Products Company—Classifica como assemelhado ao metal deployé para pagar direitos *ad valorem*, na razão de 20 o|o, a mercadoria em apreço;

Fabrica de Seda Santa Helena—Classifica como fio de borra de seda para tecer a amostra n. 1 em meadas, e como fio de borra de seda para tecer em carreteis a amostra n. 2.

—Foi multado em direitos dobrados sobre as mercadorias a menos descarregadas do vapor inglez *Tamar*, o commandante desse vapor.

Para fazer a avaliação das mercadorias foram designados os escripturarios Leal Vallim e Olegario Lisboa.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto n. 442, do vapor inglez *Vandyck*, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C. Foi distribuido ao Sr. A. Soares.

Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharma-

MOLESTIAS INTERNAS, DAS SENHORAS, CRIANÇAS, SYPHILIS E PELLE

Dr. José de Andrade—Consultorio: Carioca 31, sobrado, de 1 ás 4 horas.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Meucorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos — Consultorio: rua do Hospicio, 77, das 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dra. Marie Antoinette Gheldere — Cirurgiã-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dra. Isabella von Sydow — Especialidade: apparelhos de prothese e extracções. Cattete, 339. Attende a chamados. Pagamento mensal. Consultas: 7 ás 9 ½ e 3 ½ ás 5.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1|2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102. Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central. 87

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicolão Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino leciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Secretario Commercial — Modelos de cartas sobre todos os assumptos commerciaes; um volume, 2$000; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo. Livraria Magalhães.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Caramellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula mero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Que é

? As mais reconhecidas e maiores autoridades medicas e milhares de clinicos recommendam este alimento para crianças saudaveis e que soffrem dos intestinos e adultos; ella possue um alto valor nutritivo, regula a digestão e torna-se barata.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na casa Alfredo Ebel. Rua da Alfandega n. 58.

Contra a asthma
Contra o emphysema
Contra as suffocações
Contra a oppressão
Contra os ataques de bronchite tenaz.

Não só se póde, mas deve-se tomar a Asclerine, todo os mezes, durante dez dias, quatro pilulas por dia, duas depois das refeições em uma infusão quente.

Grande Premio Exposição de Bruxellas 1910

Laboratorio e deposito geral: Priou Menetrier & C., 34, rue des Francs-Bourgeois, Paris.

Depositario no Rio de Janeiro — Drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e em todas as pharmacias.

Todos bem. Ausente falta enorme, nunca esquecido. Confio usufruas tranquillidade relativa, aguardando melhores tempos. Paciente espero noticias. Sempre eterna.

NEURASTHENIA
IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 á 3 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

Loterias da Capital Federal

200:000$, em 6 do corrente.
100:00$, em 20 do corrente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Pereira

† A viuva, filhos, pais (ausentes) irmão, sogra e mais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até á ultima morada os restos mortes do seu adorado esposo, pai, filho, irmão e genro **JOSÉ PEREIRA**, e novamente as convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Evarista Cordeiro de Souza

† C. Mafra e sua senhora fazem celebrar missa por alma de sua saudosa amiga, comadre e avó **D. EVARISTA CORDEIRO DE SOUZA**, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 3 do corrente, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

Alzira de Araujo Mauro

† Frederico Maximiano de Araujo e familia, Antonio Luiz de Souza Mello e familia Mariq de Araujo e familia, penhorados, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha, mãi, irmã, cunhada e tia **ALZIRA DE ARAUJO MAURO**, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja do Convento dos Carmelitas (largo da Lapa).

Capitão de Corveta Manoel Ferreira de Lamare

† Sua familia manda rezar missa de 30º dia, pelo repouso eterno de sua alma, hoje, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na matriz da Candelaria; para esse acto convida seus parentes, amigos e collegas.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

DECLARAÇÕES

Derby Club

São convidados os Srs. proprietarios, jockeys e tratadores a renovar suas matriculas para a presente estação sportiva de 1912.

Os Srs. proprietarios deverão tambem renovar os cartões de ingresso para seus empregados de coudelaria.

Não terá entrada no prado, nem poderá cotejar animaes, quem não estiver munido da respectiva matricula—THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

SERVIÇO DE BAGAGEM

A partir de amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, de accordo com a Prefeitura, os carros de bagagem da linha de PIEDADE trafegarão pela (Boca do Matto), rua Dr. Dias da Cruz — Adelaide — Aquidaban — Maranhão e Dr. Dias da Cruz, tanto na ida como na volta. Os volumes despachados para a rua Dr. Dias da Cruz, no trecho comprehendido entre as ruas Adelaide e Maranhão, continuarão a ser transportados nos bagageiros da Piedade e entregues no referido trecho.

Chama-se a attenção do publico, que esta companhia aceita bagagens para qualquer ponto das linhas de Cachambyl José Bonifacio e Inhauma, sendo as mesmas transportadas até o Meyer pelos bagageiros do Engenho de Dentro e Cascadura.

Tambem aceita bagagens para Jacarépaguá, sendo despachadas nos bagageiros de Cascadura, e ahi serão remettidas para qualquer ponto da secção de Jacarépaguá.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1912.

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

Horario para os dias uteis, feriados e de gala

MADUREIRA

4.45 × — 5.40 — 6.30 × — 7.25 — 8.15 × — 9.35 — 10.35 — 11.25 — 12.15 — 1.05 — 1.55 — 2.55 — 3.55 × — 4.55 — 5.40 × — 6.35 — 7.40 — 8.20 — 9.10 — 10.05 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz

4.0 × — 5.30 × — 6.20 — 7.20 × — 8.10 — 9.30 — 10.30 — 11.20 — 12.10 — 1.0 — 1.50 — 2.50 — 3.50 — 4.50 × — 5.35 — 6. 30 × — 7.35 — 8.15 — 9.05 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como do Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

×—Indica carros mixtos de segunda classe.

Horario para os domingos

MADUREIRA

5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.05 — 10.50 — 11.35 — 12.20 — 1.05 — 1.50 — 2.35 — 3.20 — 4.05 — 4.50 — 5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.5 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz)

5.30 — 6.15 — 7.00 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.00 — 10.45 — 11.30 — 12.15 — 1.00 — 1.45 — 2.30 — 3.15 — 4.00 — 4.45 — 5.30 — 6.15 — 7.0 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como de Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

Estes horarios entram em vigor no dia 24 do corrente em diante.

A GERENCIA.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

CEARA' sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SATURNO sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha do Sergipe: **IRIS** sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ANNUNCIOS

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, pequeno e claro, para um moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá, á por-

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas para o mar, cozinha separada, quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete, casa de familia.

40$000

ALUGA-SE um grande e fresco aposento, com janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de uma familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; á rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto independente, a pessoas sem crianças; á rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE um quarto grande para cavalheiro, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE um bom commodo arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, perto da estação.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, com todas as commodidades da casa; na rua Leoncio de Albuquerque n. 24, sobrado, bairro da Saude, antiga rua das Mangueiras.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de uma familia, para um casal ou uma senhora séria; na rua de São Diogo n. 233.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, em predio novo, com magnifico banheiro; á rua Luiz de Camões n. 112, com o encarregado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços decentes e do commercio, no 2º andar do predio n. 166 da rua General Camara, proximo á rua dos Andradas.

ALUGA-SE, a pessoas decentes, elegante quarto; no palacete da rua Riachuelo n. 221.

ALUGAM-SE sala e quarto, completamente independentes, para dois moços solteiros; na rua Dona Joaquina n. 15, Praia Formosa, e trata-se das 7 ás 3 da tarde.

ALUGA-SE um optimo aposento, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 35 A, Alegria; trata-se na rua do Cattete n. 192.

ALUGA-SE uma sala; rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um excellente quarto, a casal sem filhos ou senhora só que trabalhem fóra; na avenida Mem de Sá n. 147.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, tendo bom chuveiro, jardim, boa cozinha e grande quintal; propria para pequena familia, séria e de todo respeito; na rua General Argollo n. 121, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, a dois moços serios; na rua General Camara n. 42, antigo.

65$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente de rua, com linda vista, a moços ou casal, com quintal e banheiro; á rua da Misericordia n. 58.

70$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um gabinete de frente, com tres sacadas, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 11, sobrado, a um casal ou a uma senhora séria.

ALUGAM-SE magnificos quartos, em Santa Thereza; na rua do Aqueducto n. 585; trata-se na Photographia Brasil; na rua Sete de Setembro numero 115.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, a senhores de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa Turf Club n. 14, Maracanã, pintada e forrada de novo; as chaves e para tratar, no ferrador, á rua de S. Francisco Xavier n. 382.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 43, Alegria; trata-se na rua do Cattete n. 192.

100$000

ALUGA-SE uma excellente e independente sala de frente em casa de um casal, tendo tres sacadas e luz electrica, prefere-se rapazes; na rua Primeiro de Março n. 117, 2º andar.

101$000

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 9, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão na mesma rua n. 166, casa de materiaes, esquina da rua Haddock Lobo.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 7 C, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna n. 89; a chave está na mesma.

122$000

ALUGAM-SE as casas da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com dois quartos, duas salas e cozinha; tratam-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE, por 300$, á avenida Atlantica n. 832, uma casa mobilada, para pequena familia de tratamento; póde ser vista á qualquer hora.

ALUGA-SE por 280$ a casa da rua Jardim Botanico n. 492, propria para qualquer negocio; acha-se ladrilhada e com alguns commodos, para familia e dividida em duas, tendo seis portas de frente e entrada ao lado; as chaves estão no n. 484, mesma rua, e trata-se na do Hospicio n. 89, sobrado.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente para o mar e um quarto, a um ou dois moços respeitaveis, em casa de familia, com mobilia e pensão; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma excellente sala propria para officina ou atelier; na rua de S. Pedro n. 144, sobrado, proximo á rua da Uruguayana.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, em Estacio de Sá, avenida França.

ALUGA-SE o predio novo da rua Santa Christina n. 45 (Gloria), tendo janelas em todos os commodos. O predio estará aberto das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma boa casa, reformada, na rua Torres Homem n. 168, Villa Isabel, com cinco quartos, duas salas, gaz, banheiro e chacara; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 250.

ALUGA-SE a casa da rua do Roso n. 21, Laranjeiras, acabada agora, tendo quatro quartos e outras dependencias; trata-se na mesma rua n. 42, casa 2ª.

PRECISA-SE de empregados a commissão, em uma alfaiataria; na rua do Ouvidor n. 159, sobrado.

PRECISA-SE de um bom caixeiro, com pratica de casa de pasto; na rua General Polydoro n. 268, Botafogo.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma criada para cozinheira e mais serviços leves; na rua Buarque de Macedo n. 26.

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua D. Mariana n. 203.

PRECISA-SE de um empregado para serviços leves e que dê boas referencias de sua conducta; na rua Silva Manoel n. 157.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDE-SE um chalet, por 7:000$, edificado dentro de um terreno todo cercado, tendo 10 metros de frente por 52 de fundos, duas salas, dois quartos, excellente cozinha, chuveiro, tanque para lavar e privada patente; para ver e tratar na rua Dona Romana n. 67.

VENDE-SE um automovel; para ver e tratar na "garage" Baptista, com o Sr. Mario.

VENDE-SE um chalet novo, com quatro commodos; na rua Nova de Cachamby n. 42, estação do Meyer.

VENDE-SE, por 35:000$, numa das melhores ruas de Laranjeiras, uma casa, acabada de construir agora, com todo o conforto moderno; informa-se na Avenida Rio Branco n. 122, com o Sr. Azevedo; não se admittem intermediarios.

AULAS de francez, conversação, em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy (de Paris), 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 da noite, 10$, mensaes, de data a data; na rua Senador Dantas n. 56.

GALLINHAS de raça; vendem-se na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

DOCES QUASI DE GRAÇA — Pecegada, latão com 1.200 grammas, 1$; goiabada, latão 1$200; dita oval $400, frutas sortidas $660, pecego, lata de um kilo 1$200; dita de 1|2 kilo, $600; cajú do norte, $500, marmelada, um kilo 1$; na casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em toda perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

MANTEIGA PALMYRA, k. 2$800, biscoutos Leal Santos 1$100, dito Maria, k. 1$200; petits-fines 1$, azeite Seixas 1$600, Prista 2$500; na casa Confiança, rua Espirito Santo n. 45.

CABELLOS E MASSAGENS
Installações electricas

Mme. Oliveira—Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

COSTUREIRAS— Precisam-se para collarinhos; na fabrica á rua Haddock Lobo n. 408.

PORTUGAL — O Dr. Carmo Braga, da Universidade de Coimbra, partindo no dia 10 do corrente mez de abril para Portugal, onde se demorará alguns mezes, aceita procurações para, em qualquer comarca daquelle paiz, tratar de divorcios, inventarios, partilhas, habilitações, liquidação de heranças, etc. Consultas sobre direito portuguez, obtenção de documentos, indagações e informações sobre assumptos judicaes que tenham de ser tratados em Portugal — Rua do Hospicio n. 79, das 11 ás 5 horas. Teleph. 3.797.

COMPANHIA EDIFICADORA Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.

Fiscalizações e administrações de obras.

Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.

Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.

O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

SENHOR MORTO

Hoje é o ultimo dia em que estarão expostos o esquife e a imagem do Senhor Morto, tamanho natural, á rua da Carioca n. 28, executados nas officinas da casa **Irmãos Acosta — O Pince-nez de ouro.**

FOLHETIM 288

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XIX

— A cisterna do carcere é a mais profunda do Louvre, e construida trinta a quarenta pés abaixo do nivel do Sena, e por conseguinte ha nella sempre agua.

Em vez de cair sobre o fundo, cahi sobre uma porção de agua sufficiente para me suster.

— Foi uma grande felicidade.

— Eu sei nadar, Sr. de Arnemburgo, e debati-me como um verdadeiro demonio no meio da obscuridade e naquella agua fetida; veiu ferir-me o rosto um raio luminoso, e vi diante de mim uma fenda pela qual penetrava aquella pequena claridade. A fenda era o principio de uma escavação que ficava á flor da agua.

Era estreita como o covil de uma raposa, mas trepei a ella, introduzi-me de rastos, magoando os hombros, ensanguentando as mãos, rasgando a roupa, mas, no fim de duas horas de esforços desesperados achei-me na margem do Sena. O rio retirara, e a praia estava em secco.

—Na realidade, disse Noé, a sua aventura é milagrosa.

—Oh! creio sonhar ainda, murmurou La Chesnaye.

Emquanto o escutava, Noé olhava para aquella creatura tão dedicada aos Guises, e dizia comsigo:

—Eis aqui um homem que não teme a morte, e é mais perigoso para nós do que todos os fidalgos do duque reunidos.

—E agora, disse La Chesnaye, que pensa o senhor que devo fazer?

—Fugir, e ir ter com o duque sem demora.

—Mas, o rei de Navarra, o rei de França e o capitão das guardas devem reputar-me morto.

—Sim, mas antes da noite, tel-o-hão visto todos no bairro, e amanhã saber-se-ha no Louvre.

La Chesnaye levantara-se, e lançara para a sua habitação um olhar melancolico.

De repente soltou um exclamação de alegria.

—Veja, disse elle.

E apontou para uma das janelas do primeiro andar, que tinha as portas de dentro entreabertas.

—Ah! que se eu pudesse trepar até ali! disse elle.

—Para que?

—Para entrar em minha casa.

—Tem grande empenho nisso?

La Chesnaye piscou outra vez os olhos, e replicou:

—Tenho em casa muito ouro... ou pelo menos, tinha-o, se a gente do rei m'o não levou. Julgo, portanto, que o não devo lá deixar para a sua segunda visita.

—Tem razão, disse Noé.

Em seguida mediu com o olhar a altura da janela.

—Subindo aos meus hombros talvez lá chegue, disse elle.

—Julga isso?

—Experimente.

E Noé, encostando-se á parede, curvou-se um pouco. La Chesnaye, apesar de ter mais de cincoenta annos, era ainda agil e vigoroso.

Trepou para os hombros do falso de Arnemburgo, e pondo-se em pé, alcançou o peitoril da janela para onde subiu.

—Já cá estou, disse elle.

Noé ergueu a cabeça, e viu-o sentado no peitoril da janela.

—Muito bem, disse elle, agora veja se tem uma corda com que me atire.

—O senhor quer subir?

—Ora essa! Tencionava talvez deixar-me na rua?

—Espere que eu lhe vou abrir a porta.

E, com effeito, cinco minutos depois, Noé, que se encostara á porta, ouviu correr um ferrolho.

A porta abriu-se e Noé entrou.

La Chesnaye fechou a porta, e olhou para o falso Sr. de Arnemburgo.

—Não encontrei a mais pequena desordem, nem no quarto por onde entrei, nem na escada. Comtudo, é necessario ser prudente. Quem sabe, talvez esteja aqui a gente do rei.

—E' possivel, disse Noé.

Depois, pegando bruscamente no braço do falso mercador de pannos, accrescentou:

—Era capaz de recomeçar a scena da cisterna?

—Por certo que não, respondeu ingenuamente La Chesnaye. Arripiam-se-me os cabellos quando penso nisso.

—Ah!

—Ha algumas horas apenas, não tinha eu medo da morte, mas, agora confesso, que é muito melhor viver.

—Devéras?

—E está-me parecendo que, se o duque carecesse hoje do sacrificio da minha vida, ver-me-hia hesitar.

—Muito bem, disse Noé, que retomou subitamente o seu accento gascão, o que fez recuar um passo a La Chesnaye, agradam-me essas palavras, mestre, e vejo que nos poderemos entender.

E Noé levantou a viseira.

La Chesnaye, cheio de terror, reconheceu que se enganara, e que não tratava com o Sr. de Arnemburgo.

—Estou perdido! murmurou elle.

La Chesnaye estava sem armas, e Noé tirara a espada da bainha.

XX

La Chesnaye, ao passo que se occupava muito com os negocios do duque, e se achava por conseguinte compromettido em todas as intrigas que a casa de Lorena urdia constantemente, ora contra os huguenotes, ora contra o proprio rei de França, La Chesnaye, dizemos, poucas vezes puzera os pés no Louvre, e não conhecia todos que o habitavam.

Noé conhecia-o de vista porque uma tarde Pibrac lh'o mostrara, dizendo:

—Eis ali um mercador de pannos mais revolucionario e mais para temer do que muitos fidalgos.

La Chesnaye conhecia Noé unicamente de nome e nada mais.

Uma só coisa se tornara uma realidade para o infeliz mercador, e vinha a ser que confiara uma parte dos seus segredos a um desconhecido.

Quem era elle?

O sorriso daquelle homem quando levantou a viseira, a sua voz zombeteira, o seu olhar ardente, e a promptidão com que puxara da espada, diziam eloquentemente a La Chesnaye que se achava na presença de um inimigo.

—Mestre La Chesnaye, temos que conversar, disse Noé.

—Mas, quem é o senhor? exclamou o burguez muito commovido.

—Talvez um inimigo, talvez um amigo, conforme. Mas, antes de encetarmos a conversação, creio que fariamos bem certificando-nos se estamos sós, ou se está aqui a sua creada. Vamos visitar a casa.

E, como no mercador havia uma tal ou qual hesitação, Noé accrescentou:

—Devo prevenil-o, de que a ponta da minha espada está muito proxima do seu peito, e que se se faz rogar, ou tem a fantasia de gritar por soccorro, não tenho mais do que estender o braço.

Aquella ameaça deu pernas a La Chesnaye, que se dirigiu para a escada.

—Comecemos pelos altos, disse Noé.

La Chesnaye tinha igualmente algum interesse em visitar a sua casa.

Sabia que lhe tinham encontrado os papeis, mas, esperava que o seu outro teria escapado ás pesquizas da gente do rei.

Subiu, pois, até aos ultimos andares.

Noé seguia-o em silencio.

Visitaram um por um todos os aposentos, e em todos elles reinava a maior ordem.

—Ha de convir, disse Noé, que a gente do rei se comportou muito bem.

La Chesnaye reconquistou a pouco e pouco algum sangue frio.

—Parece-lhe isso? disse elle.

—Veja, com effeito, o armario de fundo falso que encerra os papeis e os pergaminhos, fôra fechado com o maior cuidado.

Mas, quando chegaram ao pavimento rez do chão, Noé mudou de opinião.

La Chesnaye, tendo aberto a porta da cozinha, parou estupefacto no limiar della.

Os suissos estavam deitados ainda debaixo da mesa, resonando, e cosendo o vinho que tinham bebido.

As garrafas vasias, os pratos cheios ainda, a mesa posta, revelavam bem a orgia que elles tinham feito na ausencia do dono da casa.

—Oh! pensou Noé, o rei de França e Pibrac, têm soldados de uma sobriedade exemplar. E' realmente um prazer fiar-se a gente nelles.

—Mas, onde está Gertrudes? murmurou La Chesnaye.

—Eu lh'o digo, respondeu Noé, que não sabia coisa alguma, mas, que queria impor-se a La Chesnaye.

La Chesnaye olhou novamente para elle.

—Mas, quem é o senhor? exclamou elle com duplo terror.

—Vai sabel-o.

Noé aproximou-se dos dois suissos, e empurrou-os com o pé. Nenhum se moveu.

—Estes homens tomaram algum narcotico, pensou elle. Posso entender-me com La Chesnaye, sem perigo de que venham interromper-me.

Então, Noé fehou a porta da cozinha depois de ter empurado La Chesnaye adiante de si.

—Agora, disse elle, vai saber quem eu sou.

—Ah! exclamou o mercador, olhando avidamente para elle.

Noé escarranchou-se num banco, e collocou a espada sobre os joelhos.

—Meu caro Sr. La Chesnaye, disse elle, preveni-o já, de que a nossa conversação ha de ser longa.

—Bem, balbuciou o falso mercador a quem a tranquillidade zombeteira de Noé enchia de angustias.

—Por conseguinte, convido-o a que se assente. Olhe, ali está um banco, em frente de mim e ao alcance da minha espada.

(Continúa.)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas

NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE

Companhia Antarctica Paulista

Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.

RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 6 DO CORRENTE

!! 200 CONTOS !!

Além da sorte grande

distribue innumeros premios de **30:000$, 20:000$ 10:000$, 5:000$** e outros menores, com centenas e dezenas premiadas até o 4º premio

LYSOFORM PRIMEIRO

Usado com successo nas principaes clinicas do mundo. Precioso na hygiene intima e pessoal. Indispensavel em todas as familias.

E' o idéal dos desinfectantes porque não é venenoso, tem cheiro agradavel, é energico, detersivo, lubrificante. Evita as infecções e as putrefacções, cura as suppurações, mata os parasitas, amacia a pelle, não mancha e não corroe a roupa, nem os metaes. Sara rapidamente chagas, feridas, corrimentos, etc. Efficaz nas molestias da pelle, couro cabelludo, nos suores fetidos dos pés e do sovaco. Para lavar a boca é optimo como adstringente e desodorante, preserva da carie e paralysa a existente, evita a putrefacção das substancias que ficam entre os dentes sem obscurecer o esmalte e sem estragal-o.

Usa-se sempre em soluções de 2 a 3 o|o.

Vende-se em todas as drogarias, em vidros de 100 grammas.

Depositarios: **BIFANO & C.**

RUA DA QUITANDA n. 9 — RIO DE JANEIRO

MOVEIS
CASA AGUIAR

Vendem-se dormitorios e salas de jantar e de visita, assim como peças avulsas; camas para casal e solteiros, guarda-roupas, commodas, toilettes, cabides, etc. Colchões de diversos gostos e reformam-se estes por preços sem competidores. Recebem encommenda de armações e divisões.

52, RUA DE S. JOSÉ, 52

GONORRHÉA?

Cura rapida com o

ESPECIFICO "S"

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As **caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas** e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste **sabão**.

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

VIDRO.................................. 1$500

A venda em toda a parte

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No *RIO DE JANEIRO*: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

CLUBS DA CASA DU BOIS

Cofres Fichet

O club A terá inicio a 15 de abril

Peçam prospectos a Du Bois & C.

RUA DO HOSPICIO, 93

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 442

NOVA DESCOBERTA

6 DIPLOMAS DE HONRA

8 MEDALHAS DE OURO

JUVENIA
de GUESQUIN

PHARMACEUTICO-CHIMICO

112, rue du Cherche-Midi — PARIS

A **JUVENIA** devolve aos Cabellos brancos e ás Barbas grisalhas a côr natural desde a **CASTANHA** até a **PRETA** mais **FORMOSA**.

A **JUVENIA** não contem nenhum sal metallico; é completamente inoffensiva.

Rio-de-Janeiro: **ABEL & C.** e em todas bôas casas.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 48, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE Quarta-feira, 3 de abril de 1912 **HOJE**

GRANDE APOTHEOSE!...

A PATRIA, a REPUBLICA e a HISTORIA,

consagrando o maior dos brazileiros, o immortal **BARÃO DO RIO BRANCO!...**

A 18ª, 19ª e 20ª sessões, **em reprise**, da chistosa burleta-revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor BRANDÃO

Musica de F. Baroni, S. Dornellas, L. Moreira, R. Martins e P. Sacramento. Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. Contra-regra, D. Guimarães

As sessões terão começo ás 7.30, 8.30 e 10.20

AMANHÃ e DEPOIS, dias santos, a empreza apresentará aos seus frequentadores a extraordinaria fita sacra — **Paixão de Christo** — cantada pela companhia, como na primitiva, estando se realizando os ultimos e apurados ensaios.

AS CHINEZAS NO RIO BRANCO

Chama-se a attenção do distincto publico para a apotheose, notavel trabalho de Jayme Silva.

Os tres grandes clubs **Tenentes, Fenianos e Democraticos.**

Cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis.

Domingo — Grande matinée familiar.

TEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

HOJE HOJE

Despedida da companhia

Uma unica representação da celebre peça militar de grande espectaculo, em um prologo, 4 actos e 15 quadros, original de J. IGURBIDE.

CONSELHO DE GUERRA

(Processo Dreyfus)

Toma parte toda a companhia

O papel de Zola é desempenhado pelo actor PATO MONIZ.

Titulos dos quadros—1º, Documento anonymo; 2º, Politica no claustro; 3º, Prisão do capitão; 4º, Exautoração; 5º, Deportação; 6º, O fanatismo; 7º, Espirito de genio; 8º, Na ilha do Diabo; 9º, Zola apedrejado; 10º, Suicidio; 11º, Duas doutrinas; 12º, O indulto; 13º, Raio de luz; 14º, Rehabilitação; 15º, Apotheose a Zola.

A peça é posta em scena com grande apparato — Grande apotheose a Zola — Mise-en-scene de PATO MONIZ — Preços e horas do costume.

Nas noites de 6, 7, 8 e 9—**4** GRANDES E POMPOSOS BAILES A FANTASIA **4**.

Quarta-feira, 10—Reapparição da companhia do theatro Apollo, de Lisboa.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & COMP.

HOJE IMPONENTE ESPECTACULO CINEMATOGRAPHICO **HOJE**

Principiando ás 6 3/4 da noite. Sessões continuas

Exhibição da sublime e grandiosa fita sacra com 1.300 metros, em cinco partes, 1.000 transformações e 40 quadros

A VIDA DE CHRISTO

Annunciação, Nascimento, Infancia, Milagres, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, acompanhada de canticos religiosos por um numeroso corpo de córos, solistas e orchestra, sob a regencia do maestro Raul Martins.

DENOMINAÇÃO DAS PARTES

1ª parte, Nascimento de Jesus; 2ª parte, Degolação dos Innocentes; 3ª parte, Jesus caminha sobre as aguas; 4ª parte, Jesus diante de Pilatos; 5ª parte, Agonia e Morte de Jesus.

SOBERBA APOTHEOSE

A Resurreição! Gloria a Deus!

PREÇOS — Frizas, 6$; camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 4$; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$; geraes, 500 réis.

Sabbado, 6; domingo, 7; segunda, 8, e terça, 9.
Quatro brilhantes bailes carnavalescos.

Brevemente: estréa da companhia lyrica italiana.

CINEMA PATHE'

ARNALDO & C. — Avenida Rio Branco

HOJE SUBLIME E GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

As ultimas novidades editadas por PATHÉ FRÈRES

A ULTIMA AVENTURA DO PRINCIPE CORAÇÃO

Scena extraida do romance de Mr. Méténier e Delphi Fabrice

AS CINCO PHASES DO AMOR

Scenas do Sr. Daniel Riche — **Pathécolor**

UMA TRAGEDIA NO MAR

AMERIKAN KINEMA

AS FAMILIAS DOS PASSAROS

Pathécolor—Serie de arte sciencia e natura

REGADIN MATOU O IRMÃO

Representada por Prince

O PATHE' JORNAL --- Ultimo numero

Quinta e sexta-feira santas — **PRGRAMMAS SACROS** — GRANDE ORCHESTRA E COROS.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! **Quarta-feira, 3 de abril de 1912** HOJE!

A's 9 horas em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO VARIADO

Monumental successo e exito completo

da pantomima dos cachorros amestrados do Sr. Harry Lickson!

O ladrão e a policia!!!

RIR!!! RIR!!! RIR!!!

Todos ao Palace — Ver para crer

Successo sem igual de

Sta. Liliane Toskini, Florence Faure, Ruffini D'Aubigny, etc.

Sempre na ponta

Campbell and Brady

os notaveis malabaristas

Brevemente novas estréas!

SEMPRE NOVIDADES!!!

Preços e horas do costume. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo provecto ensaiador A. DE FARIA — Regente da orchestra insigne maestro COSTA JUNIOR

HOJE --- 2 ESPECTACULOS 2 --- HOJE

—A's 7 1/2 e 9 HORAS—

14ª e 15ª representações da desopilante revista em tres actos, cinco quadros e uma apotheose, original de F. Cardoso de Menezes, musica parte original e parte coordenada pelo maestro Costa Junior

CABOCLO VELHO...!

Com 40 numeros de musica

Mise-en-scène de A. de Faria — Afinado corpo de córos

Scenarios novos montados pelo habil machinista Antonio Novelino — Vestuarios apropriados para esta peça e confeccionados nas officinas da empreza.

PREÇOS — Logares distinctos, 2$000; logares numerados, 1$500; 1ª classe, 1$000 e 2ª classe, 500 réis.

Amanhã: A VIDA DE CHRISTO

Drama sacro com acompanhamento de cantos, pelos artistas e coristas — Grande orchestra — Das 7 em diante

NOTA: Em ensaios a opereta Casta Suzana

Rua da Carioca 60 e 62 — Empreza H. PINTO | **CINEMA IDEAL** | Telephone n. 1.037 — Endereço telegraphico "IDEAL"

HOJE *Sensacional programma* **HOJE**

Mais um arrebatador successo será exhibido hoje

Programmas idéaes como este, só se exhibem no CINEMA IDEAL

A TRAIDORA

Emocionante tragedia, tendo 1 200 metros, dividida em tres partes, sendo protagonista a tragica dinamarqueza **Asta Nielsen**, a sublime actriz que tem conquistado do mundo a fama, que só o talento póde conquistar, fez do seu papel nesta tragedia um como attestado de todo o seu passado artistico.

AS DIVERSAS ÉPOCAS DO AMOR

Mimoso e bello film **Pathécolor** da série d'arte **Pathé Frères**.

UMA TRAGEDIA EM ALTO MAR

Emocionante scena dramatica, vendo-se perfeitamente a destruição de um navio em alto mar.

COMO EXTRA na "MATINÉE" será exhibido o hilariante film comico, novidade de ITALIA-FILM.

AS AVENTURAS DE UM NAMORADO

Quinta e sexta-feira santas — Programma sacro

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

CINEMA ODEON

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

EMPREZA ZAMBELLI & C.—Endereço telegraphico "Odeon"

Muita luz e ventilação

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

Conforto e elegancia

HOJE Ultimo dia deste imponente programma **HOJE**

SEIS FILMS INEDITOS

CASAMENTO TRAGICO

Portentosa scena dramatica, factos da vida real, em que a «Milano Films» ainda uma vez confirma o credito que goza. Tragico fim de um casal de noivos!

CINE-JORNAL-BRAZIL N. XI

Revista hebdomadaria de acontecimentos nacionaes,..

RESUMO — O ultimo dia do mercado do largo da Sé; Assalto a florete pelo campeão italiano OCCHIPINTI, e pelo seu discipulo Carlos Migliora; Moda da chapelaria Almeida Rabello & C.; Domingo de Ramos, saida da missa da matriz da Gloria; A hora do trabalho; Chegada de uma barca de Nictheroy; Momento politico, caricatura do Raul; Até as crianças proclamam que só se deve comprar no Parc Royal; Avenida Rio Branco aos sabbados.

INDIAS FAUSTOSAS — Riquissimo film do vivo, verdadeiro deslumbramento.

PEQUENA MIRIAM — Episodio amoldado á guerra italo-turca, muito sentimental

AMOR E MUSICA — Fina e viva comedia de Cines

AMANHÃ — O sumptuoso film sacro, ricamente colorido, de Gaumont — **OS SINOS DA PASCHOA.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE --- QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1912 --- **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

SAL FINO E PIMENTA EM BOA DOSE

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

155ª, 156ª e 157ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca

ZE' PEREIRA

A Dama Chic e Guarda-Livros..... CINIRA POLONIO
Momo........ .... ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena

LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre — Peça carnavalesca

AS CHINEZAS NO RIO!

Amanhã—Grandioso espectaculo cinematographico de films sacros

Quinta e sexta-feiras santas

NO S. JOSÉ

E NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Exhibições de films sacros, de accordo com as solemnidades do dia.

No carnaval

Quatro grandiosos bailes á fantasia

NO THEATRO CARLOS GOMES

SURPREZAS MIL

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

—A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE—

GRANDIOSO SUCCESSO!

— Pela 182ª e 183ª vezes a hilariante revista —

JA' TE PINTEI!

Ampliada com os novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos

E

OS FESTEJOS DE OUTUBRO

e a Transição portugueza

Grande successo do Zé Branduras, e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas

Amanhã—Grandioso espectaculo cinematographico de films sacros

SABBADO, inauguração da exposição das **Tres Seréias** authenticas.

Nos tres dias de **CARNAVAL**, grandes e solidas archibancadas, de onde poderão ás Exmas. familias assistir a passagem dos prestitos carnavalescos.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes — **Preços de cinema**